CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURÃO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ N. 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 30.020

As forças armadas comunistas totalizadas em todo o mundo

LONDRES, 17 (U. P.) — Um funcionario britanico do Ministerio da Defesa anunciou ontem à noite que as forças armadas comunistas em todo o mundo totalizam mais de 17 milhões de homens.

Nigel Birch, secretario do Ministerio da Defesa, foi quem fez essa revelação na Camara dos Comuns; afirmou tambem que a União Sovietica está aumentando seus efetivos navais, porém, afirmou que a Grã Bretanha depois de 3 anos de rearmamento, se "está aproximando de uma defesa realista".

Estas revelações foram feitas na Camara dos Comuns como consequencia de uma serie de perguntas feitas ao secretario pelo membro trabalhista Emery Hughes sobre as forças armadas.

Segundo as informações fornecidas por Birch, as forças armadas da União Sovietica registraram um aumento de 150.000 homens desde 1951, chegando a um total de 4.750.000 homens a maior parte do aumento corresponde à Marinha russa.

Os aumentos registrados na China Comunista superam os 4 milhões de homens nas forças armadas e de 6 a 10 milhões mais nas milicias.

Nos Estados satelites sovieticos se notou um aumento de 120.000 homens, o que eleva as forças armadas desses paises a um total de 1.190.000 homens.

Ao terminar a apresentação desses dados, Hughes perguntou a Birch: — "Somos relativamente mais fortes, como resultado de nosso rearmamento durante os tres ultimos anos?"

"Sim", respondeu Birch, "agora contamos com algo que se aproxima de uma defesa realista que não conseguiramos antes".

Manobra de Molotov para prolongar a conferencia quadrupla de Berlim

Apresentou o chanceler sovietico um substitutivo à proposta ocidental para celebração das eleições germanicas — Dulles deixará Berlim hoje

BERLIM, 17 (UP) — O ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Viacheslav Molotovo, propôs hoje na Conferencia quadripartite a criação de um comite pan-germanico para as questões comerciais, economicas, de pagamentos e de fronteiras.

Propôs ainda um segundo comite pan-germanico para o fomento das relações culturais e esportivas entre ambas as partes da Alemanha.

PROPOSTA DE ULTIMA HORA

BERLIM, 17 (UP) — Por Edward Korry — A Russia formulou, hoje, duas inesperadas proposições sobre a Alemanha, tratando, ao que parece, de prolongar a conferencia dos "quatro grandes", mas o Ocidente anunciou imediatamente que se atenderá ao combinado e que amanhã dará por encerradas suas deliberações.

Na ultima sessão plenaria da Conferencia, celebrada esta tarde na Embaixada soviética em Berlim Oriental, o chanceler V. M. Molotov surpreendeu seus colegas ocidentais propondo-lhes:

1) Um acordo quadripartites sobre os efetivos e armamentos das forças policiais na Alemanha Oriental e Ocidental.

2) A criação de duas Comissões mistas alemãs, uma para coordenar as questões comerciais, de transportes, pagamentos e fronteiras, e a outra para ocupar-se do fomento das relações culturais, cientificas e esportivas entre as duas Alemanhas.

Molotov exigiu que suas duas propostas fossem consideradas amanhã, ultimo dia da conferencia.

Logo após, o secretario do Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse que as propostas eram "um substituto muito fraco" da proposição ocidental para a celebração de eleições pangermanicas, e expressou duvidas sobre "o que poderia surgir do trato com o tiranico governo da zona oriental".

Contudo, nem Dulles, nem seus colegas britanico e francês, Anthony Eden e Georges Bidault, respectivamente, rechaçaram imediatamente as propostas soviéticas. Os delegados ocidentais prometeram estudar as proposições, esta noite, e dar sua resposta amanhã.

PROPOSTA RUSSA REJEITADA

A surpreendente manobra de hoje de Molotov fez as delegações ocidentais acreditarem que provavelmente amanhã o ministro soviético realize novas manobras para prolongar a conferencia, formulando propostas de ultima hora.

Contudo, os informantes ocidentais insistiram em que os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha têm a firme intenção de pôr fim às deliberações amanhã. Dulles anunciou que, de todos os modos, partirá de Berlim à noite de regresso a Washington.

A reunião plenaria desta tarde iniciou-se com um debate sobre o pacto de segurança coletiva para a Europa proposto por Molotov.

Num energico discurso, Dulles rechaçou esse projeto, dizendo que o mesmo serviria somente para reproduzir na Europa as mesmas condições que cercaram a guerra da Coreia. Disse Dulles: — "O que a União Soviética pede às potencias ocidentais, é que façamos o que, em circunstancias quase identicas, fizemos na Coreia pouco antes de 1950. Isso não traria a segurança, mas sim a guerra. A Coreia, como a Alemanha, estava dividida em tais condições, que aproximadamente dois terços do país estavam ocupados por forças ocidentais e o terço restante por forças não ocidentais. A analogia é maior porque as forças nacionais na Coreia do Norte, como as forças na Alemanha Oriental, estavam muito bem organizadas e adestradas, enquanto as da Coreia do Sul, como as da Alemanha Ocidental, eram somente forças policiais."

Por sua vez, Eden e Bidault trataram infrutiferamente, pelo terceiro dia consecutivo, de conseguir que Molotov dissesse se seu plano de segurança européia, sob a dominação russa, estava destinado a desbaratar a aliança do Atlantico Norte.

Pelo terceiro dia consecutivo, Molotov recusou-se a responder. O chanceler sovietico disse que seu projeto era um substituto da projetada Comunidade de Defesa Européia, mas que seu governo estava disposto a estudar a questão sobre se a aliança do Atlantico Norte seria compativel com o pacto de segurança européia proposto pela Russia.

Molotov disse que tanto Eden como Bidault haviam destacado o carater defensivo da aliança Atlantica. A União Sovietica, disse, faz uma idéia distinta a respeito do carater dessa aliança.

DULLES PARTIRÁ HOJE

BERLIM, 17 (U.P.) — O secretario de Estado norte-americano John Foster Duller partirá amanhã, de Berlim, rumo a Washington a bordo do avião particular do presidente Eisenhower, às 20 horas e 30 minutos.

O avião descerá no aeroporto de Wahn, proximo de Bonn, e o se-

(Conclui na 2.a página)



HEROI VIETNAMITA — SEBANG NHIENG (INDOCHINA) — "Pequeno por fora, mas grande por dentro" é o sargento vietnamita Von Nho Me, que aqui vemos recebendo as ultimas ordens do tenente francês Jacques Bouillot, comandante da 1.a Companhia do 7.o Regimento de Para-quedistas do Viet Nam. O pequeno militar vietnamita é considerado um heroi, tendo sido condecorado, recentemente, pelo tenente-general francês M. Franchi pela sua atuação corajosa em combate. (Foto United Press).

Mais de três milhões de desempregados nos EE.UU.

A produção industrial teria sofrido um declinio de 10% — Polemica travada entre a Camara de Comercio e a C.I.O. em torno dos totais anunciados

WASHINGTON, 17 (UP) — O governo anunciou que um novo sistema utilizado para determinar a quantidade de desempregados revelou que o numero destes em janeiro atingiu a cifra de ...... 3.087.000, total que ultrapassa em 728.000 o anunciado anteriormente pelo Departamento do Comercio.

O secretario do Comercio, sr. Sinclair Weeks declarou que, segundo o novo sistema, o total de empregados em janeiro era de 59.753.000 contra 59.778.000 que foi o total apresentado pelo sistema utilizado anteriormente.

Weeks acentuou, contudo, que as cifras não podem ser consideradas definitivas. Acrescentou que havia sido dadas à publicidade por indicar que o numero de desempregados é maior que o anteriormente calculado.

Explicou tambem que ainda não se determinou qual dos sistemas, o antigo ou o novo, que acaba de ser experimentado, é mais exato.

Weeks declarou que a cifra de 59.753.000 empregados em janeiro, calculada pelo novo sistema, indica que o total de empregados baixou em 1.011.000 de dezembro para o mês subsequente.

DECLINIO VERIFICADO NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Por sua vez, W. Riefler, economista da Junta da Reserva Federal, declarou que a retração economica parece ser mais "acentuada" do que expressava o presidente Eisenhower em seu relatorio ao Congresso.

Ao prestar testemunho perante a Comissão Economica do Congresso que estuda a politica de creditos e seu efeito sobre a economia nacional, Riefler afirmou que o indice de produção, segundo a Junta da Reserva Federal, declinou em 10 por cento nos seis meses e meio que transcorreram desde o ultimo mês de julho.

"Esse declinio na produção — disse — é igual ao declinio verificado em 1948-9". Disse tambem que no relatorio dado a conhecer ontem pelo organismo de que forma parte está revelado que a industrias notre-americana pro-

(Conclui na 6.a pag.)

GREVES E AGITAÇÕES EM TODO O NORTE DA ITALIA

Paralisado Milão, o maior centro industrial da Italia — Tentam os extremistas sabotar a politica social de Mario Scelba

ROMA, 17 (U.P.) — Os comunistas iniciaram uma serie de greves na zona industrial do norte da Italia para tratar de sabotar abertamente a politica centrista do novo governo do sr. Mario Scelba.

As reformas sociais propugnadas pelo primeiro ministro serão apresentadas amanhã perante o Senado.

Entrementes, os trabalhadores das fabricas de Turim e Milão deixaram seus trabalhos e muitos deles se uniram à agitadores comunistas que realizavam uma manifestação, atirando pedras sobre bondes e onibus.

A greve em Milão começou ao meio-dia. Os operarios comunistas deixaram suas ferramentas sob o pretexto de prestar homenagem ao trabalhador comunista Ernesto Leoni, que morreu ontem de um colapso cardiaco, pouco depois de um choque com a policia.

Leoni morreu em seu lar e a policia negou ter responsabilidade por sua morte. Contudo os comunistas estão procurando transformar Leoni em martir.

PARALISADO O CORAÇÃO INDUSTRIAL DA ITALIA

MILÃO, 17 (U.P.) — Uma greve comunista paralisou, hoje, o coração industrial da Italia.

Milhares de operarios não compareceram ao trabalho em Milão e outras cidades para render homenagem ao seu companheiro Ernesto Leoni, que morreu ontem depois de luta com a policia.

CHEVALIER NÃO PODE ENTRAR NOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado norte-americano recusou o visto solicitado pelo cantor francês Maurice Chevalier, que tinha o objetivo de fazer uma visita aos Estados Unidos.

Um informante da Chancelaria, que deu a noticia, manifestou que Chevalier havia pedido o visto para cumprir alguns contratos em teatros e cabarés dos Estados Unidos.

O Departamento de Estado recusou o visto por considerar que a visita de Chevalier seria "contraria aos mais altos interesses dos Estados Unidos".

O citado informante não forneceu outros pormenores.

MENSAGEM DE EISENHOWER AO CONGRESSO ACERCA DO EMPREGO DA ENERGIA ATOMICA

NOVA ERA DE PROGRESSO E PAZ COM O EMPREGO BEM ORIENTADO DESSA PODEROSA FORÇA — PROPOSTAS EMENDAS À LEI DE ENERGIA NUCLEAR DE 1946



Presidente Eisenhower

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O presidente Eisenhower pediu hoje ao Congresso, em mensagem especial, que permita usar a energia atomica para a defesa do mundo livre e para o desenvolvimento industrial dentro e fora do país, o que conduzirá a humanidade a uma nova era de progresso e paz.

Eisenhower solicitou 13 emendas à lei de energia atomica, mediante as quais se conseguiriam os seguintes resultados: facilitar aos aliados dos Estados Unidos informações sobre o uso no campo de batalha das armas atomicas e sobre a defesa contra o ataque atomico; facilitar às nações amigas informações sobre o desenvolvimento atomico com fins pacifistas, inclusive da força motriz, e dar-lhes combustiveis atomicos necessarios para tais propositos; permitir à industria privada dos Estados Unidos, tanto dentro como fora do país, explorar a tremenda fonte de energia do atomo como força motriz. Recomenda que se permita explorar instalações industriais atomicas, comprar ou arrendar do governo combustiveis atomicos, manufaturar tais materiais e obter patentes; transferir a responsabilidade do controle da informação de armas atomicas secretas da comissão para o Departamento da Defesa; aliviar algumas regras de segurança do pessoal para eliminar as dificuldades existentes em torno dos operarios não especializados.

Declarou Eisenhower que nos oito anos transcorridos, desde que foi promulgada a Lei de Energia Atomica, verificou-se, além da produção de ampla variedade de armas, o desenvolvimento da arma termonuclear (a bomba de hidrogenio), que é muito mais poderosa que todas as outras armas atomicas. Por outro lado, chegou-se a lançar à agua um submarino atomico, no dia 21 de janeiro ultimo.

SERIAM REVELADOS OS SEGREDOS ATOMICOS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Por Robert Barkdoll — O presidente Eisenhower solicitou, hoje, ao Congresso, que autorize o governo a revelar segredos da energia atomica, para compartilhar informações militares com os paises amigos dos Estados Unidos e alentar a industria norte-americana a desenvolver a energia nuclear para a paz.

Eisenhower propôs que se permita às empresas particulares do Estados Unidos possuirem e explorarem fabricas de energia atomica e registrarem patentes de seus aperfeiçoamentos. Pediu

(Conclui na 6.a pag.)

INCENDIO NUM CENTRO PETROLIFERO

LAGUNILLUS, Venezuela, 17 (U. P.) — Um violento incendio, que irrompeu num restaurante, destruiu já seis edificios comerciais deste centro petrolifero, que uma vez, em 1948, ficou em ruinas em virtude da ação das chamas.

Até o momento, resultaram ineficazes os esforços dos bombeiros para sufocar o fogo.

Lagunillus tem 20.000 habitantes e se encontra a 70 quilometros ao sul de Maracaibo.

Os comunistas na Indochina massacram a população civil

MANTEM-SE FIRMES NAS SUAS POSIÇOES OS PARA-QUEDISTAS FRANCESES QUE DESCERAM NA ÁREA DE MUONG SAI

HANOI, 17 (U. P.) — As autoridades francesas anunciaram esta noite que os comunistas assaltaram a localidade catolica vietnamesa de Than Thoung, a setenta quilometros ao sudeste de Hanoi, massacrando a tiros de metralhadoras cerca de mil e quatrocentas pessoas.

Os comunistas incendiaram e dinamitaram a localidade de dois mil habitantes, depois de massacrar a maior parte da população. Somente seiscentos moradores da pequena cidade conseguiram fugir através dos arrozais vizinhos.

Segundo se informou, os comunistas penetraram na localidade disfarçados de camponeses, com suas armas cuidadosamente ocultas nas roupas e cestas que carregavam.

FIRMES NAS SUAS POSIÇÕES

HANOI, 17 (U. P.) — Os soldados da Legião Estrangeira, reforçados por tropas senegalesas e marroquinas se mantem firmes hoje em duas posições montanhesas que arrebataram aos comunistas ontem à noite depois de romper o cerco de Dien Bien Phu.

Os legionarios romperam o cerco inimigo — que iniciou-se ha 89 dias — depois que os obuzes fornecidos pelos norte-americanos "amaciaram" as posições dos inimigos.

Foi esta a sexta tentativa que os franceses realizaram para romper o cerco àquela fortaleza situada a 300 quilometros a oeste de Hanoi. Os franceses se apoderaram de duas montanhas depois de um combate a baioneta calada em que ambas as partes sofreram "grandes baixas".

O objetivo da ofensiva francesa é Tuang Giao, a nordeste de Dien Bien Phu e as duas elevações conquistadas se encontram entre o baluarte de Dien Bien Phu e o objetivo.

As forças francesas obrigaram agora os comunistas a retroceder 15 quilometros do perimetros de defesa de Dien Bien Phu. O Estado Maior francês não deu indicação alguma sobre a forma de que o chefe da guarnição, coronel Christian de Castries, pensa avançar por uma região repleta de rebeldes.

Hoje, se revelou nesta cidade que o ministro da defesa francês, René Pleven, planeja ir esta semana ainda a Dien Bien Phu para estudar a situação no local.

RUMORES INFUNDADOS DE ARMISTICIO

HANOI, 17 (U. P.) — O alto comissario francês Maurice De Jean desmentiu hoje os rumores de que uma delegação comunista chinesa chegou a Vietnam do Norte para negociar um armisticio na Indochina.

Apesar do desmentido oficial, alguns circulos franceses e vietnameses acreditam que é possivel que se tenham estabelecido contatos extra oficiais com os rebeldes.

(Conclui na 6.a página).

Pretendem os Estados Unidos criar a fundação do café

O presidente Eisenhower frizou que as relações norte-americanas com os paises produtores não serão afetadas com as investigações realizadas sobre a alta dos preços

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A criação de uma "Fundação de Café", que serviria os interesses dos produtores e consumidores do Hemisferio Ocidental, foi proposta aqui, tanto às dependencias governamentais como às organizações do comercio cafeeiro.

O sr. Raph H. Allee, diretor do Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas, declarou que tratou acerca do projeto com funcionarios da direção das operações estrangeiras (Ponto Quatro) e do Departamento da Agricultura.

ASSEGURARIA A ESTABILIDADE DOS ESTOQUES

Disse Allee: "A criação da Fundação do Café seria bem oportuna nestes momentos de intranquilidade publica e oficial acerca dos preços do café e da perspectiva de um abastecimento adequado no futuro. Muito ajudaria assegurar a estabilidade e a regularidade dos estoques dessa Fundação, combatendo as pragas que afetam o cafeeiro, melhorando as variedades e estimulando a fertilização. Sómente devido às pragas, a produção potencial do Hemisferio Ocidental é reduzida em trinta por cento mais ou menos. A fertilização do cafeeiro começa agora a generalizar-se. As variedades de alto rendimento têm que ser determinadas por seleção e experiencias em muitas zonas nas quais as condições de cultura são diferentes. Muito café poderá ser salvo, por exemplo, evitando o dano ocasionado pelos insetos ao café armazenado. Outra possibilidade adicional consiste em estender a semente do cafeeiro robusto, que cresce ao nivel do mar, no Hemisferio Ocidental. O Equador já conta com alguns e tambem outros paises estão experimentando o cafeeiro robusto".

Opina Allee que a criação da Fundação do Café não exigiria um grande apoio financeiro, e acredita que, depois que se obtenham os primeiros fundos, o organismo contará com apoio suficiente de parte dos produtores.

LOCAL DA SEDE

Declarou que a Fundação do Café teria sua séde em Turrialba na Costa Rica, a fim de poder servir aos grupos dos produtores e consumidores de todos os paises participantes.

Observou Allee que o Instituto do Cacau tem os mesmos objeti-

(Conclui na 6.a página).

Exposição da moderna arquitetura brasileira

ROMA, 17 (Ansa) — Sob os auspicios do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e organizada em Roma pela Comissão para a celebração do Quarto Centenario da cidade de São Paulo e pelo Instituto Nacional de Urbanistica, será realizada nos salões da Galeria Nacional de Arte Moderna, uma exposição da moderna arquitetura brasileira, a ser inaugurada no proximo dia 4 de março.

Sufoca a policia hindú novas manifestações dos extremistas

5 MORTOS E 125 FERIDOS NOS CONFLITOS DE RUA — GÁS LACRIMOGENEO E BALAS FORAM USADOS

CALCUTTA', India 17 (U. P.) — Caminhões repletos de soldados chegaram, hoje, ao centro de Calcuttá para reforçar a vigilancia e impedir a reprodução dos disturbios ocorridos ontem, por motivo da greve dos professores, em consequencia dos quais foram registrados cinco obitos e centenas de feridos.

O transito, ainda é muito dificil nas ruas, das quais, depois das duas horas de desordem de ontem, estão sendo retirados montões de pedras, destroços de veiculos queimados e outros escombros.

Foi anunciado que houve cinco mortos, sendo tres deles no curso de um tiroteio, e 125 pessoas feridas, 70 das quais sofrem as consequencias dos gases lacrimogenios lançados pela policia, e outras 20 feridas por armas de fogo. Tambem ficaram feridos varios policiais.

As autoridades detiveram 471

(Conclui na 2.a página).

Caça aos terroristas Mau-Mau de Kenia

NAIROBI, Kenia, 17 (U.P.) — Forças britanicas travaram, hoje, uma de suas mais encarniçadas batalhas com os terroristas Mau-Mau de Kenia, ao iniciarem estes a serie de operações, ao que parece, melhor coordenada e organizada depois que começaram sua campanha de terror há dois anos.

Um bando de duzentos terroristas tomou de assalto ontem à noite a pequena aldeia de Thika, 50 quilometros ao norte de Nairobi. Depois de varias horas de carnificina, em que morreram varios europeus e indigenas, forças policiais e do Exercito que vieram em socorro dos habitantes da aldeia travaram luta com os assaltantes, perseguindo-os depois selva adentro.

Os terroristas, armados de rifles e facas, dominaram a aldeia pouco depois da meia noite. No Thika Golf Club, um "barman" africano foi tirado a empurrões do balcão e assassinado na rua.

A policia disse saber-se que 19 terroristas foram mortos na batalha, mas que possivelmente o saldo final atinja a 50.

Na vizinha localidade de Kandora, a policia foi imobilizada, esta manhã — sem poder socorrer os habitantes de Thika — por outro bando de terroristas, que atacou o quartel em plena luz do dia. Um policial africano foi morto e dois oficiais europeus ficaram feridos antes de que os terroristas fossem rechaçados.

Informações não confirmadas recebidas aqui dizem que outros bandos realizaram uma série de ataques contra vitais instalações da região central do Kenia.

MINERIO BRASILEIRO PARA A ALEMANHA

DUSSELDORF, 17 (Ansa) — Foram distribuidas novas informações sobre as compras alemãs de minerios brasileiros. No corrente ano 200 mil toneladas de minerio foram compradas pela Sociedade Continental de Minerios (Dusseldorf e Francfort); outras 100 mil toneladas serão entregues em seguida.

A primeira quota de 20 mil toneladas partiu em janeiro e está em viagem, atualmente. A encomenda será embarcada em três portos brasileiros, conforme a disponibilidade de tonelagem. O preço do minerio brasileiro é de US$ 13,5 por tonelada. O teor metalico é de 68,5% de ferro.

Novo comandante do setor do Atlantico Norte, da marinha norte-americana

WASHINGTON, 17 (Ansa) — O almirante Wright, da marinha norte-americana, foi nomeado comandante supremo do setor do Atlantico Norte, substituindo o almirante Mac Cormick.

Este ultimo será nomeado por Eisenhower para outro cargo.

A PAZ NO ORIENTE MEDIO

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — São de lamentar os novos incidentes ocorridos na Zona do Canal de Suez. Assassinam-se soldados britanicos, desaparecerão as possibilidades de exito das negociações com este país, e fortalecerão as mãos daqueles que, em ambos os lados, desejam que as negociações malogrem. Uma pequena brecha separou os dois lados, porem parece impossivel vencer esta dificuldade. As duas partes são responsaveis pelo malogro.

Quanto mais se prolonga a demora em chegarem a um acordo, tanto maior será o perigo de que os acontecimentos se desencadeiem de modo a afastarem, ainda mais, as duas partes. A tensão naquela Zona poderia ter esse efeito. O governo egipcio poderia manter a ordem ali, se estivesse decidido a assim proceder, uma vez que se trata de um caso de sentimento publico que escapa ao controle governamental.

O recente discurso do general Naguib, proferido numa reunião patriotica, foi circunspecto; porem, há forças, no movimento nacional, que podem ir mais alem de seu controle. Não é sem razão que o governo egipcio é considerado como Conselho da Revolução. Talvez, do ponto de vista estritamente militar, a Grã-Bretanha necessite, agora, de um acordo com o governo sediado no Cairo, com menos urgencia que antes. A defesa do Oriente Medio poderia ser conseguida mediante novas disposições que reduziriam de muito a importancia daquela base. As considerações politicas, porem, são diferentes.

Se a divergencia terminar sem um acordo bilateral legitimo, os efeitos sobre as futuras relações britanicas com o Oriente Medio seriam deploraveis. Os nacionalistas de todos os paises chegariam à conclusão de que a maneira de tratar com a Grã-Bretanha não é negociando, mas jogando bombas. Não haveria perspectivas de colaboração politica anglo-egipcia, e se estimularia o "neutralismo", em todos os paises arabes. Sem duvida, não se pode considerar assentada a cordialidade com os paises arabes, uma vez solucionadas as divergencias especificamente anglo-egipcias. Permanece de pé o problema de Israel. Ultimamente, tem havido um recrudecimento das atividades hostis e preparações contra Israel, de parte dos Estados arabes. O bloqueio do Canal é, apenas, um exemplo. Até os alimentos para crianças foram colocados pelos egipcios na lista de mercadorias de contrabando.

Na Camara dos Comuns foi dito bem claramente que a Grã-Bretanha considerava ilegal o bloqueio do Canal; aparentemente, os paises maritimos consideram algum tipo de contra-ação. Seria possivel para a Grã-Bretanha, mesmo que todas as dificuldades fossem resolvidas, concertar um acordo sobre a Zona, até que se levantasse o bloqueio, e que pudesse ser reconhecida e garantida a livre passagem de navios através do Canal?

Até certo ponto, a impetuosidade da ação arabe pode bem ser uma represalia pelo incidente de Kibya, pelo qual muita culpa cabe a Israel; mas, desde há muito tempo, já existia o boqueio do Canal.

Se não é provavel que haja verdadeira estabilidade no Oriente Medio, até que exista um acordo entre os Estados arabes e Israel, muito menos haverá uma solução para as divergencias, até que a Grã-Bretanha e o Egito se reconciliem. Os problemas encontram-se entrelaçados. (APLA)

RITA HAYWORTH DEIXARIA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Ansa) — Segundo o "New York Post", a atriz Rita Hayworth e seu marido, o cantor argentino Dick Haymes, deixariam quanto antes os Estados Unidos para se estabelecer no Mexico ou na Italia. Os dois artistas teriam tomado tal decisão tendo a impressão de que a "opinião publica norte-americana é contra eles".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

18 de fevereiro

Em S. Simeão veneremos um parente bastante proximo de Jesus Cristo. O pai Cleosofas, era irmão de S. José; sua mãe, Maria, era parente tão proximo de Nossa Senhora que a chamavam irmã da S. S. Virgem. Discipulo de Nosso Senhor Jesus Cristo (a quem conheceu pessoalmente), foi por esse motivo preso, no tempo do imperador Trajano e, apesar dos seus 120 anos, suportou varonilmente o infamante suplicio da cruz, mais ou menos no ano 110.

CRISMA NA CATEDRAL METROPOLITANA

Domingo, às 14 horas, será ministrado o sacramento da crisma na Catedral Metropolitana (praça da Sé). As pessoas interessadas devem retirar os cartões, com antecedencia, na sacristia do referido templo.

COLEGIO DE SANTA INÊS

Já estão abertas as inscrições para o retiro espiritual, que se realizará nesse educandario, durante os tres dias de Carnaval. A diretoria do colegio, fazendo um convite especial às ex-alunas salesianas, pede que façam logo a reserva de lugar, como reclusa ou semi-reclusa. Qualquer informação poderá ser dada pelo fone: 51-2044.

INDULGENCIAS DO ANO MARIANO

Pela sua carta-enciclica "Fulgens corona", S. S. o Papa Pio XII anunciou, em fins do ano passado, um Ano Mariano. A fim de que a devoção à Santissima Virgem Maria cresça cada vez mais e as orações à nossa Mãe dulcissima se façam não só privada mas ainda publicamente, a Sagrada Congregação dos Ritos, por vontade do Santo Padre, concede que, até o dia 8 de dezembro do corrente ano, em todas as igrejas e capelas se possa, cada sabado, celebrar uma missa votiva da Imaculada Conceição (missa cantada ou rezada), contanto que não ocorra nesse dia nem festa "duplex" de 1.a ou de 2.a classe, nem feria, vigilia ou oitava privilegiada de 1.a ou de 2.a classe, nem festa ou oitava da Santissima Virgem, e suposto igualmente que se faça algum piedoso exercicio em honra da Bemaventurada Virgem Maria.

IGREJA DE S. ANTONIO, NA CIDADE PATRIARCA

Nesse prospero bairro da capital, situado às margens da Central do Brasil, será realizado no proximo domingo, dia 21, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da igreja de S. Antonio, que será futuramente sede de mais uma paroquia da arquidiocese.

A area destinada ao templo, casa paroquial e obras sociais foi doada à Mitra Metropolitana pela Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho S. A. localizando-se em frente para as ruas 44 e 32.

A cerimonia será oficiada pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que celebrará a Santa Missa no local às 8 horas, procedendo em seguida à benção da 1.a pedra do novo templo.

A comissão das obras da igreja de S. Antonio é constituida dos srs. Alcides Esteves de Carvalho, presidente honorario; Argemiro Rocha, presidente; Lauro Oliveira Neves, secretario; e Francisco Sexto Dorisio, tesoureiro, os quais convidam a todos os devotos do glorioso S. Antonio para essas solenidades do proximo domingo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — R. pe. Pedro Burzak.

Erecção e agregação — Pia União de Filhas de Maria, da paroquia de B. Senhora do Carmo, em S. André.

Confessor extraordinario — Religiosas do "Sacré Coeur de Marie", R. pe. Francisco Rocha, S. J.

Confessores ordinarios — Religiosas do "Sacré Coeur de Marie", R. pe. Heriberto Bulkowski, SVD; Irmãs Missionarias Zeladoras do S. C. de Jesus, Vila Pompeia, R. pe. Guilherme Vanotti, SSS.

Abertura de Casa Religiosa — Congregação das Filhas de S. José na paroquia de Vila Esperança.

Conservar o SS. Sacramento — Jardim da Infancia "Nossa Senhora Menina", na paroquia de Vila Esperança.

Dispensa de impedimento matrimoniais — Srs. Antonio Madeira Dias e Julieta de Jesus Coutinho, da paroquia de Cotai; Benedito Soares de Oliveira e Durvalina Pedroso de Oliveira, da mesma paroquia; Manuel Francisco Junior e Conceição da Silva Duarte, da paroquia de S. Cristovão, na Luz.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA DOMINGUES COUTO DOS SANTOS, com 86 anos de idade, viuva do sr. José Pedro dos Santos Junior. Deixa os filhos: Isidro, casado com a sra. Eugenia Peixinho dos Santos; Conceição, casada com o sr Celso Piatti; Manuel, casado com a sra. Olivia Gonçalves dos Santos; João, viuvo da sra. Rosa Marques; Antonio, casado com a sra. Laura Lessa dos Santos; Alvaro, casado com a sra. Maria Aparecida Westin dos Santos e Luzia, viuva do sr. Joaquim Amorim.

O corpo foi trasladado para Pinhal, onde será sepultado hoje, no cemiterio local.

SRA. MARIA VALEIJE, com 67 anos de idade, viuva do sr. Amadeu Valeije. Deixa os filhos: Amadeu, viuvo da sra. Santina Valeije; Eduardo, casado com a sra. Elvira Valeije; Afonso, casado com a sra. Olga Valeije e Helena.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

JOSÉ SANSONETTI, com 28 anos de idade, filho do sr. Domingos Sansonetti e da sra. Maria Sansonetti. Deixa o irmão Domingos.

JOÃO RODRIGUES SERRA, com 78 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Serra. Deixa os filhos: Livonete, casada com o sr. Manuel Henriques; Dalva; Elidio; Antonio; Francisca e Augusta.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da av. Rudge, 347, para o cemiterio do Braz.

DARIO VILAÇA DE OLIVEIRA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Palmira de Oliveira. Deixa os filhos: Maria Eunice, Elza e Enio.

O sepultamento realisou-se ontem mesmo no cemiterio da Freguesia do O'.

Manobra de Molotov

(Conclusão da 1.a pag.)

cretario de Estado conferenciará durante uma hora com o chanceler da Republica Ocidental Alemã, sr. Konrad Adenauer, depois do que prosseguirá viagem para os Estados Unidos.

OS EFETIVOS MILITARES EXISTENTES NA ALEMANHA

BERLIM, 17 (ANSA) — Falando hoje na Conferencia de Berlim, declarou Molotov que a CED é absolutamente incompativel com o projeto sovietico de segurança coletiva, enquanto diz considerar possivel discutir os pontos de afinidade da NATO com o mesmo projeto. A NATO — afirmou — existe de fato e não prevê o ressurgimento do militarismo alemão, enquanto a CED pressupõe tal renascimento e não existe ainda senão em forma de projeto.

Molotov expôs em seguida os dados que coligiu acerca das forças policiais existentes na Alemanha ocidental. Na Alemanha Ocidental — acentuou — os efetivos policiais se compõem de 218 mil homens e as demais formações militares, sob controle norte-americano, de 155 mil homens, constituindo isso o primeiro nucleo do futuro exercito alemão. Considerou infundadas as informações de Foster Dulles segundo as quais as forças militares da Alemanha Oriental montam a 140.200 homens, alem de 100 mil da policia.

Depois fez-se ouvir Foster Dulles acerca da proposta russa de criação de duas comissões para o desenvolvimento das relações comerciais e culturais entre as duas zonas da Alemanha. Declarou-se disposto a examinar a sugestão, já que desde 1949 os ocidentais pensavam em aliviar as populações alemãs dos onus da ocupação.

Os quatro ministros deverão reunir-se amanhã em sessão secreta no setor americano, a fim de prosseguir a discussão do primeiro ponto da ordem do dia, que se refere à eventual convocação da conferencia a cinco, com a participação da China comunista e à tensão internacional.

BERLIM, 17 (U. P.) — Os chanceleres dos Quatro Grandes debateram hoje novamente os problemas do Extremo Oriente e Europa, porem, ninguem tem a esperança de que se chegue a acordo algum sobre qualquer um deles.

Os chanceleres da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Sovietica se reuniram às 11 horas desta manhã no edificio da embaixada russa de Berlim Oriental na quinta sessão secreta da Conferencia de Berlim.

Faleceu Cardoso, do XV de Piracicaba

PIRACICABA, 17 (Pelo telefone) — Faleceu hoje nesta cidade, às 11,45 horas, vitima de um ataque de uremia, o futebolista Pedro Cardoso Monteiro, medio direto do E. C. XV de Novembro. O jovem atleta, que contava 25 anos de idade, deixa viuva a sra. Maria de Lourdes Escaldari Monteiro e uma filha menor. Os funerais estão marcados para amanhã, às 16 horas. O passamento do estimado e popular eportista causo profunda consternação na cidade.

SUFOCA A POLICIA HINDU'

(Conclusão da 1.a pag.)

pessoas, dentre as quais figuram 44 dos rebeldes, sete legisladores e 260 professores grevistas.

Os acontecimentos se precipitaram com a manifestação de umas 15.000 pessoas em favor dos professores, que há cinco dias levavam a efeito uma demonstração silenciosa, sentados no chão de uma praça central exigindo aumento de soldos, demonstração que havia sido proibida.

A Assembléia Legislativa se reuniu ontem, protegida pela policia, em Nova Delhi, decidindo uma investigação em torno dos acontecimentos.

REPETEM-SE OS CONFLITOS

CALCUTTA', 17 (U. P.) — Com gases lacrimogeneos e balas a policia logrou sufocar novos atos de violencia que ocorreram em Calcuttá ao anoitecer.

Os disturbios parecem provir da greve que realizam os mestres-escola. Ontem, quando hipotecava solidariedade aos professores, a multidão entrou em sangrento choque com a policia do qual resultaram cinco mortos, cento e vinte e cinco feridos e quatrocentos e setenta e um detidos.

Hoje, a policia estava protegendo o edificio onde reside o primeiro ministro do Estado de Bengala, B. C. Loy, quando uma grande multidão, lançando pequenas bombas e pedras, tentou romper o cordão policial extendido em torno da praça Wellington. A policia resistiu e dissolveu a manifestação, não havendo vitimas, todavia.

Assinalada por especial relevo a posse

(Conclusão da ultima pag.)

Lauro Cardoso de Almeida e Mario França de Azevedo.

EXAME DA SITUAÇÃO ECONOMICA NACIONAL

Quando o governador do Estado convidou ao sr. João Di Pietro, para, na qualidade de novo presidente da entidade do comercio, participar da Mesa, palmas prolongadas se fizeram ouvir, saudando o homem de empreza que, por seus meritos, fora guindado ao alto posto.

A PALAVRA DO NOVO PRESIDENTE

Com a palavra, o sr. João Di Pietro, depois de referir-se ao brilho e ao sentido da cerimonia, e à presença das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, representantes das classes produtoras de São Paulo e de outros Estados, proferiu o discurso que se segue:

Revestida de tradição de civismo e trabalho, que se vem consolidando, de Antonio Proost Rodovalho e Horacio de Mello, há muito a Associação Comercial de São Paulo superou as limitadas preocupações de um grupo de homens, em tôrno de seus interesses profissionais, para constituir-se em sintese viva da vocação de nossa gente para o bem da coletividade.

Na vida publica de nossa terra, sua participação é de todos os dias. Na decisão dos negocios comuns ao Estado e ao País, daqueles em que estão em jogo as nossas instituições civicas, sociais, economicas e juridicas, ou a melhoria das condições de vida do povo, o seu conselho não é apenas util mas acatado, mercê da autoridade que construiu no passado e timbra em conservar no presente.

O que o vosso apôio e a vossa confiança puzeram em nossas mãos, traduz, assim — Senhores Associados — mais do que o bastão de comando de uma entidade de classe, as responsabilidades de posições atuantes na vida de São Paulo.

Inutil seria, pois — Senhores, — tentar esconder a emoção e o desvanecimento, que nos dominam, a meus companheiros e a mim, ao assumirmos a direção desta Casa.

O alto padrão de honradez e operosidade, de que a Associação Comercial de São Paulo se orgulha, por seus homens e suas realizações e pelo qual nos cumpre zelar, nós o manteremos, com a ajuda de Deus e o apôio de todos, se não com brilho de nossos antecessores, ao menos com igual fervor e firme determinação de servir.

Vale êsse compromisso, assumido de publico, pelo nosso agradecimento ao apôio da classe.

TEORIA E EXPERIENCIA PRATICA

Nesta Casa estarão presentes, como sempre estiveram, os superiores interesses nacionais. A diretriz do comercio, com a das demais classes produtoras, tem sido a de buscar o ponto de convergencia dêsses interesses com os peculiares às nossas atividades, sob a inspiração de nosso amor ao Brasil.

Para isso, temos procurado penetrar no conhecimento teorico dos problemas que nos afligem, que como força produtora, quer como membros integrantes da coletividade nacional.

A exata compreensão do que se passa no Brasil e no mundo nesta altura da Historia, pressuposto de uma ação inteligente e construtiva, exige de nós a dupla posição de atores e de criticos.

Se é verdade que o puro teorico, confinado em seu gabinete de estudos, tem da vida e do mundo uma visão deturpada pelo racionalismo excessivo, tambem é verdade que só a vivencia dos problemas não basta para deles se tirar idéia precisa. A formulação de um prejuizo seguro, baseado na pluralidade das experiencias vitais, depende do conhecimento teorico dos problemas, sem o que nossas energias se esgotam no esforço de buscar o fio dos acontecimentos ou ao trilhar o caminho das soluções parciais que outros já tentaram e que a nada conduz.

Nós, homens de empresa, temos muita vez de nos distanciar de nossas preocupações cotidianas, de nossos problemas pessoais, para, de longe, contemplarmos o panorama da vida economica e social. Dessas distancias divisamos o perfil dos problemas nacionais e localizamos nêle nossos proprios problemas, não mais como fenomenos e situações isoladas, mas como partes integrantes de um todo maior, para o qual se devem voltar nossos primeiros cuidados.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO

Impossivel seria descrever agora a problematica de nosso tempo e de nossa terra. Mas, o intervencionismo restatal, que cada vez mais se amplia, lançando sombras sobre a vida social e economica do mundo moderno, merece que sobre ele detenhamos por um momento nossas vistas.

Quem ousa encarar de frente a realidade de nossa epoca, tem de aceitar que o mundo se debate numa crise angustiosa de transição.

Nem sempre, entretanto, se reconhece que assistimos a uma transformação radical de estrutura de uma sociedade que floresceu economicamente sob o signo do "laisse. faire", em um tempo e em condições sociais que a Historia superou.

A ciência, a tecnica, o advento do prestigio das massas, a subversão dos valores, revolucionaram irremediavelmente as condições de produção e de consumo, as relações entre os homens o conceito tradicional de vida.

Em nossos dias, o intervencionismo estatal é uma realidade. E' no presente e não mais no condicional, que modernamente se conjuga o verbo intervir. Admitido como fato historico e ingrediente de nova época, que não deve estar ausente das nossas cogitações, é de se lastimar, porem, que a incapacidade e a falta de espirito publico, que com frequencia se manifestam em sua aplicação, transformem em instrumento de opressão e arbitrariedade, o que só pode ser compreendido como elemento supletivo e corretivo das deficiencias da iniciativa privada.

Do tempo transcorrido, que mergulha no passado, todavia, temos de arrancar, como de um grande naufragio, tudo quanto mais profundamente amamos na nossa tradição. E o que mais amamos é a liberdade. Cabe-nos, portanto, manter em permanente e maxima tensão todas as fibras intelectuais e emocionais para que o Brasil realize o seu mais nobre destino, no equilibrio favoravel entre intervencionismo economico e a liberdade.

Acima dos interesses do momento, é preciso manter alerta uma consciencia mais alta e mais profunda do que nos cabe fazer. A politica nacional só terá sentido, se vier a ser orientada por homens que desejam efetivamente pesquisar e encontrar soluções enquadradas na realidade economica brasileira, sem se fanatizarem por esquemas de reconstrução que, interpretados como fins em si, venham a revelar-se destrutores da liberdade. Eficacia sem opressão é o problema politico proposto pela esfinge de nosso futuro. Não é possivel deixar que a nação se destrua ao sabor de impulsos contraditorios. Inutil supor que poderemos sobreviver, se homens capazes de sentir qual a intervenção que o país exige, não assumirem a responsabilidade de agir consoante as peculiaridades do nosso desenvolvimento economico.

Se a atuação politica nacional não conseguir superar a sua linha paupérrima de clientelismo eleitoral, não haverá forças que possam salvar o país da mais desastrosa desintegração social.

O QUE E' BOM E O QUE E' MAU NA INTERFERENCIA ESTATAL

A incoenrencia de atitudes em face do intervencionismo estatal, resultante do conflito entre a teoria e a vida como ela é, precisa ceder o passo à interpretação inteligente do fenomeno e à sinceridade e objetividade nos pronunciamentos publicos. O que cumpre, é distinguir na ação do Estado o que é bom do que é mau; o que atende aos interesses nacionais, do que é demagogia; o que é necessario, do que é excessivo; o que consolida nossas liberdades democraticas do que as ..maga; o que favorece o povo e a Nação do que beneficia homens e grupos.

Nossa posição critica perante o intervencionismo estatal, está impregnada do desencanto que provoca sua aplicação no Brasil.

Mas, não é pelo fato de reconhecermos a inépcia de uma intromissão caótica e demagogica, que devemos interpretar essas caracteristicas como peculiares a toda interferencia.

Ao analisarmos o problema da intervenção do Estado, cumpre, inicialmente, apontar os diferentes objetivos que a ação interveniente do Poder Publico pode visar.

Em alguns paises a intervenção tem finalidade claramente socializante, atuando ora por meios diretos, mais dramaticos, — como as nacionalizações, as requisições e as expropriações, — ora por meios obliquos, (de que fala Laufenburger), pela via fiscal, por meio dos emprestimos publicos ou de manipulações monetarias. Em outros, a intervenção, valendo-se preferentemente dos meios obliquos ou de medidas diretas mais brandas, leva o proposito de acudir a injunções prementes da conjuntura e de aparar demasias verificadas nas formas evolutivas mais recentes do capitalismo.

O marco divisor entre as duas tendencias é facil de ser reconhecido. O primeiro, isto é, o intervencionismo socializante, extremendo-se para a esquerda, investe contra a propriedade privada, contra a livre iniciativa e contra a igualdade de oportunidade para todos. O segundo, situando-se em um meio termo entre a formulação primitiva do liberalismo revisto e atualizado, que procura conservar o muito de verdadeiro e de util contido nas tradições do seculo XIX, devendo o Estado preservar, ao intervir, não só a propriedade privada, como as formas elementares da liberdade, sem as quais a dignidade humana se degrada e a vida perde o encanto de ser vivida.

RIGOROSA LEGALIDADE

Diante deste panorama, — meus senhores, — a nossa posição é muito clara: somos radicalmente contra as formas socializantes de interferencia estatal; e no que tange à intervenção pura e simples, que não ambiciona realizar transformações de estrutura na ordem social, economica, politica ou juridica, distinguimos seus fundamentos e seus objetivos e a ela emprestamos nosso apoio ou nossa repulsa, conforme elas sejam legitimos ou ilegitimos, positivos ou negativos quanto ao interesse nacional. Mesmo aí, porem, o nosso penamento é o de que o estado imprima à sua atitude interveniente, sempre, um cunho orientador, disciplinador e supletivo da iniciativa privada, sem procurar esmaga-la ou oprimi-la. Por isso mesmo, qualquer ingerencia do Estado, há-de cingirse a um terreno da mais rigorosa legalidade.

Neste momento, contudo, defrontamo-nos, em nosso país, com uma ordem economica assentada sobre o arbitrio.

Tendo retomado, não faz muito, nossa vida constitucional, verificamos que persistem, como reminiscencia de um passado discricionario, tendencias para soluções que ferem profundamente a lei.

Segundo a Constituição, em seu artigo 146, a intervenção no dominio economico demanda autorização em lei especial, terá por base o interesse publico e deverá respeitar os limites estabelecidos pelos direitos fundamentais assegurados pela Carta Magna. No entanto, assistimos a Institutos autarquicos, de objetivos economicos, a deliberaram como se orgãos legislativos fossem.

Diante da balburdia criada, perguntamo-nos muitas vezes se se trata de criar riquezas em proveito da coletividade, ou de destruí-las em prejuizo de seus detentores.

Longo seria enumerar toda a intervenção que se vem praticando nestes ultimos lustros e que padece de vicios de fundo ou de forma, ou de ambos, e se agrava pela ausencia de plano de ação pressuposto da coerencia de atitudes, e pela deficiencia do aparelhamento tecnico indispensavel à consecução de qualquer politica economica.

Com o proposito, apenas, de ilustrar o que vimos dizendo, queremos apontar alguns tipos de interferencia, que denominamos de ilegitima, por não se ajustar ao interesse nacional.

A maioria das medidas concernentes à politica de preços se inscreve nessa categoria, desde as primeiras providencias governamentais, algumas fulminadas pelo ridiculo, até as mais recentes determinações da COFAP, nas quais o ingrediente demagogico e a insinceridade de propositos saltam aos olhos do observador desapaixonado.

Não seria espetaculo dos mais edificantes a autopsia dos organismos a que sucessivamente tem sido atribuida a missão de interferir no setor dos preços, mas sua contaminação por essas duas enfermidade é visivel. O tabelamento dos preços de mercadorias em mãos do comerciante e a inexistencia de medida correlata nas fontes de produção, provocam perturbações consideraveis no abastecimento dos mercados e o surgimento do mercado negro, como reação e espontanea das leis economicas. Tais consequencias não poderiam deixar de ser previstas pelos orientadores da politica de preços.

O apregoado objetivo de forçar a baixa do custo da vida — irrealizavel através dessa pratica persistente, divorciada dos interesses nacionais e a ela antagonica — reduz-se ao cotejamento simplista da opinião publica, que se pretende manter na ilusão de que a alta é mero fruto das artes especulativas de forças economicas privadas. E, com isso, se desviam os olhos do povo das verdadeiras causas de nossos males.

SALARIO MINIMO

Nessa linha de lisonja de supostas aspirações populares, se situa a politica de salario minimo, com que o governo acena para as classes trabalhistas, em busca de sua simpatia e do seu apoio. Com despreso completo das condições economico-sociais do país, não hesita em comprometer o desenvolvimento da produção brasileira, já tão ameaçada, com a criação de um excessivo onus incompativel com as suas possibilidades.

Da mesma ilegitimidade e da mesma inconveniencia padecem outras incursões estatais na ordem economica. Dentre elas merece explicita referencia a pseudo-solução dada ao problema do petroleo. Não vamos reiterar os argumentos já expendidos, quando se debatia, no Congresso, esse tema. Memorial sereno e objetivo por esta Associação encaminhado ao Senado Federal não pôde, até hoje, ser refutado. Credenciados lideres de classe, tecnicos dos mais ilustres, politicos eminentes, todos acima de qualquer eiva, clamaram contra a solução anti-economica do problema do Petroleo. Prevaleceram, porem, os "slogans" pixados nas paredes. E um estranho tipo de sociedade compulsoria foi criado, sobrecarregando-se uma grande parcela do povo com prestação pecuniaria que não encontra classificação em nenhum dos nossos quadros juridicos.

A ilegitimidade formal, ou seja, a ilegalidade, acompanha tambem frequentemente o intervencionismo estatatal brasileiro. Para só nos reportarmos aos acontecimentos em curso, mencionemos a nova politica cambial, regulada por simples instrução da SUMOC, a qual, saltando por cima da lei, instituiu direitos e deveres, disciplinou processos, criou, obrigações, como se não existissem um Congresso Nacional.

Sem entrar na analise pormenorizada do alcance dessa orientação cambial, cumpre salientar, nesta oportunidade, alguns aspectos de um ato administrativo que merece a nossa mais franca repulsa.

Queremos nos referir à invalidação das licenças de importação concedidas pela CEXIM anteriormente à Instrução 70. Essa medida não encontra amparo nem juridico nem economico. Sob o aspecto juridico, ela fere direitos adquiridos assegurados pela Constituição.

Quanto ao prisma de conveniencia economica, essa determinação despreza uma serie de fatos que não podem deixar de ser levados em conta. Com base num ato da administração publica, praticado em consonancia com a lei vigente, importadores assumiram responsabilidades ao tomar providencias diretamente relacionadas com as licenças obtidas, encontrando-se agora na perspectiva de grandes prejuizos se persistir a arbitrariedade.

Não poderiamos ainda silenciar uma referencia à espantosa anomalia que se verifica na arrecadação dos agios provenientes da venda de promessas de cambio pelo governo.

Enormes quantias ingressam nos cofres do Banco do Brasil, em razão de um sistema cambial que oprime financeiramente o importador, refletindo no custo dos bens de produção e utilidades de consumo, sem que, decorridos já meses de sua aplicação, conheçam as classes interessadas as medidas de beneficio que dela deveriam emanar, e que o ato administrativo propôs levar a efeito, come natural estimulo aos setores de atividade especifica.

Fatos como estes firma a conclusão de que o nosso comercio exterior está sofrendo uma intervenção discricionaria do Poder Publico, contra a qual temos o proposito de lutar destemidamente, porque ferem fundamente o regime democratico e acarretam o seu descredito.

Ao caminho da ditadura se inicia na trilha do desrespeito à lei e quanto mais palmilhada ela seja, mais se alarga e consolida, até o momento em que a propria ilegalidade se erige em fonte de direitos e obrigações:

DIVERSIDADE DE ORIENTAÇÃO

Sobre a lastimavel incoerencia, que se verifica no intervencionismo estatal, muito haveria a dizer. A politica comercial, no terreno internacional, por exemplo, está subordinada a inumerar orgãos, departamentos, comissões e autoridades, cada um deles com sua orientação propria, com suas exigencias e formalidades, sem um orgão superior que imprima uniformidade de proposito e coerencia de atitudes a esses diversos instrumentos de intervenção. O caos que provoca tão grave anomalia, é de tal ordem que em um só ano, 1953, o combalido organismo economico brasileiro teve de suportar o impacto de três orientações totalmente diversas no terreno cambial. Essa desorientação com que se salta de uma politica a outra, essa inconstancia criam clima adverso ao aumento da produção, à atração de capitais estrangeiros, à estabilidade da moeda e à paz social.

Não queremos uma liberdade que resulte em opressão dos humildes; repelimos a licença de sacrificar o futuro da nação em beneficio de maiores vantagens no presente; conformamo-nos com o sacrificio de interesses privados em beneficio do interesse geral, mas queremos ter o direito de produzir, de comerciar, de erguer cidades, de desbravar florestas, de extrair riquezas do subsolo, de arrotear terras novas, de plantar, de colher. Queremos empreender, luta com a concorrencia, expandir e melhorar a nossa produção, oferecer ao consumo utilidades novas, ter lucros ou sofrer prejuizos, sob a egide de um Estado imparcial e competente, inimigo da desonestidade e da demagogia, capaz de planejar para o futuro e de assegurar justiça social no presente.

As classes produtoras sabem distinguir entre a demagogia, a insinceridade, o interesse de grupos, a politica de clientela, as manobras especulativas, e o que representa efetivamente o interess do povo e da nação. E, se diante deste se curvam reverentes, combatem e combaterão aqueles com todas as suas energias e por todos os meios ao seu alcance.

ESTREITEZA DE BASE DA ECONOMIA NACIONAL

Cumpre-nos sair do terreno da pura critica, para entrarmos no campo das sugestões que nos parecem uteis e, pelas quais propugnaremos com tenacidade.

A nosso ver, a causa profunda da debilidade da economia nacional reside na estreiteza de sua base. E' o mal generalizado entre os paises sul-americanos. Cumpre alargar essa base, diversificando a nossa produção. Precisamos produzir maior volume fisico distribuido por maior numero de bens exportaveis. Uma solução adequada, abrindo nossas fronteiras aos capitais estrangeiros bem intencionados, poderá levra-nos à auto-suficiencia, aliviando, consideravelmente, a balança de pagamentos. No plano agro-pecuario e agro-industrial, se não fosse a estreiteza de vistas e a xenofobia de nossa politica dominante, muito haveria de fazer, com capitais estrangeiros que ampliariam a nossa base produtiva. Um sistema seletivo de credito encorajaria e aceleraria a expansão das nossas industrias viaveis, dando-lhes o estimulo de que precisam.

As medidas propiciadoras de capitais e de creditos, facil nos seria ajuntar a importação de tecnologia, seja pela melhor seleção no elemento imigrado seja pelo contrato direto de tecnicos. Através dessas medidas, procurariamos realizar o objetivo precipuo, preliminar do nosso revigoramento economico, ou seja a criação de um ponderavel volume de mercadorias exportaveis.

E' preciso favorecer o advento de capitais estrangeiros e o manejo inteligente e planejado de um credito seletivo com uma cupula adequada do nosso sistema bancario, que seria representada pelo Banco Central, quer assuma ele a feição classica, quer se estruture em base do sistema federal de reserva, do tipo americano.

Esse Banco transcederia a suas funções do plano puramente economico para o terreno financeiro e, através de operações de "open market" e outras, seria instrumento de inestimavel valor, ao lado do Tesouro Nacional, para o saneamento das finanças brasileiras, com o proposito de pôr cobro à espiral inflatoria que já nos estrangula nas suas dobras.

Paralelamente, preconizamos uma reforma de fundo no nosso sistema fiscal. E' urgente e essencial dar-lhe organização em que os interessados da economia nacional superem os de natureza puramente fiscal. Os impostos reais indiretos, que sobrecarregam o custo de vida, precisam submeter-se à regra constitucional do artigo 202, procurando-se o meio de se ajuntarem às suas bases elementos "personalizadores", que lhes atenuem as injustiças, sem diminuir-lhes a produtividade.

A politica dos "deficits" orçamentarios urge se substitua a de um equilibrio consentaneo com as nossas condições de país que, na realidade, é pobre e não rico como supusemos durante longos anos, embalados pelas inefaveis ilusões de um "Ufanismo" que tantos males nos causou.

Posta em ordem a nossa vida financeira, pelo alargamento da nossa base economica, que aumentará a produtividade dos impostos; pelo favorecimento da vinda de capitais estrangeiros; pela complementação do nosso sistema bancario através da criação do Banco Central, como já referimos; pelo saneamento da moeda então estaremos em condições de eliminar os "deficits e de não mais precisarmos emitir com essa finalidade.

Severa revisão comporta a nossa politica social que representa pesado onus para o esforço produtivo. Nada impede e até mesmo a conviniencia indica que os nossos serviços assistenciais e de previdencia, sejam reestruturados, de modo a diminuir-se-lhes o custo de operação, moralizando a sua administração que, por direito e justiça deve ser entregue aos seus legitimos representantes.

Precisamos convencer-nos definitivamente de que as nações, como os individuos, não têm outro meio de enriquecer, senão trabalhando e poupando para investir. Desde que o mundo é mundo, ninguem, nem os velhos alquimistas da pedra filosofal, conseguiu descobrir outra maneira.

Mas para trabalhar e produzir é preciso ter liberdade. Que se rompam as amarras opressoras da nossa economia. Que o Brasil, no seu esforço produtivo enquadrado dentro da legalidade, não encontre outras limitações senão aquelas que naturalmente decorrem da capacidade do esforço de seus filhos. Nada de obstaculos outros, criados, legal ou ilegalmente, pelos governos.

Só assim, com o aumento de produtividade "per capita" e de renda nacional global, poderemos concorrer para dar a cada brasileiro um padrão de vida mais alto, um poder de compra maior, que assegure à economia nacional um mercado interno que, progressivamente, nos vá arrancando à sujeição estrita em que vivemos relativamente aos mercados externos.

Enquanto não atingirmos esses objetivos, não passaremos do estagio da economia reflexa, ou mesmo colonial, que não se coaduna com a nossa condição politica de nação soberana.

Acreditamos meus senhores que estas idéias, apenas bosquejadas, dentro dos limites que as circunstancias impõem, traduzam o pensamento desta Casa, que nos outorgou este honroso mandato das demais classes produtoras nas quais nos integramos, e, por certo, de grande parte de nossa população melhor orientada, hoje, acerca dos reais interesses da economia nacional.

ATITUDE DOS HOMENS DE EMPRESA

Ao longo desta exposição temos procurado mostrar que a invenção do Estado na ordem economica é uma constante na sociedade de nossos dias e que a nós, homens de empresa, não cabe combate-la em principio, mas sim permanecer atentos à ação do Estado, quer para aceitar e colaborar quando o intervencionismo é legitimo no fundo e na forma, quer para denunciar a intromissão estatal perniciosa e de objetivos suspeitos e combate-la com todas as nossas forças.

Toda a restrição à liberdade, em principio, é um mal e, se aceitamos e mesmo preconizamos certa limitação ao liberalismo economico é porque pretendemos que esse mal momentaneo seja compensado por um bem, duradouro e maior, que favoreça a expansão das forças da nacionalidade, que proporcione um Brasil melhor para os nossos filhos, que contribua para a concordia entre homens e para a segurança das instituições. A ação interveniente do Estado que não vise por falta de sinceridade, ou que não alcance, por falta de meios, esses objetivos, impõe ao cidadão o sacrificio de suas franquias sem nada lhe devolver em troca. Simplesmente espolia o homem do mais respeitavel dos seus direitos, pois que inerente à propria condição humana: a liberdade.

Oxalá ainda uma vez, como em outras oportunidades no passado, possam partir desta Casa como lhe compete palavras ditadas pela sua experiencia e pela sua dedicação à causa publica.

De nossa parte, confiamos em que nos inspire e nos ampare a predestinação de São Paulo para tudo o que resulta da fé e do trabalho.

O ensejo é dos melhores para essa evocação. Quatro seculos de vida da cidade grande, relembram o sonho de Nobrega e Anchieta: Criar no novo mundo uma comunidade dedicada ao amor, à paz e ao trabalho. Lançando como fundamentos materiais de Piratininga uma Igreja e um Colegio quiseram aqueles pró-homens acentuar o alto sentido de espiritualidade que haveria de marcar, através dos tempos, a obra dos paulistas. Que a fé e a cultura, que operaram esse milagre que é São Paulo, continuem a nortear a parcela da missão que nos cumpre. Unidos pelos laços sagrados da fraternidade, prossigamos, homens de São Paulo, na tarefa de engrandecer ainda mais o Brasil, engrandecendo-o espiritualmente.

AÇÃO AO PENSAMENTO DAS CLASSES PRODUTORAS

Depois das palavras de coroaram o final da oração do discurso do sr. João Di Pietro, seguiu-se com a palavra o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio. Disse, inicialmente, que naquela solenidade não poderia deixar de fazer-se ouvir a voz do comercio do Brasil, que como presidente do orgão maximo sindical, trazia a São Paulo, porque a projeção do comercio paulista se estende a todo o país. E tanto maior era o seu regozijo, porque à Associação Comercial de São Paulo o ligava o fato de ter sido seu presidente e porque a oportunidade lhe concedia ensejo de render preito ao sr. João Di Pietro, a quem o unia velha amizade.

Frisando que na entidade de São Paulo não existem divergencias de grupos, mas emulação para servir, o que denota a sua vitalidade e a mantém sempre alerta na defesa dos altos interesses coletivos, afirmou que atravessa a nação um momento decisivo, ante problemas que a assoberbam e a maré montante de demagogos de todos os matizes. Acentuou que os homens de empresa não estão isentos de culpa, pois, confinados ao ambito das entidades de classe, têm contribuido para o atual estado de coisas. Entretanto, no trabalho dos homens de empresa — prosseguiu — repousa a verdadeira riqueza do país, provindo de sua atividade a arrecadação dos impostos, a criação de empregos e o drenamento de divisas.

Lembrou a seguir que o pensamento das classes produtoras já fôra definido em Teresopolis e Araxá, cumprindo retirá-lo dos anais para lutar por sua adoção. Nessa tarefa, papel destacado caberá à Associação Comercial de São Paulo e expressou a confiança que, entregue a sua direção ao sr João Di Pietro e aos seus companheiros, eles saberão conduzi-la com dedicação e superioridade de vistas.

NACIONALISMO ESTREITO E ESTATISMO EXCESSIVO

Discursou depois o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o qual observou que, como há quatro seculos, permanece em São Paulo o espirito de vanguarda, de que era prova a atitude da Associação Comercial de São Paulo, que se tem colocado sempre nos postos avançados em defesa da produção nacional. Disse então da necessidade de contraporem-se os homens de empresa a dois males que estão minando o organismo economico brasileiro, como são o nacionalismo estreito e a estatização crescente.

Ponderou que a politica erronea em que tem insistido o governo criando dificuldades aos capitais particulares para a sua inversão em setores basicos, gerou o problema do petroleo, a escassez de energia eletrica e a deficiencia de transportes. Salientou então que as classes produtoras devem unir os seus esforços, opondo um dique ao intervencionismo estatal e esclarecendo a opinião publica para que se desfaça o estreito nacionalismo que tem predominado na solução de muitos problemas.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Encerrando a reunião, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou as seguintes palavras:

"Eu não poderia encerrar esta sessão magnifica, sem deixar aqui a palavra do governo do Estado de São Paulo, palavra que é de cumprimentos à diretoria que vem de se empossar; de congratulações ao sr. João Di Pietro, que num pleito livre, democratico, ascendeu ao posto supremo desta Associação, e de cumprimentos ao sr. Horacio de Melo, esta figura veneranda que, durante dois anos, dirigiu com discernimento, sabedoria e experiencia a Associação Comercial e que, por isso mesmo bem merece, de todos os componentes do comercio paulista, uma homenagem especial por ter-se desempenhado tão dignamente do cargo, apesar da sua idade.

Congratulando-me efusivamente com o sr. Horacio de Melo, e seus companheiros pelo trabalho que aqui realizaram.

Há dois anos atrás aqui compareci para assistir à solenidade de posse do sr. Horacio de Melo, e agora, terminada a sua gestão, aqui venho, como governador, para dizer, em nome do governo e do povo paulista, que o presidente Horacio de Melo cumpriu o seu dever à testa da Associação Comercial de São Paulo.

Trago a minha palavra de esperança na gestão de João Di Pietro, que sobe ao elevado cargo com todos os elementos conquistados nos varios estagios em varias diretorias e no seu trabalho diario em pról das classes produtoras. Não tenho duvidas e o vigor das palavras do novo presidente desta Associação o fazem prever — não tenho duvidas de que realizará uma gestão proficua, eficiente, honesta e digna dos seus antecedentes.

Declaro, neste instante que é de festa para todo o comercio de São Paulo, que tenho o desejo de, doravante, uma vez por mês, receber coletivamente as associações de classe do comercio de São Paulo. Nos dias agitados que estamos vivendo e que, sem duvida alguma, viveremos neste ano de 1954, mais se justifica esta aproximação entre governo e as associações de classe, que são, como esta entidade de há muito consideradas, com justa razão, orgãos auxiliares do proprio poder publico. Desejo, nessas reuniões mensais, debater com a maior franqueza com os responsaveis pelas classes produtoras de São Paulo, os problemas que, atinentes ao comercio, mais de perto interessem ao nosso Estado e ao Brasil. E' esta a homenagem especial que o governo de São Paulo, classe tão vilipendiada e que, entretanto, tem sabido cumprir o seu dever para com a coletividade paulista.

Desejo, ao encerrar esta reunião, cumprimentar efusivamente os dirigentes da Associação Comercial pela magnifica assembléia aqui reunida, assembléia que diz bem do prestigio desta Associação, que diz bem do muito que São Paulo ainda espera desta casa de trabalho".

QUEM E' O NOVO PRESIDENTE

O sr. João Di Pietro é formado em Ciencias Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Diplomado em 1937, dedicou-se à atividade comercial, na qual já se integrára antes de bacharel. Revelando qualidades de trabalho e de direção, passou a merecer a admiração de seus companheiros de lides comerciais que não hesitaram em entregar-lhe postos de destaque em orgãos de classe.

Diretor da Associação Comercial de São Paulo, foi seu vice-presidente por duas vezes, tendo dirigido tambem o Sindicato dos Lojistas. Desempenhou tambem, as funções de vice-presidente da Federação do Comercio, cargo em que demonstrou, como nos demais, as suas qualidades de homem de empresa. Coube-lhe ainda desempenhar postos diretivos no SESC e no SENAC.

ENTUSIASMADO O PREFEITO

(Conclusão da ultima pag.)

dade, que remeterá à Camara farta documentação provando ser improcedente a denuncia.

CONVENIO ESCOLAR

Foram encaminhados à Camara, pelo chefe do Executivo da cidade, projeto de lei. O ratifica em todos os seus termos o Convenio Escolar celebrado entre o governo do Estado e a Prefeitura em 19 de novembro ultimo. De acordo com a outra proposição, o Executivo municipal é autorizado a contratar, mediante concorrencia publica, fornecimento de refeições aos servidores municipais, nos refeitorios da Divisão de Limpeza Publica, da Secretaria de Higiene. Essas refeições deverão apresentar, no minimo 1.500 calorias e ser acompanhadas de leite. Metade do valor da refeição será paga pela Prefeitura e a outra metade ficará a cargo do servidor.

Em cada copo de alcool há lagrimas de mães, esposas e filhos
A. A.
"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber?
Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 —
Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Secretario de Estado auxiliar

WASHINGTON, 17 (UP) — O presidente Eisenhower designou hoje o sr. Henry F. Holland para o cargo de secretario de Estado auxiliar para os assuntos inter-americanos.

Holland, que é um advogado de 41 anos de idade, deverá substituir no posto ao sr. John Moore Cabot, que foi designado embaixador dos Estados Unidos na Suecia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 17 ("Correio") — Com numero regimental, o sr. Café Filho iniciou os trabalhos da sessão de hoje do Senado.

No expediente, falou o sr. Carlos Gomes de Oliveira a respeito do elevado custo do café nos Estados Unidos, agitando os meios comerciais.

Ainda nesta fase, o sr. Mozart Lago passa a defender a pretensão dos subtenentes e sargentos do Exercito que serviram nas nossas forças em operações de guerra na Italia, os quais pleiteiam melhoria dos seus vencimentos e outras vantagens de carater militar.

E finalmente — o orador remete à Mesa um requerimento em que solicita informações diversas ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

E com isto encerraram-se os trabalhos por falta de "quorum" para votação.

Memorial dos capitães e tenentes

RIO, 17 (Asapress) — Em sua edição de hoje, o jornal "O Globo" divulgou o seguinte:

"Informava-se ontem, que os capitães e tenentes do Exercito estariam elaborando um memorial de apoio aos coroneis. Hoje apuramos que de todas as guarnições militares do territorio nacional enviaram manifestações de solidariedade aos primeiros signatarios do documento."

E' ainda o mesmo jornal que informa que na reunião do Alto Comando do Exercito houve um general que propôs a prisão dos coroneis e consequente afastamento das funções. Examinado, porém, à luz dos regulamentos militares, chegou à conclusão de que o memorial não se enquadrava na hipotese prevista de assinatura de documentos reivindicatorios coletivos. Limitava-se na maioria, a casos que seriam a expressão do proprio pensamento.

Exportação do café

RIO, 17 (Asapress) — No dia 12 de fevereiro corrente, foram negociadas com o exterior .... 104.445 sacas de café, sendo .. 31.875 em Santos, 26.180 em Paranaguá, 34.390 no Rio, 9.500 em Vitoria e o restante nos demais portos.

Na mesma data foram despachadas para exportação 91.551 sacos, sendo 14.190 no Rio, .. 63.025 em Santos, 11.436 em Paranaguá e 2.900 em Vitoria.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 48.973 sacas, sendo 31.012 em Santos, 7.118 no Rio e 9.210 em Paranaguá.

Até o dia 12 foram embarcadas 10.709.687 sacas, sendo .... 10.433.101 para o Exterior e vendidas 11.656.058 sacas da safra 1953-54.

O Pará quer um emprestimo de 900 milhões

BELEM, 17 (Asapress) — O dr. Jaime Vasconcelos, representante de Mato Grosso na comissão de valorização da Amazonia, falando à reportagem, declarou que o seu Estado solicitará 900 milhões de cruzeiros para atender a seus planos no setor de transporte, comunicações, energia, saude saneamento, agricultura e pecuaria, etc. Por outro lado, a Prefeitura de Belem, pretende apenas, duzentos milhões de cruzeiros, apesar de dispor de muito mais no plano quinquenal.

SENSACIONAL

RIO, 17 (Asapress- — Divulga um diario local ter constatado ontem, que o governo já havia encontrado uma solução para a crise dos militares, com a designação para os postos chaves do Exercito de altas patentes que seriam a garantia das providencias solicitadas pelos coroneis.

A substituição do ministro do Trabalho por um elemento das classes armadas, segundo o mesmo jornal, estaria tambem nas cogitações do governo.

Essas informações ,porém, não tiveram até o momento confirmação.

Batida monstro nos morros do Rio

RIO, 17 (Asapress) — As autoridades da Delegacia de Vigilancia e da Policia Militar realizaram ontem uma "batida monstro" nos morros de São Carlos, Querosene e Portugal Pequeno.

Nada menos de 119 prisões foram efetuadas, sendo cuidadosamente revistados todos os detidos, sendo encontrada grande quantidade de maconha, alem de inumeras armas.

Ao todo foram apreendidas as seguintes armas: cinco revolveres, duas pistolas, uma garrucha, 14 navalhas, 2 facas e 3 punhais. Seus proprietarios responderão a processo, por porte ilegal de armas.

Em poder de um malandro, em sua maloca, no Morro do Querosene, foram apreendidos 80 litros de cachaça e 20 gramas de maconha.

Nada menos de 100 soldados, completamente embalados, com metralhadoras, alem de detetives, participaram da diligencia, na qual não foi necessario um unico disparo.

RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA

RIO, 17 (Asapress) — Foi eleita rainha do Carnaval Carioca de 1954 Rosangela Maldonado, que obteve 172.771 votos.

Como premio, a rainha do Carnaval de 1954 receberá .... 40.000 cruzeiros, em dinheiro.

"Mesa redonda" da Educação Industrial

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta capital o sr. Antonio Balbino, ministro da Educação, que irá presidir a sessão de instalação da "mesa redonda" da educação industrial, a realizar-se sexta-feira, no salão nobre da Federação das Industrias de Minas. Alem do ministro da Educação, personalidades das mais destacadas nos meios educionais estarão presentes à reunião.

O SINISTRO NA GUANABARA

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Adolfo Vanni, que se dedica a esportes nauticos, possuindo um completo equipamento escafandrista, ofereceu-me para, sob as vistas das autoridades da Policia Maritima, efetuar mergulhos no local onde submergio a lancha "Hanai", domingo ultimo, matando mais de duas dezenas de pessoas.

Depois de nove mergulhos, declarou Adolfo que nada vira no fundo do mar, a não ser muito lodo. Disse tambem que a correnteza é muito acentuada no local, razão pela qual existe grande dificuldade para a localização da embarcação que, naturalmente, foi coberta pelo lodo.

Acredita-se que no interior da barca sinistrada encontram-se alguns corpos.

POLICIAMENTO DO EXERCITO NO CARNAVAL

RIO, 17 (Asapress) — O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, baixou instruções especiais, reguladoras do policiamento do Exercito nos dias de Carnaval.

Embarque do chanceler para Caracas

RIO, 17 (A. N.) — Pelo "Rio-Joacal" embarcou hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, que, como chefe da delegação brasileira vai tomar parte na 10.a Conferencia Interamericana. Em companhia do ministro Vicente Rão viajou sua esposa, o ministro Jaime de Azevedo Barbosa e senhora; o deputado Afonso Arinos, o embaixador Hildebrando Accioly e o oficial de gabinente de s. excia., Gracie Lampreia. O embarque foi concorridissimo, tendo comparecido ao mesmo, dentre outras pessoas, o ministro Vasco Leitão da Cunha, que ocupará a pasta durante a ausencia do titular, alem de outras altas autoridades civis e militares.

A venda e uso de lança-perfumes

Recente ato da Secretaria da Segurança Publica, regulamentou a venda e uso de lança-perfumes nos bailes carnavalescos.

E' a seguinte a portaria a respeito:

"São autorizados o uso e a venda de lança-perfumes nos bailes, clubes, associações e recintos fechados, em geral, onde se realizem festejos carnavalescos, devendo a autoridade de serviço tomar as necessarias providencias para coibir o abuso e o desvirtuamento do seu uso normal."

NA CAMARA FEDERAL

Superprodução do açucar nos mercados internacionais

Incremento à produção de alcool a nidro — Medidas sugeridas ao governo — Credito de 10 milhões ao Museu de Arte de São Paulo — Os trabalhos da sessão de ontem

RIO, 18 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje da Camara Federal, falaram diversos deputados para fazer breves comunicações, entre os quais os srs.: Jorge Lacerda, reclamando que o governo cumpra as leis que beneficiam os ferroviarios da Estrada de Ferro Teresa Cristina, em Santa Catarina, que jamais foram cumpridas; Valdemar Rupp e Saulo Ramos, pedindo providencias ao governo, no sentido de aumentar o transporte para o escoamento da safra de trigo de Santa Catarina; José Bonifacio, respondendo ao padre Medeiros Neto, esclareceu que os três estudantes alagoanos que foram recusados pela Escola Tecnica de Barbacena, chegaram àquela cidade fora do prazo de inscrição, não cabendo ao diretor da mesma, nenhuma culpa ou má vontade; Magalhães Melo, apresentando um requerimento de informações à Comissão Tecnica de Radio, por intermedio do Ministro da Viação, pedindo esclarecimentos sobre o funcionamento de uma estação de radio transmissora e receptora num suburbio de Recife, estação esta, dirigida por oficiais norte-americanos e com todo o pessoal daquela nacionalidade, que se sobrepõe à propria rêde do telegrafo nacional e é indevassavel às autoridades brasileiras; Fernando Ferrari, reclamando abono de emergencia em favor dos servidores admitidos após a vigencia da lei que regula a materia.

GRANDE EXPEDIENTE

Como orador do "Grande Expediente", o sr. Manhães Barreto ocupou-se da situação da economia açucareira. Afirmou que há superprodução tanto no Brasil como no estrangeiro, tornando-se necessario o incremento da produção do alcool anhidro em todo o Brasil, para salva-la de eminente desastre. Apresentou, finalmente, um projeto de lei autorizando a Carteira de Credito Agricola Industrial do Banco do Brasil a financiar os usineiros na construção de distilarias de alcool anhidro, e dando outras providencias.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, e não havendo numero para votação, entrou em discussão o projeto que cria o Instituto do Babaçú. O sr. Roberto Morena, na discussão do mesmo, abordou o caso do café, atacando a politica norte-americana que quer prejudicar o nosso principal produto de exportação e aponta como solução, o restabelecimento do nosso comercio com os paises socialistas.

O sr. Armando Falcão voltou a denunciar o sr. Carlos Jereissati, presidente do P.T.B., secção do Ceará, como estelionatario, falsificador de licenças de importação. A proposito, leu para o plenario uma relação das 86 licenças de importação falsificadas pelo sr. Carlos Jereissati, que é tambem negociante de tecidos em Fortaleza, relação esta fornecida pelo proprio ministro da Fazenda, respondendo a um requerimento de informações que lhe fôra dirigido.

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

O sr. Nelson Carneiro, em seguida, pronunciou um discurso analisando as causas do aumento desenfreado do custo da vida, terminando por afirmar que, enquanto não tivermos um governo capaz, continuará essa politica criminosa de aumento de salario e aumento do custo da vida, sem que nunca se chegue a um equilibrio.

Verificando-se, em seguida, numero para a votação, o presidente interrompeu a discussão do projeto sobre o Instituto do Babaçu para submeter ao Plenario duas licenças para tratamento de saude, aos srs. André Fernandes e Osvaldo Fonseca, que foram aprovados. Seguiu-se a aprovação de dois requerimentos, o primeiro prorrogando por 60 dias o prazo para a conclusão do trabalho da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Instituto do Café, e o segundo, dispondo que não haverá sessão na Camara durante a semana de Carnaval.

HORARIO DE TRABALHO DOS BANCARIOS

O sr. Wolfran Metzler e outros apresentaram um requerimento de urgencia para o projeto que modifica a legislação trabalhista na parte que se refere ao horario do trabalho dos bancarios. O sr. Nelson Carneiro manifestou-se contra o requerimento. Posto em votação, foi o mesmo aprovado. O sr. Nelson Carneiro pediu verificação de votação. Feita a verificação não houve numero e o sr. Wolfran Metzler retirou o requerimento.

Em "explicação pessoal" falaram os srs.: Campos Vergal, manifestando-se contra a criação do Instituto de denominação Bayer, a proposito do Instituto do Babaçú. Criticou ainda a politica cafeeira, na época em que foram queimadas e jogadas ao mar milhões de sacas, quando o povo não podia tomar o nosso principal produto.

BANCO DE CREDITO

O sr. Tristão da Cunha justificando um projeto de sua autoria que transforma o Banco do Brasil num instituto particular de crédito; Ari Pitombo condenando violencias praticadas pelo governo de Alagôas contra politicos da oposição estadual.

A sessão foi encerrada às 17.45 horas.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara, voltou a reunir-se ontem, tendo parte dos trabalhos se realizado em sessão secreta.

Foi objeto de analise o projeto n.o 3.960, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte referente à Justiça Trabalhista, tendo funcionado como relator das emendas sugeridas o sr. Arruda Camara. Dentre as rejeitadas, figurou uma que visava a criação de mais três lugares de procurador e a efetivação dos atuais interinos e dentre as aprovadas duas outras, sendo uma aumentando o periodo de atuação dos vogais e outra permitindo a recondução dos mesmos.

Do sr. Rondon Pacheco foi aprovado parecer contrario ao projeto n.o 3.696 que declara de utilidade publica o Serviço de Proteção à Criança, em Taubaté, São Paulo.

De acordo com os pontos de vista sustentados pelo sr. Fernando Nobrega, foi aprovado o projeto n.o 3.717, que autoriza a abertura de um credito especial de 10 milhões de cruzeiros, para auxiliar o Museu de Arte de São Paulo, nas exposições que vai realizar na Europa.

TENORIO

A Comissão tambem esteve analisando o pedido de licença formulado pela Justiça fluminense, para processar o deputado Tenorio Cavalcanti, em virtude do assassinato do delegado Imparato, tendo o sr. Lucio Bitencourt, na qualidade de presidente, designado o sr. Godoi Ilha para relatar a materia.

Pela Comissão de Finanças foram aprovados dois pareceres do sr. Paulo Ramos, sendo um favoravel ao projeto n. 3.223, que concede isenção de direitos aduaneiros para 4 sinos importados da Alemanha e destinados à Igreja de São Pedro, de Porto Alegre, e outro, no mesmo sentido, relativo ao projeto n.o 3.130, concedendo favor identico para 4 caixas contendo objetos religiosos doados pelos franciscanos de Milão ao Convento de São Francisco de São Paulo.

Do sr. Lauro Lopes, foi aprovado parecer, solicitando audiencia do Ministerio da Justiça, para o projeto n.o 3.135, que modifica o artigo 92 do decreto n.o 22.392, de 9-3-53 (Consolidação das Leis do Imposto do Selo).

Aprovado tambem foi o parecer do sr. Ponce de Arruda, favoravel, mas com 9 emendas e ainda ressalvando as que venham a ser sugeridas em Plenario, ao projeto n.o 3.516, que dispõe sobre a distribuição e aplicação das quotas do imposto unico sobre a energia eletrica, pertencente aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios.

Do sr. Saulo Ramos foi ainda aceito um substitutivo a um anteprojeto vindo com um oficio do Tribunal de Contas e visando a modificar um quadro do pessoal da citada Corte de Justiça, aprovado pela lei n.o 886, de 1949. O substitutivo conserva a autorização ao Poder Executivo, para abrir um credito especial de Cr$ 618.880,00 destinado a despesa decorrente da execução da nova lei.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Ponce de Arruda, contrario ao projeto n.o 1.719, autorizando a abertura de um credito especial de 100 mil cruzeiros pelo Ministereio da Viação, destinado à pavimentação do trecho rodoviario Ourinhos-Maringá.

DA PRATICAGEM

Convem ficar esclarecido que de acordo com o que determina o artigo 51 do Regulamento Geral de Transito, o condutor de veiculo que ministrar a praticagem, ficará responsavel pelas infrações cometidas pelo aprendiz e pela fiel observancia do que determina o Regulamento Geral de Transito, assim como pelos acidentes decorrentes da praticagem.

Ainda o artigo 52 diz que o condutor de veiculo que ministrar a aprendizagem a individuos não licenciados, fica sujeito à multa respectiva. Assim, para aprender a dirigir, o aprendiz deve estar de posse de uma matricula que lhe faculta aprender, porém, ao lado de um motorista habilitado, e que fique responsavel pela sua instrução e obediencia as regras de transito.

O Cogido Nacional de Transito estipula a multa de Cr$ 200,00 para aquele que entregar a direção do veiculo a pessoa não habilitada, e o mesmo acontece à pessoa que está aprendendo sem a respectiva matricula de aprendizagem.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Recebeu o S.E.A. da Primeira Delegacia de Ensino da Capital, eficientemente dirigida pelo prof. Nestor Pereira Leite e cujo setor de educação de adultos está entregue ao inspetor prof. Otavio de Almeida Bueno, informações sobre o desenvolvimento do ensino supletivo no ano de 1953, em sua zona escolar.

Dos 67 cursos instalados — 34 do Q.R. e 33 do Q.V. — funcionavam ao findar-se o ano letivo, 47, sendo 18 do Q.R. e 29 do Q.V. A matricula geral contou com 1.738 alunos e 894 almas, somando 2.630. A promoção na secção masculina acusou 78.45, na feminina 70,58% e, no total 75,85%, o que representa um resultado assás auspicioso e demonstra o esforço e a dedicação das autoridades e professores da referida jurisdição escolar.

Funcionaram tambem nesse ano, 3 cursos de iniciação profissional, um dos quais em São Bernardo do Campo e dois na Capital, e cujos resultados foram satisfatorios.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

I Congresso Nacional de Intelectuais

Será inaugurado amanhã, em Goiania, o I Congresso Nacional de Intelectuais.

Encontram-se na capital de Goiaz varios intelectuais brasileiros e estrangeiros, que tomarão parte no importante certame, cuja instalação solene está marcada para o dia 20.

FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS

Decreto de regulamentação da lei 2.134 assinado pelo presidente da Republica

RIO, 17 (AN) — O presidente da Republica assinou decreto regulamentando a lei n. 2.134, de 14 de dezembro ultimo, que dispõe sobre o financiamento a longo prazo de varios serviços publicos municipais. Sem fugir ao espirito e à letra da lei, reproduzindo mesmo numa ordem sistematica os seus diversos dispositivos, o regulamento aprovado pelo chefe do governo estabeleceu os principios e normas gerais capazes de assegurar a boa execução daquele diploma legal. Assim é que a autorização para a concessão dos emprestimos ficará condicionada à aprovação, por orgão tecnico do governo federal, dos projetos dos serviços a serem executados. Os orgãos tecnicos terão vinte dias improrrogados para emitir seus pareceres, os quais deverão abranger o exame de exequibilidade, rendimento e condições do bom funcionamento das obras planejadas. O prazo de trinta dias, previsto no paragrafo 5.o do art. 7.o da citada lei, para as autoridades se pronunciarem sobre os pedidos de financiamento, será contado da data do recebimento do parecer final do orgão tecnico que for chamado a opinar sobre o processo. As quotas às instituições de previdencia, que vão cooperar nos financiamentos, serão fixadas pelo Departamento Nacional da Previdencia Social às das caixas economicas ,ou serão pelo ministro da Fazenda ouvidos o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e as reuniões congressais dessas entidades, quando for o caso. Para orientar e coordenar a aplicação do disposto a aludida lei o regulamento cria uma comissão constituida de representantes do Ministerio da Fazenda, do Ministerio do Trabalho, do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, do Banco do Brasil e, finalmente, de um representante de livre escolha do presidente da Republica, a quem caberá a presidencia dos trabalhos.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA

O Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. realizou, dia 16 ultimo, com o comparecimento de acionistas representando mais do que o numero legal, sua assembléia geral ordinaria e uma extraordinaria, que foram presididas pelo sr. Numa de Oliveira e secretariadas pelos srs. Pedro Luiz Pereira de Sousa e Dagoberto Padua Sales.

Na primeira assembléia, instalada às 14 horas, e antes do inicio da ordem do dia, o sr. Numa de Oliveira propôs que se consignasse em ata um voto de saudade e de profundo pesar pelo falecimento do ex-diretor sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira, enaltecendo, na ocasião, a atividade construtiva daquele ex-companheiro da administração, proposta esta que foi aceita unanimemente.

Na ordem do dia foram aprovados sem debate o relatorio da diretoria, balanços e pareceres do conselho fiscal relativos ao exercicio de 1953. O acionista dr. Eloi Chaves manifestando-se sobre os trabalhos da administração do banco, tece elogios à mesa, pedindo, tambem, que fosse consignado em ata um voto de elogio pelos brilhantes resultados obtidos. Na oportunidade, referiu-se com entusiasmo à ação desenvolvida pelo superintendente, dr. Teodoro Quartim Barbosa, escolhido pelo governo federal para chefiar importante missão nos Estados Unidos, da qual o mesmo se desincumbiu com grande brilho e pleno exito, pelo que merecia louvores, registrados em ata.

Nessa assembléia cumpria aos acionistas eleger os componentes do conselho fiscal e seus suplentes, com exercicio no corrente ano, sendo, por proposta do dr. Eloi Chaves, eleitos por aclamação os sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Manuel Nascimento Portela e José Edgard de Queiroz Ferreira; e para suplentes, foram eleitos os srs. Pedro Luiz Pereira de Sousa, dr. Adalberto Leme Ferreira e Edgardo de Azevedo Soares.

O dr. Teodoro Quartim Barbosa, agradecendo as palavras do dr. Eloi Chaves, e à assembléia, diz que, se no desempenho de suas tarefas nos Estados Unidos, pôde cumpri-las de forma satisfatoria e conveniente, isso decorrera do fato de haver seguido as normas, tradicionais do Banco do Comercio e Industria de São Paulo que, animado de sadio e espirito publico, coloca o interesse do pais sempre em primeiro plano.

Na assembléia extraordinaria, realizada às 15 horas, tomou-se conhecimento de uma proposta da diretoria para elevação do capital social do banco de 200 milhões de cruzeiros a 300 milhões e consequente reforma dos estatutos. Esta proposta teve parecer favoravel do conselho fiscal, que é lido na ocasião, havendo tambem o acionista dr. Eloi Chaves manifestado o seu regosijo pela resolução da diretoria, que vem fortalecer ainda mais a situação economica do estabelecimento. Posta em discussão esta proposta, foi aprovada sem debate, por unanimidade. A assembléia resolveu, outrossim, suspender as transferencias de ações do banco a partir de 16 do corrente mês, até à data em que se realizar a assembléia geral extraordinaria de verificação do aumento de capital.

Antes do encerramento dos trabalhos, o diretor vice-presidente, dr. Leonidas Garcia Rosa, propõe e é consignado na ata, um voto de homenagem e regosijo pela presença do dr. Eloi Chave às assembléias que se finalizaram, isto porque, por motivos de saude, o mesmo não comparecera como sempre o fez, às assembléias anteriores, que se ressentiram de sua ausencia.

CAMPANHA DO LIVRO

CONCURSO DE CARTAZES

Vem alcançando exito absoluto o concurso de cartazes para a Campanha do Livro, instituido pela Camara Brasileira do Livro, e ao qual podem concorrer artistas nacionais e estrangeiros, residentes no pais.

Mais de uma centena de artistas já se inscreveram, sendo que muitos já enviaram seus trabalhos à sede da entidade que congrega editores e livreiros, à av. Ipiranga, 1267, nesta capital. No intuito de possibilitar a todos os artistas, mesmo aos que residem fora de São Paulo ou em outros Estados, a apresentação de seus trabalhos, resolveu a Camara Brasileira do Livro prorrogar por mais trinta dias o prazo para apresentação dos originais artisticos, que passará a vencer-se no dia 15 de março de 1954.

De acordo com o edital publicado em tempo oportuno, os cartazes devem basear-se em motivos de exaltação do valor cultural do livro ou da leitura, sugeridos pelos conhecidos "slogans" — "Livro, presente de amigo", "Livros, o bom caminho", "O homem que lê vale mais", ou ainda por qualquer outros da livre imaginação do artista.

Os premios — três — no valor de Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00, respectivamente, serão conferidos por uma comissão julgadora, composta de um critico de arte, um jornalista, um escritor e um representante da Associação Paulista de Propaganda.

DELEGAÇÃO HOLANDESA AO FESTIVAL DE CINEMA

Os componentes da delegação holandesa ao I Festival Internacional de Cinema, que ora se realiza em São Paulo, darão uma entrevista coletiva à imprensa bandeirante, hoje às 18,30 horas, na sede do consulado geral da Holanda, situado na rua Anchieta, 35. Na ocasião, será servido um aperitivo aos presentes.

Não haverá reunião no Sindicato Têxtil

Em virtude das comemorações do Dia da Industria, delas participando a diretoria, conselhos e associados do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, não haverá hoje a reunião semanal ordinaria da entidade de classe da industria textil.

PUBLICAÇÕES

"C.V.F." — Boletim da Cooperativa Venezuelana de Fomento. Ano II. Numero 7, Caracas. Abre com o artigo epigrafado "Programas de la Corporación Venezolana de Fomento". Em suas paginas, amplamente ilustradas, o boletim insere notas e comentarios sobre os fatores industriais que constituem, pela sua eficiencia, a maxima importancia da vitalidade desse pais latino-americano.

"NOTICIAS DA INDONESIA" — Volume I. Numero I. Publicação da Embaixada da Indonesia no Brasil. O numero inicial dessa publicação insere muitas informações acerca da vida comercial, agricola, industrial e cultural da Indonesia, que, como se sabe, continua a ser um amplo reservatorio de estanho e de outros minerais.

"GOVERNO DA VENEZUELA" — Sob a epigrafe "Governo da Venezuela", está sendo divulgado, em castelhano, um trabalho que relata, pormenorizadamente os empreendimentos levados a efeito, durante o ano inicial do governo do coronel Marcos Pérez Jiménez. Trata-se de um volume de 94 paginas, suficientemente documentado, no qual foram citadas e comentadas as grandes realizações, recentemente, executadas nesse importante pais da America Latina.

"METODOS DE ESTATISTICA MUNDIAL" — Publicação das Nações Unidas. As Nações Unidas estão divulgando a obra, em dois volumes, "Metodos de Estatistica Mundial", no qual estão amplamente apresentados os metodos mais satisfatorios para a realização do levantamento de estatisticas de natureza industrial. Trata-se de uma publicação de real valor.

"PROJETO DE CAIXAS DE SOCORROS AGRICOLAS" — O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, está distribuindo a publicação n. 212, correspondente aos meses de julho a dezembro de 1953, denominada "Projeto de Caixas de Socorros Agricolas", de autoria de Alexandre Herculano, um dos mestres da lingua.

Essa publicação, feita com a correção de linguagem que sempre caraterizou Alexandre Herculano, póde ser obtida, gratuitamente, no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, à rua Marconi, 107, 4.o andar.

Revista portuguesa dedicará numero especial ao Brasil

Visita dos jornalistas Peres Rodrigues e Gastão de Bettencourt

Os intelectuais luzitanos Peres Rodrigues e Gastão de Bettencourt, na sala de direção deste jornal, vendo-se tambem o sr. Heitor Cunha, que os acompanhava, bem como o superintendente e o secretario do "Correio Paulistano".

S. Paulo hospeda há varios dias o sr. Peres Rodrigues, antigo funcionario superior da Presidencia do Conselho e atualmente chefe da contabilidade e secretario nacional da revista "Panorama" — — "Revista Portuguesa de Arte e Turismo" — acompanhado do conhecido jornalista e escritor português Gastão de Bitencourt.

Falando ao jornalista, na nossa redação, o ilustre visitante disse:

— "Vim ao Brasil, ou melhor, estive no Recife e agora sigo para o Rio de Janeiro, com o fim de colher elementos literarios, fotograficos para um numero especial que a nossa revista vai dedicar ao Brasil em junho proximo".

S. PAULO EXCEDE A EXPECTATIVA

Continuando sua entrevista, declarou:

— "São Paulo excede a todas as expectativas do turista. Seu progresso, na industria, artes, ciencias, economia, comercio e lavoura, surpreendem a quantos aqui aportam. Fiz observações e estudos em varios setores e posso afirmar que no numero especial de "Panorama" São Paulo terá um lugar que merece. Observamos não só os arranha-céus como tambem os lindos palacetes e bangalôs nos bairros residenciais. Tudo faremos para mostrar ao nosso publico o que é esta cidade e este Estado".

A IDÉIA DE UM NUMERO ESPECIAL DEDICADO AO BRASIL

Explicando o motivo do numero especial dedicado ao Brasil da revista "Panorama" afirmou o nosso entrevistado:

— "A idéia cabe ao sr. José Manuel da Costa, ilustre diretor do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, que ao problema das relações estreitas luso-brasileiras devota o maior carinho, como acaba de afiançar na entrevista concedida à "Voz de Portugal", determinou que a par da representação oficial daquela entidade fosse feita pelo meu ilustre colega Gastão de Bitencourt uma edição especial da nossa revista. Melhor motivo do que o IV Centenario de S. Paulo não haveria".

A DIVULGAÇÃO EM S. PAULO DE "PANORAMA"

Finalizando sua entrevista, disse o sr. Peres Rodrigues:

— "A divulgação de "Panorama", uma revista que se pode dizer semi-oficial de Portugal, será feita através da "Casa de Portugal", entidade que muitos serviços tem prestado às estreitas relações de amizade entre os paises irmãos. Temos a certeza de que "Panorama", uma revista, como se tem verificado, exclusivamente a serviço da maior aproximação de brasileiros e portugueses e ao intercambio dos dois povos, não tem finalidade lucrativa, visando apenas aquêles altos objetivos".

ao comprar PNEUS
exija GOOD YEAR
...é apenas um LEMBRETE.

A INFLACIOBRÁS

ALDO M. AZEVEDO

A inflação no Brasil chegou na bagagem de Dom João VI, se é que não veio com o Almirante Pedro Alvares Cabral... Ela é continua, mas não é constante. A's vezes sua atividade se reduz: — é o periodo de hibernação. Mas, como o nosso clima é tropical e equatorial, esse amortecimento dura pouco. Logo a inflação sai da modorra e dispara pelo Brasil afora, como uma nuvem de gafanhotos, a comer a nossa produção.

Observando essa persistencia fatal, parece que o governo da União, principal responsavel pela sobrevivencia dessa calamidade ciclica, resolveu dar-lhes foro de cidadania, reconhecendo-a como "instituição de utilidade publica". A inflação brasileira vai passar da situação de "indesejavel", de "out-law" ou de bandoleiro da economia nacional para a de autarquia legal. Poder-se-á mesmo criar a "Inflaciobrás" nos moldes já aprovados da "Petrobrás" e da futura "Eletrobrás".

O povo brasileiro vai participar da "Inflaciobrás" mediante a perda, continua, acumulada, à taxa de juros compostos de uns 12 por cento ao ano, de todos os valores monetarios, sejam eles titulos de divida, publica ou particular, dinheiro em deposito no banco, seguros de vida, pensões e aposentadorias, ordenados e salarios, etc. Cada dia, cada mês e cada ano, o cruzeiro se desgasta e se sublima imperceptivelmente, de modo que, ao fim de algum tempo seu valor real, medido em poder de compra de utilidades e serviços diminui.

O plano revolucionario do ministro Osvaldo Aranha não foi capaz de reter e dominar essa força terrivel que é a inflação. Dos ultimos quinze anos, nunca a inflação foi tão intensa como nos três anos passados da presidencia Getulio Vargas. O grafico publicado há poucos dias por este mesmo jornal, com base nos indices do serviço de estatistica da Prefeitura Municipal de São Paulo, é impressionante.

Mais impressionante ainda, porem, é a indiferença dos homens do Governo da União, diante de tal quadro. E, não é só indiferença: — há forças tenebrosas que, ludibriando a boa fé do operariado nacional, vem acenando com um aumento exagerado do "Salario Minimo", panacéia que só poderá provocar o agravamento da situação e a intensificação da onda inflacionaria.

Uma pausa, um instante de meditação a respeito da situação economico-financeira do Brasil, deveria ser a obrigação precipua de qualquer membro do poder publico. Entretanto, é desanimador verificar que a hora que passa é inteiramente ocupada com atividades de pura politicagem, para resolver questões de interesse restrito e imediato. Os grandes problemas estão esquecidos ou são encarados através de prismas deformantes pelas conveniencias politicas e regionais.

A inflação é uma corrosão da economia. E' uma especie de cupim. A aparencia é ótima, por fora... As vigas mestras, os esteios de nossa economia estão carcomidos pela inflação que, agora, passou a ser um instrumento interessante nas mãos dos governantes. Quanto menos valer o cruzeiro, mais moéda é preciso emitir para atender ao "volume" (oco?) das transações... Quanto menos valer o cruzeiro, mais bonus e aumentos dos funcionarios e mais emissões para cobri-los... Quanto menos valer o cruzeiro, tanto maior deverá ser o salario minimo e maior será a gratidão do operariado brasileiro...

Os preços sobem. O custo da vida é uma espiral estonteante, bem representada pela curva simbolica do IV Centenario de São Paulo. Os ganhos se tornam insuficientes diante da enormidade dos preços das coisas. Há reajustamentos, há economias que se consomem, há patrimonios que se alienam para cobrir despesas correntes. Todo o mundo se impressiona e se preocupa com o futuro sombrio.

Menos os homens do Governo. Que venha a "Inflaciobrás"...

O Dia da Industria

A civilização agraria e cafeeira de São Paulo, onde igualmente as realizações do espirito e da cultura de modo incomparavel refulgem, tem a sua projeção e o seu coroamento naturais na organização do parque industrial que é o maior da America Latina. Sem a existencia dessa organização que, apesar de todas as dificuldades, dia a dia se aperfeiçoa, a obra dessa civilização não estaria completa nem São Paulo conseguiria ser, como é, o sustentaculo da economia nacional. Oportuna e significativa foi, assim, a instituição do Dia da Industria e na sua primeira celebração, que hoje ocorre, devemos por um jubilo especial.

Teodoro Roosevelt, estadista autentico, depois de se embrenhar na companhia para tal empresa insuperavel, do general Rondon, no mais profundo dos nossos sertões, escreveu, concluindo as suas longas observações: — "O presente é da America do Norte, mas o futuro será da America do Sul e nesta o que principalmente existe é o Brasil". Não é uma questão de otimismo exagerado ou, como se tornou moda dizer, de "ufanismo", é antes uma questão de consciencia e de lucido patriotismo confiar no engrandecimento do Brasil, em acelerado processo de elaboração, apesar dos prejuizos de que no momento todos com razão se queixam, decorrentes da ação insuficiente ou perturbadora de maus governos. O país já teve bons governos, já fez decisivas provas de que está apto para desempenhar o alto papel que lhe cabe no mundo, incorporando-se à poderosa corrente das democracias americanas. A sua perenidade e a sua vitalidade jovem, determinadora da sua crise de crescimento, vencerão as agruras do presente e a era dos governos dignos desse nome há de voltar. O trabalho e a capacidade dos brasileiros nos conduzirão a essa recuperação.

No funcionamento da organização industrial esta capacidade e as virtudes do trabalho esplendidamente se afirmam. Nelas é possivel confiar. O passado é a garantia do futuro. As comemorações de hoje se iniciam, pela manhã, com uma visita aos jazigos dos pioneiros ilustres da industria paulista e de seus lideres: conde Francisco Matarazzo, Jorge Street, Roberto Simonsen, Antonio Pereira Inacio, Morvan Dias de Figueiredo, citados alguns nomes apenas porque uma enumeração minuciosa muito se alongaria. E a obra desses admiraveis pioneiros tem encontrado continuadores esclarecidos e energicos.

Três são os aspectos principais a ser apontados na expansão industrial paulista: o sentido da perfeição, que propicia a apresentação de artigos tão bons ou melhores do que os similares estrangeiros; a ação social, que não se descuida do interesse dos trabalhadores e busca, pela educação tecnica, preparar os obreiros do futuro; e o espirito civico que promove não só nas questões de carater peculiar, mas nas de interesse geral, estudos que, não raro, são dos mais notaveis e construtores, fornecendo aos Poderes Publicos preciosa contribuição para as soluções a adotar.

Ainda agora o Brasil mostrou, diante da comparação com paises concorrentes, o valor da sua industria na "Feira da America", realizada na Argentina. Em entrevista ontem concedida ao "Correio Paulistano" o prestigioso lider da nossa produção industrial, sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias de São Paulo e diretor regional do Serviço Social da Industria, testemunhava o que foi o exito do Brasil naquela exposição. E não foram apenas a variedade e a excelencia dos artefatos apresentados que impressionaram. Sabe-se que hoje em materia de tecidos, calçados e outros artigos nada se encontra de melhor no mundo.

Pronunciando conferencias e mantendo contato com os representantes das classes produtoras argentinas o sr. Antonio Devisate teve ocasião de tornar conhecidos o que o SESI e o SENAI têm realizado em nosso país, no terreno do serviço social e da formação da mão de obra de que nossa industria carece. Mencionou as nossas escolas, as nossas cozinhas, os nossos cursos, a assistencia medica dentaria hospitalar que consegue proporcionar aos trabalhadores da industria em todo o país, num amplo programa visando melhorar as condições de vida de todos quantos colaboram com seu trabalho para maior grandeza da industria nacional e em favor da economia do país. Citou dados estatisticos, realizações e empreendimentos que, visivelmente, impressionaram do modo mais favoravel, despertando interesse e curiosidade em obter maiores informes a respeito. E este esforço de propaganda tinha a apoiá-lo a perfeição dos artigos expostos.

Em pleno desenvolvimento, a industria nacional se prepara para novas conquistas. A sua posição está consolidada perante a opinião publica que lhe faz justiça e a estima. Porque tempo houve em que campanhas demagogicas a acusavam de fomentar o protecionismo, assim encarecendo a vida. Hoje ninguem ignora, diante da evidencia dos fatos, que na elevação das tarifas alfandegarias mais preponderou a avidez fiscal, propria das nossas finanças boemias, do que os intuitos protecionistas. Duas terriveis guerras internacionais confirmaram a necessidade do parque industrial. E hoje não são apenas os seus condutores e obreiros: todos sentem e sabem de que importancia é a contribuição que a industria nacional tem de dar pelo engrandecimento do país e pelo bem estar dos brasileiros.

GALAXIA E UNIVERSO

AUTHOS PAGANO (Duque de Domeciopolis)

Segundo Paul Couderc, dois metodos principais conduziam os homens outrora, a uma estimativa da idade da Via Lactea.

O primeiro consiste na equipartição da energia cinetica, realizada em nossa visinhança à razão de dez por cento, mais ou menos. De outro modo, o produto da massa pelo quadrado da velocidade media das estrelas possuindo essa massa é constante para todas as categorias de estrelas. Concebia-se outrora esta equipartição como realizada pelas ações da gravitação entre estrelas visinhas; mas, a julgar-se pelo vacuo atual dos espaços galaticos e pelas velocidades fracas relativas das estrelas, essa equiparação não poderia realizar-se senão com extrema lentidão. O calculo mostrou que uma demora da ordem de 1013 anos se imporia.

O segundo está no fato de, quando se imaginava que uma estrela deveria ter percorrido os dois ramos do diagrama de Russel antes de tornar-se estrela anã vermelha, isto conduzia a durações ainda superiores.

Com efeito, sabe-se do consumo da materia estelar a cada passo. A perda de massa das estrelas pela radiação, comparada à massa total em cada estado, mede sua velocidade de decadencia. As estrelas gigantes têm vida breve, porquanto perdem muita materia, mas, para passar de uma massa tripla, por exemplo, a [illegible] massa que seja um quarto [illegible] sol, um astro toma 1015 anos.

Os calculos feitos sobre a equiparação supunham as massas estelares constantes. A diminuição das massas estelares pela radiação parece ter destruido a equipartição mais depressa do que poderia produzi-la a gravitação. Ora, a equipartição é um fato observado. Devemos concluir que ela existia na origem do Cosmos, e que a formação das estrelas, por exemplo, no seio de um gás homogenio, é relativamente recente: a diminuição das massas não teria tido tempo para destruir a equipartição inicial de mais de dez por cento. Quanto a esta equipartição inicial, no seio de um gás ela se realiza mais depressa.

Partindo de um estado inicial concentrado, em equipartição, o Universo, retalhado em ilhotas espiraladas, se estende e dissipa sua materia, segundo a teoria da expansão do Universo de Lemaitre. A expansão seria um processo irreversivel, analogo ao principio da termodinamica, e que se acrescentaria ao mesmo para conduzir o Universo a um estado final, sem remedio, à sua morte.

SALDO FAVORAVEL AO BRASIL

O movimento do nosso comercio com o Exterior

RIO, 17 (A. N.) — O Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda acaba de apurar o movimento do comercio exterior no mês de dezembro de 1953, registrando uma vantagem para a nossa balança comercial. Assim é que do saldo negativo de 1952 (Cr$ 11,1 biliões) passamos para o saldo positivo (Cr$ 6,4 biliões). Deve-se esse resultado positivamente ao intercambio dos ultimos cinco meses de 1953, em cujo periodo o "superavit" atingiu Cr$ 6,7 biliões.

Até julho do ano passado a media mensal da nossa importação orçava em Cr$ 1.962 milhões e a media de exportação em Cr$ .. 1.917 milhões. De agosto até dezembro, houve acentuada inversão do movimento: enquanto a media da importação subiu em Cr$ 322 milhões, a de exportação aumentou em Cr$ 1.809 milhões.

Incluindo os premios de exportação, bem como os agios da importação, instituidos pela S. U. M. O. C., os numeros indicados já refletem a segurança da instrução 70 pela mesma S. U. M. O. C.

Expressos em dolares, a importação de 1953 montou a .. 1.347 milhões, e a exportação em 1.540 milhões.

Projeto de lei sobre pensões militares

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso

RIO, 17 (A.N.) — O presidente da Republica assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, que dispõe sobre as pensões militares, propondo a sistematização da legislação em vigor e escoimando-a de dispositivos que reclamavam revogação e introduzindo inovações aconselhadas pela realidade dos fatos e pelos principios modernamente aceitos da Assistencia Social.

DEFINIÇÃO DE PENSÃO MILITAR

O projeto define a pensão militar como beneficio exclusivo aos herdeiros do militar que venha a falecer e não manteve assim o chamado montepio de vida, que era concedido a militar expulso ou demitido. Ficou, porem, estabelecido, que ao militar nessa situação será permitido, pessoalmente ou por qualquer beneficiario, continuar como contribuinte, a fim de que sua familia não se prive pelo erro do chefe do beneficio da pensão. Outras inovações dizem respeito à contribuição que voltou a ser de um dia de vencimento e a conceituação de beneficiarios que foram reduzidos à viuva, aos filhos e em certas condições aos pais. Em caso da inexistencia de herdeiros, é facultado ao militar instituir beneficiarios na pessoa de qualquer parente ou mesmo de estranho por ele amparado em vida. Tambem o caso das viuvas foi detidamente considerado, não sendo mais motivo de perda da pensão o novo casamento. Essa medida foi adotada em defesa da organização e estabilidade da familia. Apenas será privada da pensão a viuva que perder o patrio poder, por irregularidade de conduta. No caso de desquite, só será amparada a viuva que, em vida do marido, era por ele mantida. Outro ponto de destaque do projeto refere-se ao englobamento do montepio e meio soldo sob a denominação unica de pensão militar, sem prejuizo do valor do beneficio. Tambem foi simplificado o processo de habitação, a fim de que o beneficio seja concedido com a rapidez desejada. O projeto enviado pelo presidente Getulio Vargas ao Congresso, constitue-se de cinco capitulos que tratam respectivamente das contribuições e dos contribuintes dos beneficiarios e sua habilitação, da declaração de beneficiarios, das pensões e disposições transitorias e finais.

LINHA AEREA DIRETA COM O PERU'

RIO, 17 (A. N.) — Atendendo a uma exposição do Ministerio da Aeronautica, o presidente da Republica autorizou o restabelecimento da linha aérea Rio-Lima, a ser executada pela Panair do Brasil.

Salientou o ministro Nero Moura a conveniencia de uma ligação direta com o Peru, por empresa brasileira, não só para o estreitamento de nossas relações politicas e culturais com esse país, como tambem, por motivo de ordem economica. A autorização presidencial foi concedida para uma viagem redonda por semana.

"DOIS IMPORTANTES DESPACHOS"

RIO, 17 (Asapress) — Um jornal desta capital, comentando a situação atual do país, declara que os despachos do ministro do Trabalho, hoje, e ministro da Guerra amanhã, com o presidente da Republica são: — "Dois despachos importantes", que deixam a opinião publica na expectativa de importantes decisões dentro destas 48 horas.

Substituição de Iedo Fiuza

RIO, 17 (Asapress) — Segundo se informa o prefeito Dulcidio Cardoso concederá exoneração ao sr. Iedo Fiuza, ainda esta semana, do cargo de diretor do Departamento de Aguas e Esgotos da Municipalidade.

A primeira providencia do prefeito para afastar o sr. Iedo Fiuza do D. A. E. já foi tomada, com a nomeação do engenheiro Teixeira Braga para chefiar a 3.a Divisão, encarregada de dirigir todo o sistema da distribuição de agua no Distrito Federal.

A isenção de impostos federais e o Imposto de Renda

RIO, 17 (A. N.) — O subprocurador da Republica opinou em parecer oferecido a recurso extraordinario, que a isenção de impostos federais que porventura venha a incidir sobre a construção e exploração de fabricas não significa isenção de pagamento do imposto de renda, pois este grava lucro auferido no negocio e não, particularmente, determinada atividade.

MINISTRO INTERINO

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando Vasco Tristão Leitão da Cunha, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, para exercer, como substituto, o cargo de ministro de Estado, durante o impedimento do respectivo titular, ministro Vicente Rao, em virtude de sua designação para presidir à Delegação do Brasil à 10.a Conferencia Interamericana, a realizar-se em Caracas.

NOTAS E COMENTARIOS

ESPECULAÇÃO EM PERSPECTIVA

Anuncia-se uma grande safra de arroz em nosso Estado. Seria normal, portanto, que os preços desse produto no mercado se estabilizassem ou tendessem para uma acentuada baixa.

Todavia, o que já está ocorrendo é simplesmente desnorteante: — nas cotações do arroz se acusou ultimamente uma alta de 40 cruzeiros. E isto ocorre precisamente num momento em que compradores de cereais, de retorno do interior, informam que o arroz colhido este ano, pela sua abundancia, daria para afastar definitivamente a crise manifestada há longos meses no abastecimento desta capital, e que até hoje perdura.

Evidentemente, a tendencia ilogica que se observa no mercado de consumo de São Paulo só pode ser explicada pela interferencia da especulação — essa desgraça que vem flagelando o nosso povo desde os anos da ultima guerra.

Com efeito, de nada vale uma produção copiosa de cereais no interior se os meios de transporte se subordinam aos interesses de uma minoria de exploradores ardilosos; os quais percorrem as zonas agricolas, adquirem com antecipação a maior parte da colheita e depois a transportam com exclusividade para os centros consumidores, onde controlam as vendas e impõem preços.

Isto já aconteceu frequentes vezes no passado e, pelos primeiros sintomas, poderá repetir-se desta feita, em detrimento dos interesses coletivos e dos comerciantes que querem agir honestamente.

O custo de vida já chegou a alturas insuportaveis. Seria de toda a conveniencia, portanto, que os poderes publicos, com uma parcela minima de previsão, tomassem imediatamente medidas capazes de impedir que a especulação assumisse as proporções de outros anos.

Afirmamos que tal "demarche" é de elementar prudencia. Lembrem-se os responsaveis pela situação paulista que a crise do abastecimento pôs na Prefeitura de São Paulo o sr. Janio Quadros, a 22 de março. O fenomeno oposicionista repetir-se-á se não houver habilidade para contornar a situação que se desenha.

Do "wood" desfavoravel das massas valer-se-á, sem duvida alguma, um aventureiro bastante conhecido, muito fertil nas promessas, e que por aí já se proclama como o salvador providencial do Estado e do país.

A INDUSTRIA MECANICA SUECA

Em setembro de 1953, foi calculado que os pedidos de que então dispunha a industria mecanica sueca eram suficientes para que ela trabalhasse a plena capacidade durante dez meses, em comparação com 11 meses em fevereiro do mesmo ano e 13 meses em setembro de 1952, de acôrdo com um relatorio do Instituto Sueco de Investigações Industriais, Economicas e Sociais.

O estudo realizado abrange 400 empresas que representam cerca de 80 % da mão de obra da industria em questão. A maior parte da diminuição de pedidos se refere ao periodo setembro 1952 — fevereiro 1953 exceto no que diz respeito aos estaleiros que registraram uma diminuição de 27 meses em fevereiro até 19 meses em setembro de 1953. A proporção de pedidos do estrangeiro em setembro foi de 68 % nos estaleiros 16 % na industria metalurgica, 17 % nas oficinas mecanicas e fundições e 21 % na industria mecanica eletrica, sendo de 32 % a media para toda a industria mecanica, o que significa uma queda de 1 % em comparação com setembro de 1952.

FILOLOGO OU ROMANCISTA?

Dizer, como disse há dias um critico carioca, que Julio Ribeiro não foi romancista, mas apenas gramatico, é opinar com superficialismo. Não há duvida que o filologo se elevou muito acima do escritor. Na sua predileção fanatica pelos estudos vernaculos, Julio Ribeiro conseguiu incluir o seu nome na galeria opulenta dos codificadores de nossa lingua, impondo-se como o dono sem par de uma avultadamente soberba construção lexeologico-sintatica. Não tivesse ele escrito mais paginas filologicas, além de sua autorizada "Gramatica Portuguesa", e seria ainda assim uma memoria infinitamente grata à nossa filologia. E' que se pode mesmo declarar, sem a minima hiperbole, que esse volume encerra a maior contribuição do mestre às letras nacionais.

Tambem é possivel que haja faltado ao estilo de nosso gramatico-escritor aquela fluidez irônica, delicada, profundamente psicologista, das paginas cristalinas de um Machado de Assis. Poderiamos acrescentar que de algum modo lhe faltou tambem um pouco daquela ondulação melodica das frases de um Eça de Queiroz. Frases que nos envolvem o espirito num halo de consoladora e infinda suavidade, humanizam a beleza, divinizam o labor humano, trazendo em si mesmas o cunho da perpetuidade, no seu anseio artistico de estilização.

Mas nada disso tira a Julio Ribeiro o seu merito de prosador. Esse merito, ele o revelou na "Carne" e no "Padre Belchior de Pontes". Do primeiro romance, por ser muito conhecido, abstemo-nos de falar. O segundo, romance historico, visualizando o episodio celebre da heroica arremetida dos paulistas contra o reduto forasteiro do rio das Mortes, na guerra chamada dos emboabas, é um libelo contra o jesuitismo. Julio Ribeiro começou a escreve-lo em Sorocaba. Concluiu-o, depois, em Campinas, onde o publicou.

"Casa de verão" do tenente Gregorio

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que o sr. Getulio Vargas autorizou a despesa de quase .. 100.000 cruzeiros no predio anexo ao Palacio Rio Negro, em Petropolis, destinando-o ao tenente Gregorio chefe de sua guarda pessoal.

Constituida a nova diretoria do Banco do Estado

Nada de positivo ainda sobre a escolha do candidato situacionista — Entre os srs. Costa Lima e Pacheco e Chaves a preferencia das agremiações politicas

Rapida foi a entrevista do governador na manhã de ontem. S. exc. declarou ter havido certo exagero nas noticias divulgadas a respeito da indicação do sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, para candidato à governança das forças situacionistas. Em definitivo, nada há ainda.

TRES NOMES APONTADOS

Textualmente, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "Realmente, o nome do sr. Renato Costa Lima, assim como os dos srs. Cunha Bueno e Pacheco e Chaves e outros, vem sendo cogitado como eventual candidato das correntes politicas que apoiam o governo do Estado para o pleito de outubro proximo. Contudo, não recebi comunicação oficial alguma dessas correntes politicas, pronunciando-se em definitivo sobre o assunto".

A NOVA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO

A nova diretoria do Banco do Estado — informou o governador — está assim formada: — José Alves Teixeira Nogueira, presidente; Otavio Andrade, vice-presidente; Mario Morandi, superintendente; Aluisio Fox, diretor da Carteira Comercial; Francisco Figueiredo, diretor da Carteira Agricola.

Na porta da secretaria dos Campos Eliseos, o governador recebeu numerosa comissão da E. F. Sorocabana, ocasião em que afirmou que a partir de hoje será efetuado o pagamento dos funcionarios aposentados.

Importantes medidas financeiras do governo

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que duas medidas financeiras serão tomadas nos proximos dias pelo governo.

A primeira medida, sob a formula de nova Instrução da SUMOC, viria revolucionar o mercado de credito, facilitando emprestimo a longo prazo às fontes de produção, notadamente à lavoura, a taxas de juros que variam de 3 a 6 por cento ao ano.

A segunda providencia objetivaria a consolidação de toda a divida interna, federal e estadual, a juros de 3 e meio por cento ao ano.

Convenção Nacional dos Produtores de Açucar

RIO, 17 (A. N.) — Convocada pelo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno De Carli, instala-se amanhã, nesta capital a Convenção Nacional dos Produtores de Açucar a fim de debater palpitantes problemas de Agro Industria Açucareira do país.

Escrivão do campo

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

O capitão Jeronimo Leitão, governador da Capitania de São Vicente, estando no planalto, resolveu, a 27 de julho de 1586, "por ser muito necessario", prover "para servir de escrivão do campo e sertão desta villa de sam paulo a diogo teixeira por ser pesoa auta e suficiente para o tal cargo e outros mayores". Tal provisão foi passada sob o seu sinal publico, "nesta villa de piratini de sam paulo", pelo escrivão da ouvidoria Vasco Pires da Mota. O titulo devia registrar-se na Camara, tendo sido o serventuario provido "en nome do sor governador pero lopez de souza e na primeira ou segunda embarcação que para o reino for podera mandar aver confirmação do dito oficio".

O escrivão da ouvidoria, em vez de "Vila de São Paulo de Piratininga" grafou "Vila de Piratininga de São Paulo", talvez porque, nesses tempos, perdurasse ainda, ao vivo, reminiscencia da já extinta Vila de Piratininga, erigida por Martim Afonso de Souza e caida em dispersão espontanea, sendo mais tarde os seus remanescentes absorvidos pela vila de Santo André e, posteriormente, pela de São Paulo. Para Varnhagem, no entanto, Piratininga, como Santo André, desapereceu por ato oficial de Mem de Sá, que teria determinado a mudança dos seus moradores, da margem do Tietê para a colina distante em que se haviam fixado os Padres, não em casa que aí construiram, como diz, mas que aí encontraram feita pela gente e pelas mãos do proprio Tibiriçá.

Respiguemos, num parentesis corrente calamos: conta Varnhagem que Tomé de Sousa, em principios de 1553, subindo a serra, "fez juntar à Borda do Campo todos os povoadores por ali dispersos, erigindo a vila de Santo André no lugar em que estava uma hermida de igual invocação" (V. I, 325). Mas, segundo frei Gaspar da Madre de Deus, quem transpos a cordilheira não foi aquele dignitario, mas Antonio de Oliveira, loco-tenente de Martim Afonso, que se fez acompanhar de Braz Cubas, Provedor da Fazenda Real, e que, por determinação daquele donatario, ergueu o Pelourinho no povoado, elevando-o à categoria de vila, a 8 de abril de 1553, com o nome de Santo André da Borda do Campo.

Diz depois Varnhagem que Manuel da Nobrega, "do colegio de São Vicente, onde se achava, passou com alguns socios (os Padres recem-chegados) a Piratininga dando logo traça à edificação da nova casa, não na propria vila antiga de Piratininga, à margem do Tietê, mas sim no cimo de um morro sobranceiro a ela, e ilhado pelos vales de dois pequenos ribeiros, que com os nomes de Tamanduatei e Anhangabau vão afluir no mesmo Tietê. Depois os Jesuitas conseguiram que os moradores da vila baixa passassem para perto do Colegio de São Paulo e que a antiga e primitiva vila de Piratininga viesse toda a transferir-se para o alto e a chamar-se de São Paulo" (V. I, 345).

Pela documentação posterior publicada, principalmente a celebre carta de Manuel da Nobrega descoberta por Serafim Leite, vê-se que nada existia em 1553 da vila de Piratininga: fez referencia apenas a aldeia de indios; o Superior dos Jesuitas não fala em brancos, como anos antes Leornardo Nunes, tendo mencionado apenas moradores de Santo André, o alcaide mor João Ramalho e um filho deste, que o comboiou por campos e brenhas. Aliás, o trecho é meio confuso. E mais confuso se torna, considerando-se que, paginas adiante, retorna o historiador ao assunto, para explicar que, "na Capitania de São Vicente, ordenou Mem de Sá que se efetuasse de todo a mudança da vila de Piratininga para perto da casa de S. Paulo, construida pelos Jesuitas no alto. Foi levado a isso pelas insinuações dos padres, que lhe fizeram ver que ficariam assim mais ao abrigo dos assaltos dos Barbaros do que à beira do rio". (V. I, 387).

Prossegue o mestre: "a capitania de São Vicente contava, aos dezesseis anos de fundada, seis engenhos, mais de seiscentos colonos e muita escravaria africana; e a vila de Piratininga, dentro de dez anos mais, transferida para melhor local, conseguia do donatario um foral proprio, com a data de 5 de abril de 1558 (Varnh. I. 204).

De sorte que o notavel historiador dá como ainda existente em 1558 a vila de Piratininga, "com foral proprio", em que passassem a atração e a aglutinação dos possiveis remanescentes da vila de Martim Afonso pelo Colegio, ao que se referiu repetidamente. Convem por seu turno frisar que a transmigração da gente da vila de Santo André e não Piratininga (embora Varnhagem nomeie efetivamente esta e não aquela, como se infere das expressões "no alto" e "à beira do rio") se deu não a pedido apenas dos jesuitas, mas por ordem do "governador me de sa, por lhe ser requirido por o povo de são vicente sñotos e padres da companhia" (Atas I, 42 — ou, como se lê da representação da Camara de São Paulo a S. M., datada de 20 de maio de 1561: "Este anno pasodo de 1560 veo a esta capitania men de Sa Guovernador gerall que mandou que a Vyla de samto amdre omde amtes estavamos se pasace para junto da casa de Sam paulo que he dos padres de Jesu por que nos todos lho pedimos por hua petição asy por ser lugar mays forte e mays defemsavell e mays seguro asy dos contrarios como dos nosos Indios como por outras muytas causas que a ele he há nós mover-rão".

Logo, o êxodo não se verificou por solicitação exclusiva dos missionarios mas deles, dos litoreanos e dos santoandreenses, com a provavel exclusão de João Ramalho, que viveria roido de magoa, metido talvez numa tristeza semelhante à melancolia feroz que Thevet notou no duro semblante de Cunhambebe, por ver que se aniquilava para sempre o burgo que fundara com o seu suor e a sua intrepidez de leão.

Voltando ao fato concreto: vinte dias depois de nomeado, Diogo Teixeira de Carvalho compareceu à Camara a fim de empossar-se no cargo. Estavam em vereança os vereadores Jorge Moreira e Gonçalo Fernandes, o velho, e o juiz ordinario Fernão Dias. Os dois ultimos receberam a provisão e "diserão a Diogo Teixeira que lha aceitavão e logo o dito juiz lhe deu juramento dos santos avanjelhos em que elle pos a mão perante o tabelião Diogo de Onhate, que era tambem o excrivão da Camara".

Nesta altura, o vereador Jorge Moreira saiu do seu mutismo enfarruscado, declarando, em nome do povo, que não conhecia da dita provisão "porque Diogo Teixeira era genro e cunhado, respectivamente, do vereador Gonçalo Fernandes e Fernão Dias". Destarte, o "dito povo não aceitava ne ovedeceria a provisão até o dito diogo teixeira apresentar treslado do foral e doação de que el rei noso sor fez merce a martin afonso de sousa para verem se da poder na dita doação para prover e tal officio".

Naturalmente, travou-se debate em torno do assunto. Em face, porem, da nomeação levada a efeito por Jeronimo Leitão, mais do que autoridade para o fazer, muito embora tivesse sido o primeiro a lembrar o referendo do Reino, o sogro e o cunhado do novo serventuario resolveram, mesmo diante da evidente suspeição inutilmente verberada por Jorge Moreira, responder "que por sere na dita camara officiaes e a muitos anos a esta parte estar provido de escrivão e meirinho do campo aceitavão a dita provisão e por escrivão ao dito diogo teixeira por o presente não aver outro escrivão do campo". E para definitivamente esmagar o Jorge Moreira, notaram ainda que eles representavam duas vozes e o antagonista uma — e que, portanto, não havia duvida: vence a maioria.

E venceu.

Mesmo sem Jorge Moreira assinar o termo, Diogo Teixeira de Carvalho investiu-se do cargo, o que ainda hoje aconteceria a qualquer mortal, se esse mortal, mesmo enfrentando outros Jorge Moreira, tivesse a dita de contar na governança com sogro e cunhado da importancia de Gonçalo Fernandes e Fernão Dias...

PALACETE PRATES

Propõe-se a reduzir o custo de vida sem prejuizo dos seus vencimentos de vereador

CONVIDADO O SR. G. QUADROS PARA DIRIGIR O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO — TEM A PREFEITURA DEPOSITO NO BANCO DE BORGHI? — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Gumercindo Fleuri, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que deu ao plenario noticia de que seu nome foi lembrado para dirigir o Departamento Municipal de Abastecimento. Disse que se a Camara concordasse em pagar-lhe os vencimentos de vereador, ele iria para esse Departamento, propondo-se a reduzir o custo de vida, nos proximos seis meses, de 40 a 50 por cento. O sr. Nicolau Tuma pleiteou melhoramentos para a Vila Santa Inês, inclusive o rebaixamento e a pavimentação do leito da estrada de Santa Inês no trecho proximo ao Horto Florestal. Pleiteou tambem a construção de galerias de aguas pluviais na travessa Bosque da Saude, cujas aguas represadas depois das chuvas constituem o risco de serios acidentes. O sr. Paulo Vieira indicou ao prefeito seja normalizada a coleta de lixo nas ruas do bairro do Paraiso e pediu providencias no sentido de ser a Freguesia do O' dotada de melhoramentos publicos. Indicou o sr. Luiz Miranda ao prefeito que mande construir um parque infantil na Vila Nova Conceição. Protestou o sr. Farabulini Junior contra violencias que estariam sendo praticadas por um subdelegado da Vila Mangalô. O sr. William Salem proferiu um discurso de critica ao governador do Estado por ter mandado remover para Araçatuba o sr. Alberto José Alves, funcionario da Secretaria do Governo. Afirmou que esse ato foi provocado pelo desejo que o governador tem de perseguir elementos do P.S.P., tendo o sr. Armando Zemela declarado em aparte que o sr. Ademar de Barros, quando governador, fazia o mesmo. O sr. Herminio da Silva Vicente pleiteou melhor transporte coletivo para as Vilas Mariana e Clementino.

GRAVE DENUNCIA

Grave denuncia foi feita pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio. Disse que a Companhia Municipal de Transportes Coletivos estava interessada em comprar da Light maquinas com mais de 30 anos de uso o que, entabulando negociações, a direção da concessionaria dos transportes coletivos considerou o preço de quase um milhão e meio muito elevado, propondo-se a aceitar 122 funcionarios da Light que ofereceria, sob essa condição, as maquinas de graça. Acrescentou que tal transação, alem de prejudicar os funcionarios transferidos da Light para a C.M.T.C., os quais não tiveram aumento nem em uma nem em outra companhia, feria e aviltava a dignidade da pessoa humana, representando tambem um negocio oneroso para a C.M.T.C. O sr. Farabulini Junior encaminhou pedido de informações ao prefeito em que indaga se a Prefeitura tem dinheiro em deposito no Banco Continental, de que é um dos dirigentes o sr. Hugo Borghi.

INDICAÇÕES

O sr. Norberto Meyer Filho encaminhou ao Executivo as seguintes indicações: solicitando a limpeza da rua do Retiro, no Tatuapé, que tem seu leito carroçavel quase todo coberto pelo mato; solicitando seja reparado o leito da rua Carolina do Sul, em Indianopolis, que se encontra intransitavel e pleiteando a inclusão da rua Cupecê, no Jardim Paulista, no plano de calçamento de 1954.

INCLUSÃO NA PAUTA

O vereador Miguel Sansigolo solicitou à mesa providencia quanto à inclusão na pauta da proxima sessão de dois projetos. O de lei, em redação final, que proibe a venda de bebidas alcoolicas em estabelecimentos de ensino de qualquer grau e o de resolução, de sua autoria, que obriga a mesa a prestar contas, apresentando mensalmente balancetes.

10 MILHÕES PARA A COMPRA DE GENEROS

Propôs o sr. Gabriel Quadros projeto de lei que abre o credito de 10 milhões de cruzeiros, que seriam empregados pela Secretaria de Higiene na compra de generos alimenticios nas fontes de produção, para a consequente revenda, sem lucro, aos consumidores.

ADIAMENTOS

Teve sua discussão adiada o requerimento do sr. Farabulini Junior pedindo a constituição de uma comissão especial de vereadores, para avistar-se com o governador do Estado e pedir sejam apuradas as responsabilidades quanto ao adiamento da entrega aos contribuintes do nucleo residencial construido por essa autarquia no Caxingui. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio declarou que o Instituto é responsavel pelo retardamento da entrega, que vem causando prejuizos de milhões de cruzeiros mensalmente. Na ordem do dia, foi tambem adiada a discussão do projeto de lei que cria a Divisão Municipal de Pronto Socorro.

Sofreu tambem adiamento o projeto de lei que trata da criação da Assessoria Tecnico Legislativa do gabinete do prefeito. Estava sendo discutido o projeto de resolução do sr. Toledo Pisa, que fixa em 60 dias o prazo para o prefeito responder a pedidos de informações da Camara Municipal quando a sessão se encerrou. O sr. João Sampaio manifestou-se contra o projeto, declarando que a Camara Municipal não pode reformar dispositivos da Lei Organica e que, no caso de o prefeito retardar informações ao legislativo, o que cabe é o dispositivo dessa lei que estabelece a competencia para a convocação do prefeito pela Camara, sendo que, no prazo de oito dias, se a convocação não for atendida, ser aplicada a pena de responsabilidade.

Os crimes do transito

Em sua ultima reunião, a Sociedade Amigos da Cidade devotou grande parte do tempo à questão dos desastres de transito que se vêm verificando de maneira assustadora, tanto nas ruas da capital como nas estradas do interior. Pelas noticias diariamente publicadas na imprensa, verifica-se que a onda de desastres atribuiveis à velocidade excessiva e à imprudencia de motoristas irresponsaveis está a exigir medidas extraordinarias. Nenhuma providencia, entretanto, tem sido tomada pelas autoridades. O doloroso caso da alameda Nothman, no qual mais duas crianças foram esmagadas por caminhão sobre a calçada, vem confirmar a situação caotica do transito nas ruas da capital, seja por falta de recursos da Diretoria do Serviço de Transito ou seja por mau aproveitamento dos poucos guardas no serviço de fiscalização preventiva. A Sociedade Amigos da Cidade que, desde 1948, vem apontando ao governo do Estado a necessidade da capital possuir um serviço de policiamento à altura do seu desenvolvimento, convocará dentro em breve todas as entidades de classe, associações, sindicatos e cidadãos interessados no gravissimo problema, para que o proprio governador se aperceba da gravidade desse problema, tão numerosos se tornaram os desastres perfeitamente evitaveis.

Visita do dr. Edgar Mayer

Procedente de Nova York, chegará amanhã a São Paulo o dr. Edgar Mayer, regente do American College of Chest Physicians, uma sociedade internacional com capitulos em varios paises.. O dr. Mayer é tambem presidente da Common Cold Foundation e, como tal, está interessado em estudar os efeitos do resfriado comum na população dos paises da America latina.

Pronunciará o dr. Mayer series de conferencias ilustradas com "slides" sobre "Diagnostico e tratamento do carcinoma do pulmão", a convite dos capitulos do College os Chest Physicians dos varios paises latino-americanos que serão visitados.

Com destino a Montevideu, deixará São Paulo no dia 22 .



NO "DIA DA INDÚSTRIA" reafirmamos nossa confiança no futuro do Brasil!

Hoje, quando em todo o Brasil comemora-se o "Dia da Indústria", a Pirelli S. A. orgulhosamente congratula-se com tôdas as firmas que contribuiram para o nosso desenvolvimento industrial. E ao mesmo tempo rejubila-se por ter contribuído com sua parcela para a mais rápida industrialização do Brasil. Porque, verdadeiramente, a Pirelli S. A. foi uma das pioneiras neste sentido. Há muitos anos, quando a indústria nacional dava seus primeiros passos, a Pirelli S. A. — que depositava plena confiança no futuro do país — fundava aqui a primeira indústria brasileira de condutores elétricos. Colocava assim a Pirelli S. A. meio século de experiência a serviço de nossa Pátria. Êsse foi o início das atividades de uma das mais pujantes indústrias brasileiras. A Pirelli S.A. não ficou estacionária. Acompanhando o ritmo de progresso que caracteriza esta parte do mundo, passou a desenvolver-se e logo instalava uma das primeiras fábricas de pneumáticos da América do Sul — outro ramo em que noutros países a Pirelli já era famosa e dispunha de largo acervo de experiência. Os anos passaram. Hoje, a Pirelli S. A., Companhia Industrial Brasileira, é um dos grandes baluartes da indústria nacional, mantendo-se na vanguarda da Batalha da Produção, para cuja vitória concorre de maneira preponderante. Produzindo em larga escala todos os tipos de condutores elétricos e os mais variados tipos de pneus para todos as fins, contribui para o bem-estar no lar e o desenvolvimento das indústrias, para a comodidade da auto-locomoção nas cidades como nas zonas rurais, para o incremento dos transportes e melhor nível de vida para todos. Os produtos Pirelli estão assim presentes em tôda parte, nas capitais como no campo, prontos a bem servir o capitalista e o fazendeiro, o industrial ou o criador.



EXTRAFLEX
o novo pneu Pirelli

SÊLO VERDE PIRELLI
o famoso "pé-de-galinha"

PIRELLI

PIRELLI S. A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Associação Profissional da Industria de Extração de Oleos Vegetais

Realizou-se no "Edificio Mauá", sede da Federação e Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, uma reunião para a instalação e eleição da primeira diretoria da Associação Profissional da Industria de Extração de Oleos Vegetais e Animais do Estado de S. Paulo. Foi eleita a seguinte diretoria para reger os destinos da nova entidade: Presidente, sr. Semi Jorge Rosegue; secretario, sr. Antonio Carlos Silveira; tesoureiro, sr. Wilie de Melo Peixoto Davida; suplentes, srs. Afonso Cestari, Joaquim Flavio de Morais e Flavio Itapura de Miranda. Conselho fiscal — srs. Cesar Augusto Camargo Pinto, João Chamas e Roberto Pompilio; suplentes, srs. Waldomiro Taubkin, Osvaldo Fujiwara e Decio Ferraz Novais.

1.º Seminario Paulista de Gastroenterologia

A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo vai promover, nos dias 11 e 12 de março, a realização, em nossa Capital, do 1.º Seminario Paulista de Gastroenterologia abordando um unico tema: "Cancer Gastrico" através de dois Simposios e de oito Sessões Plenarias.

No dia 11, às 20,30 horas, será iniciado o primeiro Simposio, tendo como local o Auditorio da Associação Paulista de Medicina. O tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será Simposiarca o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro e Simposiastas serão os radiologistas drs. José Moretzshon de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado do Mourão, de Minas Gerais e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

BOLETIM METEOROLOGICO

17-2-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Itanhaem	28	22	0.0
Santos	31	23	0.0
S. Sebastião	—	23	0.0
Ubatuba	—	21	0.0
PLANALTO			
A. Branca	24	19	50.0
Faculdade de Higiene	28	18	27.0
Horto Florestal	27	17	21.0
Observatorio	27	18	25.0
Avaré	28	20	40.0
Campinas	29	20	0.0
Colina	28	—	0.0
Itú	27	—	2.0
Itapeva	29	—	5.0
Limeira	29	—	30.0
S. Carlos	27	19	12.0
Sorocaba	—	20	0.5
SERRA			
Taubaté	31	19	7.0
Pindamonhangaba	26	—	65.0
M. Alegre	27	—	6.0
Franca	—	—	37.0
OESTE			
Araçatuba	34	22	—
Baurú	30	20	6.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variaveis, frescos. (Maxima, 28,9 — Minima, 17,8)

REGISTRO POLITICO

Candidatos à vista

As forças situacionistas reconheceram que não seria possivel protelar por mais tempo a tomada de posição que delas vinha sendo exigido para que se manifestasse, o mais rapidamente possivel, por um nome que pudesse ser apresentado, desde logo, à consideração do eleitorado.

Os entendimentos entre os integrantes daquelas forças prosseguem, agora, entretanto, em ritmo dos mais acelerados, forçado pelas circunstancias que não permitem protelações ainda pretendidas por um ou outro partido esperançoso de se reagrupar e se rearticular, procurando, com isso vencer as crises internas nas quais se debatem.

O campo, agora, começa a se definir, com bastante precisão. Oficialmente dois são os candidatos lançados: o primeiro, o sr. Janio Quadros, apoiado por um pequeno grupo de seu partido, mas com o nome mantido pela interferencia direta do diretorio nacional no problema da sucessão. O segundo, o sr. Hugo Borghi, apresentado, inicialmente, pelo P.S.T., partido que é dirigido no Estado de São Paulo por elementos dissidentes do P.S.P. e que até há pouco tempo se integravam na corrente que apoia o governador do Estado, e posteriormente pela convenção do P.T.B. realizada nos dias 12 e 13 do corrente. O terceiro candidato — ainda não oficial — é o sr. Ademar de Barros, que, embora não apresentado em convenção nem pelo diretorio estadual, é o nome que terá o apoio de todos aqueles que ainda permanecem nas fileiras do P.S.P. porque o candidato em potencial é o proprio partido.

Resta, agora, o das forças situacionistas que em breve será conhecido.

Assim, a 3 de outubro, a não ser que surjam outros nomes, a começar pelo partido do sr. Jango Goulart, caso não se enquadre nas forças coligadas e vença a questão contra os borghistas na justiça eleitoral, terão os eleitores paulistas bastante dividida sua preferencia.

Haverá, felizmente, até a data marcada para a escolha do futuro governador do Estado, tempo suficiente para que se analisem as condições de cada um deles, para que se conheçam suas qualidades e seus defeitos.

Os três nomes citados são bastante conhecidos. A atuação de cada um deles na administração e no Legislativo ainda é de ontem, sem necessidade de ser feito um retrospecto.

Uma coisa, entretanto, desde já póde-se afirmar: os paulistas não concordarão, de maneira alguma, com o espezinhamento de São Paulo, com a improvisação administrativa, com as negociatas à sombra de um poder constituido, com o desrespeito à dignidade humana, com o malbarato dos dinheiros publicos e com a sangria do Tesouro para beneficiar situações que não interessam à coletividade.

Saberá, assim, escolher o melhor.

EXCESSO

Na tarde de anteontem, afirmativas as mais categoricas foram feitas a proposito da escolha do candidato das forças situacionistas. Adiantou-se mesmo que o nome estava indicado.

Limitamo-nos a noticiar os entendimentos promovidos, sem maiores destaques, dizendo apenas que a preferencia estava acentuada por um nome, tudo dependendo, porém, de novas conversações e consultas.

A entrevista do governador, que publicamos em outra parte, confirma, plenamente, a serenidade de nossa nota.

BOM CANDIDATO

A proposito da candidatura do sr. Renato Costa Lima, manifestaram-se, ontem, os srs. Ademar de Carvalho Gomes e Roberto de Abreu Sodré, da U.D.N. e Wlademir de Toledo Piza, do P.T.B. todos afirmando que se tratava de um nome de grande prestigio e com grande receptividade eleitoral.

DO P.T.B.

A respeito do sr. Renato Costa Lima, que tem sido indicado como um elemento sem partido, afirmou o sr. Wlademir de Toledo Piza que o atual secretario da Agricultura é membro da Comissão de Reestruturação na média mogiana.

INGRESSOU

Ingressou nas fileiras ortodoxas do P.T.B. o sr. Caio Dias Batista, que pertenceu ao P.S.P., foi secretario da Viação no governo anterior e chefe do Movimento Democratico Popular que foi fundado com o objetivo de apresentar sua candidatura no pleito passado, não tendo sido efetivado por dificuldades que surgiram naquela organização e pequena receptividade popular.

CONVENÇÃO

O P.S.B. vai realizar sua convenção estadual no proximo dia 20, tendo como um dos itens da pauta a posição do partido no proximo pleito eleitoral.

Três correntes se batem dentro do P.S.B.: uma favoravel ao apoio do partido à candidatura Janio Quadros, outra pela apresentação de uma candidatura propria e a terceira pela liberdade de pronunciamento de todos os socialistas.

REGRESSOU

Regressou, ontem, de sua viagem ao Rio de Janeiro, para onde fôra, anteontem, em avião do sr. Moura Andrade, que foi seu companheiro de viagem, o sr. Janio Quadros.

Adianta-se que o objetivo da viagem foi manter conversações com o padre Arruda Camara, presidente do Diretorio nacional do P.D.C. a proposito da proxima convenção partidaria.

VISITA

Chegou ontem a esta capital o general Estilac Leal, cujo nome, seguidamente, é apontado como um dos possiveis candidatos à sucessão presidencial.

A presença do general Estilac Leal nesta capital, segundo informou à imprensa, prende-se a uma conferencia que irá pronunciar a convite dos universitarios paulistas.

EXPECTATIVA

A maioria dos deputados do P. T. B. ainda não tomou posição, diante do que vem ocorrendo no partido. Como se sabe, apenas 4 representantes petebistas estiveram na convenção do partido, e raros são aqueles que comparecem à séde da Comissão de Reestruturação.

Os deputados petebistas aguardam o pronunciamento da justiça eleitoral para depois, então, se definirem.

PROPAGANDA

O sr. Hugo Borghi iniciará os comicios de propaganda de sua candidatura politica no proximo sabado na cidade de Tietê.

No domingo o ex-lider marmiteiro tomará parte em uma reunião em Taquaritinga a qual comparecerá, tambem, o sr. Roberto Alves, que foi secretario particular do presidente da Republica e que embora afastado, oficialmente, dessas funções, continua a exerce-las.

OPINANDO

Ontem, o sr. Leonidas Camarinha, interpelado sobre a possivel candidatura do sr. Renato Costa Lima, disse-nos o seguinte: "Minha opinião pessoal e de diversos interessados na politica é de que a noticia foi bem recebida, reconhecendo no sr. Renato Costa Lima qualidades para ocupar o cargo. A escolha, se efetivada, será capaz de conduzir a coligação de partidos a uma vitoria certa".

Quanto à efetivação dos entendimentos, acrescentou: "Não estamos tomando parte nas conversações, mas a opinião de correligionarios do interior é que seja a candidatura imediatamente apresentada porque esta demora vem causando aborrecimentos e apreensões.

De positivo nada sei a não ser a declaração que me foi feita por proceres que tratam do assunto, que houve necessidade de uma espera de vinte e quatro horas. Amanhã, possivelmente, tenhamos algo nesse sentido".

AGUARDANDO

Sabe-se agora que a candidatura do sr. Renato Costa Lima só não foi efetivada na noite de anteontem porque algumas objeções foram criadas, principalmente por elementos do P.S.D.

O fato do sr. Cirilo Junior se encontrar doente, acamado, não podendo, assim, tomar parte nas reuniões, impediu que se chegasse a um resultado concreto.

Espera-se que tão logo possa o presidente do P.S.D. reassumir suas funções de presidente do diretorio regional e tomar parte nas conversações com a autoridade de dirigente maior da agremiação pessedista seja o problema devidamente encaminhado.



José Luis Soares de Mello Pati

IV CENTENARIO

A Universidade de Strasburgo comemorou a data da fundação de São Paulo

Iniciativa de um estudante paulista

Segundo despachos telegraficos já divulgados pela imprensa desta capital, em varias cidades da Europa foi o IV Centenario da Cidade de São Paulo condignamente comemorado. Em Strasburgo na Alsacia (França) coube a um jovem estudante paulista a iniciativa dos festejos, os quais se realizaram no dia 4 de fevereiro, na Universidade local, sob o patrocinio do consul do Brasil, do sr. Breda Simões, professor de literatura portuguesa e do decano da Faculdade de Letras.

Foi distribuido, a esse respeito, o seguinte convite impresso:

"Por motivo do IV Centenario da Fundação de São Paulo o consul do Brasil em Strasburgo e o leitor de português da Universidade desta cidade lhe solicitam a honra de assistir a uma sessão comemorativa colocada sob o alto patrocinio do decano da Faculdade de Letras. Após uma conferencia do sr. José Luiz Soares de Melo Pati, será exibido um filme em cores de São Paulo e seus arredores. Universidade de Strasburgo, sala 10 — Quinta-feira, 4 de fevereiro de 1954 às 20,30 horas".

A sessão realizada na sala 10 da Universidade de Strasburgo contou com a presença de autoridades civis e militares alem de grande numero de intelectuais, jornalistas e estudantes. O sr. José Luiz Soares de Melo Pati discorreu em francês sobre a historia de São Paulo e a importancia desta cidade no panorama social, politico, intelectual e economico do Brasil.

O professor Breda Simões apresentou o conferencista, tendo tambem pronunciado uma substanciosa oração sobre a data.

NO ROTARY CLUBE

No mesmo dia, houve um almoço no Rotary Clube de Strasburgo em homenagem à data. O sr. José Luiz Soares de Melo Pati, especialmente convidado, falou sobre a contribuição da França à II Bienal de São Paulo.

O sr. José Luiz Soares de Melo Pati é formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e realiza na Universidade de Strasburgo um curso de doutorado. E' "bolsista" do Rotary Internacional, como candidato do Rotary Clube de São Paulo. Encontra-se na Europa desde setembro do ano passado e deverá permanecer na França até o fim deste.

Alem de discursos e conferencias sobre São Paulo e o IV Centenario, o sr. Mello Pati, que é tambem jornalista, tem escrito artigos no principal jornal de Strasburgo intitulado "Les dernières nouvelles d'Alsace".

JUBILEU DE PRATA DE MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO — Realizou-se ontem no Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, a homenagem que amigos, admiradores e paroquianos das Perdizes prestaram a monsenhor Deusdedit de Araujo, pelo seu jubileu de prata. O ilustre sacerdote, paroco da Igreja de São Geraldo das Perdizes, goza de grande prestigio nos meios religiosos e sociais da capital, merecendo, pelas suas qualidades e cultura a homenagem de que foi alvo. Saudou o homenageado o desembargador Odilon da Costa Manso, havendo magnifica parte musical de piano e declamações de poesias de Amadeu Amaral, Guilherme de Almeida e Judas Isgorogota. Como parte inicial do programa de jubileu, realizou-se às 8 horas da manhã, resada por dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, na Igreja de São Geraldo, missa solene em ação de graças pelo expressivo acontecimento.

No clichê, ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos e em baixo, parte da assistencia que compareceu à expressiva festa do jubileu de prata de monsenhor Deusdedit de Araujo.

Empossada a nova diretoria do Banco do Estado

Realizou-se ontem a solenidade da posse da nova diretoria do Banco do Estado de São Paulo, assim composta: presidente, José Alves Teixeira Nogueira, diretor da Carteira Agricola Comercial Industrial, Aloisio Ramalho Foz, diretor da Carteira Agricola, Francisco Figueiredo Barreto. Os srs. Otavio Andrade e Mario Morandi, permaneceram nos cargos que já vinham ocupando, ou sejam os de vice-presidente e de superintendente, respectivamente. Durante a cerimonia fizeram-se ouvir varios discursos.

BIOGRAFIA DO PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO

O sr. José Alves Teixeira Nogueira nasceu a 20 de agosto de 1896, em Monte Mór, neste Estado.

De 1907 a 1911 cursou o Liceu Salesiano Sagrado Coração de Jesus, nesta capital, onde se diplomou em contabilidade em 1911. De 1912 a 1925 trabalhou no Banco Italo-Belga, filial de Campinas, e, no cargo de procurador para o Brasil, deixou aquele Banco em 1925, para instalar uma agencia do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo S. A. naquela mesma cidade de Campinas, como seu gerente. Até 1944 permaneceu em Campinas no Banco Noroeste, quando foi, então, eleito diretor-gerente daquele Banco, nesta capital, para onde transferiu residencia.

Licenciou-se em maio de 1953 do Banco Noroeste para exercer o cargo de diretor do Banco do Estado, Carteira Comercial-Industrial. Vem, agora, de ser eleito presidente do Banco do Estado. E', ainda, diretor-presidente da Companhia Rochedo de Seguros. E' membro do Rotary Clube de São Paulo desde 1948 e já foi seu diretor-tesoureiro.

DISCURSO DO SR. TEIXEIRA NOGUEIRA

O sr. José Alves Teixeira Nogueira, atual presidente do Banco do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Eleito para o cargo de presidente do Banco do Estado, queremos, nesta oportunidade, deixar reafirmada a determinação de manter, no exercicio das funções que nos são cometidas, estreita fidelidade aos principios que sempre inspiraram a nossa vida de trabalho.

Fomos, há oito meses, chamados a exercer o cargo de diretor da Carteira Comercial e Industrial deste grande estabelecimento de crédito e, por cinco meses, respondemos, cumulativamente, tambem pela sua Carteira Agricola.

Durante esse espaço de tempo, em atividade que se estende de manhã à noite, temos dado o melhor de nossos esforços para bem servir à instituição, em conformidade com os superiores interesses publicos.

Seja-nos licito observar que não têm sido vãos os trabalhos da Administração do Banco.

Salienta-se a Carteira Agricola que financia ao medio e ao pequeno agricultor e que atendeu, neste exercicio, a 3.690 lavradores, mediante contratos que sobem a Cr$ 25.500.000,00 o que representa mais que o dobro do montante aplicado no ano anterior.

Por seu turno, a Carteira Comercial e Industrial se tem desvelado em atender, no maximo de suas possibilidades, ao comercio e à industria e, como se pode inferir do Balanço relativo ao exercicio findo, os resultados foram satisfatorios.

Gozou a Administração do Banco, nesse periodo, da segura orientação do dr. Sebastião Paes de Almeida, com quem trabalhar é um prazer e um estimulo permanente. E, conquistado um amigo, vimo-lo deixar a presidencia do Banco para gerir os negocios da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Se é de lamentar que o Banco tenha perdido o timoneiro de mão firme, consola-nos saber que os interesses da coletividade continuam, em outro setor, sob o amparo de uma lucida inteligencia e de uma indubitavel retidão administrativa.

As circunstancias nos permitem, assim, que nos imponhamos uma regra ideal de conduta, qual a de agir em perfeita consonancia com a Secretaria da Fazenda e os demais setores financeiros do Estado, em colaboração imediata, dedicada e leal.

A mudança de cargo que ora se opera, convem frisa-lo, é mera questão de titulo. O Banco vem sendo administrado num regime de trabalho de equipe, em que os diretores são "um por todos e todos por um", e que todos acompanham de perto cada negocio e tomam conhecimento previo de quanto se pretende fazer.

Vivemos, assim, num clima de real espontaneidade de colaboração, formando-se livremente o consenso de cada qual, na solução dos casos que lhe são afetos.

Ora, nesse regime, que deve ser conservado, não se podem distinguir cargos, senão por mera disciplina estatutária.

Meus Senhores:

Os nossos 32 anos de vida de bancario e mais os 10 de Diretor de Banco somam, podemos dizer com orgulho, um longo e ininterrupto caminho de trabalho e de esforço, percorrido sempre e invariavelmente à luz de uma austeridade a que não sabemos abdicar.

E êste é o só caminho que conhecemos. Nele permaneceremos, hoje a serviço de um orgão da administração estadual, empenhados em prestar, com entusiasmo e satisfação, o maximo de nossa colaboração ao honrado e digno governador do Estado prof. dr. Lucas Nogueira Garcez.

Sabemos das dificuldades e responsabilidades que nos cercam.

Mas, estamos acostumados e afeitos ao trabalho intenso e sem esmorecimentos; temos excelentes companheiros de Diretoria — os nomes de Otavio Andrade, Mario Morandi, dr. Aloisio Ramalho Foz e Francisco de Figueiredo Barreto são penhor seguro de administração idonea e eficaz; possui o Banco um quadro magnifico de funcionarios: que Deus nos permita levar a cabo a determinação que nos move, a de servir à nossa terra com o zelo de quem cumpre um honroso dever.

Agradeço, sinceramente, a presença de todos os que aqui vieram trazendo o testemunho de sua amizade e simpatia, gesto êsse que constitui um grande conforto e mais nos anima a enfrentar o pesado encargo que neste momento acabamos de receber.

Não póde haver açambarcamento nem retenção de café no Brasil

AMPLAS INFORMAÇÕES FORAM PRESTADAS ONTEM, NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS, ÀS DONAS-DE-CASA NORTE-AMERICANAS — ESTIVERAM TAMBEM EM CAMPINAS AS DISTINTAS VISITANTES

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Demoraram-se algumas horas nesta cidade as quatro damas norte-americanas que vieram ao Brasil, a convite do Instituto Brasileiro de Café, para observarem, com seus proprios olhos, os prejuizos causados pelas geadas nos cafezais do Paraná e a parte dos de São Paulo, origem fundamental da queda da produção, e bem assim constatarem a debilidade dos estoques existentes em nosso país.

As senhoras Theodore S. Chapmann, vice-presidente da Federação Geral dos Clubes Femininos dos Estado Unidos; Zalo Woodford Schroeder, presidente da Divisão de Assuntos Internacionais, Gilbert G. Loebs, presidente da Divisão de Consumidores e Carlo E. Swanbeck, presidente da Divisão de Lares, organismos da referida Federação, chegaram a esta cidade acompanhadas dos jornalistas norte-americanos "Granston ones, do "Time-Life-Fortune", e James Bradshaw, da "Associated Press", e dos jornalistas nacionais David Hilmann e Moupir Monteiro, sendo a comitiva chefiada pelo sr. João Aloisio Sobrinho, chefe dos Escritorios do I. B. C. em São Paulo.

Foram aqui recebidas por uma comissão, assim constituida: srs. Herbert L. Wright e senhora, Tarcisio Junqueira Loureiro e senhora, Roberto M. Alves Lima e senhora, Quintino B. Rato e senhora, Paulo Prado e senhora, Artur G. Parsloe, consul dos Estados Unidos e senhora e Carlos Wisling e senhora.

Dirigiram-se diretamente para a Associação Comercial, onde foram recebidas pela respectiva diretoria, ali se demorando alguns minutos em palestra com os diretores presentes.

VISITAS EFETUADAS

A's 10,30 horas, rumaram para a Bolsa Oficial de Café, onde foram recebidas pelo seu presidente, sr. Heitor Muniz, assistindo ao primeiro pregão do termo. Nessa ocasião foram saudadas pelo sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos.

A senhora Theodore Chapmann, chefe da Delegação, agradeceu a saudação e disse as seguintes palavras:

"Esperamos que os srs. possam produzir tanto café quanto nós precisamos, atendendo ao aumento do consumo nos Estados Unidos".

Em seguida, dirigiram-se para os depositos da Cia. Central de Armazens Gerais, onde receberam todos os esclarecimento desejados, por parte do sr. Carlos Wisling.

Terminada essa visita rumaram para o Parque Balneario, onde lhes foi oferecido um almoço, terminado o qual se dirigiram ao cais do porto, onde, em frente ao armazem 27, da Cia. Docas, assistiram as operações de embarque de café para o vapor norte-americano "Mormacrey", que está recebendo um carregamento de ... 22.800 sacas.

Visitaram ainda os armazens da American Coffee, onde lhes foi informado que aquela organização costuma fazer pilhas de um milhão de sacas por ano e que, no entanto, acaba de fazer, há dois meses, sua ultima pilha de 11 mil sacas.

"MESA REDONDA" NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A's 15 horas chegaram à Associação Comercial, acompanhadas da comitiva e da comissão de recepção, sendo ali recebidas pela diretoria, à frente da qual se encontravam os srs. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, presidente, e os srs. Hercilio Camargo Barbosa, Tarcisio Junqueira Loureiro, Pedro Barreiros, e outros diretores, alem de numerosos associados.

Realizou-se então uma "mesa redonda" que se revestiu de muito interesse, pelos esclarecimentos prestados às visitantes, as quais fizeram varias perguntas dignas de menção, mostrando que estavam realmente interessadas em esclarecer a situação e levar para o seu país informes capazes de convencerem a opinião publica norte-americana de que não há no Brasil nem açambarcamento nem exploração altista.

NÃO PODE HAVER AÇAMBARCAMENTO

Uma das senhoras norte-americanas perguntou se pode haver açambarcamento, ou como esta viva possivel em face do sistema de transporte e de operações com o produto.

Varias pessoas participaram das respostas a esta interrogação, inclusive os srs. Carlos Wisling e Ralf Burnnssen.

Foi explicado o proceso de transito do café, até sua entrada nos portos de embarque. O produto entregue à estrada de ferro, permanece nos armazens desta, até receber ordem de descida para os portos, onde entra diariamente numa quota oficialmente prefixada. A produção de uma unica safra por ano torna este desenvolvimento relativamente de facil execução.

Foi informado de que nunca tivemos uma safra tão pequena, como a atual, nos ultimos 30 anos mas, apesar disso, durante o ultimo semestre, de julho a dezembro de 1953, exportou-se tanto café quanto em outros anos de safras abundantes e enormes estoques. Assim, com uma exportação normal chegaremos a julho deste ano sem uma saca de café para embarcar.

Em 1947, tinhamos nesta data um estoque de 7 milhões de sacas por liberar a caminho de Santos. Em 1950, o total correspondente, isto é, em identica situação, era de 5 milhões de sacas, havendo porem ainda um estoque em poder do D. N. C. de cerca de 14 milhões de sacas.

Naquela ocasião, o estoque neste porto era de 1.900.000 sacas.

Hoje, que existem por liberar apenas 2.393.000 sacas, por Santos, o estoque no porto é de ... 1.700.000 sacas.

Esta posição, considerando que fizemos no ultimo semestre de 1953 embarques equivalentes aos de identico periodo das épocas de grande produção, indica que não pode haver açambarcamento nem retenção, afirmando-se ainda que não existe praticamente uma saca de café em poder dos fazendeiros.

O sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto esclareceu que nos ultimos 15 dias diminuiram os transações com os Estados Unidos, mas não por culpa dos exportadores brasileiros. Foram os torradores e importadores norte-americanos que deixaram de comprar no ritmo normal.

A QUESTÃO DO CUSTO DA PRODUÇÃO

O sr. Valdemar Nogueira Ortiz, a pedido do presidente da Associação Comercial, falou dos esforços que vem fazendo e como ele muitos lavradores das zonas velhas, para recuperar suas lavouras e obter uma produção apreciavel. Afirmou que é proprietario de uma fazenda que pertenceu a tres gerações, com cafezais de 50 anos. Vem desenvolvendo esforços titanicos para manter a produção, recorrendo a meios modernos de cultura, tais como irrigação, adubação artificial, etc. Tudo isso encarece, porem, enormemente, a produção. No entanto, os lavradores brasileiros não têm interesse no aumento do preço do café, mas sim no aumento da produção, porque esta aumentando, fará aumentar tambem os lucros, a um preço razoavel.

A proposito deste esclarecimento, as senhoras norte-americanas desejaram saber porque não têm mais lucros os lavradores, se os consumidores norte-americanos estão pagando mais caro. Foi preciso explicar-lhes que os agricultores das zonas velhas obtêm uma produção muito cara, devido ao maior dispendio com o trato das culturas, destacando-se a irrigação e a adubação, o encarecimento da mão de obra, dos equipamentos, maquinas agricolas e outras necessidades. Uma das donas de casa perguntou se não havia desequilibrio entre o cambio para a venda do café e o daquele a que eram feitas as importações de maquinas e outros produtos.

Aos presentes pareceu claro, embora o não tivessem revelado precisamente, que a sua suposição era de que devia existir paridade cambial, nesse caso, resultando tambem evidente a dificuldade para contornar a situação e dar-lhes explicações satisfatorias.

Varias outras perguntas, de menor importancia, foram ainda respondidas, na medida do possivel, tais como a produção da Colombia, as possibilidades do aumento do consumo na Europa etc.

O BRASIL PRODUZIRA' SEMPRE MAIS

O sr. Geraldo de Melo Peixoto, durante as explicações dadas às visitantes, afirmou que o Brasil estava desenvolvendo esforços para aumentar sua produção e que atenderia sem duvida alguma ao aumento do consumo de café. A situação atual evoluiria enormemente. Os proprios cafezais agora danificados pela geada passariam a produzir com maior intensidade quando as plantas se refizessem dos estragos sofridos, reflorindo com maior impetuosidade.

Por ultimo, as visitantes perguntaram como poderiam ajudar o Brasil, como era de seu desejo, nesta questão dos preços do café. O sr. Hugo Pacheco Chagas, corretor de café, a pedido do presidente da Associação Comercial, respondeu. Começou por dizer que, em nome de sua classe, agradecia a visita, prova de organização e de ética rigorosa do grande povo norte-americano. A melhor maneira das senhoras presentes, de regresso à sua patria ajudarem o povo brasileiro, permitindo que as donas de casa da America do Sul pudessem proporcionar a seus lares um nivel de conforto e bem estar igual ao dos lares norte-americanos, era contarem o que viram. Isso bastaria, porque o que lhe fora dito e mostrado era a verdade, unicamente a verdade, leal e sinceramente exposta.

Antes de regressarem a São Paulo, as quatro damas norte-americanas e sua comitiva fizeram ainda uma ligeira visita à Agencia do I.B.C. em Santos, onde lhes foram proporcionados varios e importantes dados estatisticos.

AS DONAS DE CASA NORTE-AMERICANAS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 16 (Do nosso correspondente) — Após a visita às regiões cafeeiras do Norte do Paraná, as donas de casa americanas, que ora se encontram em São Paulo, estiveram em Campinas, onde percorreram demoradamente as instalações do Instituto Agronomico.

A delegação de donas de casa viajou em companhia do sr. João Aloisi Sobrinho, chefe do Escritorio do Instituto Brasileiro em São Paulo e de elementos da imprensa paulista, carioca, e norte-americana.

Durante a visita às modernas instalações do Instituto Agronomico o sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor daquela Instituição fez longa exposição sobre a organização cientifica que se encontra sob a sua direção.

FAZENDA EXPERIMENTAL

Após a visita à sede do Instituto Agronomico a delegação rumou para a Fazenda Experimental Santa Elisa, onde foi recebida pelos srs. José Estevão Teixeira Mendes, chefe da secção de Café e Alcides de Carvalho da secção de Genetica além de outros funcionarios. Falando na ocasião o sr. Alcides de Carvalho fez uma exposição sobre os trabalhos desenvolvidos por sua secção, a fim de melhorar o tipo de café e ao mesmo tempo obter novas variedades. Durante a exposição o sr. Alcides de Carvalho mostra às donas de casa norte-americanas as variedades até hoje conseguidas, após demorados estudos.

ALMOÇO

Logo após a visita acima a comitiva foi recebida na Fazenda "Mato Dentro", viajando em seguida para a Granja "São Martinho", do sr. Dario Meireles onde almoçou. No periodo da tarde as sras. Theodore S. Chapman, de Illinois, Zaio Woodford Schoeder, de Michigan, Gilbert F. Loebs, de Maine; e Carl E. Swanbeck, de Ohio tomaram contato com a plantação de 50.000 cafeeiros cultivados em terra que anteriormente serviu a outro cafezal e a um canavial. A plantação feita sob a orientação direta dos tecnicos do Agronomico e segundo a tecnica mais moderna, sob o ponto de vista conservacionista, muito impressionou as donas de casa.

Após a visita à plantação o sr. Carlos Arnaldo Krug falando ao "Correio Paulistano" disse que nas culturas pequenas e bem tratadas cientificamente está o futuro da lavoura cafeeira do Brasil".

DECLARAÇÕES

Falando à reportagem logo após a visita realizada no Instituto Agronomico a sra. Chapman teve oportunidade de afirmar inicialmente, que uma das razões de sua vinda ao Brasil, dizia respeito às informações contraditorias publicadas pela imprensa de seu país. A seguir lamenta que as informações sobre os terriveis efeitos das geadas do ano passado sejam exatas. Acentua que julga de seu dever levar os esclarecimentos a respeito do assunto às suas colegas dos Estados Unidos frisando que os efeitos daquele fenomeno climatico se prolongarão, infelizmente, ainda por muito tempo.

Acrescenta que estava entusiasmada por ver o gigantesco esforço de recuperação desenvolvido pela cafeicultura brasileira. Diz que o aumento de produção deverá coincidir com a crescente procura do produto nos Estados Unidos.

Prosseguindo afirma que em sua patria pouco se conhece sobre a cultura do café e sobre as crises peculiares à cafeicultura.

Após dizer que estava satisfeita com o resultado da investigação, promete levar os necessarios esclarecimentos às donas de casa dos Estados Unidos, cujos problemas, conforme acentua não diferem dos que assoberbam as donas de casa do resto do mundo.

PRETENDEM OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.a pag)

vos e desenvolvimento da Fundação do Café que se pretende criar.

Finalizando, Allee disse: "O cultivo do café começa agora a sentir o efeito dos metodos cientificos, porem, ante a situação que existe tem que ser organizado como um negocio de morticultura modernizado. A alta do custo da mão de obra obriga a que se adotem os metodos mais cientificos, se é que se pretende manter baixo o custo da produção".

A OPINIÃO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Falando aos jornalistas sobre a questão do café, o presidente Eisenhower disse hoje que o Brasil lamenta tanto quanto os Estados Unidos a alta dos preços do café.

Revelou o chefe do governo norte-americano que o proposito das investigações é estabelecer quais os obstaculos que existem entre os produtores e os consumidores do café. Frisou que essas investigações não afetam os assuntos internos de nenhum pais estrangeiro.

* * *

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Eisenhower disse aos jornalistas que não vê possibilidades de que as atuais investigações sobre os preços do café, possam ter alguma repercussão sobre as relações dos Estados Unidos com os paises produtores do café.

CONTINUA SUBINDO O PREÇO DO CAFÉ

NOVA YORK, 17 (ANSA) — Não obstante a ação das autoridades governamentais norte-americanas continua subindo o preço do café. As autoridades temem que o aumento do preço deste produto tão popular possa vir a influir sobre o nivel geral dos preços.

Um outro produto foi lançado no mercado pelo governo, o açucar, para determinar uma compensação para os preços do varejo. O açucar segue a manteiga e leite em pó, que já ha tempos são retirados, sistematicamente, das reservas governamentais para compensar o aumento do café.

Os preços da manteira e do açucar, contudo, não sofreram mudanças sensiveis. O leite, por sua vez, mantem-se nos niveis precedentes, mas ameaça subir sensivelmente, visto que os produtores devem compensar os prejuizos que sofrem na venda do leite para uso industrial.

Nos circulos economicos de Nova York e de Chicago, onde se verificam estes fenomenos de flutuação de preços, com mais intensidade, julga-se que a liberação de produtos de uso corrente pelo governo não poderá deixar de ter repercussões desfavoraveis em futuro proximo. Tanto mais que tal procedimento prejudicará os agricultores que já enfrentam um periodo de superprodução, tanto que o governo intervem, comprando o excedente que agora é lançado no mercado.

CRIAÇÃO DE BOLSAS DE CAFÉ NA EUROPA

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O presidente da Bolsa do Café e do Açucar de Nova York, sr. Gustavo Lobo, disse hoje que havia ouvido informações acerca de que, em Hamburgo e no Havre, estava sendo estudada a criação de Bolsa de Café, para negociar entregas futuras, como da de Nova York.

Disse Logo, que prestava informações à Comissão da Agricultura da Camara dos Representantes.

"Antes da guerra havia mercados no Havre e em Hamburgo. Hoje, o unico mercado do mundo de entrega futuras de café é a Bolsa do Café e do Açucar de Nova York".

O vice-presidente da Bolsa, Leon Israel, declarou mais tarde, à United Press que tambem ouviu versões acerca da reabertura das Bolsas Mercantis de Café na Europa. Acrescentou Israel que em Hamburgo seria o local mais provavel.

Por sua vez, Lobo declarou ao comité "Se o Departamento fiscalizador das bolsas de produtos extendesse sua autoridade ao café, na opinião de muitas pessoas, seria isso interpretado como uma ação de politica governamental insultante para os nossos visinhos e que afastaria do nosso mercado este comercio, para coloca-lo em compensação no Rio de Janeiro ou em Santos, ou mesmo nos mercados europeus. Alem de causar uma reação internacional, isto terminaria por diminuir em nosso proprio mercado e provocaria maior flutuação dos preços e o que é pior, o desaparecimento deste mercado".

O sr. J. M. Mehl, da administração das Bolsas de Mercadorias, disse que o projeto de lei para colocar o café dentro destas regras, contava com seu apoio passivo, porem advertiu aos demais membros da Comissão que não esperem que isso faça baixar os preços do café.

Mehl revelou que não estava informado sobre os fatores economicos da situação do café, exceto pelo que diziam os jornais.

Acrescentou que se o projeto de lei for aprovado, a Bolsa de Café de Nova York terá que obter uma permissão para operar, dentro de sessenta dias depois de haver sido promulgada.

"A nosso politica — disse Mehl — não se baseia em ações esporadicas. Por meio de informes e investigando os livros, tratamos de averiguar quais os que estão no mercado e quais são duas posições, sejam produtores, consumidores ou intermediarios".

Finalmente, Mehl, esclareceu que o Departamento que controla as Bolsas de Mercadorias não possui autoridade para iniciar investigações sobre a situação dos preços do café, tal como sucede por parte da Comissão Federal do Comercio.

O Pará no IV Centenario de São Paulo

O Estado do Pará, o mais populoso Estado da Amazonia brasileira e o de maior significação economica daquela vasta planice de terras e aguas do continente Americano, e talvez, mesmo, do mundo civilizado, vem de se representar neste certame internacional do 4.o Centenario de São Paulo, pelo nosso agente comercial sr. Raimundo Pereira Brasil, que percorre os Estados a serviço de intercambio comercial das outras unidades da Federação com São Paulo, sobre a orientação deste orgão da imprensa bandeirante, no ancelo da propulsão da economia paulista e de todo o Brasil.

Ontem fez o sr. Raymundo Pereira Brasil entrega de suas credenciais de representante do Pará na Comissão do IV Centenario de São Paulo, ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que o recebeu com a mais cativante distinção. O jornalista Pereira Brasil, além de conhecedor profundo dos problemas economicos da Amazonia, sobre tudo do Pará, traz de Belem — capital do Pará, farto "dossier", de graficos e estatisticas de tudo que encerra a divulgação de um intercambio comercial sadio, aos interesses nacionais. Demonstrará nas conferencias nas Associações Comerciais, industriais e Rurais o valor da produtividade da terra paraense.

MENSAGEM DE EISENHOWER

(Conclusão da 1.a pag.)

também que se proporcione informação e combustiveis atomicos às nações amigas para serem empregados com fins pacificos.

Recomenda o presidente em sua mensagem ao Congresso que algumas armas atomicas sejam eliminadas da categoria de "segredo militar" e que se dê fim às "custosas" investigações de segurança acerca de alguns funcionarios de menor importancia nas fabricas e laboratorios de energia nuclear.

Disse o presidente que se sabe agora que o emprego da energia nuclear para a navegação maritima será muito expandido no futuro, e acrescentou que a energia industrial proveniente da energia atomica, em condições "economicas", já está "claramente à vista".

EMENDAS À LEI DE ENERGIA ATOMICA

Propõe ainda em sua mensagem 13 emendas à lei de energia atomica de 1946, algumas das quais quase com certeza conseguirão a aprovação do Congresso, ao passo que outras provocarão agitados debates. Algumas delas tratam de temas relacionados entre si, e as treze foram resumidas pelo presidente a cinco recomendações, as quais estabelecem:

1 — Proporcionar aos aliados deste país informação tatica sobre as armas atomicas e a defesa contra bombardeios atomicos. Propôs o presidente que se compartilhe de informações sobre o emprego estrategico das bombas atomica se de hidrogeneo. Acredita-se que o Congresso aprovará essa medida.

2 — Dar aos aliados informação sobre o progresso conseguido nos fins pacificos, inclusive a produção de energia atomica, e proporcionar-lhes os combustiveis atomicos para a exploração de tais fins. Esta proposta poderá causar dificuldades, a menos que se convença o Congresso de que se poderão impor salvaguardas sobre seu emprego por outros paises. O presidente recomenda nesta proposta uma clausula, pela qual as nações amigas que recebam material desintegravel deverão dar garantias de que não os empregarão para "fins militares".

3 — Permitir à industria particular, nos Estados Unidos e no exterior, possuirem fabricas de energia atomica, comprar ou arrendar combustiveis atomicos do governo, elaborar materiais e obter patentes. A maior parte dessa tarefa seria realizada sob licenças especiais concedidas pela Comissão de Energia Atomica. As patentes não terão exclusividade por um prazo de aproximadamente cinco anos.

4 — Transferir da Comissão de Energia Atomica ao Departamento da Defesa a responsabilidade do controle da informação sobre armas atomicas secretas. Eliminar algumas armas da categoria de "segredo militar" e permitir a publicação da informação sobre tais armas. A Comissão de Energia Atomica e o Departamento da Defesa terão tambem que aprovar a revelação de tais informações.

5 — Dar fim às "custosas" e "desnecessarias" investigações sobre empregados ou operarios não especializados que tem pouco ou nenhum acesso a informações de carater secreto nas fabricas ou laboratorios de energia nuclear.

As recomendações do presidente não têm qualquer relação com sua famosa proposta de um fundo de energia atomica para fins pacificos, que se acha em discussão com a Russia.

BANCO INTERNACIONAL DE ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje, em sua entrevista à imprensa, que não considera morto seu projeto de criação de um Banco Internacional de Energia Atomica para fins pacificos.

O presidente manifestou que não lhe surpreenderia que no futuro haja novas negociações sobre a materia, presumivelmente com a Russia.

Eisenhower disse tambem que desejaria que o Congresso atuasse rapidamente sobre as recomendações que formulou hoje, para que os Estados Unidos ponham maiores informações sobre suas armas atomicas à disposição de seus aliados. Insistiu, contudo, em que não se proporcionará a ninguem informação atomica suscetivel de ser util para um inimigo.

O presidente repeliu vigorosamente a ideia expressada por um jornalista, no sentido de que a politica norte-americana de ajuda aos franceses na Indochina é colonialista. Declarou que a verdade é tudo ao contrario, uma vez que os franceses prometeram aos indochineses a sua liberdade.

Declarou, outrossim, que qualquer modificação no comando da missão militar norte-americana na Indochina seria de carater de rotina e de maneira alguma uma censura indireta ao programa de instrução de soldados nativos indochineses.

Referindo-se a politica nacional, o presidente reiterou sua oposição ao partidarismo extremo nos discursos e declarações de politicos. Acrescentou, contudo, que na semana passada, quando falou em favor da moderação, não era sua intenção dar conselhos a ninguem. Manifestou que somente te quis fazer uma sugestão e expressar o que, em sua opinião, era o mais atinado.

Mais de três milhões

(Conclusão da 1.a pag.)

duziu 1,6 por cento menos em janeiro que em dezembro. Acrescenta, não obstante, o relatorio que a atitudade na maioria dos outros terrenos continuou "em niveis progressistas".

Este é o sexto mês consecutivo de declinio da produção industrial. O declinio de janeiro foi o mesmo que o de deezmbro e em ambos os meses foi ligeiramente inferior à registrada no mês de novembro.

Embora este declinio "não altere o diagnostico (do relatorio presidencial) de que a reação atual reflete primariamente uma situação desequilibrada dos estoques acumulados — declarou Riefler — faz surgir a possibilidade de que possam ser postos em movimento certas forças deprressivas que terminariam por se estender mais amplamente em nossa economi..".

WASHINGTON, 17 (UP) — A nota oficial em que foi divulgado o aumento do numero de desempregados no país, provocou acirrada polemica entre a Camara do Comercio dos Estados Unidos e o Congresso das Organizaçõse Industriais.

O presidente do C.I.O., sr. Walter Reuther, declarou ao Congresso que a "desocupação" e a "indiferença politica" em face do aumento do desemprego estão sendo "camufladas pela cortina de fumaça do insulto politico". A Camara de Comercio, que tambem prestou testemunho perante a Comissão Economica Mista do Congresso, sustentou que as cifras "não são em sentido algum alarmantes", embora o desemprego seja sempre uma carga individual para as pessoas que o sofrem.

A proporção de desempergo subiu para 4,9 por cento em otdos os Estados Unidos. Na anterior depressão economica de 1949-50 a proporção de desemprego foi de 5 a 7,20 por cento.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DA CED

LONDRES, 17 (Ansa) — O "Times" afirma hoje, em uma correspondencia de Paris, que as perspectivas da ratificação do Tratado da CED por parte do Parlamento francês são atualmente das melhores. E isso salienta o mesmo quotidiano — não somente em virtude da atitude assumida nos ultimos dias pelo sr. Molotov, mas tambem, e principalmente, graças à firme e decidida posição mantida nesse sentido, no curso da Conferencia de Berlim, pelo sr. Bidault.



O governador Lucas Nogueira Garcez quando aten dia ontem, nos Campos Eliseos, os funcionarios aposentados da E. F. Sorocabana.

Deverá ser efetuado hoje o pagamento dos aposentados da Sorocabana

Grande comissão de servidores ferroviarios estaduais recebida pelo governador — Demagogos explorando e iludindo aposentados e inativos — Providencias imediatas do chefe do Executivo

Ontem, o governador recebeu, na entrada da Secretaria do Palacio do Governo, numerosa comissão de funcionarios aposentados da E. F. Sorocabana, calculada em mais de duzentas pessoas. A titulo de esclarecimento, devemos informar que um deputado e outras personalidade de há tempos a esta parte, vinham reunindo ferroviarios inativos daquela empresa estadual nas portas dos Campos Eliseos, sem que qualquer audiencia fosse marcada. Exploravam e iludiam esses antigos servidores, prestando-se, inclusive, para fotografias publicadas num orgão do "ademarismo", com os mesmos fins de grangear a simpatia dos necessitados.

PAGAMENTO HOJE

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu a referida comissão, ouvindo as suas reivindicações. Declarou que havia tomado imediatas providencias junto à Secretaria da Fazenda, de forma que ainda hoje, a partir da manhã, serão efetuados os pagamentos dos aposentados da Sorocabana. Referiu-se o chefe do Executivo muito rapidamente aos que, recorrendo à demagogia, estavam iludindo e ludibriando os antigos e dedicados ferroviarios da empresa estadual. Preveniu os presentes contra tais elementos que prometem muito e nada realizam.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINADO POR UM MENOR UM INDIVIDUO DESCLASSIFICADO

O crime ocorreu em Vila Ré — Esclarecido outro crime de morte

Um individuo desclassificado, na noite de ontem, em frente ao predio 24, da rua General Cordeiro de Faria, na Vila Ré, além da Vila Matilde, foi assassinado por um menor.

Segundo conseguimos apurar, Luiz Teodoro, de 21 anos, solteiro, residente naquela localidade, há muito vinha provocando o menor A.J.N., de 15 anos. Comumente o espancava sem que houvesse motivo. Na noite de ontem, por volta das 21 horas, Luiz Teodoro voltou a agredir o garoto que, bastante irritado, armou de faca e investiu contra o desclassificado, desferindo-lhe varios golpes no corpo e prostando-o sem vida.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que providenciou a remoção do cadaver, determinando a abertura de inquerito. O menor depois de ouvido, assistido por seu pai, foi encaminhado ao Juizado de Menores.

CRIME ESCLARECIDO

Depois de acuradas diligencias, conseguiram as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal esclarecer o crime ocorrido no interior de uma casa abandonada na avenida Celso Garcia. Foi preso ontem o individuo João Camilo, de 20 anos, solteiro, residente naquela avenida, 5.891. Levado para a Especializada, confessou que residia na casa onde se verificou o crime em companhia de sua amante Claudete de tal. La chegando, encontrou Antonio Midelis, de 32 anos, solteiro, residente na mesma arteria, 5.773, que lhe perguntou o que fazia ali. Travaram violenta discussão e se atracaram em luta corporal. Conseguiu atirar Antonio Midelis ao chão e em seguida bateu sua cabeça repetidas vezes contra a parede. Retirou-se e foi dormir. No dia seguinte, por volta das 8 horas, ao se levantar, viu inumeras pessoas e a Policia no interior da casa. Soube, então, que Antonio Midelis havia morrido. O criminoso foi recolhido ao presidio da rua Hipodromo.

AS JOIAS DE NINON SEVILLA

Prosseguem as autoridades da Delegacia de Furtos as investigações em torno do vultoso roubo de joias da artista mexicana Ninon Sevilla ocorrido na noite de segunda-feira no Hotel Jaraguá, onde está hospedada. Na tarde de ontem, quinze funcionarios do aludido hotel foram ouvidos pelo delegado Nelson Veiga e à noite, esteve naquela Especializada o sr Mario A. Zacarias, chefe da delegação que acompanha a atriz, o qual assumiu a responsabilidade por todos os integrantes da caravana que chefia.

FURTADA NA BOITE OASIS

Esteve na noite de ontem na Delegacia de Furtos, a fim de apresentar queixa a sra. Marjorie Prado. Ouvida pelo delegado Nelson da Veiga, disse aquela dama da sociedade paulistana que na madrugada de ontem, na "boite" Oasis, furtaram-lhe uma pulseira de brilhantes avaliada em cem mil crusseiros.

APREENDIDA A EDIÇÃO DA REVISTA

Por solicitação do Juizado de Menores, as autoridades da Delegacia de Costumes efetuaram durante a tarde de ontem a apreensão da revista "O Mundo Ilustrado", que se edita na Capital da Republica. Tal decisão foi tomada em face de uma reportagem inserida em suas paginas sobre o "baile dos cafajestes" e ilustrada com fotografias consideradas obcenas.

TENTOU MATAR O SOCIO

Lourenço Scognamiglio, de 42 anos, casado, residente à rua Tupi, 101, na tarde de ontem foi procurado por seu socio Agostinho Brandimarti, de 27 anos, casado, residente à alameda Olga, 444. Por questões de negocios os dois homens passaram a discutir e se atracaram em luta corporal. Em dado momento Agostinho, sacando do seu revolver, fez quatro disparos, ferindo gravemente o antagonista. Após o delito o agressor tentou fugir, sendo, porem, perseguido e preso por um guarda civil no largo Padre Pericles. Levado para o Setimo Distrito, foi autuado em flagrante, sendo a vitima recolhida ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

FALSIFICARAM LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Há dias chegou ao conhecimento da Policia um caso de falsificação de licenças previas de importação do Banco do Brasil. O caso foi entregue ao titular da Delegacia de Falsificações, delegado Morais Novais, tendo a direção do Banco fornecido o nome dos falsificadores, que eram os funcionarios Airton de Menezes e Menrod Marciano Pontes Armandi. Ambos falsificaram guias de importação no valor de três milhões e setecentos e quarenta e quatro mil cruzeiros, que seriam vendidas a Pascoal Vitielo, estabelecido à rua da Mooca, por um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Pascoal Vitielo foi intimado a prestar declarações, tendo afirmado que não tinha conhecimento dessa transação e que deram quatro mil cruzeiros a Airton para dar andamento normal em licenças de importação. O titular daquela Especializada oficiou à direção do referido estabelecimento de credito, solicitando a presença de Airton na Delegacia de Falsificações a fim de prestar esclarecimento, visto estar Menrod Marciano desaparecido.

O estado de saude do Papa

VATICANO, 17 (Ansa) — Continua lenta, mas segura, a melhoria das condições de saude do Sumo Pontifice. O Papa passou esta noite em completa calma, e ontem passeou longamento pelos seus aposentos particulares.

Por outro lado, a nutrição do Santo Padre vem sendo restabelecida em bases normais. Espera-se que nos proximos dias seja suspensa por completo a alimentação por vias indiretas.

O Papa continua recebendo todas as manhãs, regularmente, os dois pró-secretarios de Estado, monsenhores Tardini e Montini, despachando com eles os assuntos mais urgentes e importantes.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCE O CORINTIANS NO PERU

No jogo ontem à noite realizado em Lima capital do Peru, entre o Corintians Paulista e um combinado com elementos de dois quadros locais, logrou a vitoria o clube paulista por 3 pontos a 2.

O "Duque de Caxias" em visita de cortesia

HALIFAX, 17 (UP) — O barco escola da Armada Brasileira "Duque de Caxias" chegou a este porto, ontem à noite, para uma visita de cortesia que durará 10 dias.

O barco, que encontrou mau tempo na travessia de Lisboa até este porto, corresponde com esta visita à que o crusador canadense "Ontario" fez ao Brasil.

A bordo do "Duque de Caxias", de 11.000 toneladas e que foi transporte de tropas, se encontram 600 homens, em sua maior parte guarda-marinhas. A viagem do "Duque de Caxias" começou em agosto do ano passado no Rio de Janeiro.

O barco escola brasileiro foi saudado pela 49.a bateria de costa e tambem foi disparada uma salva em resposta à saudação do "Duque de Caxias" ao contra-almirante Roger E. S. Bidwell, do Comando do Atlantico.

O capitão Francisco Vicente Bulcão Viana visitará o vice-governador Alistair Fraser, o primeiro ministro Agnus L. McDonald e o prefeito R. A. Donahoe, bem como os chefes das forças armadas em Halifax.

A cidade oferecerá aos visitantes banquetes, desportes, viagens de turismo, recepções, bailes e outros.

O "Duque de Caxias" zarpará de Halifax no proximo dia 26.

OS COMUNISTAS NA INDOCHINA

(Conclusão da 1.a pag.)

des por intermedio de alguns observadores chineses, que haviam recebido vistos em seus passaportes paar vir de Hong Kong.

ESTARIAM FRAQUEJANDO OS COMUNISTAS

HANOI, 17 (U.P.) — Os rumores de que haviam chegado a Indochina representantes dos comunistas chineses para negociar um armisticio chegaram a adquirir, hoje, tal magnitude que os franceses deram o passo incomum de desmenti-los oficialmente.

Os rumores se propagaram tão extensamente, e causaram tal impressão, que o comissario geral francês, sr. Maurice Dejean, publicou uma nota na qual diz: "O comissariado geral desmente oficialmente a chegada de delegados da China comunista, bem como os rumores segundo os quais se estão desenvolvendo atualmente negociações de armisticios no Vietnam Setentrional."

Apesar desta negativa, alguns circulos franceses e vietnameses expressam o criterio de que talvez tenham sido estabelecidos oficialmente contatos por mediação de observadores chineses disfarçados de homens de negocios, que pudessem ter recebido "visto" por curto prazo para que venham de Hong Kong.

CALMA EM LUANG PRABANG

LUANG PRABANG, 17 (U.P.) — Reinou a calma, hoje, no perimetro defensivo de Luang Prabang e não houve cubates de importancia nas frentes restantes da Indochina. Verificaram-se escaramuças de pouca intensidade no delta do rio Vermelho, cujas defesas foram percorridas hoje pelo sr. René Pleven, ministro da Defesa da França.

AÇÃO DOS PARA-QUEDISTAS

LUANG PRABANG, Laos, 17 (U.P.) — Para-quedistas franceses que se lançaram em Muong Sai, 100 quilometros ao noroeste de Luang Prabang, estão firmes nesse baluarte francês seriamente ameaçado por forças comunistas.

A artilharia dos defensores impede que os vermelhos se aproximem do perimetro aberto de defesa da praça forte.

Entrementes, o grosso das colunas comunistas que ameaçam a sede da Corte de Laos, concentrado a uns 50 quilometros ao leste de Muong Sai continuam sendo submetido aos intensos bombardeios dos aviões B-26 que têm sua base em Catbi, aeroporto do delta do rio Vermelho.

ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A guerra na Indochina, que o almirante Arthur W. Radford considerou como apresentando um quadro satisfatorio, vem custando ao povo norte-americano 500 milhões de dolares por ano e esse custo tende a aumentar.

Radford, como presidente do Estado Maior Conjunto, e o subsecretario de Estado, Walter Bedell Smith, discutiram ontem a guerra da Indochina com o Comitê de Relações Exteriores do Senado.

Os senadores se mostram recesos de que unidades terrestres sigam os tecnicos da Força Aerea que se encontram agora na Indochina e que incidentes arrastem os Estados Unidos a uma parte ativa como beligerante naquele conflito.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO PATI

Faz anos hoje nosso antigo e prezado companheiro de trabalho dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras e diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade.

O distinto aniversariante, que por varios anos desempenhou com grande brilho o cargo de redator-chefe desta folha, é um nome de realce no jornalismo nacional, graças à sua inteligencia e cultura.

Muito estimado em nossos meios intelectuais e sociais, o dr. Francisco Pati deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos de seus inumeros admiradores e amigos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marcia Elizabeth, filha do sr. Oscar Piessmann e da sra. Ernestina Piessmann;

a menina Marina, filha do sr. Osmar Camargo e da sra. Angelina Manginelo Camargo;

a menina Lidia, filha do sr. Aparicio Mendonça e da sra. Geralda de Paula Mendonça;

a menina Dulce, filha do sr. Antonio Capelaro e da sra. Julieta Morais Capelaro;

a menina Maria Nazaré, filha do sr. Benedito Pereira da Silva e da sra. Lelia Junqueira da Silva;

o menino Milton, filho do sr. Francisco Martucelli e da sra. Maria Padula Martucelli;

a srta. Maria, filha do sr. Benedito Junquer e da sra. Iracema Junquer;

a srta. Maria, filha do dr. Francisco Quartim Barbosa;

a sra. Rosalia Lemos Branco, esposa do sr. João Vieira Branco;

o sr. Antonio Passos Teixeira;

o sr. Vicente Laurito.

Uma festa sem flores
E' festa sem alegria.
Um adeus sem flores,
E' um adeus sem lagrimas.
E estas flores serão encontradas na
"LA ROSE DE FRANCE"
S. PEDROSO
LIBERO BADARÓ, N. 456
TEL.: 32-3589

NUPCIAS

ENLACE BASILE KIPRIADES

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Catedral Ortodoxa, na rua Vergueiro, 1.515, o enlace matrimonial do sr. Constantino A. Kipriades, filho do sr. Sava Pundelis Kipriades, já falecido, e da sra. Chariclia A. Kipriades, com a srta. Neusa, filha do sr. Natal Basile e da sra. Ester C. Basile.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Natal Basile e sua esposa, e por parte do noivo o sr. Lucas Sucassian e sra. Olimpia Sucassian.

ENLACE MONTEROSSI-LIMA

Realiza-se depois de amanhã, às 17,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Murilo Campos Lima com a srta. Maria, filha do sr. João Monterossi e da sra. Lucia Pasqualucci Monterossi. Paraninfarão a noiva, no civil, o sr. Pedro Curti e a sra. Rosa Curti; no religioso, o sr. João Montessori e a sra. Lucia Pasqualucci Montessori. Pelo noivo, no civil, o sr. Luiz G. Campos Lima e sra. Isaura Faro Lima; no religioso, o sr. Osvaldo Moreira Pompeo e sra. Adelia Muller Pompeo.

ENLACE SANTOS-CAMPOS

Terá lugar depois de amanhã, às 18,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Lourdes Campos Vieira, filha da viuva sra. Isaltina Campos Vieira, com o sr. Severino Lima Freitas Santos, filho da viuva sra. Verginia Lima Freitas Santos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Jonas Duarte Silveira e da sra. Vera Beckler Silveira com o nascimento da menina Rita de Cassia.

HOMENAGENS

DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulisses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 70-5852 e 36-3014.

DR. LEVI SODRE'

Os colegas e amigos vão oferecer-lhe um banquete no Automovel Clube hoje, às 20 horas.

As adesões podem ser dadas com os srs.: dr Adalberto Leite Ferraz, tel. 34-8625; dr. Brasil Filho, tel. 32-6141; dr. Edson de Oliveira, tel. 34-7053 e dr. Paulo de Moura Costa, tel. 32-2349.

MONS. DEUSDEDIT DE ARAUJO

Ontem, monsenhor Deusdedit de Araujo, figura de relevo no clero paulopolitano, completou 25 anos de paroquiato na Igreja de São Geraldo das Perdizes.

Uma comissão de amigos e admiradores, para data a ser fixada, está organizando a homenagem de um almoço. As adesões são recebidas nos telefones: 36-2855, 31-3355 e 52-9318.

LIVRES DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Amigos e admiradores oferecerão aos novos livres docentes da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, um jantar em homenagem ao concurso por eles prestados. Dia, hora e local serão oportunamente anunciados.

Adesões com o dr. Dante Nese ou pelo telefone: 33-6303.

CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-3161, 34-7887, 35-9535, 35-0679 e 35-1859.

HOMENAGEM AO CONSUL DA SIRIA

A coletividade siria de São Paulo, desejando homenagear o sr. Kassem Mardan Bey, consul da Siria em São Paulo, pelos relevantes serviços prestados à colonia, promoverá um coquetel no salão nobre do Club Homs no proximo dia 25, das 19 às 21 hs.

MARECHAL DO EXERCITO FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA

Por ato do presidente da Republica foi promovido a marechal do Exercito o general Francisco Pereira da Silva Fonseca, exemplar figura de soldado que conta com uma grande folha de serviços prestados ao Brasil.

Comemorando condignamente esse ato da mais alta expressão civica, amigos e admiradores do eminente soldado estão preparando uma homenagem que será levada a efeito no salão nobre do Clube Piratininga, à rua Formosa, 367, 26.o andar, amanhã, às 20,30 hs. A comissão organizadora dessa manifestação é composta dos srs. dr. Cristovam Fernandes, dr. José Mauricio Varela, dr. Placido Afonso, dr. João Stevenson Penteado, dr. José Maria de Sousa e sr. Adib Ares, elemento representativo da colonia sirio-libanesa desta capital. As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-7571 e 32-6775.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PARADA INGLESA — Inaurando sua séde social, à rua Prof. Marcondes Domingues, 76, a diretoria do C. A. Parada Inglesa fará realizar um baile, com inicio às 22 horas, no proximo sabado.

MARCONI CLUBE — Levará a efeito o Marconi Clube, domingo, em sua séde social, à rua São Caetano, 135, uma vesperal dançante, a partir das 15 horas.

EFEMERIDES DE HOJE
(18 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1767 — Nasce José Canas, doutor e presbitero, procer da independencia de El Savador a quem se deve a lei de 17 de abril de 1824, que aboliu a escravidão na America Central.

1836 — E' fuzilado, em Arequipa, d. Felipe Santiago de Salaverry, chefe de grande prestigio politico no Peru. Em sua companhia, foram executados tambem os coroneis Cardenas, Carillo, del Solar, Rivas Valdivia y Moya e o tte.-cel. Piconga.

1839 — Nasce d. Pascoal Cervera y Topete, almirante espanhol, que se destacou durante a epopeia de Santiago do Chile.

— O general Juan Antonio Guergue, chefe carlista na primeira guerra pela sucessão do trono espanhol, e fuzilado em Estalla.

1937 — Morre, em Roma, d. Enrique Olaya Herrera, ex-presidente da Colombia.

NACIONAIS:

1580 — Noticia-se, em Santos, que quatro naus francesas haviam sido repelidas ao atacarem o Rio de Janeiro.

1637 — Batalha entre luso-espanhois e holandeses nas margens do rio Comendaituba, abaixo de Porto Alegre (Alagoas).

1619 — O general Barreto de Meneses marcha do Arraial Novo para dar combate aos holandeses, que ocupavam o morro dos Guararapes.

1772 — Primeira sessão da Academia Cientifica do Rio de Janeiro, fundada pelo vice-rei marquês de Lavradio.

1838 — Os revolucionarios da Bahia, dirigidos por Sergio Veloso, atacam pela segunda vez a posição de Cajazeira.

1846 — O imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Tereza Cristina, visitam pela primeira vez a Provincia de São Paulo.

1852 — As forças aliadas, após a vitoria de Monte Caseros, que pôs fim à ditadura de Rosas, entram nesta data em Buenos Aires.

1869 — Chega ao Rio, enfermo o almirante Visconde de Inhauma, que comandara a esquadra brasileira no Paraguai, de 1866 até janeiro de 1867.

1875 — Morre em Niteroi, o poeta Luiz Nicolau Fagundes Varela.

II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA VETERINARIA

Dia a dia aumenta o numero de inscrições para o II Congresso Pan-americano de Medicina Veterinaria, organizado pela Sociedade Pan-americana de Medicina Veterinaria, sob os auspicios da Comissão do IV Centenario e do qual é primeiro presidente, eleito por ocasião do primeiro certame desse genero, realizado em Lima, no Perú, o prof. João Soares da Veiga. E' natural que tal aconteça, pois trata-se de um dos mais importantes conclaves da serie preparada para celebrar o quadringentesimo aniversario da fundação da cidade de São Paulo. Além disso, o temario foi elaborado de maneira a englobar os assuntos mais relevantes e de mais palpitante interesse para o desenvolvimento de uma das grandes fontes de riqueza do país.

Como tem sido noticiado, o congresso será solenemente instalado no dia 3 de abril proximo e funcionará até o dia 10 do mesmo mês, realizando-se as reuniões da Sociedade Pan-americana de Medicina Veterinaria à rua Germaine Bouchar, 515. Constam de seu programa, além das reuniões das comissões e das sessões plenarias, a inauguração de uma Exposição Nacional de Animais no Parque da Agua Branca e visitas dos congressistas a Campinas, à fazenda "Mato Dentro" do Instituto Biologico, a granjas leiteiras, ao Departamento de Produção Animal, conferencias pelas mais reputadas autoridades no assunto, passeios, etc.

A sessão inaugural será realizada à noite, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, devendo a ela comparecerem as mais altas autoridades federais, do Estado e municipais, bem como delegações de outros pontos do país e do continente.

Segue para Campinas o prof. Hugh Bennett

Viajará hoje para Campinas o prof. Hugh Bennett, antigo diretor do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, que se encontra em nosso Estado a convite da Secretaria da Agricultura, da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e do IBEC Researth Institute, da Organização Rockefeller.

Durante a sua estada em Campinas, que se prolongará até 23 do corrente, s. s. visitará o Instituto Agronomico e discutirá com os tecnicos desse estabelecimento e do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura os problemas da conservação do solo, especialidade em que é considerado a maior autoridade mundial.

CONSULADO DE PORTUGAL

O consulado de Portugal em São Paulo informa que, por determinação da Junta de Emigração, foi estabelecido que os chamados "contratos de trabalho" feitos nos tabeliães e destinados à chamada de emigrantes portugueses, nos casos em que não há lugar à expedição de "carta de chamada", sejam substituidos por simples documentos particulares de promessa de trabalho, assinados na chancelaria consular pelos chamantes e duas testemunhas.

Estes documentos, depois de reconhecidas as assinaturas dos chamantes pelos tabeliães locais, serão legalizados no consulado.

Mantem-se, no entanto, o sistema anterior, isto é, contratos de trabalho feitos nos tabeliães para a chamada de mulheres maiores de 18 anos e menores de 60 anos, de cujo bilhete de identidade português conste serem domesticas ou do qual não conste profissão alguma e ainda para a chamada de mulheres maiores de 18 anos e menores de 60, que sejam contratadas como empregadas domesticas.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE S. PAULO

Reuniram-se anteontem, o Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados.

Foi consignado em ata voto de pesar pelo falecimento do dr. Vespasiano Ventureli, de Pinhal, usando da palavra sobre o extinto o dr. Licinio Silva.

Para representar o Conselho na solenidade de posse da Diretoria da Associação Comercial, foi designado o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna.

O Conselho deferiu, em parte, o pedido de verba feito pela sub-secção de Campinas, para mobiliario da sede local, no novo Edificio do Forum.

Foram discutidos assuntos de dois processos de consultas:

Consulta do Promotor Publico de Pirassununga, transmitido pela Corregedoria Geral da Justiça, relatado pelo cons. João Accacio Marchese. A decisão foi adiada por pedido de vista feito pelo cons. Emilio Ippolito; e consulta de advogado inscrito, relatada pelo cons. Jair Celso Fortunato de Almeida. O Conselho deliberou que, preliminarmente, nos termos do parecer, fossem solicitadas ao consulente informações esclarecedoras sobre o caso em foco.

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes inscrições: advogados — José Euclides Pereira Gomes Jr., Norma Vitale, Sebastião Geraldo de Sousa Renha, secundariamente; com impedimentos do art. 11 n. V (restritos às causas contra a Fazenda Publica a que como funcionarios estejam ligados): Alvaro Pereira Braga, por transferencia, Huascar Nabuco de Abreu, por reinscrição, contra 4 votos que entendiam dever ser a inscrição sem qualquer impedimento, por ser promotor publico aposentado, João Gualberto da Silva, por reinscrição, e Maria Aparecida Albano.

Inscrições provisorias. Antonio Carlos de Sousa Campos, Manuel Otaviano Junqueira F., Pedro Barsotti Jr. e, com impedimentos identicos: Francisco Guimarães do Nascimento, Nibe Perobelli e Zelia Martins Brandão.

Por passagem de inscrição provisoria a definitiva: Angelo Biasoli, Antonio Luiz Toledo Valle Arthur Reis, Francisco Bueno Torres, Geraldo Roberto de Sousa, Leonardo Monaco, Mario de Paula Nascente, por transferencia, Michael Peter Reinach, Nelson Antonio Paschoal Russo, Olavo Taufic, Pedro Augusto da Cunha, Ruy Brandão, Sylvio Arnbrust, Macedo Leme, Otavio Bueno Magano e Ubirajara Cardoso Rocha; com impedimentos identicos aos já mencionados: Francisco de Campos Abreu Jr., Ilton Ayres de Abreu, José Geraldo Novaes Marques.

Foi indeferido requerimento em que Julio Assumpção Malhadas requer prorrogação de inscrição provisoria, deferida há um ano atrás, a terminar a 18 do corrente mês.

Baixas: a pedido, por exercicio de cargo publico incompativel: Moacyr Carvalho Ferrer e Rubens Libertini.

Funcionando em sessão secreta o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares:

N. 1.243 — relator: cons. R. Rudge Leite. Foi deliberado o arquivamento, com recomendação ao querelado, expressa nos autos; 1.513 — relator: cons. Netto Cabral. Após defesa oral feita pelo representante do querelado, o Conselho aprovou o parecer unanime da Com. de Disciplina e determinou o arquivamento do processo; 1.570 — relatado pelo mesmo conselheiro. Foi aprovado parecer do conselheiro que pedira vista dos autos, e deliberada a aplicação ao querelado da pena de advertencia. Declararam-se impedidos os cons. Rudge Leite, Paulo Barbosa de Campos F. e Emilio Ippolito.

Julgando depois o expediente da Caixa de Assistencia dos Advogados, o Conselho deferiu um pedido de prorrogação de auxilio e um pedido de auxilio-familia e funeral.

MATE OS RATOS COM
TRIGO ROXO

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

O QUE HÁ COM O "TINB"?

SAUDARAM com pomposas cronicas o aparecimento de um novo elenco teatral, com teatrinho proprio, disposto a fazer coisas e fatos em favor do teatro.

De inicio tudo caminhava pausadamente, mas em ordem, com comentarios elogiosos. Depois... depois na terceira peça, quando a direção do "Tinb" julgou conveniente montar uma obra de pouco conteudo, de um primarismo de deixar convencidos os pseudos-autores, começou a derrocada.

Então surgiram os "poucos amigos", então apareceram os comentadores baratos, desnecessarios, que criaram uma certa lenda, tão familiar no ambiente cenico, de que o "Tinb" se encontrava em tão mal situação financeira, com todos os seus elementos descontentes, que tudo caminhava para a desolução geral.

VERDADE seja dita: o Teatro Intimo de Nicete Bruno não está em boas condições financeiras. Contudo, é conveniente explicar, seus elementos não estão descontentes, mas pelo contrario, dispostos a conseguir vencer a crise, atingir um ponto de destaque dentro do cenario teatral paulistano.

Quem não admira a obra concretizada pela jovem Nicete e seus colegas de elenco? Somente os recalcados, os que tiveram seus nomes ignorados, talvez por não possuirem o necessario talento para desfrutarem um lugar no acolhedor teatrinho.

Uma noticia lamentavel nos fez escrever esta cronica: citam que o "Tinb" está em vias de paralisar suas atividades, passando o seu teatrinho para outra Companhia.

Não podemos ignorar o pequeno passado do elenco permanente do "Tinb", de seu comparecimento para que o ambiente cenico fervilhasse se tornasse alvo de grandes atenções.

E por não ignorar, e para sermos justiceiros, devemos colaborar, e o maximo possivel, para que tal medida não se dê, para que o "Tinb" continue, sempre e sempre, a par do progresso teatral de nossa cidade.

Que se olvidem os "poucos amigos", que se esqueçam as lendas criadas. Um teatrinho deve continuar, com todas as honras, para colaborar com o movimento que se faz atualmente em favor da cena brasileira. E este teatrinho se chama, simplesmente, Teatro Intimo Nicete Bruno. Sejamos sensatos, amigos!

NOTAS & NOVIDADES

AS JOIAS DA...

...simpatica Ninon não surgiram, em consequencia, que tinha uma entrevista na terça-feira com os jornalistas, tambem não surgiu. Dizem que a atriz se encontra deprimida com o sucedido, um tanto chocada, e que aguarda, esperançosa, que o surrupiador se arrependa e devolva as joias. No Trocadero circulou uma noticia: o desconhecido que levou um pouco da fortuna de Ninon Sevilha queria, tão somente, guarda-la como recordação. Que recordação!

COM A BONITA...

...Aida Viegas, com o diretor Luiz Polero, da representação venezuelana, tivemos agradavel conversa. Luiz nos confia uma noticia: — "Pretendo entrar em contato com produtores brasileiros para algumas co-produções, que julgo o melhor méto do para incentivo e progresso da cinematografia." Fala-nos, a seguir, sobre as peliculas que se faz na Venezuela, diz que a cinematografia de seu país se encontra numa fase movimentada, de grandes produções. Aida e Luiz tambem pretendem conhecer alguns artistas brasileiros: — "Gostariamos de conhecer muitos atores brasileiros."

QUE DIVERTIDO! E COMO...

...é curioso: alguns atores brasileiros, na maioria fazedores de papeis secundarios, estão diariamente no Trocadero, falando com diretores, artistas, das varias delegações. Explicam: — "Queremos uma chance no cinema estrangeiro. Para isso, nada melhor do que entrar em contato com o pessoal que veio de fora". Talvez, quem sabe!

DENTRO DO PROGRAMA...

..."Jornadas nacionais", foi apresentada na terça-feira, no "Arlequim", três produções francesas. A delegação do país amigo, formada por algumas beldades (principalmente as jornalistas, citadas com bom gosto por Walter Rocha), mais Michel Simon, lá estiveram. Michel, com sua acentuação especial: dizia: — "Estou um tanto gripado. Por isso não tenho sido visto. Os primeiros dias do Festival passei-os numa inconfortavel cama."

LOGO QUE TIVERAM...

...conhecimento do pedido feito por Mervyn Le Roy (um argumento bem "brasileiro-americano"), muitos argumentistas entraram em contato com o diretor de "Quo Vadis". Em consequencia, dizem, Mervyn estaria disposto a formar uma comissão para escolher a melhor historia: — "Eu, sozinho, se tivesse que ler todos os argumentos, ficaria no minimo uma temporada sem poder me dedicar aos afazeres."

ESTREIAS DO DIA

Duas estreias na cidade para os que gostam de teatro: no T. B. C. entra hoje, depois de alguma propaganda, a peça "Leito nupcial", tendo Cacilda Becker e Jardel Filho como interpretes; no "Aluminio" é a "primeira" de "Parabens São Paulo", uma revistinha escrita por Zeloni e Wellington Botelho, que conta com os dois comicos como figuras principais.

De "Leito Nupcial" muito se espera, principalmente depois da exibição do celuloide adaptado do original citado, que contava com Rex Harrison e Lili Palmer como protagonistas. E lembramos que foi um sucesso! Muito sucesso.

De "Parabens São Paulo" tambem se aguarda alguma coisa, principalmente porque a sua apresentação na "boite" Oasis despertou a atenção dos exigentes.

Horarios: no Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas; no "Aluminio", às 20 e 22 horas.

UMA LONGA CONVERSA...

...com Mauricio de Barros (galã de "Capricho de amor"), que está participando, e ativamente, do I Festival Internacional de Cinema, nos proporciona a oportunidade de saber alguns detalhes sobre a produção (por ele dirigida) "Os cinco ladrões". Mauricio nos conta que faltam somente três ou quatro tomadas para terminar o seu filme, e que iniciará a montagem dentro de poucos dias. Fala a seguir sobre o trabalho de Lia Cortese (como está bonita a atriz!) comenta o papel de Tito Livio Bacarin, tambem cita Reinaldo Tarsitano, que faz um dos papeis no celuloide: — "Devemos aguardar?", perguntaria possivelmente o leitor. "Claro que sim!".

UMA INJUSTIÇA ESTA'...

...sucedendo: muitos, na falta de outros motivos, ao falar sobre a má organização do Festival Internacional de Cinema, citam o "colored" Negativo, um jovem que gosta de estar em todos os lugares, juntamente com os artistas, como um oportunista que consegue o seu lugar nas sessões darias do "Marrocos", sem ser realmente um artista. Pena, muita pena, que se fale de Negativo dessa forma, principalmente quando se sabe que a sua vidinha, tão atrapalhada e cheia de ideais.. é guiada por um bonissimo coração. E note-se, até mesmo Mazzaroppi, em entrevistas, cita o rapaz. O que é que há, "seu" Mazzaroppi?

CURIOSOS,...

...conhecedores e representantes de algumas delegações assistiram na terça-feira ao filme brasileiro "O gigante de pedra", produção independente, dirigida por Walter Hugo Khouri. Impressões: dos estrangeiros: — "Um filme simples, um tanto lento, mas que mostra o valor de jovens (dizem que o diretor tem 25 anos, não é?). Nota-se que não houve muitos recursos". De artistas nacionais: — "Walter Khouri deve ser considerado como um diretor de pulso, de bons conhecimentos. Seu filme revela inteligencia e sensibilidade." De alguns criticos: — "Se nesse primeiro filme Walter Hugo não teve oportunidade de desenvolver os seus conhecimentos, cremos que num proximo, com maiores recursos, entusiasmará muitos "gigantes" do cinema nacional.

DIZEM... QUE SUCEDEU

— VALDEMAR WEY, Cacilda Becker e Sergio Cardoso estariam prestes a organizar uma nova Companhia teatral. Ocupariam um teatrinho de bolso, no centro da cidade.

— OS QUE NÃO assistiram vão ter oportunidade de ver: na proxima segunda-feira, uma adaptação de Sergio Britto, vai ser representada a peça "Crepusculo" através do canal 3 da TV Tupi. Jurema Magalhães, Herval Rossano, Arac Cardoso, Sadi Cabral, são alguns dos interpretes.

— JANIO QUADROS, falando à reportagem do "Correio Paulistano", declarou que somente soube da noticia da saída do Teatro Permanente da Criança através dos matutinos. Declarou, ainda, que a respeito, solicitou informações da Secretaria de Educação e Cultura. Muitos telegramas, de garotos, têm chegado às mãos do prefeito de São Paulo.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "A herdeira" — Pela Companhia Bibi Ferreira — A's 21 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (rua Vitória) — "Brasil Romantico". — Reunião de duas peças brasileiras, em 1 ato. — Direção de Ruggero Jacobbi. — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "Uma certa cabana". — De André Roussin. — Pelo elenco permanente. — Direção de Adolfo Celi. — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praca da Bandeira) — "Parabens São Paulo". — De W. Botelho e Zeloni. — Pela Companhia Wellington Botelho & Zeloni. — A's 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "Leito nupcial". — Com Cacilda Becker e Jardel Filho. — Direção de Luciano Salce. — A's 21 horas.

LEMBRE-SE DE QUE HOJE E' DIA DE ASSISTIRMOS AO ESPETACULO TEATRAL DE NOSSO AGRADO

X Congresso Internacional de Organização Cientifica do Trabalho

Realiza-se no dia 23, às 18 horas, no consulado geral da Italia, à rua Paraiso, 631, uma recepção promovida pelo consul da Italia e pela sua senhora, d. Eurica Nuccio em homenagem à delegação italiana ao X Congresso Internacional de Organização Cientifica do Trabalho.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO

Pediu a palavra o des. Augusto de Lima, para propôr que se consignasse na ata o sentimento do Tribunal em ser afastado mais um colega — o des. Pereira da Costa, que acaba de aposentar-se. Aprovada a proposta, foi nomeada uma comissão composta dos des. Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e Marcio Munhoz para fazer uma visita em nome do Tribunal, ao des. aposentado.

Recurso: JUNDIAI — João Batista Almeida Barbosa vs. Conselho Superior da Magistratura. Adiado, a pedido do des. Ulisses Doria. Os des. relator, Pedro A. do Amaral e Tomás Carvalhal dão provimento.

Agravo de petição: TAUBATE' — José Francisco Moreira e outros vs. Municipalidade de Taubaté. Julgaram inconstitucional a lei municipal de Taubaté n. 48, de 27-12-1952, bem como a lei do mesmo municipio, de n. 34, de 14-11-1953, nas rubricas que se referem aos impostos criados pela lei já referida, no tocante à respectiva cobrança de impostos no exercicio de 1953. Votação unanime.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus: APIAI — José da Silveira Melo. Negaram a ordem, por votação unanime.

SANTOS — Rubens de Moura Leite. Adiado a pedido do des. Otavio Lacorte; os des. relator e Sousa Nogueira concediam a ordem. O des. Costa Manso denegava o habeas-corpus.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES:

do dr. Alexandrino de Almeida Prado Sampaio, juiz da comarca de Bariri, para assumir a jurisdição da 1.a Vara Criminal da comarca de Santos;

do dr. Francisco Negrisolo, juiz da comarca de Olimpia, para assumir a jurisdição da 2.a Vara Civel da comarca de Santos;

do dr. Julio Inacio Bonfim Pontes, juiz de 3.a entrancia em São Paulo, para funcionar na ação ordinaria que o dr. Julio de Mesquita Filho e outros movem contra a Fazenda Nacional, que se processa perante a Vara da Fazenda Nacional, em virtude de estar impedido o titular; e

do dr. Francis Selwyn Davis, juiz da comarca de Pompéia, para assumir a jurisdição da 3.a Vara Criminal da comarca de Santos.

VAGA DE DESEMBARGADOR

Na vaga verificada com a aposentadoria do desembargador Antonio Carlos Pereira da Costa o Tribunal de Justiça, em sessão secreta ontem realizada, indicou pelo criterio de merecimento os drs. Vasco Conceição, Samuel Francisco Mourão e Breno Caramuru Teixeira, juizes do Tribunal de Alçada.

PERMUTA

Não se opôs o Tribunal ao pedido de permuta formulado pelos drs. Oscar Martins de Melo e Manuel Duarte Caiado, respectivamente juizes da 15.a Vara Civel e 15.a Vara Criminal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Gentil do Carmo Pinto — Julgou procedente a ação que a Companhia Electrolux S. A. move contra Josquim Nascimento Terra.

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação que Bruno Caritá move contra José Ferrarin; deferiu o pedido de Concordata Preventiva requerido por Leão Koschinievski, comerciante estabelecido com a Casa Leão, à rua José Paulino, 513. Marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedentes as ações: Jacinto Franco da Silveira contra Walter Censoni; Maria Risoleta Bueno Pamplona contra Sebastião Martins; julgou saneada a ação que José Honorio Medeiros move contra Francisco da Silva; homologou o calculo no arrolamento de Antonio Muniz; idem no inventario de Reginal Georg Laihan; declarou extinto o usufruto no Espolio de Francisco Rasia; julgou procedente, em parte, a ação que Ismael G. Bastos contra Mario R. Araujo e Manuel Vega.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou extinta a ação que Antonio Travia move contra Charlotte Kurzane.

6.a VARA CIVEL, Dr. Bonfim Pontes — Julgou o calculo no arrolamento de Iracema Mendes Guimarães; julgou as desistencias das ações: Auto Brasil Ltda. contra Antonio Stelzer; Três Leões Cia. de Comercio, Industria e Representações contra Mauro Thomassini de Oliveira; julgou saneada as ações: Maria Aurora Marques Costa contra Maria Ferreira Cardoso; Joaquim Vaz Pinto contra João Bulhões; Onofrio Pettinati contra Angelo Prado; recebeu apelação na ação que a Sociedade Paulista de Representações Ltda. move contra Olegario Romano.

11.a VARA CIVEL, Dr. João Guzzo Filho — Saneando as seguintes ações: Mardo e Irmão contra Industria de Tecidos Bittar Ltda.; Rafael Cavalheiro contra José Aparecida Silva; S. Ramalho contra Antonio Acacio Filho; S. A. Predial Territorial Siderurgica J. L. Alipeti Ltda.; Jorge Mussa Assahy contra João Minitti; Emidio Cerdeira contra Gubaro Schulz; julgou improcedente a ação que o dr. Mario Calazans Machado move contra Carlos Escobar Filho e outro.

14.a VARA CIVEL, Dr. Aldo de Assis Dias — Julgou procedentes as ações: Eduardo Figueiredo contra o Banco da America do Sul S.A.; Ricardo Greco contra Emilia Bossetti.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou o calculo de fls. 23 no inventario de Antonio Domingues de Paiva; mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento dos bens deixados por falecimento de Thomaz Landi; deferiu o pedido de fls. 61 no inventario de Julieta C. Aleppino.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. B.A. André — Homologou o calculo de fls. 51 no inventario de Natale Cecchete.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento deixado por falecimento de Herculer José Guarelli; idem — testamento deixado por Isolina Nobre de Mattos; nomeou D. Valentine Aidar, tutora da menor Diana Valentine Rodger; homologou a ação amigavel entre Algeu de Oliveira e Marina Dias Oliveira; idem na ação entre Ferdinando Dinelli e Ema Dinelli; homologou a partilha dos bens deixados por Ernesto Frederico Schaffer; homologou o calculo dos bens deixados por Olaviano Giusti; idem — bens deixados por Luisa Richner.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou o calculo de fls. 81-82 no inventario de Luiz Alves de Siqueira Castro; deferiu o pedido de fls. 152 no inventario de Alberto Ferreira de Camargo.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou improcedente a ação que Osvaldo de Oliveira Coutinho e outros movem contra a Prefeitura Municipal de São Paulo; homologou o acordo tomado por termo na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Maria Santinha Laurito; idem na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Anderson Clayton & Cia.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

EMPRESA PERIODICOS ASSOCIADOS NACIONAL LTDA. PANFULA — Luigi Gerardenghi requereu a decretação da falencia da Empresa Associados Nacionais Ltda. Panfula, com sede nesta Capital, à rua 24 de Maio, 207, 3.o andar.

13.o Oficio.

METALURGICA TIROL LTDA. — Premier Import. e Exportadora Ltda. requereu a decretação da falencia da Metalurgica Tirol Ltda., com sede nesta Capital, à rua Coronel Antonio Marcelo, 173.

8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

O ASSALTO À CAMIONETE DAS I.R.F.M. — Pelo juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho, foram condenados Sergio Ricco e Ernes Cagliumi, acusados de haverem, no dia 12 de junho de 1950, por volta das 3 horas, em uma rua transversal à avenida do Estado, assaltado a camionete da firma I.R.F.M. S|A, apoderando-se da importancia de quase Cr$ 3.000.000,00 que o veiculo transportava. A pena imposta foi a de 8 anos de reclusão e multa de Cr$ 10.000,00 para cada um. A acusação esteve a cargo dos drs. Dante Delmanto e Oscar Pedroso Horta e a defesa foi produzida pelos drs. Salim Belfort de Matos e Dirceu Noronha.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra, condenou Luiz Rivarolli, por ferimentos leves, à pena de 4 meses e 5 dias de detenção.

— Pelo juiz da 9.a Vara Criminal foi condenado Newton Raimundo e Sousa, por adulteração de cedulas do Tesouro Nacional, à pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

INTERROGATORIO — Foram interrogados perante o juiz preparador do Juri, dr. Hilarião França, Walter Leal, Jorge Alves e Casemiro Vieira Marques, acusados de terem assassinado, a facadas, Fabio Rutter, fato ocorrido na madrugada de 19 de janeiro ultimo, na avenida São João. Representou o Ministerio Publico o dr. Mario Amaral Vieira. A defesa esteve a cargo do dr. Oto Cirilo Lehmann.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Maira Neto; promotor publico, dr. Gilberto Quintanilha Ribeiro e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Flavio Pereira, que no dia 25 de dezembro de 1952, por volta das 23 horas, na casa n. 20, da rua A, em Vila Paulina, tentou assassinar, a facadas, Sebastião da Silva Modesto. Defendeu-o o dr. João Bernardes da Silva e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: Fabio V. Oliveira, Joaquim L. da Fonseca, Autos Pagano, Cesar Scartezini, René da Silva Velho, Alberto Lanhoso dos Santos e Oto Fonseca.

A COLABORAÇÃO DE PORTUGAL AO I FESTIVAL DE CINEMA

Presença de Azinhal Abelho, co-autor de "Alentejo não tem sombra"

HEITOR CUNHA

Aos ilustres portugueses que aqui se encontram integrando a representação do cinema luso no Festival do Cinema — ora em pleno sucesso em São Paulo — veio juntar-se um nome de raras qualidades e por isso mesmo credor das melhores atenções do mundo literario.

Falo de Azinhal Abelho, legitima expressão da poesia contemporanea do país irmão. Chegou pelo "Vera Cruz". De colaboração com Orlando Vitorino tem realizado muitos enredos cinematograficos.

Azinhal Abelho dirige o "Teatro do Arco da Velha" que vai aparecer este ano em Lisboa. O filme que ele com Orlando Vitorino apresentam no nosso Festival Internacional é a primeira pelicula cultural colorida que se faz em Portugal e focaliza os aspectos pitorescos das romarias que eu vi, com musica propria e todo o fulgor carateristico, buliçoso e inconfundivel.

Outro filme de Orlando Vitorino e Azinhal Abelho intitula-se "Alentejo não tem sombra — trabalho que já representou Portugal nos festivais de Berlim e Roma em 1952. Jovem cheio de valores, com obra já discutida e propagada, Azinhal Abelho traz um programa que reputo esplendido, tal seja o de incentivar o intercambio de peliculas com assuntos de ambos os países, colaborando pela melhoria dos metodos e da escolha dos enredos, de forma a lembrar neles sentimentos raciais e sobretudo de carater popular.

Interrogado pelos jornalistas, mostrou-se propenso ao desenvolvimento na tela da obra do padre Manuel da Nobrega, tão em foco nos festejos do IV Centenario de São Paulo. Para isso não lhe falta talento. Os seus livros andam de mão em mão nas rodas da literatura moderna das cidades maiores de Portugal sendo os seus versos repetidos com a delicia sempre magnifica dos bons versos.

A proposito do "Alentejo não tem sombra" devemos lembrar aos difusores das belezas de Portugal, aqui no Brasil, o interessante que seria uma maior remesa de fotos e revistas ilustradas de Portugal para o vislumbre de nossos olhos e a real visão das belezas naturais de lá.

Os campos do Minho, as planicies do Alentejo, as vastas margens sempre coloridas de um sol intenso e de verdes expressivos, as figuras camponesas num hino permanente de fé à vida do campo — tudo isso mostrado melhor aos olhos brasileiros seria um encanto.

SEGUNDA

Imaginemos o delirio fascinante dessas imagens e a quantidade de poesia contida nas paisagens do Alentejo. Muito pouco recebemos que nos documente as belezas de Portugal. O que há esparso para estimulo do turismo são as coisas arqui-historicas — onde as narrativas de muitos seculos, nos lembram um passado longinquo e já bastante inexpressivo. Há muita coisa permanentemente vividas e renovadas em Portugal. As paisagens são primorosas e como quadros da propria natureza se renovam em sucessivas chapas fulgurantes. Tudo isso deve ser mostrado em fotos que se substituam, "pari-passu" com o proprio andar do tempo. E' isso que esperamos muito das proprias iniciativas do cinema português. E já, como medida imediata, uma maior difusão dos jornais ilustrados de Portugal por nossas plagas.

Não os há capazes de nos mostrarem, permanentemente, as nuances da vida natural dos portugueses — expressa nos seus campos verdejantes, nos seus lindos pomares, e nas culturas exuberantes? — Que se editem folhetos novos ou revistas e nos mandem para cá, para que por todos seja conhecida a obra de Salazar.

A velharia arqueologica está por demais catalogada. Mostrem aos nossos — pela imagem gravada — o que eu vi por lá de extraordinario e renovador.

As paisagens contidas em "Alentejo não tem sombra" deve conter crepusculos admiraveis.

NOTICIAS DO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado do "Correio Paulistano")

CEARA' — Do Departamento de Expansão Economica do Ceará, pelo resumo de seu relatorio de 1953, deduz-se que o Estado, apesar das calamitosas estiagens que se sucedem quase ininterruptamente, caminha com progressão na sua economia. Verificamos "de visu", que a apregoada desenvoltura do expacionismo da economia cearense, é um fato positivo. Não há estiagem, por mais rigorosa que pareça, que interrompa o trabalho do povo cearense na propulsão da economia nacional. Fortaleza, a metropole cearense, é uma cidade que se apresenta com lindas roupagens de civilização social. Depois de Recife, é Fortaleza a melhor cidade do Norte e Nordeste brasileiro. Já está em construção o predio da Usina de Mucuripe, contribuição desta sociedade, para solução do maior problema de Fortaleza. E' uma grande obra que se ergue, altaneira, na praia de Mucuripe.

Varios municipios cearenses caminham em franca progressividade, destacando-se os que visitamos em 1953: — Quixabá, Pacatuba, Sobral, Cariri e Mamanguape, onde está formada uma organização judiciaria e administrativa dos municipios cearenses.

Independente do algodão, cera de carnauba e oleo de oiticica, principais produtos de exportação, o Agave, foi exportado de mais de 1.700.000 quilos.

Sente-se, na metropole cearense, em seus meios comerciais, industriais e nas organizações politico sociais, a verdadeira alegria de viver.

Motoristas que se recusam a receber passageiros

Comunicado da D. S. T.:

"Não obstante as constantes recomendações desta diretoria, nos ultimos dias de chuva alguns motoristas deixaram de receber passageiros, infringindo, portanto, o artigo 6.o, n. 19, do Codigo Nacional de Transito. Os transgressores tiveram os seus veiculos aprendidos e recolhidos ao pateo desta diretoria a fim de serem severamente punidos, consoante determina a legislação em vigor. Os condutores faltosos são os que estavam na direção dos seguintes veiculos: — 105.813, 103.202, 103.579, 104.543, 101.423, 103.598, 103.385, 111.369, 102.683, 112.360, 105.930, 104.895, 101.617, 104.340, 111.903, 110.191, 109.496, 108.718, 108.276, 107.573, 100.735, 103.118, 102.536, 112.190, 101.865, 107.421, 101.634, 112.315, 104.513, 103.860, 100.872, 103.639, 102.951 e 103.189.

Diante do que estipula a lei, a Diretoria do Serviço de Transito não poupará esforços para aplicar as penalidades aos recalcitrantes ou aos que não estejam agindo de conformidade com as regras de transito, pois a população não pode ser prejudicada em seu transporte, principalmente nos momentos em que começa a chuva".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar às 14 e 16 horas respectivamente, as Comissões Materiais Betuminosos, Acumuladores Eletricos, Agregados para Pavimentação e Niveis de Iluminação.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir o nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CONFERENCIAS

"O ESTADO ATUAL DA VACINAÇÃO B.C.G." — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luis Antonio, 278, uma conferencia pelo prof. Arlindo de Assis, sobre o tema: "O estado atual da vacinação B.C.G."

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

Condignamente será comemorada hoje a passagem do segundo "Dia da Industria"

Homenagens aos pioneiros da industrialização bandeirante — Saudação aos trabalhadores e industriais paulistas — Participação do Senado da Republica nos festejos comemorativos da efemeride — Notas

Comemora-se hoje, em todo o Estado de São Paulo, o "Dia da Industria". A data foi oficialmente instituida pelo decreto .. 22.050, de 12 de fevereiro do ano passado e simboliza uma homenagem do Governo do Estado a todos quantos, no presente ou no passado, como dirigentes ou operarios, contribuiram e contribuem para o engrandecimento economico de São Paulo através das lides manufatureiras. A efemeride é, consoante esclarece a propria exposição de motivos que precede o ato governamental que a criou, destinada a manifestar o reconhecimento do governo por essa patriotica colaboração em favor da pujança economica de nosso Estado.

PROGRAMA

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, entidades maximas representativas da classe, a fim de que a efemeride seja comemorada com o realce a que faz jus, elaboraram, através de comissão de diretores para tanto designada, um amplo programa de realizações a ser levada a efeito hoje. Destacam-se, entre os diversos numeros desse programa visita, pela manhã aos jazigos dos lideres da industria paulista, almoço de confraternização, às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube e sessão solene no salão nobre "Roberto Simonsen', na séde das entidades, no "Edificio Mauá", às 18 horas.

SOARÃO AS SIRENES

A's 12 horas de hoje as sirenes de todos os estabelecimentos industriais da capital soarão em unissono, numa ampla saudação à data. Varias realizações comemorativas serão levadas a efeito pelo SESI e pelo SENAI, como colaboração dessas entidades. Nas escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial preleções serão feitas sobre o significado da data e sobre a personalidade dos principais vultos da industria paulista. Trabalhos alusivos à efemerides serão feitos pelos alunos. A's 16,40 horas, no saguão da Escola "Roberto Simonsen", onde se localiza o busto do saudoso lider da industria, o sr. Amynthas de Faro Sobral, diretor do CIESP e membro do Conselho Regional do SENAI, discursará. Amplo programa comemorativo foi tambem organizado pelo Serviço Social da Industria. O sr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria dirigiu uma mensagem alusiva a data a todos os servidores dessa instituição.

MENSAGEM

Mensagem a todos quantos trabalham na industria foi enviada pelo presidente da Federação e Centros das Industrias do Estado de São Paulo, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil e do Mobiliario, da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Papel, Papelão e Cortiça e Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Vestuario.

Especialmente convidados pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo para visitar o parque manufatureiro paulista, bem assim a participar dos festejos comemorativos do "Dia da Industria", chegou ontem a São Paulo numerosa comitiva de senadores da Republica. Os representantes do povo na Camara Alta do Legislativo Nacional e suas exmas. senhoras, viajaram em grupos, por via aérea, pelo "Santa Cruz" e por estrada de rodagem.

COMITIVA

São os seguintes os senadores da Republica, ontem chegados a nossa capital: Marcondes Filho, Euclides Viana, Cesar Lacerda Vergueiro, Ezequias da Rocha, Djair Brindeiro, Magalhães Barata, Kerginaldo Cavalcanti, Novais Filho, Carlos Lindenberg, Flavio Guimarães, Abelardo Jurema, Alfredo Simch, Waldemar Pedrosa, Antonio Bayma, Julio Leite, Domingos Velasco, Othen Mader, Atilio Vivacqua e Vivaldo Lima.

JORNALISTAS E ALTOS FUNCIONARIOS

Juntamente com os senadores, viajaram os seguintes jornalistas credenciados no Senado e altos funcionarios da mais alta Camara Legislativa: Fernando Jorge da Rocha, João Austregesilo de Ataide, Antonio Julio Pires, Gildo Lopes, José Vitorino de Lima, José da Silva Lisboa, Caio Pinheiro, Arnaldo Sampaio, Mario Signoretti, Pedro de Carvalho Muller, João Alfredo Rovasco de Andrade, Haroldo Moreira, Francisco Soares Arruda, srtas. Maria Zilma Cavalcanti, Miriam Brindeiro, Myrtes Brighes, Maria Regina Novais, Maria de Lourdes Novais, Neide Rezende Lisboa, Maria do C. Rondon e sra. Aurea Barros Rego, sr. Afranio de Mello, Odeneugus Gonçalves Leite, srtas Josefina Peixoot e Rute Paes e srtas Heelena Bayma e Regina Bayma.

SESSÃO SOLENE

Os senadores da Republica, suas senhoras, bem como jornalistas e altos funcionarios que os acompanham visitarão hoje pela manhã alguns estabelecimentos industriais do parque manufatureiro paulista, às 12,30 horas, participarão do grande almoço de confraternização promovido pela "FIESP-CIESP", nos salões do Automovel Clube, à tarde visitarão o Instituto Butantã e às 18 horas participarão da sessão solene a ser realizada no salão nobre das entidades. A noite nos Campos Eliseos, os senadores e suas exmas. senhoras serão homenageados com um jantar que lhes oferece o governador do Estado

ALMOÇO AS SENHORAS DOS SENADORES

As 12.30 horas, em sua residencia, o sr. Osmario Ribas, diretor da CIESP e senhora oferecerão em sua residencia, no Jardim America, almoço às esposas dos senadores em visita a São Paulo.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO

Solidarizando-se com os industriais paulistas, a Federação das Industrias do Rio de Janeiro, consoante resolvido por sua diretoria, far-se-á representar nos festejos do "Dia da Industria" para tanto tendo sido designada uma comissão especial de diretores para representar a entidade, integrada pelos srs gen. Otacilio de Almeida, Afonso Campiglia, João Cerejo e José Braz.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, associando-se às festividades da data, designou o sr. Manuel da Costa Santos, para representa-la em todas as comemorações do "Dia da Industria". Comunicando essa resolução o gal. Carlos Berenhauser Junior se dirigiu ao sr. Antonio Devisate, presidente da "FIESP-CIESP".

COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Em varias localidades do interior de São Paulo programas comemorativos da data foram organizados e serão hoje cumprido. Em Americana a Camara Municipal aprovou um voto alusivo à efemeride. Em numerosas instituições de ensino varias iniciativas destinadas a realçar a passagem da efemeride e seu significado serão levadas a efeito. Em Campinas, alem de outras comemorações foi aprovado pelo Rotary Club local, na ultima reunião-almoço, dirigir uma saudação à industria. Em Taubaté a Delegacia Regional do "CIESP" em colaboração com o "SESI" e o "SENAI" organizaram um amplo programa de colaboração, que terá inicio às 8 horas, prorrogando-se até às 22 horas.

VISITA AOS JAZIGOS

Está marcada para às 8,30 horas de hoje, em frente ao Edificio Mauá, no Viaduto D. Paulina, onde se localiza a séde da "FIESP-CIESP" o ponto de partida para a visita aos jazigos dos lideres da industria, nos cemitérios da Consolação e São Paulo.

LIDERES DA INDUSTRIA

No "Dia da Industria" a Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo renderão homenagens aos pioneiros do parque manufatureiro paulista, visitando os tumulos dos generais da industria já desaparecidos.

ROBERTO SIMONSEN

A romaria começará pelo tumulo de Roberto Simonsen cuja vida pode ser dividida em três



Sr. Roberto Simonsen

partes: a profissional, a industrial e a inteletual, que, harmonizando-se, produziram o lider, o mais esclarecido condutor das nossas classes produtoras, encarnando, principalmente nos ultimos anos de sua existencia, os anseios de progresso de todo o país. Sua vida foi repleta de realizações, inicialmente como engenheiro da Municipalidade de Santos e chefe da Comissão de Melhoramentos Municipais. Nesse posto planejou a reforma da pavimentação da cidade de Santos e da arborização de suas principais avenidas. Já aos 23 anos de idade, fundava sua primeira empresa, a Companhia Construtora de Santos, tendo introduzido metodos racionais de trabalho e organização, sendo um dos pioneiros da construção de vilas operarias e centenas de habitações particulares. Organizou, a seguir, a Companhia Frigorifica de Santos, constituindo o primeiro matadouro frigorifico modelo municipal do Brasil, propiciando a Santos a industria de exportação de carnes congeladas durante a primeira guerra mundial. Fundou, tambem, a Companhia Teatro Cassino Parque Balneario de Santos, introduzindo em nosso país a racionalização do trabalho, o que valeu ser-lhe confiado, pelo então ministro da Guerra, Pandiá Calogeras, a construção de quartéis para o nosso Exercito. Instalou, posteriormente escritorios em São Paulo e no Rio de Janeiro, passando a interessar-se por outras atividades industriais, como a Companhia Nacional de Artefatos de Cobre, a Ceramica São Caetano, a Companhia Imobiliaria Nacional, etc., o que bem demonstra a visão e a atividade impar desse homem de negocios.

Como intelectual, no terreno economico, não houve problema nacional de vulto que não lhe despertasse a atenção, não poupando energias na colaboração da sua solução, procurando formar consciencias das nossas verdadeiras necessidades. Nesse sentido, escreveu livros, opusculos, pronunciou discursos e conferencias e deu entrevistas aos jornais, abordando, com profundo conhecimento e estilo brilhante, os mais palpitantes assuntos, tratando dos problemas de nossa historia, versando assuntos monetarios, agricolas e industriais, bem como questões de nossas relações comerciais, sempre com a idéia do progresso economico nacional, tendo por base a industrialização do país, a fim de elevar nosso potencial economico e o padrão de vida das populações.

Como lider das classes produtoras, foi presidente e vice-presidente da Confederação Nacional da Industria, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, presidente do Sindicato de Construção Civil de Grandes Estruturas, alem de representar sua classe em organizações governamentais, como o Conselho Federal de Comercio Exterior, Comissão do Imposto Sindical, Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, Conselho Nacional de Politica Comercial e Industrial, etc. Foi deputado e senador federal, pertencendo ainda às Academias Paulista e Brasileira de Letras, bem como a varios Institutos nacionais e estrangeiros, tendo ainda recebido varias condecorações de governos do exterior. Foi membro da Missão Comercial Brasileira enviada à Inglaterra em 1919 e representante do Brasil no Congresso Internacional dos Industriais de Algodão de Paris. O SENAI e o SESI foram criações suas. Era colaborador de varias revistas cientificas de renome internacional.

Ao falecer, em 25 de maio de 1948, quando proferia, na Academia de Letras, um discurso de saudação ao ministro belga, Paul Van Zelan, ocupava uma cadeira no Senado da Republica, para a qual fora eleito dois anos antes.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Morvan Dias de Figueiredo foi outro dos lideres da industria desaparecido. Desde as primeiras manifestações de suas atividades, quer como operario, quer como industrial, teve a atenção voltada para o espirito associativo, organizando sindicatos ou dirigindo clubes, demonstrando alta compreensão da solidariedade entre os homens e do valor do congraçamento humano. Tendo iniciado suas atividades exercendo as mais modestas atividades, mercê de sua visão e tenacidade fundou em 1912 juntamente com seu irmão Nadir, a firma Nadir Figueiredo Industria e Comercio, com um capital de 12 mil cruzeiros. Essa firma, graças aos trabalhos, tirocinio e perseverança dos dois irmãos, transformou-se numa das mais prosperas industrias do genero do país.

Como industrial, Morvan Dias de Figueiredo fundou a Liga do Comercio e da Industria de Louças e Ferragens do Estado de São Paulo. Transformado em lider sindical, exerceu, tambem a presidencia do Sindicato do Com. Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas do Sind. da Ind. de Vidros e Cristais Plano e Ocos do Estado de São Paulo, tendo sido tambem tesoureiro do Sind. da Ind. de Artefatos e Ferro e Metais do Estado de São Paulo.

Ingressando nas diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tornou-se amigo e colaborador intimo de Roberto Simonsen, a quem sucedeu, na direção destas entidades patronais, após o falecimento do autor da "Historia Economica do Brasil".

A destacada atuação à frente dessas entidades levou-o a ocupar, com brilho, postos das mais altas responsabilidades nos meios economicos do país, participando de memoraveis certames com raro brilho, como o Congresso de Economia, reunido no Rio de Janeiro em 1943, Congresso da Industria, realizado nesta capital em 1944 e nas conferencias de Teresopolis e Araxá, onde demonstrou suas qualidades de lider, defendendo com lucidez os interesses da economia nacional.

O acervo de suas realizações no campo economico, bem como sua experiencia no dominio sindical projetaram seu nome no cenario nacional, levando o general Dutra, então presidente da Republica, a nomea-lo ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Nesse cargo, igualmente, teve ocasião de demonstrar seus largos conhecimentos do problema sindical no Brasil e sua habilidade no trato dos assuntos associativos além de seus esforços para a pacificação das divergencias entre empregados e empregadores que lhe valeu a denominação de "Ministro da Paz Social". Vitima de pertinaz molestia, veio a falecer a 7 de maio de 1950, ficando porém sua vida de lutas e realizações como um exemplo para seus companheiros.

CONDE MATARAZZO

Não podia no "Dia da Industria" passar desapercebido o nome do conde Francisco Matarazzo, criador dessa obra industrial gigantesca que é a Sociedade Anonima Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Com apenas 19 anos veio para o Brasil, em 1881, trazendo uma carga de vinho e queijos que constituia todo o bem que possuia e com que pretendia se estabelecer em nosso país, que escolhera para viver. Ao aportar no Rio de Janeiro, o navio sossobrou, levando para o fundo toda aquela carga. Entretanto, o sr. Francisco Matarazzo não desanimou e com o pouco dinheiro que possuia estabeleceu-se em Sorocaba, na época poderoso centro de negocios e ponto terminal da E. F. Sorocabana. Trocando mercadorias por animais, principalmente suinos, o comerciante Francisco Matarazzo precisou matar porcos refinando banha, iniciando-se assim no campo da industria. Como a banha consumida no Brasil era importada em barricas, ocorreu-lhe a idéia de acomodar seu produto em latas de menores dimensões, pratica essa que depois se difundiu por todo o país. Conseguindo essa banha em lata a preferencia publica, foi muito procurada, dando isso à sua refinação prosperidade rapida.

Em 1890 associa-se a dois outros irmãos, José e Luiz, e funda a firma Matarazzo & Irmãos, tornando-se em pouco tempo os maiores importadores de trigo para, logo depois, em 1890, construir os primeiros moinhos de farinha. Daí por diante foi um suceder rapido, com larga visão, de montagens de novas fabricas, explorando as mais diversas atividades industriais que se transformaram na gigantesca organização que é hoje aquela firma, cuja potencialidade pode ser avaliada sabendo-se que a área ocupada pelas fabricas mede 2.000.000 de metros quadrados, dando trabalho a 28.500 operarios; 2.700 funcionarios; 1.000 tecnicos, com uma força motriz de 150 HP e consumindo 30.000.000 de quilowats horas. A superficie de suas caldeiras instaladas é de 24 mil metros quadrados e a materia prima transportada em caminhões proprios atinge anualmente a um milhão de toneladas, possuindo ainda 10 locomotivas e 223 vagões para seu transporte ferroviario, alem de uma frota de navios e 900 veiculos motorizados. Mantem representantes em quase todas as capitais da America do Norte e do Sul, bem como nas grandes cidades europeias, sem contar as agencias, filiais, sucursais ou empressa disseminadas por numerosos Estados do Brasil.

Francisco Matarazzo morreu em 1937, com 83 anos, mas sua obra, suas realizações aí estão, vivas, continuadas por seus descendentes, engrandecidas cada vez mais, como parte importante da riqueza nacional.

COMENDADOR PFREIRA IGNACIO

O Brasil, e particularmente São Paulo, muito deve à imigração estrangeira, com especialidade no que se refere ao fomento economico. Este fato foi ainda recen-



Comendador Pereira Inácio

temente destacado pela nossa imprensa, na ocasião da passagem do IV Centenario.

Com efeito, a cooperação do braço estrangeiro tem sido voliosissima para o nosso progresso, devendo-se-lhes, por isso boa parte da riqueza entre nos produzida. Numerosos desses imigrante, que para aqui trouxeram suas energias moças, fecundando a terra que escolheram para segunda patria com labor perseverante, se tornaram ricos, graças à tenacidade e esforços proprios empregados em atividades bem orientadas. A energia com que se dedicaram ao trabalho, a inteligencia com que souberam nortear seus esforços, a persistencia de que foram capazes, frutificou em riquezas amplamente compensadora.

Varios são os elementos que se poderiam citar como exemplo desses estrangeiros que para aqui vieram e aqui se transformaram em poderosos industriais, graças ao trabalho dispendido. Entre eles, porem, lucramos salientar um, que personifica muito bem esse tipo do amigo sincero ao Brasil, de trabalhador entusiasta pela nossa grandeza e para a qual contribuiu com parcela ponderavel. Referimo-nos a Antonio Pereira Ignacio, criador da "Industria Votorantim S.A.", atualmente um dos maiores empreendimentos do país, têm de estar entrosada com varias outras iniciativas de vulto, como a Companhia Brasileira de Aluminio, a Companhia Nitro Quimica do Brasil, a Siderurgica Barra Mansa, a Industria Brasileira de Artefatos Refratarios S.A., a Cia. Nacional de Artes Graficas, a Industria e Comercio Metalurgica Atlas, e outras mais.

De origem humilde, nascido em Portugal, veio Pereira Ignacio para o Brasil com 10 anos, em companhia de seus progenitores. Inicialmente trabalhou como aprendiz de sapateiro mas, graças à sua tenacidade e esforço e sede incomensuravel de aprender, estudava à noite. Depois de fundar em Sorocaba, onde morava, uma fabrica de calçados, mudou-se para Bontucatu', onde organizou a firma Rodrigues & Pereira, de secos e molhados, instalando tambem uma fabrica de descaroçar algodão. Regressando a Sorocaba, montou a fabrica de oleo Santa Helena, que ainda hoje existe. O produto fabricado, entretanto, não satisfazia à ambição do industrial. Não havendo país, meios de aperfeiçoar a qualidade do produto, Antonio Pereira Ignacio embarcou para os Estados Unidos a fim de estudar o assunto e aplicar mais tarde os conhecimentos adquiridos. Não consegue de imediato seu intento, porque nos Estados Unidos lhe negam os detalhes e minuncias de fabricação. Emprega-se então como simples operario da firma Wilson North Carolina, onde, pela sua dedicação e vontade de aprender, em pouco tempo galga altas posições. A firma propõe-lhe então vantajoso contrato. Sua finalidade, po-



Sr. Jorge Street

rem, era outra. Estava colimado o objetivo que o levara aos Estados Unidos. Volta por isso, ao Brasil onde vem prosseguir sua obra de industrial operoso. Adquire então a Fabrica Votorantim, desenvolvendo-a até chegar a esse orgulho da industria nacional que é hoje.

Sua participação nas obras de benemerencia, nas campanhas patrioticas e culturas, projetavam-lhe o nome e grangearam-lhe a estima e reconhecimento publico e oficial, recebendo em recompensa varios titulos honorificos, como a comenda de Grão Mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul, a de comendador da Ordem de Cristo, de Portugal, as comendas da Instrução e Benemerencia e do Merito Agricola e Industrial, tambem de Portugal. Foi, igualmente, diretor do Centro e Federação das Industrias durante muitos anos. Em 1939 fez parte 'a delegação brasileira à conferencia de Genebra, prestando inestimaveis serviços.

Ao falecer, em 14 de fevereiro de 1951, sua morte foi muito pranteada não somente no seio de sua familia e das empresas que organizara, como entre os operarios, que reconheciam nele um chefe protetor e bondoso, um dirigente esclarecido e empreendedor.

JORGE STREET

Jorge Street era o homem que pode ser considerado como o precursor da assistencia social ao trabalhador entre nós, o patrão que anteviu aquilo que hoje é o SESI. Figura extranha, excepcional mesmo, foi essa de Jorge Street, sobretudo para a epoca e o meio em que viveu. Uns denominaram-no, por isso de "poeta da industria", para outro, porem, era um "industrial socialista". Poucos, na verdade, fariam tanto pelos operarios quanto ele fez, e somente um lirico, um poeta, avançaria tanto num terreno desconhecido entre nós, quanto ele avançou. Mas, na realidade, ele foi um precursor, um homem que se avantajou sobre seus contemporaneos na compreensão e tentativa de solução dos problemas sociais decorrentes da luta entre o capital e o trabalho, problemas hoje encarados por nossas leis trabalhistas. Em que consistiu a "fantasia", o "lirismo" ou o "socialismo" de Jorge Street? Apenas nisto: na criação de um serviço social na sua fabrica, na outorga de condições humanas de vida e de trabalho aos operarios, coisa hoje banal em nosso meios industriais mas que naqueles tempos — por volta de 1920 — era considerada ação revolucionaria, quase subversiva, determinando até hostilidade no ambiente.

Jorge Street nasceu a 22 de dezembro de 1863, tendo feitos seus estudos humanisticos na Alemanha e se formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Dedicando-se às atividades industriais, adquiriu e dirigiu as fabricas "São João" e "Rinak", no Rio. Transferindo-se para São Paulo, aqui fundou as fabricas "Maria Zelia", "Santana" e "Santa Cecilia", onde realizou sua meritoria obra de assistencia social.

Perdendo tudo nos negocios, por não ser um egoista que só pensava em si, exerceu o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho e, posteriormente, o de diretor do Departamento Estadual do Trabalho e, finalmente, o de consultor tecnico da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, do qual foi fundador e fez parte da sua primeira diretoria. Faleceu pobre, em nossa capital, em 23 de dezembro de 1939, deixando numerosos descendentes e a viuva, d. Zelia Frias Street, que tanto o ajudara na obra social que levara a efeito.

SENADOR EZECHIAS DA ROCHA

ENCONTRA-SE EM S. PAULO O ILUSTRE REPRESENTANTE DO P. R. DE ALAGÔAS NA CAMARA ALTA — UM POEMA A S. PAULO



O senador Ezechias da Rocha, quando, em companhia do jornalista Ari Kerner, visitava a redação do "Correio Paulistano".

Encontra-se nesta capital, a convite da Federação das Industrias, o senador Ezechias da Rocha, representante no Monroe do Partido Republicano, secção de Alagoas. Em companhia do escritor Ari Kerner Veiga de Castro, secretario da Comissão de Segurança do Senado, compositor e jornalista, o ilustre parlamentar esteve ontem em visita ao "CORREIO PAULISTANO", onde foi recebido pelo superintendente e o secretario. Na palestra mantida com os nossos companneiros, mostrou-se o ilustre homem publico entusiasmado com quanto lhe fôra dado visitar em S. Paulo, cujo 4.o Centenario, assegurou, era "uma data da Latinidade". Embora preferisse não discorrer sobre problemas politicos, disse-se o ilustre visitante otimista quanto à posição e possibilidades do Partido Republicano, nas varias secções estaduais. Citou, a proposito, varios Estados em que a tradicional agremiação politica registra crescente prestigio, tudo fazendo crer no crescimento da sua representação, já numerosa, no proximo pleito.

EM TODOS OS SETORES DA ATIVIDADE

Quanto ao sr. Ari Kerner Veiga de Castro, não é nome estranho em S. Paulo, pois aqui residiu varios anos, desempenhando funções publicas no ensino e militando na imprensa e nos circulos intelectuais e artisticos. Trata-se de personalidade das mais dinamicas, que não encontra dificuldade para o desempenho, com brilho, das mais diferentes atividades intelectuais e publicas. Jornalista e escritor, acaba de dar a publico a 2.a edição de seu curioso livro "O homem sem a mascara", no qual alinha revelações sobre "os segredos e requintes da publicidade politica, comercial, individual — sua historia e filosofia".

Participante do movimento de 1932, os seus esforços pela redemocratização do país desenvolveram-se em diferentes planos, inclusive no musical: Ari Kerner compôs canções alusivas ao 9 de Julho, que ganharam grande notoriedade. Ainda ha pouco, um teatro carioca estreava, com vivo exito, uma opereta de autoria desse singular espirito, conforme noticiou a imprensa carioca.

UM POEMA — APRESENTAÇÃO

O senador Ezechias da Rocha, como é do conhecimento geral, desfruta de renome em todo o norte do país não apenas pela sua atuação politica, mas pelo talento literario. E' poeta, e dos mais dotados e expontaneos.

Na visita que ontem fez a este jornal, mostrou-nos s. excia. um poema que acabara de compor, e que tem o seguinte teor:

Embaixador do Nordeste,
Cabeça-chata, aqui estou:
Venho dizer-vos, Paulistas,
Que a nossa hora chegou!

O braço do pau-de-arara
Ajudou Piratininga;
E' justo, pois, que São Paulo
Ajude agora a Caatinga.

O pulso dos Bandeirantes,
Que tal grandeza criou,
Aos gritos do velho Opara
Com certeza já vibrou.

A aliança será feita
E não mais se desfará:
Onde luta São Francisco,
São Paulo não faltará.

Dois Apostolos da Fé...
Dois valentes paladinos
Do progresso, da riqueza
Do torrão dos Nordestinos.

Piratininga, atenção!
A gente do meu Nordeste,
Do litoral ao sertão,
Aguarda as vossas Bandeiras,
São Paulo Quatrocentão!"

MENSAGEM AOS SERVIDORES DO SESI

O dr. Armando de Arruda Pereira, ora à frente do Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI, em São Paulo, dirigiu a seguinte mensagem aos servidores da instituição por motivo das comemorações do "Dia da Industria":

"A data de 18 de fevereiro assinala, no calendario das comemorações civicas, o "Dia da Industria". E' a homenagem que se presta, no dia do nascimento do ilustre e saudoso senador Roberto Simonsen, ao esforço dos industriais paulistas em pról do progresso economico de nossa terra.

Contando com o trabalho, o esforço e a dedicação do povo de São Paulo, a industria adquiriu magnifico desenvolvimento, alcançou esplendido indice de progresso, e constituiu a pedra angular em que se assenta a estrutura economica e social do país. A vibração das cidades se define pelo ritmo incessante das maquinas, pela energia infatigavel dos trabalhadores e pelo dinamismo das chaminés e dos arranha-céus. Nucleo propulsor da civilisação bandeirante, é para a industria que convergem os esforços mais arrojados; é dela que surgem as iniciativas mais louvaveis, em todos os setores, de que são paradigma por excelencia, no campo social e educacional, as que culminaram na criação, entre nós, do Serviço Social da Industria — SESI — e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI.

Em face de comemoração tão expressiva, recomendamos aos diretores e servidores do Departamento Regional, e, muito especialmente, aos professores de cursos, assistentes e educadores, que promovam a realização de cerimonias alusivas ao Dia da Industria".

"DIA DA INDUSTRIA"

Comemorando-se, hoje, o "DIA DA INDUSTRIA", em boa hora instituido pelo Governo do Estado de São Paulo, as Federações de Empregadores e Empregados, ligadas a essas atividades, desejam, irmanadas, dirigir uma palavra de exaltação e de confiança aos trabalhadores fabris.

C parque industrial que se ergueu em São Paulo é o produto do trabalho denodado de milhares de brasileiros e estrangeiros, tanto patrões como operarios, os quais, numa demonstação de fé no futuro de nossa Terra, criaram uma riqueza que é motivo de justo orgulho de nossa Patria e um dos esteios da economia nacional.

A industria paulista abriu novas possibilidades aos que aqui mourejam, quer no que se refere à aplicação de capitais, quer no que diz respeito ao aumento substancial do padrão de vida dos que dão a contribuição de seu trabalho a esse esforço gigantesco em prol da prosperidade de São Paulo e do Brasil.

E' de justiça, portanto, quando se festeja data tão expressiva, esta moção de simpatia e gratidão a todos os que vêm contribuindo, com seu trabalho e capitais, à edificação e consolidação do parque manufatureiro de São Paulo, obra de cooperação e de bom entendimento de empregados e empregadores, empenhados em abrir novos horizontes economicos à nossa Patria e em promover, cada vez mais, o aumento do padrão de vida e o bem estar da coletividade industrial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954

(aa) **Antonio Devisate**
Presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Deoclecíano de Hollanda Cavalcanti
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria

Luiz Fiuza Cardia
Delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria

Francisco José de Oliveira
Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação

Luiz Menossi
Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil e do Mobiliario

Artur Avalone
Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem

José Sanches Duran
res nas Industrias Metalurgicas, Mecani-
Presidente da Federação dos Trabalhado-
cas e de Material Eletrico

Olavo Previatti
Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Papel, Papelão e Cortiça

Luiz Fiuza Cardia
Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1954

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia no lar e na sociedade

O CASAMENTO

"Vou casar-me e como não tenho experiencia no assunto, desejo saber, sem literatura, o que é o casamento e quanto precisamente gasta-se nele?"

Eis aí a pergunta da leitora, que, aliás, pela letra deve estar muito nervosa. Ela não admite reticencias, quer saber alto positivo e que não haja rodeios na resposta. Não importa a ela se nós temos competencia necessaria para falar. "Consultem dados, façam estatisticas, recorram a fontes bem informadas e depois comuniquem-me com urgencia".

Neste caso, o melhor é obedecer...

Primeiramente, desejamos crer que com toda essa pressa de casar, você não se esqueceu de preparar-se. Está pronta? Tem o enxoval completo e ainda algum dinheiro na caixa? Muito bem. Tiraram os documentos, compraram as alianças com sete gramas cada uma e já estão com o nome e a data gravados. Já sabem a igreja preferida. Contratados automoveis e fotografos. A roupa de tule e renda para a noiva a tornará uma rainha de beleza. A recepção será num clube. E já foram feitas as listas das bebidas, dos doces, das flores. E a viagem de nupcias? Tinham pensado na Argentina mas, no ultimo momento, resolveram ir a Santos.

Porém, continuamos a perguntar: vocês estão preparados para o matrimonio? Não é implicancia... Queremos saber, não as condições economicas, mas a aptidão fisica e moral. Se há compatibilidade de genios, se ambos estão bem certos de amarem-se durante o resto da vida? Não diga que não teve tempo para pensar nisso, isto é, nesse fato sem importancia, ocupada como estava na confecção das luvas rendadas.

Tanto o homem como a mulher só estão realmente habilitados para o "conjugo vobis" depois dos 25 anos. E o estado de saude de cada um é muito importante. Às vezes, atrás de uma aparencia robusta, esconde-se uma enfermidade que com o tempo poderá tornar-se fatal. Seria prudente consultar um medico.

No final da consulta, a jovem (suponho que o seja) tem uma questão, diz ela: "Até agora tenho sido fiel ao meu futuro esposo, mas receio com o passar dos anos um esfriamento no amor, não sei bem explicar..."

Entendemos bem. Se você não tem certeza de que seus sentimentos continuem como são, de maneira alguma mude seu estado civil.

"A fidelidade conjugal é um dever imperioso por uma razão muito simples e decisiva — a de ter sido prometida — à pessoa amada e a si mesmo. Não se deve procurar, numa metafisica complicada da paixão, desculpas para a violação desse dever. Não há desculpas possiveis. Deve-se ser fiel, não porque isso é belo, decantado pelos poetas, ordenado pela religião ou, simplesmente, pelo amor, todavia, mais simplesmente ainda, porque prometemos fidelidade. Em cada olhar que dirigimos a quem amamos, estamos sempre prometendo. Semelhantemente, na esfera comercial temos obrigação de pagar uma conta uma vez que isso ficou estipulado. A linguagem popular é muito exata nesse ponto. Uma mulher "engana" o marido, isto é, logra-o na execução do contrato, quando desvia para outra pessoa a afeição a ele prometida.

Desse dever de fidelidade decorre sempre um dever correlativo de sinceridade. Se aquele que se sente arrastado, mais ou menos involuntariamente, para a via da traição, previnisse o outro consorte, mostrar-se-ia leal. E, no mais das vezes, os dois se uniriam para lutar contra o sentimento perturbador, e a traição deixaria de verificar-se. E se a paixão ameaçasse vencer, o conjuge avisado reagiria do modo que achasse conveniente. Poderia lamentar seu abandono, mas não o ter sido enganado. Concordamos com a opinião de um grande mestre:

"O infiel não engana a ninguem, senão a si mesmo".

HENRIQUETA VERTEMATI

O "POVERELLO" DE MORRONE — No seu estudio da rua Capote Valente, dá o artista Luís Morrone os ultimos retoques na sua interpretação da figura de São Francisco de Assis. Destinado a uma cidade do interior, esse trabalho do conhecido artista patricio, ao que tudo indica, figurará na relação dos seus trabalhos melhores, ao lado de esculturas consagradas como o "Anchieta" de Itanhaem. Morrone pretende expor esse trabalho no proximo Salão, a instalar-se possivelmente em outubro. No clichê, Luiz Morrone trabalhando na figura de São Francisco de Assis.

Curso de Formação Familiar

O Curso de Formação Familiar do Centro de Estudos e Ação Social, comunica que está com suas matriculas abertas, à rua Sabarà 413 — Tel. 51-6597.

O objetivo é dar á jovem, preparo completo para bem desempenhar sua futura missão no lar.

Do programa constam as seguintes materias: cosinha, enfermagem, economia domestica, puericultura, bordados, corte e costura, psicologia infantil e do adolescente, historia da arte, decoração do lar, circulos de Estudos sobre a familia.

A duração do Curso de Formação Familiar é de um ano funcionando diariamente, com excessão dos sabados, das 9 às 12 horas.

Seus olhos ainda trabalham muito!

A costura, o tricot fadigam menos quando os olhos estão protegidos.

Sim, os óculos ajudam a ver, mas não evitam a poeira, as irritações e vermelhidões provocadas pelo excesso de trabalho e de leitura. É preciso algo mais — a ducha suave e repousante, de Colírio Moura Brasil, que lava os olhos e proporciona alivio imediato.

Veja a vida com bons olhos usando

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

PUBLICITAS-PL

RECORDAR E' VIVER

EUGENIA DE LAW

Recordar é viver pela segunda vez tudo aquilo que nossa sensibilidade sentiu e captou no passado.

Que seria de nós se não tivessemos essa faculdade maravilhosa, de trazer para o presente, a lembrança da voz doce e querida de um amor, do afago carinhoso, de um aperto de mão, de um olhar que pousou em nossos olhos brilhantes, de amor e emoção, do entusiasmo que sentimos pelo primeiro baile, dos momentos bons que vivemos ao lado de quem amamos, das palavras de amor que ouvimos, da casa onde nascemos, dos lugares que visitamos e de outras pequeninas coisas, mas que outrora constituiram momentos de enlevo e ilusão?

Na recordação, até o sofrimento é lembrado com um misto de saudade e prazer, pois o tempo se encarrega de passar uma esponja em nossas chagas espirituais, diminuindo ou extinguindo a dôr que outrora nos dilacerou a alma, e recordamo-lo sem odio e nem magua, felizes, às vezes, por termos tido força para suportá-lo com calma e resignação.

Se pudesse o travesseiro contar tudo o que vai pela nossa mente, em noites de insonia, quando todos dormem e só nós guardamos o ti-tac do relogio no silencio e na escuridão, diria que nossa memoria é louca. Rebusca o passado, volve para o presente, imagina o futuro, funde os três tempos num só, torna a separá-los, salta de um ponto para outro como um inquieto passarinho numa manhã de primavera, que depois de muito saltitar, dorme seu sono tranquilo, num galho onde o vento não o carregue e o sol não o acorde.

Recordar é prolongar um prazer ou dilatar um sofrimento. Recordar é viver uma vez mais!

ELES PENSAVAM DELAS...

Quando pensamos no que elas trazem de ternura, de solicitude, de proteção, de graça, de encanto, de felicidade, ou pelo menos de consolo à vida do homem, somos tentados a não mais falar nas mulheres senão de cabeça descoberta, de joelhos, com a fronte curvada na poeira. Se o não fazemos, geralmente, julgo-o por mim, é tão só devido à fadiga que resultaria desta posição. — **Lois Desnoyers.**

XXX

Noiva, filha, irmã, esposa, mãe, avó: nestas seis palavras é que o coração humano encerra o que há de mais doce, de mais extático, de mais sagrado, de mais duro, de mais inefavel. — **Massias.**

XXX

A imaginação das mulheres tem, quase sempre, mais necessidade de ser guiada do que de ser esporeada. E' uma criança indocil que é preciso manter pelas rédeas, de medo que de passos em falso. — **Charron.**

XXX

A primeira coisa que fazem duas jovens quando se encontram, é procurarem os ridiculos uma da outra, e depois se dizerem lisonjas. — **A. R.**

A mulher é o ser mais perfeito entre as criaturas; é uma criação intermediaria entre o homem e o anjo. — **Balzac**

XXX

A curiosidade das mulheres é excessiva, mas creio que podemos resumir os motivos em duas frases: o que delas se pensa de bem e o que de mal se pensa das outras. Eis os dois grandes objetivos de suas pesquisas. — **Bernis**

XXX

A lisonja perde mais mulheres que o amor; quando ela não obtem exito, não é sua a falta, mas do adulador. — **Levis.**

Um homem guarda mais fielmente o segredo alheio do que o seu proprio — uma mulher pelo contrario, guarda melhor o seu proprio segredo do que o dos outros. — **La Bruyere.**

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

CARTAS DE AMOR

DE KATERINE MANSFIELD

Respondo a sua carta à toda pressa: tenho tantos pensamentos a atropelarem-se dentro da cabeça (está a vê-los? o ultimo bastante mais lento, arrastando-se num triciclo) e tantas coisas que desejaria dizer que não é nada facil principiar... E' curioso: sinto sempre tanta confiança em si! Tenho a convicção de que o seu **navio** é constituido de tal maneira que não pode ir a pique Há de vogar, por força. E' proprio para andar no mar largo; uma vez que o lance a agua nada o poderá deter.

A proposito dos **mestres**, direi: quanto melhor os conheço, maior proveito tiro deles para o meu trabalho (provavelmente acontece o mesmo a todos os escritores). E' quase como viver no nosso mundo ideal, no mundo que procuramos representar. Faço-me entender? E' por isso que, estou convencida se me mantiver fiel a Chaucer, a Shakespeare, a Marlowe e a Tolstoi, fico mais perto daquilo que desejo fazer do que lendo uma porção de outros autores. Desejaria fazer dos velhos mestres o meu pai cotidiano, no sentido que se costuma atribuir a esta frase quando dita a proposito das orações dominicais. Gostaria que fossem eles o meu alimento espiritual. Tudo mais vem em segundo lugar...

Julgo compreender, muito exatamente aquilo que pretende exprimir quando fala de "consciencia visionaria". Para o escritor tambem existe qualquer coisa bastante parecida. E' dificil de exprimir por palavras. Existe o mundo em que nascemos e existe igualmente um outro mundo, criado pelo artista, onde este acaba por viver — esse mundo tem as suas proprias leis e sua "visão" propria.

Tomou um ar pretencioso esta minha afirmação, não? Todavia, não era isso o que eu desejava. Numa carta é dificil de transmitir o sorriso, o olhar, aqueles pequenos nadas que nos permitem dizer o nosso pensamento sem o interlocutor ficar com a sensação de que é um grandississimo pretencioso.

PROCELA

Ruge o mar, em procela, enfurecido...
Brame e atroa, gingando com esforço,
ladrando surdamente, enrouquecido,
qual formidavel cão de glauco dorso!

Eis que se atira uivando, em alarido,
e barcos estraçalha, moendo o torso
das naus nos vagalhões... E, com bramido,
a morte espalha no sinistro morso.

Mas Deus, unico dono a que obedece,
as iras do molosso acalma e freia:
e um raio à fimbria do oceano desce!

O mar serena, então, do raio ao grito.
Baixa a cabeça. E lambe, na alva areia,
as brancas mãos do Altissimo, contrito...

Pericles Nogueira Santos

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. Às segundas, quartas e sextas-feiras, consultas tambem das 8 às 10,30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S| 55 — Tel. 32-4532 — Edificio Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

ELEGANCIA E BELEZA

CABELOS — Para cabelos oleosos, esta receita de xampu domestico: leva-se ao fogo um copo de agua com 2 colheres de sopa de raspas de sabão de côco. Quando o sabão derreter completamente, retira-se do fogo e junta-se uma colher, de café, de amoniaco. Emprega-se morno ou frio.

Os cabelos devem ser escovados, no minimo, duas vezes por dia, e cada vez, deve-se dar 100 escovadelas. Os cabelos ficam mais sedosos, porque a escova ajuda a espalhar o óleo natural que existe no couro cabeludo.

* * *

ESPINHAS — Fazer o tratamento do rosto da seguinte maneira: Primeiramente lavar o rosto com agua quente misturada com uma colher de sopa de borax e uma de bicarbonato de sodio. Depois secar bem o rosto com uma toalha macia, ou papel para demaquilagem. Em seguida aplicar com um tampão de algodão, uma loção feita com 2 colheres de sopa, de talco acetico, 30 gramas de enxofre coloidal ou precipitação, uma colher, de chá, de acetona e cozimento de folhas de hamamelis em quantidade suficiente para perfazer meio litro ao todo.

Deve ser aplicado pela manhã ou à noite, mas em qualquer caso o rosto ficará limpo e isento de pintura durante algumas horas.

* * *

LEITE DE PEPINOS — Corta-se meia duzia de pepinos bem finos e com casca e coloca-se em meio litro de aguardente. (Deve ficar em infusão durante três dias). Bate-se e mistura-se uma clara de ovo em 100 gramas de uma essencia qualquer. Coa-se com algodão para que filtre bem. Este leite serve para nutrir a pele e clarea-la.

* * *

OS PÉS — Frícciona-los bem pela manhã com agua de colonia ou uma boa loção alcoolizada. Fazer massagens partindo da ponta para o calcanhar, depois polvilha-los com talco.

Os saltos muito altos não devem permanecer muito tempo nos pés, porque sobrevirá a fadiga. Tambem seria necessario não ficar de pé durante muito tempo. Durante à noite fazer um pediluvio quente. Aplicar uma toalha embebida em loção tambem quente. Depois massagem com alcool canforado. Se houver irritação passar pomada canforada. Fazer ginastica com os artelhos, esticando as falanges para a frente.

Não esquecer a pedicure, ao menos uma vez por semana. Passar um pouco de creme gorduroso sobre a cuticulas das unhas e empurrar cuidadosamente, não cortar jamais. Lixar as unhas dando um formato ovalado, ou cortar em forma quadrada se preferir. Passar pedra-pomes nos cantos para evitar unhas encravadas. Usar esmalte claro ou vivo, separar os dedos com algodão e esperar até que fique bem seco o verniz.

Se tiver calos faça o seguinte: deixe algumas folhas de pera em meio copo de vinagre durante alguns dias. Aplique depois sobre o calo preso por um esparadrapo. As celulas mortas são removidas assim mais facilmente.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Tel. 34-56-21

S. PAULO

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Sala Luciano Gallet, da Discoteca Publica Municipal, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar, um concerto de discos, cujo programa será integrado com seletas composições de afamados autores. A entrada será franca.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE MARTIN JULES — Rua Timbiras, 607-609. Exposição de paisagens e marinhas flamengas, pelo pintor Emil Lammers. Diariamente, das 9 às 24 horas.

HISTORIAS EM QUADRINHOS

Acha-se aberta, na sede da União Estadual dos Estudantes, à rua 24 de Maio, 207, 8.o andar, a exposição sobre historias em quadrinhos, programada pela Federação da Juventude Paulista, como parte de sua semana de debates sobre historias em quadrinhos.

REAJUSTAMENTO DA VELHICE

NUNO GUERNER DE ALMEIDA

A velhice é um estado perfeitamente normal e, nem por ser imposta pela natureza a todos os homens, é recebida com boa vontade e indiferença pela maioria deles. Alguns preocupam-se penosamente com a sua chegada, outros reagem e dela se defendem vigorosamente; muito poucos aceitam-na, pacientes e conformados, com admiravel serenidade.

O envelhecimento não é doença e, sim, um fenomeno regular na evolução da totalidade dos seres. Nada mais que uma etapa da existencia.

Tem sido perenemente estudado de todos os angulos possiveis, seja da Biologia, seja da Sociologia, como da Filosofia. Entretanto, sua causa real e o mecanismo mesmo que a faz surgir ainda não foram identificados com segurança e certeza. Das diversas concepções que tentaram explicá-la nenhuma, de per si, logrou a definitiva consagração da ciencia e da experiencia. Convem, com mais acerto, admitir o concurso ou conjunção de todos os fatores apontados nas diversas teorias. De igual maneira devem ser considerados os numerosos metodos propostos como armas de combate à velhice normal ou a patologica. Tais recursos, todavia, não têm o condão de sustar o envelhecimento, mas, poderão conduzir a uma senectude normal, livre de acidentes graves, de acidentes penosos, de acidentes confrangedores — em suma — conduzir ao que diriamos "uma velhice feliz".

Nosso objetivo aqui, é, porem, focalizar certos aspectos economico-sociais dessa fase respeitavel da existencia.

A Geriartria, ramo das ciencias dedicado ao estudo da velhice, vem cada dia mais se aprofundando no conhecimento dos seus segredos.

Grandes cientistas e pensadores notaveis já disseram que o ancião é um elemento de forte personalidade mas fisicamente debil, o que, na maioria dos casos, lhe traz um "sentimento de inferioridade". Deslocar socialmente os velhos equivale a perder a excepcional riqueza da experiencia e a anular a valiosa contribuição da critica educativa e edificante. A experiencia é imortal e inatingivel por meio de artificios de qualquer especie. A critica honesta e sadia representa um incentivo produtor.

Como nada pode impedir que envelheçamos, é nosso dever procurar fazer o maximo para envelhecer com graça, saude e elevação de espirito, sem nos tornarmos desagradaveis cargas para a sociedade. Mas, relegar os velhos para um plano apagado e morto é grande erro e inadmissivel injustiça.

E' mister rever a situação atualmente concedida aos homens idosos no ambiente social, pois onde estão colocados sofrem certo apoucamento.

Quantos deles são mais fortes, viris e prestantes que muitos individuos considerados moços e uteis à comunidade!

Lembremo-nos de que em outros tempos, de mais justiça e maior sabedoria, pompeava a Gerontocracia, isto é, o governo dos anciãos.

Convem estudar o assunto e promover o reajustamento dos homens provectos a fim de lhes restituirmos, conforme suas possibilidades fisicas e mentais, o lugar que lhes é devido neste mundo desigual. (SPES)

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Nunca se deve guardar o fermento em lugar umido, porque a umidade faz evaporar o gás, tirando-lhe então, as propriedades carateristicas da fermentação.

——:O:——

Quando uma roupa branca depois de uma serie de lavagens se torna amarelada produz pessimo efeito, que, no entretanto será facil de remediar: basta deixar a roupa submersa, durante uma noite, depois de lavada, em uma bacia cheia de agua clara, na qual se tenha dissolvido cremor de tartaro, na proporção de uma colher para cada litro de agua.

Passa-se a roupa depois de seca

——:O:——

Qualquer tecido de cor, quer desprenda, quer não desprenda tinta ao ser lavado, deve ser posto para enxugar à sombra. O sol mancha as roupas de cor. E, sendo de cores claras, o sol torna-as mais claras ainda.

——:O:——

A maneira de preparar um verniz para conservação das cadeiras de couro e derreter em banho-maria, tomando as necessarias precauções, isto é, longe de qualquer lume, os seguintes ingredientes: essencia de terebentina, 50 grs.; colofonia, 50 grs.; cera amarela, 200 grs.; substancia corante, quantidade variavel. Estende-se ligeiramente este preparado sobre o couro e esfrega-se em seguida, com um pano de lã.

MULHERES CELEBRES

CHARLOTE BRONTE

Escritora e poetisa inglesa. Nasceu a 21 de abril de 1816 em Thornton e faleceu a 31 de março de 1855 em Haworth. Aos 7 anos de idade, entrou para Cowan's Bridge School em Haworth, sendo forçada a abandona-la em virtude de ter sofrido um grande abalo em sua saude.

Devido a escassez de recursos Charlotte foi obrigada a arranjar algum meio para a sua subsistencia, tornando-se governante. Insuficiente este salario, mudou-se para Bruxelas, em 1842, onde, de sociedade com suas duas irmãs Emily e Anne, tambem conhecidas novelistas inglesas, ali fundaram um estabelecimento de ensino.

De regresso à Inglaterra em 1844, combinaram escrever cada qual uma novela, Charlotte, terminou primeiro o seu trabalho "The Professor". Em 1846 as três irmãs em colaboração conjunta e anonimamente publicaram um volume de poesias "Poemas", que não logrou exito. Dedicada e perseverante, Charlotte escreve mais um livro que é rejeitado pelo editor. Ferida pelo dissabor da recusa e confiante em suas possibilidades intelectuais, dá à luz da publicidade o seu livro "Jane Eyre" (1847), sua obra prima e publica "Villete" (1853), inspirado em recordações de Bruxelas.

Casou-se em 1854. Quando escrevia a novela "Emma", a morte pôs-lhe um fim à sua carreira literaria e à sua felicidade conjugal. A mesma molestia que vitimara seu irmão Branwell, sua irmã Emily três meses depois, e no ano seguinte sua irmã Anne, veio roubar do convivio das letras uma das maiores novelistas inglesas do seculo XIX.

Sua vida foi objeto de um belissimo romance de Miss Gaskell — "Life of Charlotte Bronte", Charlotte Bronte criou um novo tipo de novela na literatura inglesa: os seus herois e heroinas eram idealisticamente perfeitos na aparencia e nas atitudes.

UM PEQUENO PRINCIPE ROMANO

O Principe Claudio Aloisio Amoroso de Aragona é filho de SS. AA. II. RR. Principe Dom Pedro Amoroso de Aragona e Princesa Dona Artemizia Amoroso de Aragona, de Roma. Os versos seguintes são da lavra do grande poeta italiano Paolo Buzzi, traduzidos no vernaculo pela competencia do não menos ilustre poeta patricio Agostinho Solimene, colaborador deste jornal, e se referem a esse inteligente principezinho, que ainda não tem 4 anos, mas já lê e escreve bem:

A Claudio Amoroso d'Aragona

Eu conheci Tua mãe de criancinha,
Num suntuoso palacio de "Brianza"
Tão pequenina assim, que sua mãozinha

Parecia uma rosa quando dança
Ao suspiro gentil duma colina;
E hoje Tu és a luz e a esperança

De uma Linhagem que se eleva austera,
A par da Aguia em area Palatina;
E escreves como aluno de alta esfera.

SABADO E DOMINGO, AS PROVAS DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE MOTOCICLISMO

ESTARÃO EM DISPUTA OS GRANDES PREMIOS "ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA" E "IV CENTENARIO" — OS ITALIANOS ESTÃO ANSIOSOS POR DERROTAR O CAMPEÃO INGLÊS RAY AMM — AS PROVAS EM DISPUTA — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — NOTAS

Os aficionados do esporte do guidão terão sabado e domingo proximos o ensejo de presenciar pela ultima vez os famosos "ases" internacionais, nas provas que encerram a grande temporada de motociclismo promovida pela Federação Paulista de Motociclismo, em colaboração com o Departamento de Esportes e Radio Panamericana.

Encerrando o magno certame estarão em disputa os Grandes Premios Assembleia Legislativa e IV Centenario, nos quais competirão os maiores motociclistas do mundo.

Na competição de sabado, as provas são destinadas às categorias 125 e 350 c.c., e na de domingo as de 250 e 500 c.c.

A despedida da pista do autodromo de Interlagos dos consagrados campeões internacionais não pode deixar de ser presenciada pelos apreciadores do arrojado e perigoso esporte, pois dificilmente terão outra oportunidade como esta para ver em ação corredores que figuram como as maiores expressões do motociclismo mundial.

A derradeira jornada da temporada internacional está destinada a revestir-se de intenso brilho, de vez que os italianos anseiam por derrotar o inglês Ray Amm, campeão mundial nas categorias 350 e 500 c.c., vencedor dessas duas provas nas competições anteriores, quando levou de vencida os campeões italianos Enrico Lorenzetti e Alfredo Milani.

Sequiosos por uma "revanche", os corredores peninsulares aguardam pressurosos o instante em que irão se confrontar com o valoroso adversario, quando tudo farão para desforrarem-se dos reveses sofridos.

A luta titanica a ser travada pela conquista da vitoria, proporcionará aos assistentes um espetaculo de grandes proporções, e dará o ensejo para que se possa aquilatar a classe e valor dos contendores.

Os italianos aqui radicados estão confiantes na atuação dos seus patricios, os quais, eles esperam, saberão defender com fibra e galhardia o bom nome do motociclismo da Italia.

Os ingleses e italianos empenhar-se-ão numa luta empolgante, pois é sabida a rivalidade existente entre os britanicos e peninsulares na fabricação das motocicletas "Norton", "Gilera" e "Guzzi", cuja supremacia ora pertence àqueles ora a estes.

Representados pelos seus expoentes maximos nessa modalidade esportiva, os ingleses e italianos procurarão conquistar a hegemonia do esporte do guidão para os seus paises empregando-se com afinco em busca do triunfo.

AS PROVAS EM DISPUTA

As provas em disputa são as seguintes:

SABADO — Grande Premio Assembleia Legislativa, para as categorias 125 e 350 c.c., nas distancias de 64 quilometros, 8 voltas e 120 quilometros, 15 voltas, respectivamente.

DOMINGO — Grande Premio IV Centenario, destinado às categorias 250 e 500 c.c., nos percursos de 80 quilometros, 10 voltas, e 200 quilometros, 25 voltas.

As competições terão inicio às 14 horas, no autodromo de Interlagos.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

CATEGORIA 125 C.C. — 3, Luiz Latorre, Brasil "M. V." — 13, Fritz Brunner; "Rumi" — 14, Igino Basso, Brasil; "Alpino" — 15, Caio Marcondes Ferreira, Brasil "M. V." — 36, Arciso Artesiani, Italia, "M. V." — 37, Massimo Genevini, Italia; "M. V." — 43, Nello Pagani, Italia; "Mondial" — 44, Ortello Spadoni, Italia; "MAS" — 45, Roberto Colombo, Italia; "Mondial" — 46, Romulo Ferri, Italia; "Mondial" — 51, Justo Insa Viciano, Espanha; "Rondine" — 90, John Grace, Gibraltar, "Montesa" — 100, Vaifro Neo; Argentina "Mondial" — 102, Norberto Rubens Barrojo, Argentina, "Morini" — 103, Juan Angel Diez, Argentina; "Mondial" — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra "M. V." — 131, Henry Bohlin, Suecia; "Puch" — 136, Mikio Omura, Japão, "Honda" — 141, Luizi Taveri, Suiça, "M. V." — 144, Radamés Bianchi, Suiça "M. V.".

CATEGORIA 250 c. c. — 1 Luiz Bezzi Brasil, "Guzzi" — 3, Luiz Latorre, Brasil, "Guzzi" — 15, Caio Marcondes Ferreira, Brasil, "Guzzi" — 37, Massimo Genevini, Italia, "Guzzi" — 38, Lanfranco Baviera, Italia, "Guzzi" — 39, Guido Paciocca, Italia, "Guzzi" — 41, Alano Montanari, Italia, "Guzzi" — 43, Nello Pagani, Italia, "Mondial" — 44, Ortello Spadoni, Italia, "Guzzi" — 45, Roberto Colombro, Italia, "Guzzi" — 46, Romulo Ferri, Italia, "Guzzi" — 47, Paolo Campanelli, Italia "Guzzi" — 48, Enrico Lorenzetti, Italia, "Guzzi" — 70, Alex Mayer, Austria, "Guzzi" — 100, Vaifro Meo, Argentina, "Guzzi — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra "Guzzi" — 131, Henry Bohlin, Suecia, "Velocette" — 132, Jerker Strom, Suecia, "Velocette" — 140, Benoit Musy, Suiça, "Guzzi".

CATEGORIA 300 C. C. — 3, Luis Latorre, Brasil, — "A. J. S." — 5, Osvaldo Diniz, Brasil, "Velocette" — 9, Orlando Guardigno, Brasil, "Velocette" — 12, Antonio Pereira, Brasil, "Velocette" — 15, Caio Marcondes Ferreira, Brasil, "Norton" — 16, Edward A. Pacheco, Brasil, "Norton" — 17, Edgard Soares, Brasil; "Velocette" — 38, Lanfranco Baviera, Italia, "Guzzi" — 48, Enrico Lorenzetti, Italia; "Guzzi" — 51, Justo Insa Viciano, Espanha, "Velocette" — 7, Ernest Meirinsky, Austria, "A. J. S." — 78, Ernesto Nelson Amado, Uruguai, "Velocette" — 83, Jacques Rafeld, Belgica, "A. J. S." — 84, Leon Martin, Belgica, "Velocette" — 85, Firmin Dawe, Belgica, "Norton" — 86, Auguste Goffin, Belgica; "Norton" — 90, John Grace, Gibraltar, "Norton" — 100, Vaifro Meo, Argentina, "Norton" — 120, William Sparling, Irlanda, "A. J. S." — 121, H. Lindsay, Irlanda, "Norton" — 124, John A. Storr, Inglaterra, "Norton" — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra; "Velocette" — 126, Bill Beevers, Inglaterra, "Norton" — 128, Ray Amm, Inglaterra, "Norton" — 130, Nils Schroder, Finlandia, "A. J. S." — 132, Jerker Strom, Suecia; "Velocette" — 133, Sven Anderson, Suecia; "A. J. S." — 134, Kuno Johanson, Suecia, "A. J. S." — 135, Alvar Strandberg, Suecia, "A. J. S." — 137, Katsuhiro Tashiro, Japão, "Megro" — 141, Luigi Taveri, Suiça, "A. J. S." — 142, Hans Haldermann, Suiça, "Norton" — 143, Jost Albisser, Suiça, "Norton".



Alfredo Milani, em quem os italianos depositam confiança para derrotar o inglês.

CATEGORIA 500 c. c. — 2 Felipe Carmona, Brasil; "Norton" — 3, Luis Latorre, Brasil, "Guzzi" — 4, Mauro Tomasini, Brasil; "Vincent" — 14, Igino Basso, Brasil, "Gilera" — 15, Caio Marcondes Ferreira, Brasil; "Norton" — 25, Avertino Gallone, Brasil; "Guzzi" — 30, Joaquim Parreiras, Brasil "Norton" — 31, Mario Julio Morais, Brasil; "Norton" — 32, Arlindo Pereira Carneiro, Brasil; "Norton" — 39, Guido Pacciocca, Italia; "Gilera" — 40, Alfredo Milani, Italia, "Gilera" — 41, Alano Montanari, Italia, "Guzzi" — 42, Aldo Brini, Italia; "Gilera" — 43, Nello Pagani, Italia; "Gilera" — 47, Paolo Campanelli, Italia "Gilera" — 48, Eurico Lorenzetti, Italia "Guzzi" — 51, Justo Insa Viciano, Espanha "Norton" — 79, Juan M. Vallejo, Uruguai, "Norton" — 80 José Carlos Garcia, Uruguai "Norton" — 81, Roberto Valerio, Uruguai; "Norton" — 82, Nelson Ardinghi, Uruguai, "Norton" — 83, Jacques Raeld, Belgica; "Norton", 84, Léo Martin, Belgica; "Norton" — 85, Finneis Dawes, Belgica; "Norton" — 86, Augusto Goffin, Belgica; "Norton" — 90 John Grace, Gibraltar, "Norton" — 100, Vaifro Meo, Argentina, "Gilera" — 101, Salvador Caldarella, Argentina, "Gilera", 102 — Norberto Rubens Barrojo, Argentina, "Norton" — 104, Guilherme Frederico Hoffmann, Argentina, "Norton", 105 — Domingos Dagnis, Argentina, "Gilera" — 106, Osvaldo Raul Salatino, Argentina, "Gilera" — 107, Ricardo José Galvagni, Argentina, "Norton" — 108, Antonio C. Lorenzani "Norton" — 110, Ernesto Francisco Tornquist, — Argentina, "Norton" — 120, Willian Sparling, Irlanda; "Norton" — 121, H. Lindsay, Irlanda "Norton", 124, John A. Ston, Inglaterra, "Norton"; 126 — Bill Beevers, Inglaterra, "Norton" — 127, J. Surtees, Iuglaterra "Norton" — 128, Ray Amm, Inglaterra "Norton" — 130, Nils Schorder, Finlandia, "Norton" — 133 Sven Anderson, Suecia, "Norton" 134 — Kuno Joanson, Suecia, "Matchellis" — 135, Alvar Strandberg, Suecia, "Matchells" — 142, Hans Haldmann, Suiça; "Norton" — 143, Jost Albisser, Suiça, "Norton".

Ray Anum, o extraordinario campeão inglês e mundial.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

DISTRIBUIDOS OS MILITANTES DAS PROVAS DE MEIO FUNDO E DE FUNDO — OS MARATONISTAS SERÃO SUBMETIDOS A PROVAS ELIMINATORIAS NO PROXIMO MÊS

Os trabalhos preparatorios que se desenvolvem nas esferas do atletismo paulista, com a movimentação intensa em todos os setores, objetiva estabelecer niveis tecnicos apreciaveis entre os militantes das diversas categorias; de molde a fortalecer a representação brasileira, que dentro de pouco mais de um mês deverá solver um dos mais serios compromissos destes ultimos tempos, ou seja, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Sem qualquer ajuda, quer de ordem material, quer de ordem tecnica, o Conselho Tecnico de Atletismo, da C.B.D., impôs às mentoras especializadas do Distrito Federal e de São Paulo a execução de amplo plano preparatorio. Os esquemas foram organizados na secretaria do orgão especializado da mentora nacional, porem, seus detalhes não foram estudados com o carinho que mereciam, criando, pois, uma serie de embaraços aos que têm como encargo a execução do referido esquema.

Todos os recursos de que dispõe a Federação Paulista de Atletismo foram mobilizados, e como sempre a especializada bandeirante procura por todos os meios desincumbir-se satisfatoriamente da espinhosa missão que lhe coube. Mas como para a realização de programas impõe-se a existencia de recursos materiais capazes de atender aos encargos decorrentes de atividades extraordinarias, muito ficará por realizar, porque o objetivo da "madrasta" em nossa capital é apenas o de concretizar seus planos sem arcar com os onus deles decorrentes.

OS FUNDISTAS

Vem sendo mantidos em apurado regime de treinamento os militantes das provas de meio fundo e de fundo, setores que deverão suprir as deficiencias que certamente apresentaremos no setor de arremessos. De acordo com o comunicado expedido pela Federação Paulista de Atletismo, os militantes bandeirantes foram enquadrados nas seguintes especialidades:

1.500 METROS RASOS — Antonio Joaquim Roque — S. Paulo; Laudionor R. da Silva — Estrela; João Bidin — Tietê; Levi de Castro — Tietê; Odilon Dias Neto — Recreativa.

3.000 METROS — "STEEPLE-CHASE" — Edgar Mitt — Corintians; Pedro de Andrade — São Paulo; Edgard Freire — S. Paulo; José Olegario — Estrela; João Lucas — Ipiranga.

5.000 METROS RASOS — Antonio J. Roque — São Paulo; Edgard Freire — São Paulo; Benedito de Paula — Palmeiras; Levi de Castro — Tietê; Luiz G. Rodrigues — Tietê; José Olegario — Estrela; Antonio J. Alves — Estrela.

10.000 METROS RASOS — Germano Belchior — São Paulo; Nelson S. Abreu — Estrela; Luiz G. Rodrigues — Tietê; Bento Haiashi — Tietê; Joaquim G. Silva — Tietê; Enéas M. Barreto — São Paulo.

MEIA MARATONA — Rafael Gusman — V. Mariana; Florindo Cordeiro — Tietê; Debaldi Cerezoli — Tietê; José R. dos Santos — Floresta; Adair da Silva; João Soares Oitica — Estrela; Eneas Barreto — São Paulo; Germano Belchior — São Paulo; Orestes Boano — S. Paulo; Nelson Abreu — Estrela; Geraldo Paustino — Estrela; Tancredo dos Santos — Ipiranga.

No proximo mês, nos dias 8 e 27, a Federação Paulista de Atletismo promoverá duas eliminatorias especialmente para a seleção dos maratonistas. Na primeira delas serão cumpridos apenas 15 quilometros, enquanto que na segunda, o percurso será de 21.000 metros, portanto, identico ao enquadrado no certame continental.

NA TARDE DE SABADO A PRIMEIRA FASE DO TROFEU "BRASIL"

CATEGORIZADOS MILITANTES DO ATLETISMO BRASILEIRO NUM CONFRONTO DE POSSIBILIDADES EXCEPCIONAIS — UM EXAME PRÉVIO DAS ATUAIS CONDIÇÕES DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL — O HORARIO DAS PROVAS — OUTROS INFORMES

Nas tardes de sabado e domingo, segundo as previsões, teremos em nossa capital uma das mais sugestivas apresentações do esporte-base nestes ultimos tempos. A disputa do trofeu "Brasil", que agora vive sua grande fase, representa um dos principais acontecimentos do atletismo brasileiro, precisamente no periodo em que se congregam todas as forças, com vistas ao proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se desenvolverá em São Paulo, sob os auspicios da Confederação Sul-Americana de Atletismo.

Este empreendimento, consoante as disposições regulamentares baixadas pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, seu instituidor, terá sua direção e organização tecnica confiada à Federação Paulista de Atletismo, que contará com a colaboração de sua congenere no Distrito Federal, agora dominada por uma das mais intensas crises que já assolou o esporte-base brasileiro. Os preparativos estão sendo ultimados, esperando-se, portanto, que tudo venha a transcorrer a contento, sob uma atmosfera de confiança e de entusiasmo.

A fase preparatoria, que obedece as diretrizes firmadas pelo Conselho Tecnico de Atletismo, da C. B. D., segundo temos observado, não tem oferecido os resultados esperados, ressaltando a falta de coordenação dos trabalhos entre os tecnicos dos clubes e os responsaveis pelos destinos do esporte-base em nossa terra, o que certamente resultará serios danos, se considerarmos que o fator disciplinar é meio caminho para a vitoria.

Pretendia a F. P. A. efetuar as provas do trofeu "Brasil" na pista do Estadio Municipal do Pacaembu, entretanto, parece-nos que o andamento dos trabalhos de reforma daquelas instalações ainda demandam algum tempo para sua conclusão, afastando-se assim, a hipotese de serem ocupadas nas tardes de sabado e domingo, por ocasião do certame interestadual promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Diante do clima de incerteza que a pretensão da F. P. A. criou nas esperas do esporte-base paulista, impõe-se, não resta duvida o pronunciamento antecipado da mentora do atletismo bandeirante, a fim de que não se registrem confusões, até certo ponto desagradaveis. Se o estadio do Tietê voltar a ser utilizado para este torneio, torna-se indispensavel que varias providencias sejam adotadas previamente, entre as quais, pela sua importancia, a preparação da pista e do campo, e bem assim a convocação de empregados indispensaveis ao bom andamento dos trabalhos de pista e de campo.

Temos a impressão, não resta duvida, que mais uma vez voltaremos ao estadio dos "vermelhinhos" para presenciar mais um sensacional confronto entre as expressões maximas do atletismo nacional, justamente no momento em que se impõe uma aferição previa de nossas possibilidades, em face do principal compromisso que se nos apresenta neste ano, que é o certame continental.

AS PROVAS

Consoante o programa oficial constante do regulamento expedido pelo DEESP, a disputa do Trofeu "Brasil" constará das seguintes provas, subordinadas aos horarios abaixo:

SABADO

As 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara; e arremesso do peso (feminino).

As 14,45 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

As 15 horas — 200 metros rasos — semi-finais (feminino).

As 15,15 horas — 800 metros rasos — final.

As 15,45 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão; e arremesso do disco (feminino).

As 16 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais (feminino).

As 16,15 horas — Revezamento 4 por 100 metros — semi-finais; arremesso do dardo; e salto em extensão (feminino).

As 16,30 horas — 200 metros rasos — final (feminino).

As 16,45 horas — 80 metros com barreiras — final (feminino).

As 17 horas — 3.000 metros "steeple-chase" — final.

As 17,15 horas — Revezamento 4 por 100 metros — final.

DOMINGO

As 14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do martelo; e salto em altura (feminino).

As 14,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais (feminino).

As 14,35 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

As 1450 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco.

As 14,50 horas — 1.500 metros com barreiras — final; e salto em altura.

As 15,20 horas — 100 metros rasos — final (feminino).

As 15,35 horas — 400 metros rasos — final.

As 16,05 horas — Revezamento 4 por 100 metros — semi-finais (feminino).

As 16,20 horas — 10.000 metros rasos — final; salto triplice; e arremesso do dardo (feminino).

As 17 horas — Revezamento 4 por 100 metros — final (feminino).

As 17,15 horas — Revezamento 4 por 400 metros — final.

N. R. — Muito embora conste do artigo 11 do regulamento a prova de 200 metros rasos, no setor masculino, não foi incluido no horario estabelecido pelo dispositivo seguinte a referida competição, o que certamente será sanado pelos dirigentes do certame.

FIORE — ALFAIATE

Avisa a sua distinta freguezia que acaba de receber casimiras e tropicais ingleses e linhos irlandeses.

Padrões variados e otimo sortimento.

Av. São João, 239 — 2.o and. — Fone: 34-0692

(Defronte aos Correios e Telegrafos)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Será inaugurado, esta noite em Mendonza, Argentina, o Torneio Internacional de Basquetebol, com desfile de equipes participantes, que são: Brasil, Paraguai, Chile e Argentina.

—— Noticias procedentes de Santiago do Chile adiantam que o tecnico Zezé Moreira está preocupado com os jogadores que estão sem contrato.

O assunto ficou para ser resolvido com urgencia pela C.B.D.

—— Viajou com destino a Recife o sr. Alfredo Borges, delegado da C.B.D., a fim de assistir aos proximos jogos da seleção de Pernambuco, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

—— O jogador mineiro Escurinho teve destacado desempenho nos exercicios da seleção brasileira. Os jornais cariocas, aliás, não poupam elogios sobre a conduta do jovem extrema mineiro. Os clubes guanabarinos ficaram mesmo impressionados com o seu futebol e já se movimentam no sentido de conquistá-lo. O Fluminense entrou no pareo oferecendo 500 mil cruzeiros e mais a renda de dois jogos, um no Rio e outro em Minas, pelo passe de Escurinho. O Vasco da Gama está disposto a ceder dois dos seus atuais defensores e mais 400 mil cruzeiros pelo citado profissional. Por outro lado, clubes de São Paulo tambem se movimentam para obter Escurinho. A Portuguesa de Desportos há muito alimenta o proposito de contar em suas fileiras com o citado profissional. Por fim temos tambem o Corintians que teria feito por intermedio de Baltazar tentadora proposta a esse jogador. Quem ficará com a revelação mineira?

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SÃO PAULO F. C. — Bertolino e Dama, do Internacional, de Bebedouro, que já estiveram treinando no Canindé, voltaram a São Paulo a fim de realizarem mais um periodo de experiencias no tricolor. Hoje, eles estarão tomando parte do coletivo preparatorio do jogo que o São Paulo disputará domingo proximo, em Volta Redonda.

A. A. PONTE PRETA — A Ponte Preta disputará um prelio amistoso com a A. Ferroviaria de Esportes, de Araraquara. O cotejo deveria ser efetuado ontem à noite, em Campinas, mas ficou para o proximo dia 24, isto é, quarta-feira vindoura.

XV DE PIRACICABA — Está provando bem o arqueiro Neno, vindo de Avaré, para o XV de Novembro, de Piracicaba. Ao que tudo indica, Neno ficará no alvi-negro piracicabano, participando do jogo contra o Velo Rio Clarense. Confirmou suas boas qualidades.

—— O medio Cardoso, do XV de Piracicaba, foi submetido a uma intervenção cirurgica, estando internado na Santa Casa. O seu estado de saude, porem, é satisfatorio.

S. E. PALMEIRAS — O Palmeiras será convidado a participar da temporada do Norrkoping, no Rio de Janeiro. Para tanto, deverá chegar por estes dias a São Paulo o empresario dessa temporada, sr. José da Gama, para os entendimentos com os mentores do alvi-verde.

A. A. PORTUGUESA SANTISTA — A contusão de Laercio, no prelio contra o Juventus, foi mais seria do que parecia. O goleiro sofreu seria luxação no braço, sendo possivel que não possa atuar contra o Ipiranga. Nessas condições, Zaluar deverá substituir a Laercio.

HOMENAGEM AOS DECA-CAMPEÕES DE ATLETISMO

Na proxima segunda-feira, às 20 horas, nos salões da sede central, à av. Ipiranga, 1.267, 13.o andar, será efetuado o banquete que a diretoria do São Paulo F. C. vai oferecer aos militantes do departamento de atletismo pela conquista do decimo campeonato sucessivo nas esferas do esporte-base bandeirante.

Rende, assim, o tricolor expressiva homenagem aos militantes do setor amadorista, que tanto têm contribuido para a manutenção de um clima construtivo nas esferas da salutar especialidade, concorrendo para que o atletismo de São Paulo se coloque em posição realmente privilegiada no cenario nacional.

5 POR DIA...

1 — Em 1918, o Guarani e a Ponte Preta, ora na divisão principal do futebol paulista, disputaram o campeonato da Associação Campineira, regime do amadorismo. Esta a colocação dos concorrentes a esse certame: 1.o, White Team (campeão); 2.o, A. A. Ponte Preta (vice-campeã); 3.o, Guarani; 4.o, Vila Industrial F. C., e 5.o, Concordia F. C. Nos 2.os quadros, o Concordia F. C. foi campeão e o Guarani, o vice.

2 — Conquanto os proprios gregos tivessem relutado, a principio, em apoiar a escolha de Atenas como berço do renascimento do olimpismo, foram eles os primeiros que quiseram, vencidas as primeiras dificuldades da iniciativa, quando o seu exito estava assegurado, ficasse a sua capital como sede permanente dos Jogos Olimpicos. E tão apaixonados estiveram que a imprensa helenica não hesitou em acusar Coubertin de "querer roubar à Grecia o mais belo florão da sua tradição historica", quando o generoso educador insistia em que fosse sistematicamente mudada a sede das olimpiadas.

3 — Grace Morre, artista de cinema, foi uma grande tenista. Clark Gable, mesmo depois que se tornou notavel astro do cinema, muito se destacou no desporto do tiro ao alvo. Carole Lombard, que foi notavel no cinema americano, foi campeã de tenis. Tomou parte em grandes jogos na America e na Europa. George Raft, o notavel galã do cinema, quando menino, foi mascote do famoso clube New York Yankees. Humphrey Bogart, o grande ator cinematografico, foi treinador de Remo.

4 — "All Time Ring Record Book", de Nat. Fleischer, é mundialmente considerado como o melhor livro até hoje publicado sobre o pugilismo.

5 — O mais famoso conjunto argentino de futebol foi o do Alumni. Este clube apareceu em 1901 e dissolveu-se em 1911. Foi quinze vezes campeão e 4 vice-campeão. Em 1911, com a dissolução do clube, os seus fundos sociais foram repartidos pelas seguintes entidades: Escuelas Filantrópicas Argentinas, Hospital Britânico, Patronato de la Infancia. Centro "B. Rivadavia", Sociedad Popular de Educación, A. Damas del Taller de la Providencia, C. "Gral. Sarmiento", Centro "D. F. Sarmiento". Foram distribuidos perto de 15.000 pesos. — L. S.

SOUSINHA CONFIRMA A DERROTA DO CORINTIANS

Duas infrações antecederam à conquista do tento numero três do Corintians — O juiz teria validado o ponto e voltado atrás em sua decisão



SOUSINHA

LIMA, 17 (U. P.) — O ponteiro direito do Corintians paulista Souzinha, concedeu entrevista ao jornal "El Comercio", relacionada com as duvidas quanto ao resultado da partida Corintians-Universitario realizada sabado ultimo, que foi de 3 a 2 favoravel aos peruanos.

DUAS INFRAÇÕES

Começou dizendo, Souzinha: "Substitui Luizinho na segunda etapa. Quase no final do jogo, conduzi a pelota pelo lado direito do campo, e acredito que a mesma já tivesse ultrapassado a linha de fundo. Isso deveria ser apontado pelo juiz, porém como não o fez, passei rapidamente a pelota a Paulo, que se diz tambem estava em impedimento. Todavia, marcado, preferiu ele entregar a pelota novamente. E, assim, consegui eu o ponto.

O arbitro, depois de apitar, assinalando o ponto voltou atrás em sua decisão, após consulta com o juiz de linha".

A anulação do goal significou para o Corintians a perda do titulo de invicto em jogos internacionais depois de uma serie de 28 partidas.

Treinou a seleção mineira

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A Seleção Mineira realizou ontem o seu primeiro coletivo da semana, dando inicio aos preparativos para o cotejo de domingo proximo, quando enfrentará o selecionado goiano, nesta capital.

Anisio e Geraldino já estão melhores das contusões, e deverão reaparecer, enquanto Biguá, em face da dispensa de Gato, será experimentado como "ponta de lança".

Superior o futebol argentino ao europeu?

BUENOS AIRES, 17 (Ala) — Procedente de Londres chegaram ontem a esta capital, diversos elementos pertencentes ao clube Independiente, que, naquela capital foi obrigado a interromper sua excursão devido ao mau tempo reinante na Europa. Falando à imprensa, afirmaram que foram muito bem recebidos em todos os paises que visitaram e, concluindo, disseram: "O nosso futebol, mais vistoso e convincente, é superior ao que se pratica, hoje, na Europa". Interrogados se haviam assistido a qualquer jogo dos hungaros, adiantaram não ter havido oportunidade, mas que acreditam ser o dos hungaros, atualmente, o unico na Europa que muito se assemelha ao futebol sul-americano.

Adriano Cesar esperado em Recife

RECIFE, 17 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, o tecnico gaucho Adriano Cesar, que passará a orientar a equipe do Clube Internacional, de Recife.

GUIOMERICO NO AMERICA

RECIFE, 17 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, hoje, o medio baiano Guiomerico, que será submetido a uma serie de testes no America. Guiomerico pertence ao Guarani, de Salvador.

Handebol em Portugal

LISBOA, 17 (UP) — A Federação Portuguesa de Handebol entrou em negociações com a sua congenere do Sarre, para a realização de um encontro internacional de Handebol entre as seleções representativas daquelas duas entidades dirigentes, tendo sido proposto em principio e para o efeito o mês de maio.

SOCIEDADE RURAL E MERCANTIL "SORUMER" S/A

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, à Rua Formosa, 367 — 19.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-940.

A DIRETORIA.

Away tido como autentica "barbada" nos 2 quilometros do G.P. "Governador do Estado"

PROMETE GRANDE BRILHO A FESTA EM HOMENAGEM AO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA — DEDICADA A SABATINA AO FESTIVAL DO CINEM — PILOTOS PROVAVEIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Conforme noticiamos ontem, o Jockey Clube de São Paulo prestará, domingo, sua homenagem anual ao chefe do Executivo Paulista, fazendo disputar, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Governador do Estado".

O nosso hipodromo viverá, assim, uma de suas tardes mais festivas, devendo ainda hospedar, por horas, a figura do governador Lucas Nogueira Garcez.

A grande competição, aberta que é a todas as pretensões, marcará o encontro, ao longo de dois quilometros, dos excelentes corredores, Away, Panchito ou Mancebo, Titanic, Estopim, Nerú e Retouche.

Away, que, no G. P. "IV Centenario", não teve um comportamento dos mais destacados, está sendo agora considerado como uma verdadeira "barbada". Na verdade, está o defensor das cores do Stud Seabra muito bem situado na prova, apreciando sobremodo o tiro e comodamente colocado dentre os adversarios. Pela sua condição de importado, terá de deslocar 60 quilos, tantos quanto Mancebo e Titanic, e concederá apenas dois quilos a Retouche e quatro aos nacionais, que outros não são senão Panchito, Estopim e Neru.

Faz parte do programa da domingueira, em Cidade Jardim, um segundo atrativo — o premio "X Congresso Internacional de Organização Cientifica", em 1.400 metros, simples eliminatoria, mas muito promissora, com as inscrições das potrancas de três anos: Ceylon Rose, Gay Girl, Piastra, Kartilha, Karenina, Fairchild, Pavuna e Elegancia.

A reunião de sabado, dedicada que é ao Festival do Cinema, que ora se realiza em nossa capital, deve alcançar igualmente marcante sucesso. São esperados, no hipodromo, as figuras mais destacadas ligadas ao cinema nacional e estrangeiro, senão mesmo todos os astros e artistas de renome que nos visitam.

As diversas provas receberam as denominações de "Festival de Locarno", "Festival de Berlim", "Festival de Edimburgo", "Festival de Cannes", "Festival de Mar del Plata", "Festival de Punta del Este", "Festival do Brasil" e "Festival de Veneza".

A prova de maior interesse é a em homenagem ao "Festival do Brasil", "handicap" em .. 1.500 metros, com a prometida participação de In Love, Germinal, Grey Boy, Guarania, Otima, Aprisco e Dona Lorena.

PAREOS BEM EQUILIBRADOS NA DOMINGUEIRA PAULISTA

A principal caracteristica das carreiras integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim, é o equilibrio de forças. Na verdade, em cada prova varios são os concorrentes em evidencia, mais ou menos com iguais possibilidades de vitoria.

PILOTOS COMBINADOS

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 —

Montarias combinadas para as 8 carreiras

1.300 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
(1 Lancaster, O. V. Andrade 51
1(" Badine, A. Aleixo 52
(2 Smocking, G. Massoli . 54
(3 Craterim, A. Artin 58
2(4 D.I.P., O. Santos 52
(5 Carcamé, C. Aurungo .. 58
(6 Tambajá, M. Cataldi .. 56
(7 Talefe, E. Vieira 58
3(
(8 Congresso, E. Gonçalves 52
(9 Nigromante, C. Taborda 58
(10 Cordonet, A. Xavier ... 52
(11 Belsole, W. Montanha . 58
4(
(12 Madoc, L. B. Gonçalves 53
(13 Imprevisto, J. O. Sousa 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
(1 Miss You, F. Pereira .. 50
1(
(" Marcham, P. Vaz 55
2-2 Tabu, O. Reichel 57
(3 Dick Powel, L. B. Gonç. 55
3(
(4 Osiria, N. Pereira 52
(5 Folle Ronde, D. Garcia 57
4(
(6 Never More, V. Martins 58

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Guandu, R. Latorre ... 55
1(
(2 Capitolio, C. Taborda .. 55
(3 Nip, L. B. Gonçalves .. 55
2(
(4 Mandaguaçu, H. Molina 55
(5 Chiquê, L. Gonzàlez ... 55
3(6 Quick, E. Gonçalves ... 55
(7 Minovar, P. Vaz 55
(8 Rocim, A. Artin 55
4(9 Fergus, F. Irigoyen ... 55
(10 Consolo, R. Pacheco .. 55

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
(1 Karmozina, O. Reichel . 55
1(
(2 Eloria, E. Casanova 55
(3 Redova, C. Taborda ... 55
2(4 Enilve, G. Massoli 55
(5 Glorialba, D. Garcia ... 55
(6 Congada, E. Gonçalves . 55
3(7 Eska, P. Vaz 55
(8 Alsax, A. Cataldi 55
(9 Blackland, O. V. Andrade 55
4(10 Fumacinha, F. Sobreiro 55
(11 Garrana, O. Rosa 55

5.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Away, F. Irigoyen 60
1(" Panchito, L. Diaz 56
(" Mancebo, L. Diaz 60
2-2 Titanic, S. Ferreira 60
3-3 Estopim, P. Vaz 56
(4 Neru, L. Gonzàlez .. 56
4(
(5 Retouche, O. Reichel . 58

6.o PAREO — "X Congresso Internacional de Organização Cientifica" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Ceylon Rose, G. Massoli 55
1(
(" Gay Girl, L. B. Gonçal. 55
(2 Piastra, L. Gnozàlez .. 55
2(
(3 Kartilha, A. Marchesini 55
(4 Karenina, F. Irigoyen . 55
3(
(5 Fairchild, O. Rosa 55
(6 Pavuna, R. Latorre ... 55
4(
(7 Elegancia, O. Reichel . 55

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Palafrem, L. Gonzàlez . 55
1(
(2 Johnny, W. Garcia 55
(3 Elitico, F. Costa 55
2(
(4 Don Fulano, G. Massoli 55
(5 El Quinto, E. Garcia .. 55
3(
(6 Embers, D. Garcia 55
(7 Gianpaulo, O. Rosa ... 55
4(
(8 Blagueur, S. Ferreira .. 55

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17,40 horas.
Ks.
(1 Dagon, F. Costa 56
1(
(" Incroyable, E. Casanova 56
(2 Silvestre, L. Diaz . .. 56
2(
(3 Avancene, R. Zamudio 56
(4 Fattori, D. Garcia 56
3(
(5 Escandal, P. Vaz 56
(6 Tudo.Azul (x), L. B. Gon. 56
4(7 Pataplum, E. Gonçalves 56
(" Pinhão, L. Gonçalves .. 56
(x) ex-Ai

* * *

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ...... 83.626,00.

Carreiras comuns, mas bonitas no programa de hoje no Bonfim

Nove provas de campos frondosos — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outros informes

CAMPINAS 17 ("Correio") — O Jockey Clube de Campinas fará realizar amanhã, quinta-feira, em seu velho Hipodromo do Bonfim, a 7.a jornada da presente temporada.

O programa, embora integrado apenas de pareos comuns, está bonito, com seus nove numeros bem formados, todos de campo frondoso.

A prova de maior interesse é a penultima da tarde, em 1.400 metros e com as inscrições de Boabdil, El Carim, Abigail, Irlandeza, Fabiano, Marengo, Futuroso, Guaran, Axton e Mister Kid.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — "Compulsorio" — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 12,45 horas.
Ks.
(1 Bageense, J. Dias 56
1(
(2 Itaituba, A. Ferreira F.o 55
(3 Jovial, F. Balula 53
2(
(4 Lapnadim, A. Assade .. 51
(5 Jupacê, A. Cunha 52
3(6 Mico, A. Aleixo 52
(7 Irish Star, M. Signoretti 56
(8 Tricolor, A. Cavalcanti . 56
4(9 Bombo, S. Ferreira 54
(10 Fusileiro, J. Santos ... 52

Bageense, que tem atuado de forma animadora, pode ganhar este "Compulsorio". São candidatos aos postos secundarios Jovial, Bombo e Juçapé.

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — Às 13,15 horas.
Ks.
1-1 Mangaba, A. Aleixo .. 51
(2 Good Night, J. M. Cavalh. 51
2(
(3 Gauchinho, J. Santos .. 50
(4 Santorb, A. Ferreira F.o 51
3(
(5 Miragem, A. Nobrega .. 56
(6 Acafim, O. Clemente ... 56
4(
(7 Dame de Paris, M. Napo 50

Mangaba, que tem corrido com amplo destaque, está em condições de lograr mais um sucesso. A dupla com Good Night tem ares de coisa liquida. Santorb e Acafim não devem ficar de todo desprezados.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
(1 Rubilona, A. Aleixo 52
1(
(2 Hepar, J. Dias 52
(3 Maybe, A. Cunha .. . 54
2(
(4 Chatanooga, J. M. Caval. 52
(5 Guaracha, W. Garcia .. 54
3(6 Elando, O. Clemente .. 56
(" Austrolorp, Ferreira F.o 56
(7 Cananéa, XX 54
4(8 Surpresa, excluida ..... —
(" Drid, M. Signoretti .. 54

Maybe parece reunir maiores possibilidades de vitoria, mas é certo que terá grandes adversarios em Babilonia, Guaracha e Drid.

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1-1 Alcati, J. M. Cavalheiro 52
(2 Dalal, A. Assade 53
2(
(3 Bom Amigo, M. Signoretti 56
(4 Boa Bola, J. Dias 51
3(
(5 Bellanotte, Ferreira F.o 52
(6 Silon, L. Leite 52
4(
(7 Maraty, A. Aleixo 53

Alcati, com o retrospecto a recomendar suas pretensões, é a melhor indicação. Gostamos da dupla com Silon, sem negar, entretanto, boas possibilidades a Dalal e a Bellanotte.

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,50 horas.
Ks.
1-1 Damasco, J. M. Cavalh. 56
(2 Salgueiro, A. Cavalcanti 57
2(
(3 Ropona, A. Altran 58
(4 Dakar, A. Ferreira F.o 48
3(
(5 Bornéu, E. P. Silva 55
(6 Araly, J. Dias 52
4(" Miruna, M. Signoretti . 56
(" Alteador, O. Clemente . 58

A trinca sob o n.o 6 está muito reforçada e deve fornecer o ganhador, agradando mais Araly. Damasco, em grande forma, está bem escolhido para a dupla. Salgueiro é adversario de certo respeito.

6.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1-1 Celadon, M. Nappo 49
(2 Emily, A. Ferreira F.o . 51
2(
(3 Cravador, A. Cavalcanti 56
(4 Bitter, A. Aleixo 51
3(
(5 Sevilhana, J. Dias 50
(6 Aur. Miranda, L. Leite 48
4(
(7 Maú, J. M. Cavalheiro 53

Bitter caiu numa companhia bem desfalcada e daí as suas boas possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Celedon e Aurora Miranda.

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 16,10 horas.
Ks.
(1 Joy, J. M. Cavalheiro .. 56
1(
(2 Majdube, J. Santos . 49
(3 Goianita, A. Cunha .. 52
2(
(4 Jongo, A. Assade ... 49
(5 Jurado, M. Signoretti .. 56
3(
(6 Dacelite, A. Aleixo 50
(7 Mutisia, M. Medina .. 52
4(8 Safmari, J. Dias 55
(" Exemplo, A. Ferreira F.o 50

Em razão da distancia, dois nomes ganham destaque: Joy e Goianita, não sendo facil a escolha da vencedora. Exemplo está mal colocado no tiro, mas está bem na turma e pode aparecer no marcador. Dacelite deve ser olhada como adversaria de grande respeito.

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 16,50 horas.
Ks.
(1 Boabdil, F. Balula 55
1(
(2 El Carim, J. Santos .. 50
(3 Abigail, J. Dias . .. 50
2(
(4 Irlandeza, A. Altran ... 58
(5 Fabiano, A. Aleixo ... 53
3(6 Marengo, A. Ferreira F.o 51
(" Futuroso, M. Nappo .. 54
(7 Guaran, J. M. Cavalheiro 52
4(" Axton, A. Assade 48
(" Mister Kid, A. Cunha . 52

Guaran é a nossa indicação nesta prova. Gostamos de Irlandeza para o segundo posto e temos Boabdil, que anda correndo muito, como adversario certo. Futuroso melhorou.

9.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 D. de Ouro, Ferreira F.o 50
1(
(2 Princ. Negro, M. Nappo 49
(3 Baila Brenha, A. Aleixo 49
2(4 Aga Khan, J. Dias ... 54
(5 Berlandia, J. M. Cavalh. 55
(6 Paca, O. Clemente 56
3(7 Nafé, A. Altran 52
(8 Dalmata, M. Signoretti . 53
(9 Atrevido, J. Santos ... 50
4(10 Verão, A. Assade 48
(" Blue Moon, A. Cunha . 55

São nomes de destaque Dama de Ouro, Aga Khan, Paca, Atrevido e Blue Moon, agradando-nos mais, por palpite, a formula Aga Khan-Blue Moon. Falam em grandes progressos de Baila Brenha.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 12,45 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BAGEENSE	JOVIAL	JUÇAPE'
MANGABA	GOOD NIGHT	SANTORB
MAYBE	BABILONIA	DRID
ALCATI	SILON	DALAL
ARALY	DAMASCO	SALGUEIRO
BITTER	CELADON	A. MIRANDA
GOIANITA	JOY	EXEMPLO
GUARAN	IRLANDEZA	BOABDIL
AGA KHAN	BLUE MOON	PACA

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o Horeb; 2.o Bourgos; 3.o Bugio. Rateios: vencedor, Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 13,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00.

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o Desert Sun; 2.o Bull. Rateios: vencedor, Cr$ 588,00; dupla (24) Cr$ 198,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 54,00. Não correu Beethoven.

3.o Pareo — 1.000 metros

1.o Flezelá; 2.o Sereia; 3.o Altracia. Rateios: vencedor, Cr$ 22,00; dupla (33) Cr$ 198,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 54,00. Não correu High Dream.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o Alquimista; 2.o New York. Rateios: vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o Neon; 2.o Unis; 3.o Alpiste. Rateios: vencedor, Cr$ 31,00; dupla (24) Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 16,00. Não correram Abelhudo, Creoulo e Monetario.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o Ilustre Desconhecido; 2.o Gran Campeã. Rateios: vencedor, Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.

7.o Pareo — 1.000 metros

1.o Gran Dama; 2.o Barbinegro. Rateios: vencedor, Cr$ 57,00; dupla (34) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

8.o Pareo — 1.200 metros

1.o Energy; 2.o Escarpa. Rateios: vencedor, Cr$ 31,00; dupla (14) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.362.060,00.

NÃO SURGIU A CHAPA OFICIAL PARA AS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Reuniu-se ontem, ao anoitecer, como fôra noticiado, o Conselho Consultivo do Jockey Club de São Paulo, mas não surgiu, como se esperava, a chapa oficial que concorrerá às eleições de 7 de março proximo.

O orgão consultivo, ao que logramos apurar, ouviu apenas uma exposição, feita pelo presidente Fabio Prado, da atual situação da diretoria frente ao quadro associativo da entidade, deixando, entretanto, por fugir à sua alçada, de examinar e opinar sobre os nomes que, escolhidos, integrarão a chapa situacionista, em substituição a alguns atuais diretores que, por motivo de ordem particular, não mais desejam continuar ocupando os respectivos postos. Não são muitos esses nomes, mas apenas 3 ou quatro, sobre os quais, entretanto, ha ainda um muito de reserva.

A situação, no pé em que está, cabe ao presidente Fabio Prado resolver. Terá ele que ultimar as "demarches", por certo já iniciadas, visando a permissão dos elementos que pretende incluir na chapa oficial.

Acredita-se que até o fim da semana sejam revelados todos os nomes integrantes da chapa formada pelo proprio presidente Fabio Prado.

BOAS CARREIRAS DE TROTE HOJE

Nove probas, avultando o G. P. "Alberto Vitale" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

A Sociedade Paulista de Trote dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote altamente promissor.

O programa, que está formado por nove carreiras, todas com um bom numero de concorrentes, encerra um atrativo classico de importancia — o G. P. "Alberto Vitale", em 2.200 metros e com as anotações de Marabá, Soberano, Oakland, Natalina, Carthage, Dreamboy, Apache e Gata.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 12,55 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Violino, G. Toselli .... —
1)
(2 Selva, A. Carpinelli ... 40
(3 Bagdad, B. Lusnik 20
2)
(4 Florinda, M. Rod. N. .. 20
(5 Messalina, G. Fiacchi .. 20
3)
(6 Combate, Am. Carpinelli 40
(7 Alcany, J. R. da Silva 40
4)8 Sereia, C. Lemoine 40
(9 Argentina, Am. Frassi . —

Violino, Bagdad e Messalina são os grandes nomes da carreira e devem brigar muito pela vitoria. Ha fé nas patas de Argentina.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Can-Can, M. Locatelli . 20
1)2 Chispa — .... —
(3 Raggio, A. Oliveira ... 40
(4 Sheherazade, J. Furtado 40
2)5 Dakar, C. Perrella 20
(6 Pirro, A. D. Pinto ... —
(7 Picarona, A. Luiz . . 20
3)8 Donna, G. Fiacchi 60
(9 Selma, A. S. Correa . 20
(10 Sargento, A. Fusto ... —
4)11 Troia, E. Lussik 20
(" Fortuna, A. Winkelm. . 40

Picarona, que vem atuando bem, vai defender o nosso voto, com Can-Can para a posição secundaria. Sheherazade vale como grande diferença daquela formula.

3.o Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Beverly Hills, V. Pap. . —
1)
(" Gold Star, G. Fiacchi . 60
(2 Arpon, A. S. Maçãs .. 20
2)3 Faisca, B. Andreinini . 20
(4 Panlico, C. S. Nappi .. 20
(5 Particular, A. Carbon. . —
3)6 Charlotte, J. Lyon 60
(7 Tiroleza, J. Pereira ... 40
(8 Fanfula, S. Aranha ... 22
4)9 Americana, C. Nappi . 20
(10 X-9, C. Lemoine 20

Beverly Hills está bem colocado no "handicap" e merece boas atenções. Gostamos da dupla com Particular, mas não negamos possibilidades a Fanfula.

4.o Pareo — A's 14,10 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Salina, E. Andreini ... —
1)
(2 Pibe, J. Belfiore 60
(3 Sarita, J. Furtado .. . 40
2)
(4 Candy, Am. Carpinelli . —
(5 Hope, M. Locatelli .... —
3)6 Charleston, C. Lemoine —
(7 Pierre, A. Oliveira ... 40
(8 Disappointment, D. F. —
4)9 Festim, V. Papaléo . —
(10 Vaidosa, A. Luiz ... 60

Sarita-Hope, a formula nossa preferida, isso, entretanto, sem negar possibilidades a Salina, que tem figurado sempre. Disappointment pode aparecer.

5.o Pareo — A's 14,40 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Atlanta, E. Andreini .. 40
1)2 Marajó, A. Carpinelli . —
(3 Gome, A. Manzione ... 20
(4 Flautim, J. Lyon ...... —
2)5 Worthy, P. Santoni . 40
(6 Nina, S. Aranha 20
(7 Tupy, M. Locatelli .... —
3)8 Bela, G. Fiacchi ..... —
(9 Rialto, S. Sapienza . . 40
(10 Suzanne, Am. Carp. ... 60
(11 Antias, J Furtado . .. 40
(12 Lady, J. Ambrosio . . 40
4)
(13 Nimble, A. Oliveira .... —
(14 Sirocco, J. M. dos Anjos 20

Prova dificil, mas podendo ser alinhados os mais serios candidatos à vitoria — Atlanta, Tupy, Antias e Flautim. Por palpite, a nossa formula está assim formada: Atlanta-Tupy.

6.o Pareo — A's 15,10 horas — Distancia 1.950 metros.
1 Moonstruck, J. Lyon .. 40
(2 Port, J. R. da Silva ... 80
2)
(3 Velocipede, X. X. .. 20
(4 Mossoró, A. Luiz ...... —
3)
(5 Flete, L. Rótta 70
(6 Baiardo, P. Santoni .. 60
4)
(7 Minuano, J. M. Anjos . 40

Moonstruck, que readquiriu todo o bom estado, está na ordem do dia. A dupla deve ser procurada entre Mossoró e Port.

7.o Pareo — G. P. "Alberto Vitale" — A's 15,40 horas — Distancia 2.200 metros.
(1 Marabá, E. Andreini .. —
1)
(2 Soberano, S. Maximino —
(3 Oakland, A. Manzione . —
2)
(4 Natalina, C. Nappi . —
(5 Carthage, C. S. Nappi . —
3)
(6 Dreamboy, C. Lemoine . —
(7 Apache, X. X. .... —
4)
(8 Gata, Am. Carp. . ... —

O grande pareo está à mercê de Marabá, que melhor se houve na eliminatoria. Oakland e Apache devem brigar muito pela dupla. Carthage conta com partidarios.

8.o Pareo — A's 16,10 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Palmeiras, A. Manzione 20
1)
(2 Georgia, O. Silva .. . 40
(3 Miss America, A. Petta 40
2)
(4 Delphi, J. M. Anjos ... 20
(5 Titto, S. Sapienza 20
3)6 Lunara, A. Luiz 60
(7 Brioso, L. Rotta ...... —
(8 Delfim, A. Winkelm. .. —
4)9 Iowa, P. Santoni 20
(10 Joazeiro, A. Vascon. .. —

Palmeiras parece reunir maiores possibilidades. Miss America e Titto são as maiores figuras com relação à dupla. Falam em Delfim.

9.o Pareo — A's 16,40 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Tehum, S. Sapienza .. —
1)
(2 Pive. A. Luiz 60
(3 May, S. Aranha . .. 20
2)
(4 Winona, J. Furtado ... 20
(5 Gary, J. Belfiore 40
3)6 Kentucky, G. Toselli . 60
(7 Santée, P. Santini 40
(8 Light of Love, G. F. .. —
4)9 Rosalinda, A. Carpinelli —
(" Dinah, J. M. dos Anjos 20

Tchum, figurando sempre, está agora em condições de ganhar. May está bem escolhida para a dupla, não devendo, entretanto, ficar esquecidos Gary e Kentucky. — O primeiro pareo será corrido às 12,50 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VIOLINO	BAGDAD	MESSALINA
PICARONA	CAN CAN	SHEHERAZADE
B. HILLS	PARTICULAR	FANFULA
SARITA	HOPE	SALINA
ATLANTA	TUPY	ANTIAS
MOONSTRUCK	PORT	MOSSORO'
MARABA'	OAKLAND	APACHE
PALMEIRAS	MISS AMERICA	TITTO
TCHUM	MAY	KENTUCKY

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA

CONJUNTO APENAS REGULAR DE SETE PROVAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 17 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, 5.a-feira o seu primeiro festival da semana.

O programa, que não é dos mais interessantes, compreende sete provas, algumas delas em condições de oferecer boas disputas.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de amanhã na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.400 metros — às 14,45 horas.
Ks.
1 Maritaca, J. Tinoco .. 55
2 Miss Platna, A. Araujo 55
(3 Guamará, L. Leighton .. 55
3(
(4 Ré, N. C. 55
(5 Diabrura, L. Rigoni . . . 55
4(
(6 Cambaxirra, O. Macedo 55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — às 15,15 horas.
Ks.
1 Martelo, J. Araujo . . . 55
2 Zatopek, J. Tinoco . . . 56
3 Quiroga, A. Araujo . . 56
(4 F. Ouro, D. P. Silva . . 56
4(
(5 Pionera, XX 54

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — às 15,45 horas.
Ks.
1 Emoaze, O. Macedo . . . 54
2 Quilha, J. Marchant . . 58
3 Sarinha, J. Tinoco . . . 54
(4 Facita, G. Almeida . . . 50
4(
(5 Ogiva, N. C. 50

4.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.500 metros — às 16,15 horas.
Ks.
(1 Tio Gabriel, A. Araujo 55
1(
(" Garbo, O. Macedo . . . 55
(2 Refem, L. Rigoni 55
2(
(3 Gomo, M. Henrique . . 55
(4 Cacau, D. P. Silva . . . 55
3(
(5 Goal, J. Tinoco 55
(6 Airflow, J. Araujo . . . 55
4(
(" Capiberibe, D. Ferreira 55

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — às 16,45 horas.
Ks.
(1 G. Flight, G. Silva . . . 58
1(
(" Gilmar (Excluida) 58
(2 Letrado, A. Araujo . . . 58
2(3 Charuto, N. C. 56
(4 Tarimbeiro, Fernandes 52
(5 Holometro, L. Rigoni . . 58
3(6 Chantecler, N. C. . . . 53

(Conclui na 12.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MARITACA	MISS PLATINA	GUAMARA'
MARTELO	QUIROGA	ZATOPEK
EMOAZE	QUILHA	SARINHA
TIO GABRIL	CACAU	REFEM
GOLDEN FLIGHT	LETRADO	HOLOMETRO
PRISCO	FELINO	EVER WINNER
DINGO	TIO AMARAL	MANGUARITO

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfistica de hoje, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10 e 10,30 horas, onibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr$ 70,00, ida e volta, com direito à entrada e almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde regressarão às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agencia acima e na dependencia do Jockey Club de São Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

Pierre voltará à atividade nas carreiras da sabatina

PILOTOS ASSENTADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS

O joquei Pierre Vaz, que esteve em ferias em sua fazenda do Paraná, já está de volta e deverá reaparecer em publico no festival de sabado, em Cidade Jardim. Logo na primeira prova deverá montar Mouguet, seguindo-se, depois, Garrancho, New Wonder e Germinal.

MONTARIAS ASSENTADAS

São as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — "Festival de Locarno" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas
Ks.
(1 Orne, D. Garcia 56
1(
(" Mouguet, P. Vaz 56
(2 La Fogata, C. Taborda . 56
2(
(3 Olna, F. Costa 56
(4 Jarreteira, R. Zamudio . 56
3(
(5 Frenesí, L. Gonzàles ... 56
(6 Fosca, E. Gonçalves ... 56
4(
(7 Rastra, R. Latorre 56

2.o PAREO — "Festival de Berlim" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Impertinente, J. C. Rosa 56
1(
(" Don Puruña, E. Moracca 56
(2 IV Centenario, O. V. And. 56
2(
(3 Fighting Wel, C. Aurungo 56

(Conclui na 12.a pag.)

Encerradas as inscrições para os campeonatos do SESC

Resultados dos jogos amistosos travados entre as equipes dos clubes comerciarios — O torneio de voleibol

Prosseguiu sabado ultimo, à tarde, a temporada extra de futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — com a realização de varios jogos, dentre os quais se destacaram, pelo equilibrio de forças entre os contendores, os seguintes: — Velupo vs. Laticinios Aviação, primeiros quadros; Ciesp Clube vs. Grafica Cestari, segundos quadros, e E. C. Bardela vs. E. C. Dako, segundos quadros. Merece especial menção o excelente jogo desenvolvido pelos quadros do Mauá Star Clube, que se encontram em otimas condições de preparo. Venceram facilmente o primeiro e o segundo quadro da A. D. Banco Sul-Americano, por 8 a 2 e 6 a 0, respectivamente.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados dos jogos amistosos comerciarios da tarde de sabado:

Velupo A. C. vs. Laticinios Aviação F. C. — Primeiros quadros — Venceu o Velupo, por 2 a 1. Segundos — Velupo, por 4 a 1.

Mauá Star Clube vs. A. D. Banco Sul-Americano — Primeiros quadros — Mauá Star Clube, por 8 a 2. Segundos — Mauá, por 6 a 0.

Biscoitos Aymoré vs. Grafica Cestari — O Biscoitos Aymoré venceu nos primeiros e segundos quadros, pela mesma contagem: 3 a 1.

Ciesp Clube vs. Almeida Silva — Primeiros quadros — Almeida Silva, por 5 a 2. Segundos — empate de um ponto.

E. C. Bardela vs. E. C. Dako — Primeiros quadros — Bardela, por 3 a 2. Segundos — Bardela, por 6 a 0.

Hotel Terminus vs. Afie Futebol Clube — A vitoria coube ao Hotel Terminus, por 6 a 4.

TORNEIO DE FUTEBOL "IV CENTENARIO"

Vitoria do E. C. Electrolux sobre o Mappin Stores Clube

Realizaram-se, sabado ultimo, no campo da A. Portuguesa da Mooca, os jogos da segunda rodada do Torneio de Futebol "IV Centenario", comemorativo aos quatrocentos anos da cidade de São Paulo, em disputa do troféu "IV Centenario" e promovido pelo S. C. Electrolux, com a assistencia técnica do SESC — Serviço Social do Comercio.

Enfrentaram-se os quadros A e B do S. C. Electrolux e Mappin Stores Clube. A vitoria do campeão comerciario de 1953 era geralmente esperada, pois que o seu quadro B vencera brilhantemente na serie Vermelha do VI Campeonato de Futebol Comerciario e o A levantou o Torneio dos Campeões do SESC, de 1953. Ao contrario, porém, do esperado, o conjunto A do Electrolux exibiu um futebol de primeira ordem e a sua defesa, num grande dia, pôde anular todas as tentativas do adversario. Desse modo, o tempo regulamentar expirou com os dois quadros em situação de igualdade, isto é, empatados por dois pontos. O desempate, de acordo com o regulamento, se fez por meio de penalidades, vencendo o Electrolux, por 6 a 5.

No encontro dos quadros B, o Mappin correspondeu plenamente à espectativa geral, suplantando facilmente o adversario, pela contagem de cinco pontos a um.

II TORNEIO DE VOLEIBOL DO SESC

As atividades oficiais do SESC — Serviço Social do Comercio — constante do seu calendario para 1954, terão inicio em março proximo, com as primeiras rodadas do VII Campeonato de Futebol e II Torneio Masculino de Voleibol.

O exito do certame de voleibol está desde já assegurado, em face do valor das turmas concorrentes, como o G. E. Lidice, Ciba A. C., A. D. National, G. R. L. Nicolini e Janér Clube, para citar apenas alguns nomes. E' mistér considerar, tambem, que esse exito não advem apenas dos recursos técnicos das turmas, mas tambem e principalmente do entusiasmo dos jovens esportistas comerciarios. Praticam eles o esporte visando, sobretudo, o seu valor do ponto de vista da fisicultura e procuram, com o seu entusiasmo e dedicação, colaborar para o maior brilhantismo dos certames, pois sabem que, quanto maior for essa colaboração, mais facil será a tarefa do SESC em pról do progresso do esporte, quer como meio de recreação, quer como de educação fisica, atividades que bem desenvolvidas e orientadas constituem inestimaveis beneficios à mocidade.

Inscreveram-se no torneio os seguintes clubes: — A.I.U. Clube, Albasa E. C., A. D. National, C. A. SESC-SENAC, Ciba A. C., Compinter Clube, G. E. Lidice, G. R. L. Nicolini, Gremio Mesbla, Gremio Rasa, Janér Clube, Macam E. C. e Gremio Macsa, com o total de quatorze turmas.

As inscrições serão encerradas no dia 26 do corrente e quaisquer informações podem ser obtidas na Secção de Esportes do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305 - 10.o andar, ou pelo telefone 35-2181, ramal 15.

TIRO AO VÔO

Desenrolar movimentado acusou a prova "Mario Ballario"

Três atiradores conseguiram o mesmo resultado: 15/15 — A competição efetuada pelo Clube de Caça e Tiro — Outros pormenores

Movimentada foi a competição que o Clube Paulistano de Tiro promoveu domingo ultimo, em seu estande do Horto Florestal, quando fez disputar a prova "Mario Balario". Vinte e dois concorrentes se revezaram na mira aos alvos volantes, esmerando-se para conseguir a vitoria.

Oito atiradores conseguiram fechar a serie oficial da competição sem incidir num unico zero: Malzone, Farah, Giometti, Valente, Chiavone, Ceppo, Borela e Agonigi. A cargo desses finalistas ficou a parte decisiva do torneio, que veio a findar-se com a seguinte classificação:

1.o lugar — Valenti Gianini, com 15-15.

2.o lugar — Roque Chiavone e Valter Ceppo, com 15-15.

4.o lugar — Jean K. Farah e Vicente Malzone, com 11-12.

Os dois colocados em segundo posto desistiram, num gesto de encomios, de continuar a prova, cedendo o posto de honra ao seu valoroso antagonista.

O melhor "junior" foi o menino Julio Cesar Giometti filho do veterano Alberto Giometti.

Para o proximo domingo será realizado um torneio dentro das bases costumeiras: 5 pombos, distancia limitada a 28 metros, dois zeros eliminam; quando se disputará a prova "Valente Gianini".

A dotação será de 6.000 cruzeiros contra o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de 250 cruzeiros. Ao vencedor, independentemente de qualquer premio em especie, o homenageado oferecerá uma valiosa medalha de ouro, havendo, ainda, instituidas pelo clube, medalhas de prata para o melhor "junior" e melhor dama.

NO JARDIM ITABERABA

Mais uma competição de tiro ao vôo promoveu, domingo ultimo, o Clube de Caça e Tiro São Paulo, em seu estande do Jardim Itaberaba. Para a disputa da Prova "Ferraz Filho" inscreveram-se 40 atiradores, que se revezaram na pedana numa porfia das mais interessantes pela conquista da vitoria.

Tão empenhados foram os concorrentes, que dezesseis deles completaram sem zero a serie dos 5 pombos. Foram eles: Campanela, Da Costa, Diaulas, Erculo, Durante, Serrão, Miranda, Catani, Davini, Liparacchi, Demar, Gianotti, Bianco, Renato, d. Marghe-rite e Paulo. Entre eles, acirrou-se ainda mais a luta, vindo a mesma a findar-se com a seguinte classificação:

1.o — Tulio Bastos da Costa, com 14-14; 2.o — Ercule Rizzieri, Mario Catani, Miranda Junior, Blanco Gambini, Paulo Bartoli, com 14-14 (estes atiradores desistiram de prosseguir domingo, oferecendo o posto de honra ao seu valoroso contendor Da Costa, sendo que a medalha em disputa terá prosseguimento domingo proximo, dentro do novo certame. O vencedor foi ainda o melhor "junior".

Para domingo vindouro, está programado mais um torneio em identicas condições, quando será efetuada a Prova "Da Costa" com 5 pombos, distancia limitada a 28 metros, dois zeros eliminam. A dotação será de 5.000 cruzeiros e a inscrição custará 300 cruzeiros. Ao vencedor, o homenageado ofertará uma rica medalha de ouro, cabendo ao segundo colocado e melhor "junior" medalhas de prata instituidas pelo clube. À dama que conseguir melhor escore o clube ofertará um trofeu.

PIERRE VOLTARA' À ATIVIDADE

(Conclusão da 11.a pagina)

(4 Big Kid, A. Artin 56
3(
(5 Forban, J. O. Sousa ... 56

(6 Parro, E. Gonçalves ... 56
4(7 Marconi (x), W. Montanha 56
(8 Tocantins, S. I. Neto .. 56
(x) ex-Macaroni

3.o PAREO — "Festival de Edimburgo" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Ás 15 horas.
Ks.
(1 Dureza, S. Ferreira 54
1(2 Cana Dose, F. Sobreiro 56
(3 Ciganita, n|correrá 45

(4 Cedula, O. V. Andrade . 50
2(5 Harda, J. O. Sousa ... 56
(" Marcia, T. O. Silva ... 56

(6 Lurdinha, O. Reichel . 56
3(7 Astucia, A. Aleixo 49
(" Dame, D. Garcia 56

(8 Nava, R. Zamudio 56
4(9 Aliviada, W. Montanha . 50
(" Milongueira, J. C. Rosa 52

4.o PAREO — "Festival de Cannes" — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Ás 15,30 horas.
Ks.
(1 Extratello, L. Osorio ... 55
1(
(2 Norton, O. Rosa 55

(3 Garrancho, P. Vaz 55
2(
(4 Marialino, A. Cataldi .. 55

(5 Kissonho, O. V. Andrade 55
3(
(6 Jocotó, F. Costa 55

(7 Eronico, R. Zamudio .. 55
4(8 Potente, D. Garcia 55
(9 Gambito, G. Sibick .. 55

5.o PAREO — "Festival de Mar del Plata" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Ás 16 horas.
Ks.
1-1 Florin, S. Ferreira 55

(2 New Wonder, P. Vaz .. 55
2(
(3 Pagé, A. Artin 55

(4 Pactolo, R. Latorre ... 55
3(
(5 Pimbolho, n|correrá .. 55

(6 Erugelo, O. Rosa 55
4(
(7 Quartzo, F. Irigoyen .. 55

6.o PAREO — "Festival de Punta del Este" — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 16,35 horas.
Ks.
(1 Convés, E. Garcia 56
1(2 Calmin, L. B. Gonçalves 51
(3 Eber Shah, S. Ferreira . 54

(4 Divita, C. Taborda 54
(5 Vigoroso, V. Pinheiro F.o 58
2(
(6 Advokeni, A. Xavier ... 47
(7 Perdigueira, G. Santos . 47

(8 Gazoza, M. Signoretti . 56
(9 Vigilante, E. Gonçalves 56
3(
(10 Nijinski, G. Massoli ... 54
(11 Selvagem, J. C. Rosa .. 54

(12 Cento e Vinte, O. Rosa 54
(13 Marpona, R. Latorre .. 52
4(
(14 Utagio, D. Garcia 54
(" Urante, XX 54

7.o PAREO — "Festival do Brasil" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Ás 17,10 horas.
Ks.
1-1 In Love, G. Massoli 54

(2 Germinal, P. Vaz 58
2(
(3 Grey Boy, E. Garcia ... 52

(4 Guarania, R. Latorre . 56
3(
(5 Otima, L. Gonzáles 56

(6 Aprisco, O. Rosa 54
4(
(7 Dona Lorena, F. Irigoyen 58

8.o PAREO — "Festival de Veneza" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Ás 17,45 horas.
Ks.
(1 Diferença, Pinheiro F.o 56
1(
(2 Dolerina, A. Aleixo ... 52

(3 Pantaisie, E. Gonçalves . 56
2(1 Faile, G. Massoli 56
(5 Fair Agda, A. Artin ... 56

(6 Jangadeira, C. Taborda 56
3(7 Funny, R. Latorre 56
(8 Humorista, L. B. Gonçal. 56

(9 Benroca, E. Garcia 56
4(10 Eifel, E. Vieira 56
(11 Dona Rita, A. Marchesini 56

* * *

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria.

O 1.o, 3.o, 4.o e 8.o pareos serão corridos pela variante

O festival de hoje na Gavea

(Conclusão da 11.a pagina)

(7 Charão, J. Martins .. . 56

(8 Baiano, W. Oliveira .. . 60
4(9 Rouxinol, A. Nahid .. . 58
(10 P. Negro, B. Alves .. . 52

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17,15 horas.
Ks.
(1 Prisco, J. Martins 54
1(2 Fiel, J. Ramos 54
(3 Charivari, B. Cruz .. . 54

(4 Tartaro, J. Marinho .. 56
2(5 Coromy, L. Rigoni .. . 58
(6 Kaolim, P. Fernandes 58

(7 Felino, J. Tinoco 54
(8 Anassu, A. Araujo 54
3(
(9 Ibirubá, G. Calderon .. 58
(10 Nightingale, R. Urbina 54

(11 Ever Winner, J. Graça 52
(12 Missioneira, N. C. 51
4(
(13 Zero, N. C. 58
(14 Peseta, B. Marinho .. 52

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — às 17,45 horas.
Ks.
(1 Madrigal, N. C. 52
1(
(" Galanteio, L. Vieira .. 52

(2 Manguarito, J. Marchant 56
2(
(3 A. Amargo, W. Meireles 58

(4 Tio Amaral, L. Rigoni 56
3(
(5 Dingo, G. Silva 52

(6 S. Pua, D. P. Silva .. . 52
4(
(7 Crambe, N. C. 52

My Love, ultima aquisição dos haras argentinos

BUENOS AIRES, 16 (ALA) — O cavalo My Love, que vem de ser adquirido por um "haras" argentino, nasceu em 1945, sendo filho de Wartelo e Formy Life. E' neto de Amfortas. No mesmo ano em que venceu soberbamente o Grande Premio de "Hocquart", levantava, igualmente, o "Derby de Epsom" e o "Grande Prix de Paris". Nestes três espetaculares triunfos, foi pilotado por W. Johnstone. My Love, por sua vez, é pai de Choupette, Bandola, Casino, Lady, Avengro, Macobi, Mon Amour e Yorktown. Antes de ser adquirido pelo Sindicato dos Proprietarios de Cavalos da França, era de propriedade do famoso nababo indu', Aga Khan.

O DESFILE DOS MARATONISTAS BANDEIRANTES

Cumprido o percurso Ponte Grande-Guarulhos-Ponte Grande — José Rodrigues dos Santos, do Floresta, foi o primeiro classificado — 28 atletas terminaram a corrida — Os resultados

Conforme tivemos oportunidade de ressaltar varias vezes, a preparação dos atletas paulistas para o proximo certame continental desenvolve-se satisfatoriamente, evidenciando o entusiasmo que domina as fileiras da nobilitante modalidade. Nem mesmo os atletas veteranos têm se ausentado nas jornadas preparatorias, o que sem duvida constitui grande incentivo aos que formam nas fileiras da nova geração e que são depositarios de fundadas esperanças dos que de longa data acompanham a evolução desta modalidade entre nós.

Nada menos de 44 atletas participaram do ultimo ensaio da meia maratona, representando o Floresta, Tietê, Veteranos e C. M. T. C., nucleos que dispõem de apreciaveis recursos neste importante setor do esporte-base, alguns deles já antigos participantes de certames internacionais. Nada menos de 28 participantes concluiram o percurso previamente escolhido, sendo que 16 correram abaixo de 1h. 40', a despeito de não ser dos mais animadores o nivel tecnico alcançado pelos principais classificados.

José Rodrigues dos Santos, o experimentado fundista do Floresta, foi o vencedor do percurso Ponte Grande-Divisão Municipio de Guarulhos (pela Via Dutra), empregando o tempo de 1h. 19'0 para a distancia coberta. O veterano fundista apresentou bôas condições fisicas, contudo precisa melhorar consideravelmente suas possibilidades tecnicas, para poder figurar no torneio internacional anunciado para o proximo mês de abril.

Entre os atletas veteranos destacamos Alberto Piovesan, que envergou mais uma vez a camiseta do Tietê. A despeito dos longos anos de atividade nas esferas do esporte-base de nossa terra, o dedicado dirigente "vermelhinho" obteve a 9.a classificação, com o tempo de 1h. 30'0 para a distancia vencida entre os portões da Associação Desportiva Floresta e o limite do municipio de Guarulhos, toda ela ao longo da Via Presidente Dutra.

OS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os classificados no percurso de meia maratona:

1.o José Rodrigues dos Santos, Floresta, 1h.19'0; 2.o, José Farias, Tietê, 1h.21'0; 3.o Floriano Avelino Cordeiro, Tietê, 1h. 21'40"; 4.o Nestor Albisú, Floresta, ... 1h.22'0; 5.o, Pedro Castilho Peres, Tietê, 1h. 22'30; 6.o, Walter Silva, C. M. T. C., 1h.23'35"; 7.o Spartaco Gomes, Floresta, .. 1h.28'0; 8.o Euclides Aparecido Torres, Tietê, 1h. 29'20"; 9.o. Alberto Piovesan, Tietê, 1h. 30'0; 10.o Guerino Crosqui, Floresta, 1h.35'0; 11.o Vicente Padovani, Floresta, 1h.35'20; 12.o, Aurelino Ribas Avilla, C. M. T. C., .. 1h.35'30"; 13.o Oleno Petrilli, C. M. T. C., 1h. 35'40"; 14.o Joaquim Pantaleão, C. M. T. C., 1h. 35'50"; 15.o Wilson Martins, Floresta, 1h. 38'0"; 16.o Nilo Severo de Carvalho, Veteranos, 1h. 39'0.

Classificaram-se, nas posições subsequentes, os seguintes participantes: Primo Paulucci, Floresta; Arlindo João de Freitas, Veteranos; Benjamin José Dér, Veteranos; Edalo Cortato, Floresta; Arquimedes Sbrana, Veterano; Arlindo B. Lima, Veteranos; Vicente Navi, Veteranos; João Silvano, C. M. T. C.; Alfredo Paulilo, Tietê; Felisberto Azevedo, C. M. T. C.; Raul Avelar, Veteranos; e Gabriel Marcelino, C. M. T. C.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MUCA NO SANTOS — A diretoria do Santos está envidando seus esforços no sentido de conseguir o concurso do goleiro Muca, atualmente vinculado à Portuguesa de Desportos e que se encontra propenso a desligar-se do gremio rubro-verde. As duas diretorias iniciaram os primeiros entendimentos, tudo levando a crêr que após o retorno do clube do Largo de São Bento do Exterior, tudo fique esclarecido.

* * *

NÃO GOSTARAM — Conforme noticias que circularam ontem pela cidade, o Palmeiras estaria disposto a trocar Oberdan e Lima pelo zagueiro Valdir. Todavia, esta noticia não foi bem recebida pela "torcida" do alvi-verde, que estaria disposta a mandar um memorial ao presidente Pascoal W. B. Giuliano, a fim de que os jogadores que são considerados patrimonios do clube não sejam negociados.

* * *

EMBARCOU ONTEM — Na tarde de ontem, seguiu a segunda parte da delegação da Portuguesa de Desportos rumo ao Rio de Janeiro, para, posteriormente, embarcar para a Inglaterra. Seguiram na embaixada "lusa" os seguintes componentes: Jorge Margy, diretor; José Clemente, medico; Augusto, roupeiro; jogadores: Pepino, Atis, Nininho, Zinho, Orestes, Valter e Ceci II. Ficará, assim, completa a delegação da Portuguesa de Desportos. O primeiro jogo dos rubro-verdes será sabado proximo contra o Arsenal.

* * *

O CAMPEÃO EM VOLTA REDONDA — O São Paulo, no proximo domingo, estará em ação em Volta Redonda, atuando contra o Botafogo, local. Os entendimentos para esta partida foram assentados na tarde de ontem, quando ficou resolvido que o campeão receberá 100 mil cruzeiros livres para efetuar esse jogo. A delegação do clube do Canindé deverá embarcar sabado pela manhã em onibus especiais, estando o retorno previsto para domingo mesmo, logo após o prélio.

FUTEBOL VARZEANO

HOTEL SÃO BENTO F. C. 1 vs. THORNYCROFT CLUBE 0

Em seu campo, sabado ultimo, o Hotel São Bento enfrentou o Thornycroft Clube em partida de futebol. O embate transcorreu movimentado e na melhor disciplina pelos bandos em confronto. O Hotel São Bento jogando em seus dominios logrou no final do prelio sair vencedor pela contagem minima. Walter marcou o ponto da vitoria. Eis o quadro vencedor: Nelson, Vitoriano e Renato; Helio, Meia Lua e Valdemar; Charrete, Cavaquinho, Barrucha, Walter e Livinho. O jogo dos 2.os quadros tambem foi vencido pelo São Bento por 3 a 0.

MACEDONIA CLUBE 11 vs. C. E. CAVEIRA DE OURO DO CARANDIRU' 0

Espetacular vitoria colheu o Macedonia domingo ultimo frente ao Caveira de Ouro do bairro do Carandiru'. O prelio esperado com grande interesse pelos aficcionados do futebol de Santana não correspondeu em virtude da diferença de forças em confronto. O Macedonia conta em seu "onze" com elementos de categoria futebolistica mais elevada e ainda mais tem tarimba nos campos varzeanos. O Marcador de 11 pontos a 0 reflete a diferença de poderio de uma equipe para outra. Raul (4), Gordo (2), Naré (3), Paulo (2) e Bebé formaram o marcador. Os vencedores jogaram assim constituidos: Angelim, Dinho e Ber; Placido, Naré e Bebé; Paulo, Cesario, Gordo, Raul e Milton. O encontro dos aspirantes tambem foi vencido pelo Macedonia por 9 a 0.

G. E. FRANCANA CLUBE 7 vs. 1.o DE MAIO F. C. (Cambucí) 0

Por 7 pontos a 0 o Francana derrotou espetacularmente o 1.o de Maio do Cambuci. O encontro reuniu equipes de padrão técnico diferente, razão da facil vitoria obtida pelo quadro do Francana, que conseguiu marcar por 7 vezes enquanto seu antagonista não chegou a abril a contagem. Luizinho (2), Lazaro (2), Maréga (2) e Natalicio foram os marcadores. A turma do Francana foi a seguinte: Veludo, Harri e Rudi; Bigode, Miguel e Sergio; Sabu, Natalicio (Joel), Luizinho, Clemar e Maréga. A preliminar foi vencida pelo 1.o de Maio por 2 pontos a 1.

C. R. ONIBUS PENHA 3 vs. C. A. PENHENSE 1

O encontro realizado domingo ultimo entre as representações do C. R. Onibus Penha-São Miguel surpreendeu os aficcionados do futebol amador. O prelio reuniu equipes tidas e havidas como das melhores do setor da Penha, mas a verdade é que os prognosticos eram todos favoraveis ao Penhense, que desde a muitos anos mantem em seu cartel as mais significativas vitorias. O jogo entretanto foi desde o inicio favoravel ao Onibus Penha-São Miguel que se viu vencedor por 3 tentos a 1. Gols de Simão, Xavier e Miro. A equipe vencedora jogou assim formada: Zezinho, Bento e Crispa; Sibesio, Messias e Touro; Nelsinho, Walter, Miro, Xavier e Simão.

A. A. GUARANI 2 vs. NACIONAL DA PENHA F. C. 2

Guarani e Nacional da Penha mediram forças domingo ultimo. O prelio aguardado com o maior interesse pelos contendores correspondeu a melhor expectativa, pois que apesar dos esforços dos antagonistas a partida chegou ao fim com o empate de 2 tentos. O "onze" do Guarani jogou assim formado: Siri, Juvino e Branco; Zezinho, Dino e Vitor; Decio, Mata, Darci, Dula e Paulo. O encontro dos suplentes tambem registrou um empate por 3 pontos.

G. E. FLAMENGO (Parada Inglesa) 3 vs. C. A. LOPES TROVÃO 3

Bonita partida de futebol foi oferecida domingo ultimo pelo Flamengo da Parada Inglesa e o C. A. Lopes Trovão. O prelio apresentou dois conjuntos equilibrados técnicamente e jogando com a mesma disposição de vitoria, o que valeu um espetaculo dos melhores. O Flamengo vem melhorando dia a dia o seu conjunto, e hoje a sua representação já exibe aos seus adeptos futebol de bom padrão, conseguindo por isso aumentar o numero de seus fãs. O resultado de 3 tentos para cada bando reflete o equilibrio do jogo e tambem do poderio dos quadros. Para o Flamengo jogaram os seguintes elementos: Berto, Cobrinha e Barreto; Bicudo, Cido e Ernesto; Mineiro, Pesinho, Oscar, Nardo e Rodrigues. Preliminar 2 a 1 para o Flamengo.

Em Londres a Portuguesa de Desportos

LONDRES, 17 (U. P.) — Os treze jogadores do clube brasileiro, Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, chegaram, hoje, ao aeroporto de Londres, dispostos a manter na historia de sua excursão uma serie de jogos invictos.

Sabado proximo jogarão com o Arsenal e depois tentarão ajustar algum outro encontro.

Um dos diretorês da Portuguesa declarou: "Não temos um plano definido para depois da partida de segunda-feira. Queremos jogar tantos encontros quanto nos seja possivel".

Na abarrotada sala de espera do aeroporto, os brasileiros sustentaram uma conferencia com um diretor do Arsenal que os foi receber. Sua primeira pergunta foi: "Podemos substituir durante o encontro nosso arqueiro e os outros jogadores?"

Foi estabelecido em principio que os jogadores contundidos poderão ser substituidos durante o curso da partida e que poderão ser realizadas outras três substituições taticas durante a segunda fase.

O treinador brasileiro disse: — "Sexta-feira chegarão outros jogadores. Entre eles estão alguns de nossos melhores elementos. Terão pouco tempo para treinos antes da partida".

Os brasileiros não perderam tempo algum depois da conferencia no aeroporto. Imediatamente subiram a um onibus que os conduziu a Londres para um almoço rapido. Depois foram ao campo do Arsenal para treinar.

Renato, capitão do quadro, expressou estar confiante em triunfar sobre o Arsenal.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

WILLEMSTAD, Curaçao, 17 (UP) — A equipe de futebol de Curaçao venceu ontem, por 4 tentos a 2, a representação do Universidade Catolica, do Chile.

Considera-se que, dessa forma, ficou vingada, embora depois de muito tempo, a derrota que ha vinte e um anos sofreu o selecionado local diante de um quadro chileno, por 7 tentos a 1.

Antes tarde do que nunca...

WESTERN vs. AUTO ESPORTE

RECIFE, 17 (Asapress) — Embora sem qualquer interesse, o Great Western e o Auto Esporte prelíarão esta noite em prosseguimento ao campeonato da cidade.

Futebol na Inglaterra

LONDRES, 17 (UP) — O quadro de futebol da primeira divisão da Liga Inglesa, Chelsea, concertou uma excursão pelos Estados Unidos e America do Sul ao fim da temporada na Inglaterra.

Ao anunciar a excursão, a diretoria do clube disse que um grupo de dezesseis jogadores sairá na primeira semana de maio para a America do Norte, e regressará em principios de junho.

Contudo, não foram confirmados os pormenores do programa a ser observado.

Virá à America do Sul o Barcelona

MADRID, 17 (Ala) — Os dirigentes do Clube Barcelona, vem de receber uma comunicação do River Plate, da Argentina, agradecendo a oferta de ir aquele país sul-americano, disputar uma partida, em maio proximo, quando dos festejos do 22.o aniversario do clube portenho. Na mesma comunicação, é solicitado seja estudada a possibilidade da transferencia da data, de 25 para 27 de maio, eis que, alega o clube portenho, naquele dia, em seu país, será festejado o 134.o aniversario da Revolução de Maio.

Ananias no Vila Nova

RECIFE, 17 (Asapress) — Segundo informa um matutino, a equipe do Vila Nova, da capital mineira, está interessada no concurso do medio santacruzense Ananias, que integrou, com brilhantismo, o selecionado Pernambucano, que interveio no Campeonato Brasileiro de Futebol.

PELA COPA MONTEVIDEU

DERROTADO O FLUMINENSE NO PRELIO COM O AMERICA

Três a dois o resultado do cotejo travado entre os dois clubes brasileiros na capital oriental

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — Em partida correspondente ao torneio internacional de futebol pela "Taça Montevideu", o America, do Rio de Janeiro, venceu ontem à noite, por 3 tentos a 2, o Fluminense, tambem da capital brasileira.

Numa partida de nivel tecnico apenas discreto, o resultado foi justo, pois o America teve meritos na segunda etapa para obter o triunfo.

Sob as ordens do juiz Castaldi, os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE — Adalberto — Lafaiete e Duque — Jair, Edson e Bigode — Tele, Ceninho (Villalobos, depois Emilson), Ramiro (Ivo), Robson e Esquerdinha.

AMERICA — Osny (Valter) — Joel e Edson — Rubens, Osvaldinho e Helio — Ramos, Wasil, Simões, Ivan e Ferreira.

Os tentos foram marcados, todos no segundo tempo, por Tele, aos 8 minutos; Villalobos, aos 16, Wasil, aos 19, Ivan, aos 20, e Wasil, aos 42 minutos.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PELO TENIS CLUBE PAULISTA

JOGOS ABERTOS FEMININOS DO ESTADO DE S. PAULO

Os Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, tradicionalmente organizado e patrocinado pelo Tenis Clube Paulista, com a colaboração do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e assistencia tecnica das federações esportivas especializadas, serão realizados no proximo mês de abril e farão parte, este ano, dos festejos comemorativos do IV Centenario da fundação da cidade. Realizar-se-á no proximo dia 19, às 20 horas, na sede social do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, 285, uma reunião para apreciação do regulamento dos Jogos Abertos, para a qual o Tenis Clube espera contar com a presença da imprensa falada e escrita.

Agradecidos os volantes franceses

BUENOS AIRES, 17 (Ala) — Falando à reportagem, antes de regressar à França, os grandes volantes franceses, Maurice Trintignan, Luiz Rossier, Jean Behra, que praticiparam do campeonato do mundo de automobilismo efetuado nesta capital, manifestaram o seu carinhoso agradecimento às autoridades, imprensa e povo argentino, pelas demonstrações de apreço com que os distinguiram durante sua estada entre nós. Trintignan afirmou que ficou sensibilizado pelos aplausos que recebeu, dos proprios volantes argentinos, e pela forma como estes festejaram o seu recente triunfo.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICIPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO "JARDIM DOS PIMENTAS", DE PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA E CONSTRUTORA MUNHOZ LTDA.

ELISA BARRETO, Oficial Interino do 12.o Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital, que a IMOBILIARIA E CONSTRUTORA MUNHOZ LTDA., com séde nesta Capital, à rua São Bento, n.o 260, 1.o andar, proprietaria de um terreno situado no Municipio de Guarulhos, com a área de ... 187.366 ms.2, confrontando em sua integridade com a Estrada de Rodagem São Miguel Paulista, Bom Sucesso; com dna. Benedita de Oliveira ou sucessores; com José Paulino de Campos ou sucessores; com Nicola De Nocci e com dr. Jarbas T. de Oliveira. Divididos em lotes para serem vendidos mediante pagamento de preço a prestação por oferta publica, depositou em Cartorio, o Memorial e demais documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal n.o 58 de 10 de dezembro de 1937 e Decreto n.o 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles Decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei para os fins do artigo 2 do mencionado Decreto 3.079, tendo os interessados o prazo até o dia 28 de março de 1954, para oferecerem em Cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

Elisa Barreto — Oficial Interino.

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENO E CONSTRUÇÕES

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, à rua 15 de Novembro, 228 — 5.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1953.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria: AGENOR DE OLIVEIRA.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

Aviso

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.o andar, nesta capital, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

Cia. Bandeirante de Seguros Gerais

a) DR. JOSÉ DE PAULA E SILVA — Diretor Superintendente

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, comunico que as propostas para a concorrencia publica para construção (provisoria) e exploração de 10 (dez) bares no Parque do Ibirapuera, durante o funcionamento da Exposição do IV Centenario, — de julho deste ano a janeiro de 1955 — serão recebidas até às 16 horas do dia 3 de março proximo futuro, no Serviço de Exposições, desta Comissão, à rua 24 de Maio n.o 250 — 8.o andar.

As bases de concorrencia foram publicadas no "Diario Oficial" de 10, 12 e 14 do corrente mês.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

(a) **Waldemar Rodrigues Alves** — Diretor do S. E. I. C.

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Borges de Figueiredo, 237, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1954.

Eduardo Brennand — Diretor-Superintendente.

Armando Pereira Viariz — Diretor.

(O Sr. José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente, acha-se ausente do País).

JOÃO A. MACHADO S/A., COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 12 de abril de 1954, às 9 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 367, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta "Lucros & Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953.

b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

OSCAR PEREIRA MACHADO — Diretor-Presidente.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Para o triênio Março de 1954 a Março de 1957

Em obediencia ao disposto no artigo 24 dos Estatutos do Jockey Club de São Paulo, e na qualidade de seu Presidente, no exercicio do cargo, faço publico, para conhecimento dos Senhores Socios, que a 9 de Março proximo, realizar-se-á, na séde do Club, à Praça Antonio Prado n.o 9, a eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo para o triênio que vai de Março do corrente ano a Março de 1957, e a do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, processando-se a votação das 13 às 18 horas desse dia, por escrutinio secreto, na forma dos diversos paragrafos do artigo 25 dos Estatutos.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1954.

FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

CASA PAIVA DE MODAS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 1952

Aos dezoito dias de Agosto de mil novecentos e cincoenta e dois, nesta cidade de São Paulo, na sede social à Rua de São Bento n.o 259, às 15 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, os acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A.", que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro "Presença dos Acionistas" e do numero de acões de que são portadores, sendo o acionista ausente sr. Guilherme Pereira de Almeida, representado pelo seu Curador sr. Carlos Pereira de Almeida, conforme publica forma da certidão passada pelo Cartorio do 8.o Oficio da Familia e Sucessões, já arquivada na sociedade. — Assumiu a presidencia da Assembléia, de acordo com o artigo 17.o dos Estatutos Sociais, o acionista Presidente da Sociedade sr. Alipio Pereira de Almeida, que convidou para Secretario, a mim o acionista Vice-Presidente da Sociedade Guilherme Pereira de Almeida Junior. — Constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que foi regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, nos dias sete, oito e nove de Agosto de mil novecentos e cincoenta e dois e no "Correio Paulistano" nos dias seis, sete e oito do mesmo mês e ano, jornais ambos desta Capital, cujos exemplares foram arquivados na Sociedade. — Informou o sr. Presidente, que a presente Assembléia, tinha por fim, nos termos das publicações citadas: — a) — Distribuição de dividendos; b) — Alteração do artigo 18.o letra "b" dos Estatutos Sociais. — Prosseguindo o sr. Presidente em nome da Diretoria e ouvido previamente o Conselho Fiscal, que opinou favoravelmente, propõe a distribuição de dividendos no total de Cr$ ... 1.316.346,20 (um milhão trezentos e dezesseis mil trezentos e quarenta e seis cruzeiros e vinte centavos), saldo da conta de Lucros e Perdas do balanco encerrado em trinta e um de Agosto de mil novecentos e cincoenta e um, o que foi a seguir unanimemente aprovado. — Prosseguindo o sr. Presidente mandou que fosse lido o artigo 18.o dos Estatutos Sociais, cuja letra "b" seria objeto de supressão e que está assim redigido: — "Artigo 18.o — O exercicio social termina a trinta e um de Agosto de cada ano e dos lucros apurados em cada exercicio, será feita a seguinte distribuição: — a) — 5 % (cinco por cento), constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10 % (dez por cento) constituição do Fundo de Depreciação; c) — 10 % (dez por cento) percentagem da Diretoria, observadas as disposições legais; d) — O restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido previamente o Conselho Fiscal. — Paragrafo 1.o — Na formação das Reservas serão observados os limites legais. — Paragrafo 2.o — A atribuição da percentagem para a Diretoria, somente se verificará quando aos acionistas for distribuido um dividendo minimo de 6 % (seis por cento) sobre o Capital. — Paragrafo 3.o — A percentagem atribuida à Diretoria, será partilhada na seguinte forma: — 40 % (quarenta por cento) ao Diretor-Presidente, 30 % (trinta por cento) ao Diretor Vice-Presidente e 30 % (trinta por cento) ao Diretor-Comercial. — Terminada a leitura do artigo 18.o o sr. Presidente propôs à Assembléia, previamente ouvido o Conselho Fiscal, que opinou favoravelmente, a supressão da letra "b" do referido artigo, que manda deduzir do balanço anual, a percentagem de 10 % (dez por cento) para constituição do Fundo de Depreciação, em vista de ser elevada tal percentagem e mesmo desnecessaria a sua citação, em face do que dispõe a lei sobre esse assunto. — Dessa forma, o artigo 18.o dos Estatutos Sociais, passaria a ter a seguinte redação, permanecendo inalterados os demais itens somente com a natural troca de letras. — Artigo 18.o — O exercicio social termina em trinta e um de Agosto de cada ano e dos lucros apurados em cada exercicio, será feita a seguinte distribuição: — a) — 5 % (cinco por cento) constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10 % (dez por cento) percentagem da Diretoria, observadas as disposições legais; c) — O restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido previamente o Conselho Fiscal. — Paragrafo 1.o — Na formação da Reserva será observado o limite legal. — Paragrafo 2.o — A atribuição da percentagem à Diretoria, somente se verificará quando aos acionistas for distribuido um dividendo minimo de 6 % (seis por cento) sobre o capital. — Paragrafo 3.o — A percentagem atribuida à Diretoria, será partilhada na seguinte forma: — 40 % (quarenta por cento) ao Diretor-Presidente, 30 % (trinta por cento) ao Diretor Vice-Presidente, 30 % (trinta por cento) ao Diretor Comercial. — Posta em votação foi a presente supressão da letra "b" do artigo 18.o dos Estatutos Sociais aprovada, por unanimidade de votos. — Nada mais tendo a tratar e ninguem solicitando a palavra, suspendeu o sr. Presidente a presente sessão para a lavratura desta ata, a qual após reiniciados os trabalhos, foi lida, achada conforme e assinada por mim Secretario da Mesa e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 18 de Agosto de 1952.

(As.) Presidente da Mesa — Alipio Pereira de Almeida

(As.) Secretario da Mesa — Guilherme Pereira de Almeida Junior.

Acionistas presentes:

(As.) Alipio Pereira de Almeida — Guilherme Pereira de Almeida Junior — Manoel Rodrigues Maranhas — Guilherme Pereira de Almeida, seu Curador, sr. Carlos Pereira de Almeida — Olinda Bonilha de Almeida — Maria Lysia Araujo de Almeida — Regina da Conceição Bento Maranhas e Carlos Pereira de Almeida.

A presente é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 18 de Agosto de 1952.

O Secretario da Mesa — Guilherme Pereira de Almeida Junior.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CASA PAIVA DE MODAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 82.267, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de Fevereiro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de Agosto de 1952, pela qual foi alterado o artigo 18.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

PIRES FONTOURA S/A.
Importadora e Industrial

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 296, às 16 horas do dia 15 de março de 1954, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) relatorio e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercicio de 1953;
b) balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição do Conselho Fiscal para 1954;
d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

Arthur B. Fontoura Garrido
Diretor-Gerente

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. — C.R.A.I.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem no dia 18 de março de 1954, às 15 horas, na sede social, na rua Libero Badaró, 93 — 2.o andar, em Assembléia Geral Ordinaria a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão, votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1953.
b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1954.
c) Outros assuntos que forem propostas na Assembléia e de interesse social.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1954.

Castro Ribeiro — Agro — Industrial S/A.

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor-Presidente.

VARAM MOTORES S/A

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da VARAM MOTORES S/A, em sua séde social, à Avenida do Café n. 180, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1953.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

Varam Keutenedjian, Presidente.

Marcos Keutenedjian, Diretor

Baptista Keutenedjian, Diretor.

Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P"

SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 296, às 14 horas do dia 15 de março de 1954, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) relatorio e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercicio de 1953;
b) balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição do Conselho Fiscal para 1954;
d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

Arthur B. Fontoura Garrido
Vice-Presidente

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de fevereiro corrente, em nosso escritorio nesta Capital, no Largo do Tesouro n.o 36 — 5.o andar, às 22 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas do exercicio encerrado em 31 de outubro de 1953 e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da Diretoria para o quinquenio de 1954 a 1958; c) eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1954 e fixação dos honorarios a serem-lhes atribuidos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

JOSE' FRANCO DE CAMARGO — Presidente.

Companhia Cinematografica Centenario

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação, 304 — Edificio Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 29 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanços e contas referentes ao ano de 1953 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1954, e os membros da Diretoria para o quatrienio de março de 1954 a março de 1958.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1954.

Companhia Cinematografica Centenario

JULIO LLORENTE — Diretor-presidente.

ARAGUAIA DE TECIDOS S/A.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas, que se acham à sua disposição, na séde social, à Avenida Conceição n.o 426, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1953.

São Paulo, 12 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria:

Araguaia de Tecidos S. A.

RAFAEL FALCÃO LEITE — Diretor-presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na séde social ao Largo do Tesouro n.o 36 — 2.o andar, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercicio de 1953.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria:

ARMANDO VITTORIO BEI — Diretor-presidente.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 26 de março de 1954, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Avenida Celso Garcia n.o 3.335, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1953;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios;
c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954. — a) **Roberto Moreira** - Diretor-Presidente.

Cia. Aliança Importadora e Exportadora

São convidados os senhores acionistas da Cia. Aliança Importadora e Exportadora — a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, à Avenida Tiradentes, 228, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1953. b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios. c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 372,50, para o Estilo Santos; Cr$ 348,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 319,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 1.250 sacas para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 25 a 90 pontos e fechou com alta de 195 a 200 pontos, registrando 70.050 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 25.017 sacas, foram embarcadas 22.478 sacas e despachadas 13.139 sacas. Ficaram em estoque 1.852.841 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.490 sacas, somando desde 1.o do mês, 322.498 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	403,00	405,00
Março-abril	420,00	420,00
Abril-junho	425,00	425,00
Julho-dezembro	430,00	435,00
Janeiro-junho 1955	440,00	440,00
Julho-dezembro 1955	440,00	440,00

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	395,00	400,00
Março-junho	405,00	410,00
Abril-junho	410,00	415,00
Julho-dezembro	415,00	420,00
Janeiro-junho 1955	430,00	435,00
Julho-dezembro 1955	435,00	433,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais ,tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	340,00	341,00
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	329,00
Julho	334,90	338,90
Setembro	335,00	336,00
Dezembro	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	341,00	435,00
Fevereiro	398,00	402,00
Março	405,00	409,00
Maio	413,00	417,00
Julho	419,60	423,60
Setembro	422,00	426,00
Dezembro	427,50	431,50
Vendas	—	250
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	432,00	436,00
Fevereiro	395,00	399,00
Março	401,10	405,00
Maio	413,60	417,50
Julho	421,50	425,00
Setembro	423,50	427,50
Dezembro	427,50	431,00
Vendas	2.750	1.250
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	372,50
Estilo Santos Riado 4	348,50
Tipo 5 s| descrição	319,50

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 17:

Passagens:	
Dia 17	—
No mês até o dia 17	113.466
Desde 1.o de julho	2.913.501
Entradas:	
Dia 17	25.017
No mês até o dia 17	375.324
Desde 1.o de julho	4.675.820
Media 17	25.021
Embarques:	
Dia 17	22.478
No mês até o dia 17	227.484
Desde 1.o de julho	4.750.639
Despachos:	
Dia 17	13.139
No mês até o dia 17	214.624
Desde 1.o de julho	4.673.726
Existencia:	
Dia 17	1.852.841

RIO DE JANEIRO

Abertura:

	Comp.	Vend.
Fevereiro	272,00	—
Março	275,20	278,50
Abril	282,00	284,00
Maio	283,00	288.80
Junho	284,10	290,00
Julho	±283,50	—

Mercado — Firme.
Vendas — S|V.

Fechamento:

	Comp.	Vend.
Fevereiro	274,00	—
Março	277,20	286,00
Abril	284,00	291,90
Maio	285,00	299,00
Junho	286,10	299,50
Julho	285,50	299,40

Mercado — Firme.
Vendas — S|V.

CAMBIO

SÃO PAULO
(MERCADO OFICIAL)

	Comp.	Vend
Libra	51.40.80	52.69.60
Dolar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2.74.99
Sueca	3,55.13	3.64.02
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.98
Fr. francês	0,05.25	0.05.38
Fr. suiço	4.28.07	4.42.40
Florim	4.84.70	4.96.14
Montevideu	5,60.60	5,82.66
Peso arg.	1,31.61	1,35.20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,82 —
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7409
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	158,0930
Estados Unidos	58,4035
Uruguai	18,5000
Suiça	13,7603
Suecia	9,7000
Argentina	2,5000
Portugal	2,0373
Espanha	1,4582
França	0,1150
Italia	0,0920

SANTOS

— Curso oficial em 17 de fevereiro:

(Mercado oficial)

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,40
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	5,71,17
Argentina	1,35,20
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,97,04

"Ouro" — 1.000|1.000 a grama — 20.81.76.

(LIVRE)

Estados Unidos ... 59,00

TITULOS

S. PAULO

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão .o 30:

Apolices:

IV Centenario, 5%	395,00
Unificadas, 6%	569,00
Ferroviarias, 7%	650,00
Rodoviarias, 7%	596,00
Mogiana, 7%	118,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:

60	Mogiana	120.00
300	Unificadas	570,00
700	Unificadas	568,0a
6	Uniformizadas	790,00
30	Uniformizadas	792,00
24	Uniformizadas	795.00
550	Ferroviarias	650,00
20	Populares	178,00
20	Populares	177,00
30	Unificadas	572,00
8	Rodoviarias	610.00
290	Municipais 1951	790,00
150	Municipais 1951	791,00

Obrigações
Guerra

60	5.000,00	4.600,00
46	1.000.00	905,00
126	1.000,00	910,00
130	1.000,00	906,00
242	500.00	440,00
94	200,00	166,00
289	100,00	83,00

Ações:

50	FeizotoS.A Sr. Ar.	1.000,00
1077	Meola S|A.	230,00
25	Real S.A. Tr. Aér.	800,00
10?3	Monções C .Imob.	2.860,00
10	Utra Gaz	150,00
600	Paulista, prt.	159,00
200	Paulista, nom.	145,00
250	São Paulo Alparg.	508,00
1000	B. Fed. Cred	205,00
1389	Bco Comercial	400,00
25	Bco. Paul. Com.	225,00
o	Mor Sale 32 .s Cia.h	4,000
2660	Bc Moreira Sales	230,00

Debentures:

1 F. e Luz M. Mirim		6.500,00
P. Est. Ferro nom.	148,00	146,00
Idem, nom.	148,00	146,00
Idem, port.	159,00	157,00
Idem, port.	159,00	157,00
P. F. Luz	—	190,00
Val. Segunda	224,00	206,00

Debentures: z

M. E. Ferro	—	98,500

BONUS ROTATIVOS

	Séries	Cr$
50	8-Y	87,75
850	3-Y	90,50
100	4-Y	90,00
100	2-Y	90,50
3.000	2-Y	90,60
126	11-Y a 10-Z	77,60
7	3-Y (miudos)	95,00
7	3-Y	94,80
10	12-X (miudos)	94,80
10	11-X (miudos)	94,80
3.000	12-Y a 11-Z	77,00
250	3-Y	90,25
10	3-Y	90,50
730	4-Y	89,60
10	12-X	90,10
1.180	10-X	90,10
160	3-Y	90,10
300	5-Y	89,00
10	6-Y	88,00
70	4-Z	80,00
140	3-Y	90,25
80	4-Y	89,70
100	3-Y	90.15
500	10-X	90,10
120	12-Y a 11-Z	76,50
600	5-Y	88,75
50	11-Y	85,50
400	4-Y	89,50
200	4-Y	89,60
20	1-Z	84,00
600	6-Y	88,00
1.000	7-Y	87,50

BOLSA DE VALORES

Obrigações:

Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	4.620,00	4.550,00
1.000,00	925,00	900,00
500,00	—	430,00
200,00	—	—
100,00	—	—
Estaduais:		
Café	—	570,00
Obrig. 1922	—	700,00
Apolices:		
Estaduais:		
Populares	178,00	175,00
IV Cent.	410,00	390,00
Unificadas	573,00	568,00
Ferrov.	655,00	650,00
Mogiana	120,00	116,00
Rodov.	605,00	595,00
Uniform.	795,00	790,00
Federais:		
Nominativas	—	—
Portador	—	810,00
Feaj. Econ.	—	800,00
Minas Gerais:		
Serie "A"	—	110,00
Serie "B"	—	110,00
Serie "C"	—	110,00
Esp. Santo	—	390,00
Municipais:		
Apolices:		
1929	—	—
1931	—	800,00
1933	—	900,00
1937	—	800,00
1938	—	800,00
1942	—	800,00
1945	810,00	800,00
1951	—	820,00
1951	800,00	790,00
1951	800,00	790,00
BANCOS		
Fr. Brasileiro	—	235,00
Fr. Italiano	—	208,00
Ind. S. Paulo	—	231,00
Itau'	—	235,00
Mer. S. Paulo	—	340,00
M. Salles	230,00	200,00
Nac. C. S. P.	—	110,00
Nac. Interam.	—	240,00
Paul. Comer.	250,00	200,00
S. Am. Bras.	270,00	230,00
Trab. Italo-Bras., ord.	230,00	—
Idem, pref.	220,00	—
Vale Paraiba	270,00	250,00
Scavone S.A.	—	1.100,00
Companhias:		
Aç. Alaska	500,00	—
CAIC, nom.	180,00	—
Anaconda Ind Ag. Cereais	—	1.000,00
"Café"	350,00	—
ARSO S. A.	—	2.900,00
Bras. Roupas	—	1.350,00
C. Ang. Brasil.	—	1.200,00
Cerv. Anc.	180,00	—
Cerv. M. Preta	910,00	—
Brasmotor.	—	1.000,00
Dunlop, pref.	—	1.900,00
Cig. Florida	1.05000	1.020,00
Im. Jaguaré	—	170,00
I. B. Meios or.	—	1.000,00
Inic. Predial	—	370,00
Italbras	190,00	—
"Samua"	—	1.170,00
Monções	—	1.170,00
"CNI"	220,00	—

BONUS ROTATIVOS

Ultimas orftsea

	Ultimas ofertas vend.	comp.
3-Y	90,75	90,50
3-Y	90,75	90,50
3-Y	90,75	90,50
3-Y	90,75	90,50
4-Y	90,50	90,00
5-Y	89,50	89,00
5-Y	89,50	89,00
6-Y	89,50	89,00
6-Y	89,50	89,00
6-Y	89,50	89,00
7-Y	89,00	88,75
7-Y	89,00	88,75
8-Y	88,25	—
8-Y	88,25	—
9-Y	87,75	86,50
9-Y	87,75	86,50
10-Y	87,25	—
11-Y	86,25	85,50
12-Y	86,00	—
Serie Completa		
11- a 10-Z	78,25	77,75
11- a 10-Z	78,25	77,75

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

— No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 ks.
Março	—	—
Maio	20,85	312,75
Julho	21,20	318,00
Outubro	21,70	325,50
Dezembro	21,80	327,00

Sem negocios.

DISPONIVEL

	Kg.	15 kgs.
2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	21,93	329,00
4	21,73	326,00
4/5	21,27	319,00
5	20,67	310,00
5/6	19,80	297,00
6	17,47	262,00
6/7	15,67	235,00
7	15,20	228,00
8	14,07	211,00
9	13,80	207,00

Mercado: Firme. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em parte iguais

Fibras

Atual m/m	Kg.	15 kgs.
26, 27-27, 28	Nominal	
28, 29-29, 30	Nominal	
30, 32	22,00	330,00
30, 32	22,00	330,00
32, 34	24,00	360,00
34, 36	27,33	410,00

Desagio de fibra — 15 kgs. — De 27 m/m = 3,00 — De 26 m/m = 6,00.

Mercado: — Estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação do Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 17 de fevereiro de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Preço por arroba	Abert.	Fech.
Março (1954)	305,00	305,00
Maio	320,00	321,00
Julho	331,00	332,00
Outubro	334,00	336,00
Dezembro	336,00	340,00

Negocios realizados: 2.500 ars. p| julho a Cr$ 332,00.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255,89
Cristal	281,30
Do atacado para o varejo ou ind.:	
Refinado, extra	281,30
Cristal	209,40

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque Atual

Em 15-2-1954:	Quilos
Alg. pluma (cap.)	154.746.788
Idem interior	14.837.072
Linter	1.669.454
Açucar	4.617.000
Amendoim	4.000
Arroz beneficiado	1.414.680
Café	1.329.963
Farinha mandioca	58.300
Farinha trigo	700
Feijão	11.006.880
Mamona	190.738
Milho	652.860

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias de Armazens Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

S. PAULO, 17.

Desembarques

Barra Funda — 43 vagões.
Pari — 30 vagões.

Preços de Cr$ 600,00 a Cr$ 700,00 — por tonelada de cachos.

COTAÇÃO DA CARNE

O preço do gado bovino é para animais posto matadouro, peso morto, por arroba.

Geralmente, os marchantes pagam preços mais elevados.

Novilhos gordos	200,00
Bois, torunos, carreiros e vacas gordas	180,00
Gado tipo conserva	135,00
Porco gordo, especial	280,00
Porco enxuto bom	230,00

Cotações da carne por atacado, no Tendal, por quilo:

Trazeiro comum	14,70
Trazeiro curto	16,20
Diantenro	9,70
Sortido	22,04

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Este mercado esteve no dia de ontem, completamente sem movimento, cujos preços ficaram inalterados.

DISPONIVEL
(Bolsa de Mercadorias)

ALHO — Quilo

Nacional 1.a	35,00	40,00
Idem, 2.a	30,00	35,00
Idem, 3.o	25,00	30,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	135,00	140,00
Superior	130,00	135,00
Bom	125,00	130,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	720,00	730,00
Idem, especial	650,00	680,00
Idem, superior	580,00	590,00
3|4 de arroz	Nominal	
1|2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Demais tipos nominal.
Mercado — Frouxo.

BANHA
60 quilos

Do Estado	Nominal
Do Paraná pts. 1 kl.	Nominal
Idem, em latas, 20 kl.	1.560,00
Do R. G. Sul	Nominal

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 ks.)

Do Estado, esp.	230,00	240,00
Idem, de 1.a	200,00	240,00
Idem de 2.a	140,00	150,00
Idem de 3.a	90,00	100,00

Mercado — Firme.

CEBOLA (45 quilos)

Estado 1.a (Pera)	255 60	265,00
Demais tipos	Nominal	

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Do R. G. Sul, br.	160,00	165,00
Idem, torrada	190,00	195,00

Mercado — Calmo.

MILHO
60 quilos

Amarelinho	173,00	175,00
Amarelo	158,00	160,00
Amarelão	148,00	150,00

Mercado — Firme.

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend.
Idem, boa	2,35	2,40
Idem, boa	2,30	2,35

Mercado — Firme

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Tabela Oficial:

Mista ... 246,10

FEIJÃO
(60 quilos)

Safra das aguas:

Bico de ouro s.	170,00	175,00
Idem, bom	165,00	170,00
Brancão, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão sup.	180,00	185,00
Idem, bom	175,00	180,00
Chumbinho	170,00	175,00
Idem, bom	160,00	165,00
Jalo sup.	310,00	320,00
Idem, bom	300,00	310,00
Mulatinho sup.	170,00	175,00
Idem, bo m	165,00	170,00
Opaco sup.	175,00	180,00
Idem, sup.	170,00	175,00
Preto, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	230,00	240,00
Idem, bom	210,00	220,00
Rox. Paraná esp.	Nominal	
Idem, idem, sup	Nominal	
Idem, idem, bom	Nominal	
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	

Mercado: — Frouxo.
Mercado firme.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sacaria usada)	3,30	3,40
Desensacada	[illegible]	[illegible]

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 quilos peso liquido)	925,00
Do Estado, caixa de 36 36 latas (36 quilos peso liquido)	925,00

Mercado — Firme.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo

	Volumes
Arroz	1.925
Feijão	—
Milho	440
Diversos	—
Total	2.365

Alta do café em Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O café Santos "S", para entrega futura, fechou com alta uniforme de duzentos pontos. Foram vendidos 283 lotes.

A alta, que equivale ao limite de dois centavos por libra fixado como maximo, novamente refletiu o vigor do mercado de entrega imediata.

Os corretores tambem ficaram impressionados pelos informes de que representantes dos consumidores norte-americanos, em sua visita ao Brasil, confirmaram as noticias sobre o dano causado pelas geadas e secas aos cafezais brasileiros.

No mercado para entrega imediata, o preço do Santos "4" subiu em mais de dois centavos, atingindo o nivel sem precedentes de 78 centavos e 1|4 a libra-peso.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os cafés colombianos Manizales, Armenia, Girardot e Medelin, no mercado para entrega imediata, fecharam hoje com alta de dois centavos, ou seja, a 79 3|4 centavos a libra-peso.

Nova onda de mau tempo na Calabria

REGGIO CALABRIA, 17 (Ansa) — Uma nova onda de mau tempo desabou sobre a Calabria, provocando grandes danos.

Outras torrentes transbordaram inundando os terrenos marginais e alagando numerosas casas de camponeses. Grupos de sinistrados chegam continuamente a esta cidade, provindos das zonas atingidas pela tromba de agua ou diretamente ameaçadas.

Quedas de barreiras e desabamentos foram registrados em toda a provincia, felizmente sem vitimas. A propria Reggio está ameaçada pela torrente Gallico, que aumentou extraordinariamente o seu volume.

Mais de um milhão de ovos destruidos

ROERMOND, fevereiro (S.H.I.) — Mais de um milhão de ovos destinados à exportação foram destruidos, quando se incendiou o mercado de ovos desta cidade, considerado o maior da Europa. Os prejuizos são calculados em um milhão de florins.

Uma das alas do edificio, de mais de 60 metros de comprimento, ficou completamente destruida. Perderam-se inteiramente 17 maquinas para classificação de ovos, algumas delas com capacidade para 9.000 ovos por hora.

Estatisticas recentes mostram que a Holanda é o maior exportador de ovos do mundo.

A familia de

MARIA DOMINGUES COUTO DOS SANTOS

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital, tendo o corpo seguido para Pinhal, em cujo Cemiterio será hoje inumado.

LOUREIRO, COSTA & CIA. pesarosamente comunicam o falecimento de

Da. MARIA DOMINGUES COUTO DOS SANTOS

progenitora do chefe da firma, sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, ocorrido ontem, participando, outrossim, que o corpo seguiu para Pinhal onde será, hoje, inumado no Cemiterio local.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — Por Tua Causa — Loreta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — Na Sombra do Disfarce — Joel McCrea e Barbara Hale — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Violetas Imperiais — Com Carmem Sevilla e Luiz Mariano — Band. da Téla— Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA PRAÇA DA REPUBLICA — Paginas da Vida — Marilyn Monroe e Richard Widmark — Livre — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Na Sombra do Disfarce — Joel McCrea — Fascinação — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Por Tua Causa — Loretta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Na Sombra do Disfarce — Joel McCrea — Caindo na Farra — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Por Tua Causa — Loretta Young — A Ocasião Faz o Ladrão — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — Por Tua Causa — Jeff Chandler — A Rebelde de Napoles — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — Na Sombra do Disfarce — Joel McCrea — O Sonho de Zorro — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

LINS — Por Tua Causa — Loreta Young e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Na Sombra do Disfarce — Barbara Hale — Feitiço do Amor — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

ICARAÍ RUA MOOCA — Por Tua Causa — Loreta Young — Musica e Romance — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO LAPA — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — O Desertor — Band. da Téla — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO II — Abbott & Costelo na Planeta Marte — Pistoleiros da Estrada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Reporter 4x54 — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — Era da Violencia — George Montegomery — Uma Viuva Em Trinidad — Proib. 14 anos — Brasil Cine Report — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura será anunciada previamente.

ROXY — Terras do Norte — Stewart Granger — Tudo Por Você — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 498 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Esperto Contra Esperto — Esp. em Marcha, 509 — Nacional — Às 19 horas.

S. JORGE — A Princesa de Damasco — Helena Verdugo — Coração de Mãe — Entre a historia e a naturem — Nacional — Às 19 horas.

SAVOY — A Dupla do Barulho — Nacional — Oscarito — Homens em Revolta — Atual. Nodo — Às 19 horas.

IRIS — O Amor Nasceu em Paris — Katryn Grayson — Homem das Sombras — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — A Torre de Nesle — Tania Fedor — Tubarões de Terras — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 472 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — Veneno Em Teus Labios — Linda Darnell — O Falcão Vermelho — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 507 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A Gardenia Azul — Anne Baxter — A Historia do Tango — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 495 — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — Covil de Ladrões — Allan Lane — Tres Destinos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 506 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — Tubarões de Terras — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 505 — Nacional — Às 19,15 horas.

BAGDAD — A Volta do Caixeiro Viajante — Fredrich Marck — Contrabandistas de Ouro — Proib. 14 anos — Res. da Semana 53x44 — Nacional — Às 19,30 horas.

JUSSARA — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — Livre — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Genio na Televisão — Clifton Webb — O Dia Em Que a Terra Parou — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — Estrada dos Homens Sem Lei — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Tormentos do Desejo — Com Françoise Arnoul e André Le Gall — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Jesse James — Tyrone Power — Herdeiro de Monte Cristo — Res. da Semana — Nacional — Às 18,45 hs.

VILA PRUDENTE — No Limiar do Crime — Humphrey Bogart — Pirata dos Sete Mares — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — O Genio e os Fugitivos — Proib. 18 anos — Mundo em Marcha — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — Em Carne Viva — Rosa Carmina — Tres Segredos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

FRED MACMURRAY EM SÃO PAULO PARA O FESTIVAL

O grandão já fez 48 filmes — Filho de uma familia de artistas — Pintor de cartazes — Tocador de violino em orquestras juvenis, foi descoberto na Broadway quando participava do "cast" de "Roberta"

Indiscutivelmente Fred MacMurray é um dos atores mais populares do cinema americano e a prova disso, é a sua ficha tecnica da qual conta nada menos de quarenta e oito filmes realizados.

O "Grandão" dos estudios americanos que recentemente termi-



Fred MacMurray

nou para Stanley Kramer, produzido para a Columbia, "The Caine Mutiny" — "Caine — A Nave da Revolta" — está para chegar ao Brasil, figurando na lista dos atores americanos convidados pelo I Festival de Cinema que se realiza em São Paulo.

Em declarações recentes à imprensa, Fred declarou que "A Nave da Revolta", onde ele vive o papel dramatico de Keefer, um intelectual transformado pela guerra em oficial da marinha, foi o seu melhor trabalho, proporcionando-lhe o ensejo de fugir ao monotono "cliché" de ator ligeiramente comico, a que os produtores americanos o haviam condenado.

A seu lado nesse filme, figuram Humphrey Bogart, José Ferrer e Van Johnson, completando assim um "cast" de primeira grandeza.

Fred MacMurray, muito pouca gente sabe disso, não entrou para o cinema apenas com o seu fisico de rapagão bonito e simpatico o rapaz tem talento e provem de uma familia de artistas musicais famosos.

Fred nasceu em Kankakeo, Ilinois, quando seu pai, Frederick MacMurray, acompanhado por sua mãe, fazia uma tournée como violinista. Logo em seguida mudaram-se para Madison, Wisconsin e depois para Beaver Dam, cidade que Fred considera como sua terra natal.

Sua educação musical começou muito cedo. Aos 5 anos, acompanhou seu pai em concerto, em pé sobre uma cadeira.

Naturalmente, como todo rapaz norte-americano com fisico previlegiado, frequentou colegios, universidade, praticando intensamente esporte, tornando-se campeão.

As coisas porem não andavam muito bem em materia de finanças e Fred abandona a terra natal e vai para Chicago onde alternava seu tempo tocando em orquestras e vendendo, a prestação, de porta em porta, aparelhos eletricos, não se descuidando porem do seu preparo cultural.

Em 1928, acompanhou a mãe a Los Angeles, onde resolveu tentar nova vida, começando a trabalhar como pintor de cartaz ganhando $20 por semana.

Jamais recebeu o dinheiro da primeira semana porque o patrão fugiu, entretanto a face da fortuna começou aparecendo por lá.

Inscreveu-se como extra em Hollywood no Canter Casting Bureau, onde todos gostavam dele, obtendo logo trabalho para tocar ocasionalmente em pequenas boites. Os "band-leaders", George Olsen e Gus Arnhein gostaram da sua voz de baritono, e gravou alguns discos acompanhado por suas orquestras.

Durante algum tempo foi comediante — vocalista — e tocador de saxofone de orquestra colegial da California, exibindo-se no teatro Warner de Hollywood, sob o nome de Rex Beach, a quem substitui durante algum tempo, entretanto, quando consegue aparecer na Broadway apresentando "Roberta", "Three's Acrowd" e "The Third Little Show" e outras produções musicais, o seu verdadeiro nome já aparecia no cartaz, sendo aí que o descobridor de talentos da Paramount o encontrou.

Contratado, foi para Hollywood, onde ninguem lhe deu muita atenção, até que o produtor Wesley Ruggles que precisava de um jovem de talento para figurar ao lado de Claudette Colbert em "The Gilded Lady", resolveu entrevista-lo na presença da estrela. Ambos ficaram impressionados com o "grandão", e desse dia em diante o cinema norte-americano ganhou mais um galã.

O sucesso do primeiro filme foi magnifico. Fred MacMurray montou banca de interprete maximo para comedias de genero leve, mantendo um cartaz inegualavel com 48 filmes onde seu nome aparece na cabeça do cartaz.

Fred atualmente é viuvo da atriz Lillian Lamont que faleceu justamente uma semana antes da assinatura do seu compromisso com Stanley Kramer para filmar "The Caire Mutiny".

ISA BARSIZZA NA COMEDIA TEATRAL

Isa Barsizza chegou ao cinema italiano vindo do teatro de revista. Agora, seguindo o caminho inverso ao que percorreram numerosos atores cinematograficos, a atriz estreou-se no teatro de comedia — em televisão — interpretando com exito uma comedia de Noel Coward. Proximamente, os tele-espectadores italianos terão oportunidade de vê-la em "L'osteria della posta", de Goldoni, e no papel de Julieta, em "Romeu e Julieta", de Shakespeare. (U.I.P.)

JUSSARA
RUA DOM JOSÉ de BARROS, 308
MELHOR E MAIS MODERNO
AR CONDICIONADO
Alexander KORDA apresenta SABU em MOWGLI, O MENINO LOBO (JUNGLE BOOK)
TECHNICOLOR
PROGR. LIVRE
ACOMP. COMPL. NACIONAL
BRITISH FILMES



"A GUERRA DOS MUNDOS" — O grande sucesso da Cinelandia é "A Guerra dos Mundos", espetacular produção de George Gal para a Paramount, com Gene Barry no protagonista de uma fantastica aventura da invasão da Terra pelos marcianos, conforme a descrição do famoso escritor H. G. Wells. Um filme impressionante e realistico, que faz o publico vibrar intensamente.

CLIPPER — Tormento do Desejo — Françoise Arnoul — Tres Segredos — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19,30 horas.

PAX — Roma as Onze Horas — Lucia Bosé — Canção da Primavera — Res. da Semana — Nac. Às 19,30 horas.

STAR — A Bala Perdida — Joel McCrea e Evelyn Keyes — Proib. 14 anos — Atual. Atlant. — Nac. Às 20 e 22 hs.

SOBERANO — Paixão de Beduino — Maureen O'Hara — Motim Sangrento — Band. da Tela — Nac. Às 18,45 hs.

CATUMBI — O Leiteiro — Donald O'Connor — Massacre — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

MARINGA' — Torrente Paixão — Marilyn Monroe — Amor Pagão — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — Às 19,45 horas.

GUANABARA — Filho de Ali Babá — Tony Curtis — A Dança do Fogo — Atual. Campos — Nac. Às 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Grande show com otimas variedades tomando parte Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia de O. N.: "Ele Voltou da Bahia" — Às 20,30 hs.



A MENSAGEM CONTIDA EM "PREÇO DA ESPERANÇA" — Por aventuras de fugaz duração aquele homem arriscou o seu nome, a integridade de seu lar e a honra de sua esposa... Sua sedução para o pecado era mais forte que seus principios morais! Ao renunciar a educação de seus filhos não imaginou que num futro bem proximo estes seriam os seus acusadores... Qual a atitude de sua esposa? Qual a atitude de ambos perante os filhos... que ao crescerem tudo compreendem-!... "Preço da Esperança", filme de ousada tese, tocará o intimo de todos os corações, traz na primeira fila de seus interpretes os nomes consagrados de Liberdad Lamarque e Arturo de Cordova, seguidos por Victor Junco, Anita Blanch, Lilia Del Valle, Miguel Corcega e Quintin Bulnes, sob a direção de Tito Davison, neste eloquente lançamento da Pelmex, no cine Bandeirantes e circuito.



"E' DESTE QUE EU GOSTO", UM MUSICAL TECNICOLOR TIPICAMENTE M-G-M — Simplesmente sensacional está Donald O'Connor em "E' deste que eu gosto", outro musical tecnicolor que o cine Metro e circuito apresentam hoje. Com aquele seu dinamismo caratetistico Donald O'Connor canta, dança e mete-se em jocosas aventuras. Debbie Reynolds brilha na interpretação de belissimas canções, dança de modo espetacular e interpreta, com muita propriedade, o papel de uma jovem e sonhadora corista da Broadway. No elenco aparecem ainda Una Merkel, Richard Anderson e a menina Noreen Corcoran com soberba interpretação. Este musical tipicamente M-G-M é uma produção de George Wells que Don Weis dirigiu.

"CONDENADOS" -- UMA TRAGEDIA À MANEIRA DE SHAKESPEARE

A planicie é como um triste mar, a onde se destacam, semelhantes a estranhos barcos, os moinhos de vento. No campo arido trabalha uma mulher. E' Aurelia, a dona daquelas terras. O trabalho é muito para ela, e ela está sozinha, pois seu marido está na cadeia por haver assassinado a um homem, impulsionado pelos ciumes. Aurelia, para que a fazenda não se arruine, trabalha heroicamente. Ela, porem, sozinha, será fatalmente vencida.

Um moço lavrador, João, apresenta-se pedindo trabalho e como o homem parece disposto é aceito. João revela-se muito ativo e capaz, e com seu trabalho da nova vida àquelas terras, tornando-as fecundas. Na alma de Aurelia surge a gratidão e na de João... um secreto amor, que ele guarda sigilosamente e que talvez nunca manifeste. Tudo se transformou na fazenda, voltando a prosperidade como nos tempos em que José, o esposo de Aurelia, estava livre.

O fato de José estar ausente é a unica nuvem a toldar a vida de Aurelia. Isso porque ela é uma vitima dos mexericos das comadres do povoado e não encontrara, além de João, outro homem que quizesse trabalhar para ela. Ninguem queria trabalhar na casa do "condenado".

Na ocasião da colheita de trigo João vem a saber o porque da recusa dos lavradores em trabalhar para Aurelia. Reafirma então sua fidelidade e saboreia, juntamente com Aurelia, o prazer que proporciona o deslumbrante espetaculo que constitui uma colheita de trigo.

Tempos depois, José, indultado de parte de sua pena, retorna à sua fazenda e descobre, com assombro, que suas terras não somente não estão abandonadas, como tambem muito mais prosperas. Em seu coração porem, em vez da gratidão, volta a morar o ciume. Surge, assim, o mesmo problema que já uma vez havia sido a causa da ruina da casa. José não pode compreender a fidelidade e a atividade de João. Suspeita... do que, na verdade, é certo, se bem que da parte de João não haja a menor demonstração.

Nasce entre os dois a rivalidade e cada um quer demonstrar, perante Aurelia, sua superioridade. João, porem, derrota em destreza, ao seu patrão. Isso faz com que José o despeça. Recusa-se, porem, o moço a retirar-se e confessa que ama Aurelia, sem bem que ela de nada saiba.

João e José desafiem-se para uma luta de morte. Quando Aurelia soube da declaração de João fica assombrada e procura persuadi-lo que deve ir embora. Ele porem, cego pela paixão, declara que ela será sua porque ele matará a José.

Na hora da luta Aurelia chega a tempo para ve-los lutando a navalhadas. Vê cair José e, então, quando João se lhe aproxima, mata-o.

Agora que ela tambem havia matado um homem, poderia cobrir-se com o manto ignominioso de José, o manto dos "condenados".

"Condenados" da Espanha, será exibido hoje, as 22 horas, no cine Marrocos.

ARNOLD M. PICKER, VICE-PRESIDENTE DA UNITED ARTISTS, VISITA S. PAULO

Chega hoje a esta capital, o Estrangeiro da United Artists, que sr. Arnold M. Picker, vice-presidente e diretor do Departamento vem assistir às solenidades do I Festival Internacional de Cinema do Brasil. O cinematografista se faz acompanhar do sr. Sam Bekeris, "supervisor" da companhia na America Latina, e do sr. Enrique Baez, diretor geral da U. A. of Brasil, Inc.

Arnold Picker, logo após o encerramento do Festival, regressará ao Rio de Janeiro, onde organizará os festejos que vão comemorar o 35.o aniversario da United Artists, companhia que foi fundada no dia 17 de abril de 1919 por Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charles Chaplin e David Wark Griffith.

Arnold M. Picker tem muitos amigos nos meios cinematograficos de São Paulo, pois a sua atividade como cinematografista data de muitos anos, quando exerceu importante cargo na Columbia Pictures. E' ele um dos mais jovens e competentes diretores da United Artists, empresa cuja reorganização, há pouco mais de dois anos, deu novo impulso a essa antiga companhia norte-americana.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Meia Noite do Amor — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Guerra dos Mundos — Da novela de H. G. Wells — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Diacui na civilização — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount. Nac. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ouro da Discordia — Degradação Humana — Proib. 14 anos — Zombie na Estratosfera — Serie — Renha da Semana. 54x1 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

MAJESTIC — A Meia Noite do Amor — Columbia — Not. da Semana, 54x5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Marcado Para Morrer — Desde 13,45 horas.

ARLEQUIM — FESTIVAL DE CINEMA.

PARAMOUNT — A Meia Noite do Amor — Columbia — J. Téla, 54x1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Caminho do Mar — Nacional — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Marcado Para Morrer — Às 18,50 horas.

STA. CECILIA — A Meia Noite do Amor — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount — Às 19,20 e 21,20 horas.

UNIVERSO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Labaredas no Céu — Às 19 horas.

ITAMARATI — A Meia Noite do Amor — Columbia — Not. Semana, 54x3 — Às 20 e 22 horas.

CLIMAX — A Meia Noite do Amor — Columbia — Marcha da Vida, 478 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Traiçoeira — Marcha da Vida, 475 — Às 18,35 horas.

ROMA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — A Cumparsita — Às 19 horas.

JUPITER — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Sanha Selvagem — Às 13,50 e 18,45 horas.

PARIS — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — A Cumparsita — Às 19 horas.

LUX — A Meia Noite do Amor — Bandeira Negra — F. Jornal, 346x15 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — A Meia Noite do Amor — Oito Homens de Ferro — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — A Meia Noite do Amor — Sonho de Andaluzia — Às 18,45 horas.

ESTRELA — Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB — Aguenta a Mão — Às 19,10 horas.

IMPERIAL — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Malucos do Ar — Nacional — Às 19,10 horas.

S. JOSE' — A Meia Noite do Amor — Cavalreiro de Sherwood — Às 19 horas.

MODERNO — Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Joe Sopapo o Detetive — Às 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — De Tanga e de Sarong — Hong Kong — Proib 10 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Aguenta a Mão — Às 19 horas.

COLONIAL — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nossas Vidas — Às 18,40 horas.

EXCELSIOR — A Meia Noite do Amor — Cacique Branco — F. Jornal, 343x15 — Às 19 horas.

PIQUERI — Rua Coronel Bento Bicudo, 1.264 — De Tanga e de Sarong — Praia Maldita — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 594 — Às 18,50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Vitima de Sua Consciencia — Proib. 18 anos — Pelmex. Nac. Às 20 horas.

CINE LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Hoje inauguração: Os Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Em Nome da Lei — Às 18,40 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — E' Deste Que Eu Gosto — Tecnicolor — Na Téla Panoramica — Des. de Tom e Jerry.

HOJE
METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
Rio Goiás Leblon Itapura A PARTIR DAS 2 Horas
"E' dêste que eu Gosto"
Technicolor
NA TELA PANORAMICA
DONALD O'CONNOR - DEBBIE REYNOLDS
UNA MERKEL - RICHARD ANDERSON - ALLYN JOSLYN
NO PROGRAMA Desenho animado de Tom e Jerry

HOJE — Oasis — SABARA — BRAZ — Sto ANTONIO — CARLOS GOMES — VOGUE — SÃO GERALDO — IPIRANGA PALACIO — STAR

NINGUEM ACREDITAVA NELE E QUANDO O ENFURECIAM, ENFURECIAM TAMBEM SUAS PONTARIAS!

Raymond Stross APRESENTA

JOEL McCREA

EVELYN KEYES - HERBERT LOM - MARIUS GORING

ROLAND CULVER

UNITED ARTISTS

A BALA PERDIDA

PRODUÇÃO - DIREÇÃO STROSS - PARRISH

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA DE DEZEMBRO

Em dezembro ultimo se classificaram como "campeões de bilheteria" nos Estados Unidos os seguintes filmes:

★ "ALL THE BROTHERS WERE VALIANT" da Metro, produzido por Pandro S. Berman e dirigido por Richard Thorpe, em tecnicolor, com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth.

★ "CALAMITY JANE", da Warner Bros, produzido por William Jacobs e dirigido por David Butler, em tecnicolor, com Doris Day e Howard Keel.

★ "HOW TO MARRY A MILLIONAIRE", da Fox, em Cinemascope, produzido por Nunnally Johnson e dirigido por Jean Negulesco, em tecnicolor, com Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall.

★ "HONDO", da Warner Bros, em terceira dimensão, produzido por Robert Fellows e dirigido por John Farrow, em Warnercolor, com John Wayne e Geraldine Page. (Este filme será exibido na seleção oficial do Festival de Cinema de São Paulo, no cine Marrocos).

★ "KISS ME KATE", da Metro, produzido por Jack Cummings e dirigido por George Sidney, em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Howard Keel e Ann Miller.

★ "THE ROBE", da Fox em Cinemascope, dirigido por Henry Koster e produzido por Frank Ross, em tecnicolor, com Richard Burton, Jean Simmons e Victor Macture. (Campeão pelo terceiro mês). Este filme inaugurará o sistema Cinemascope no cine Republica, dentro de poucos dias.

PATRICE MUNSEL — ESTRELA DE "MELBA", DA UNITED ARTISTS

Patrice Munsel é uma das mais jovens cantoras do Metropolitan Opera House de Nova York. Graciosa, esbelta, foge ao tipo (diremos, classico) da prima-dona das grandes companhias de opera. Patrice Munsel tem vinte e poucos anos, possui uma figurinha que se casa ás operas de seu repertorio, como "Romeu e Julieta", "Fausto", "La Boheme", etc. Patrice Munsel é natural da cidade de Spokane, no Estado de Washington, e começou a sua carreira lirica aos dezesete anos, quando foi contratada pelo Metropolitan Opera House, depois de haver ganho um concurso no radio instituido por aquela empresa.

O seu sucesso nos Estados Unidos tem sido fabuloso. Contratada pelo produtor, S. P. Eagle para encarnar a figura de Nellie Melba, no filme "Melba", a estréia de Patrice Munsel, no cinema foi coroada de exito, porque, alem de sua voz magistral, demonstrou ainda ser boa artista. Lewis Milestone foi o diretor. O filme é em tecnicolor. No elenco estão ainda Robert Morley, John Justin, Martita Hunt e Sybil Thorndike. "Melba" é a contribuição da United Artists nas Jornadas Nacionais, a serem realizadas no Cine Arlequim, na av. Brigadeiro Luiz Antonio. O filme estréia, em sessão unica, no dia 22, ás 19 horas.

GREGORY RATOFF INTERPRETE DO REI FARUK

O semanario "Oggi", de Milão, noticia que, após interpelar Orson Welles, Gino Cervi e Aldo Fabrizi, o diretor Gregory Ratoff decidiu assumir pessoalmente o papel do ex-rei Faruk num filme italo-egipcio de proxima realização. Ratoff nada tem a invejar, quanto a corpulencia, aos mencionados atores e, como o ex-rei do Egito, usa habitualmente um par de grandes oculos escuros. O filme, cujo titulo provisorio é "O meu reino por uma mulher", será, possivelmente, rodado nos palacios do ex-soberano. Acrescenta-se que o general Naguib é favoravel á realização da pelicula, contanto que as personagens tenham na tela nomes diferentes dos reais. A personagem que recordará a ex-rainha Narriman deverá ficar a cargo da nova atriz inglesa Kay Kendall. (U.I.F.)

OS CANDIDATOS OFICIAIS AO "OSCAR" DE 1953

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Os nomes dos candidatos ao "Oscar", premio maximo da Academia de Cinema de Hollywood, foram anunciados ontem á noite nesta cidade.

Entre eles, e para surpresa de muita gente, se encontravam os nomes de Ava Gardner e Burt Lancaster. Ava ganhou sua candidatura por sua atuação em "Mogambo" e Lancaster pela sua em "Daqui á Eternidade".

Outros candidatos são Leslie Caron, Audrey Hepburn, Mogie Mc Namara, Marlon Brando, Richard Burton, Montgomery Clift e William Holden.

As peliculas que competem pelo premio a elas reservados são "Daqui á Eternidade", "Julio Cesar", "O Manto", "Roman Holliday" e "Os brutos tambem amam" (Shane).

RADIOLAS PHILIPS 1954

c/ camb. automat. 3 velocid. Posto Philips — RADIO SERVIÇO. — Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo

CINE ARLEQUIM

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1461

JORNADAS NACIONAIS

Promovidas pelo 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

HOJE — JORNADA ITALIANA — HOJE

VESPERAL — 16 HORAS

VITA DI BORDO (Curta metragem)

NAPOLETANI A MILANO

EDUARDO DE FILIPPO — ANNA MARIA FERRERO — FRANK LATIMORE

Direção de Eduardo De Filippo

SARAU — 20 HORAS

SIDERURGIA ITALIANA (Curta metragem)

MIZAR

SARAU — 23 HORAS

NOZZE DI OCTOPUS (Curta metragem)

I VITELLONI

ALBERTO SORDI — FRANCO INTERLENGHI — LEONORA RUFFO

Direção de Federico Fellini

PREÇO DE CADA SESSÃO, CR$ 20,00

MARILYN MONROE NA CORÉIA

SEOUL, 16 (U. P.) — A artista Marilyn Monroe chegou hoje à Coréia para oferecer alguns momentos de distração para os soldados norte-americanos.

No aeroporto de Seoul congregou-se a maior quantidade de jornalistas e fotografos já reunida por ocasião da chegada de qualquer personalidade desde a visita do presidente Eisenhower á frente de batalha da Coréia em 1952.

Marilyn estará na Coréia durante 4 dias e atuará oito vezes; cerca de 800 soldados norte-americanos foram ao aeroporto de Seoul recebe-la e aplaudiram com entusiasmo quando assomou á porta do avião que a trouxe.

GRETA GARBO E DE SICA SOB A DIREÇÃO DE ROSSELLINI?

A imprensa norte-americana indica como definitiva a escolha de Roberto Rossellini para diretor do filme "Ela e ele", que traria de volta Greta Garbo à atividade cinematografica. Ao lado da "divina", como já se noticiou na imprensa norte-americana e, tambem, na italiana, deveria atuar Vittorio De Sica. (U.I.F.)

"É DESTE QUE EU GOSTO"

Alegre, divertida, cheia de situações jocosas é a esplendida pelicula tecnicolor que o Cine Metro apresentará hoje em sua tela. "E' deste que eu gosto" focaliza as aventuras de um fotografo de popular revista americana que se apaixona perdidamente por uma linda e sonhadora corista da Broadway. Donald O'Connor, catando e dançando com aquele seu modo carateristico, está simplesmente soberbo. Deebbie Reynolds não lhe fica atraz e interpreta lindas canções, dança admiravelmente bem e ainda interpreta com rara felicidade e muita propriedade a figura da jovem e sonhadora corista. Una Merkel, Richard Anderson e a menina Noreen Corcoran completam o elenco principal. "E' deste que eu gosto" é uma produção de George Weiss que Don Weis dirigiu colocando-a entre os mais interessantes e agradaveis musicais tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer.

OS RUSSOS APRECIAM O NEO-REALISMO ITALIANO

Por ocasião do festival do cinema italiano que se realizou em Moscou, o conhecido escritor Ilya Ehrenburg elogiou, na revista "Cultura soviética", os filmes italianos apresentados e, principalmente, "Ladrões de bicicletas" e "Milagre em Milão", de Vittorio De Sica, e "Roma ás 11 horas", de Giuseppe De Santis. O escritor observou que "o merecimento dos produtores italianos de cinema consiste na tentativa de encontrar novos meios de expressão no ambito das possibilidades do cinema". Outros filmes apresentados no decorrer do festival foram "O caminho da esperança", de Germi, "Napoles millionaria", de Eduardo De Filippo, "Pascoa de sangue", de De Santis e "Dois centavos de esperança", de Castellani. (U. I. F.)

Casa Bancaria Credito e Administração S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Casa Bancaria Credito e Administração S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 25 de fevereiro corrente, ás 14 horas, à Praça da Sé n.o 399, 5.o andar, nesta Capital, para o fim especial de examinar a situação financeira da sciedade e determinar as medidas cabiveis.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

as) LOURENÇO PRADO CARNEIRO DE LYRA, presidente.

ALBERTO AMARAL LYRA — superintendente.

DR. GUERINO LENTE — secretario.

Valisere S/A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na séde da Sociedade, à rua Tamanduateí, n.o 1, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1953.

Santo André, 15 de fevereiro de 1954.

Valisere S A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás disposições dos nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Outubro de 1953, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal da Companhia. Não tendo mais nada de importancia que possa merecer a vossa atenção, ficamos ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessario.

São Paulo, 6 de Janeiro de 1954

JOSE' FRANCO DE CAMARGO — Presidente

JOSE' F. DE CAMARGO FILHO — Secretario

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMAOS CAMARGO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Propriedades Agricolas	5.745.250,20	
Veiculos	61.950,00	
Moveis e Utensilios	46.793,00	
Maquinas Agricolas	82.875,10	
Sacaria e Vasilhame	28.403,70	5.965.272,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Conta de Capital da Cooperativa de Lacticinios de São Carlos ...	170.661,90	
Emprestimo Nacional Brasileiro	5.000,00	
Depositos	5.000,00	180.661,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque de Café	734.000,00	
Semoventes	173.160,00	
Devedores diversos	856.343,60	1.763.503,60
DISPONIVEL		
Saldo em moeda corrente		67.264,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Arrendamentos	3.689.583,20	
Valores Depositados	200.000,00	3.889.583,20
		11.866.285,20

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	567.500,50	
Fundo de Previdencia	144.219,20	
Fundo de Depreciação	350.646,90	
Lucros e Perdas	1.123.512,00	7.185.878,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores diversos	61.487,50	
Folhas de Pagamento ao pessoal	93.036,90	
Dividendos	500.000,00	
Porcentagem da Diretoria ...	100.299,00	
Gratificações	36.000,00	790.823,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Imoveis Arrendados	3.689.583,20	
Caução da Diretoria	200.000,00	3.889.583,20
		11.866.285,20

São Paulo, 31 de outubro de 1953

José Franco de Camargo — Presidente

José F. de Camargo Filho — Secretario

Octaviano Franco da Silveira — Contador — Reg. CRC. S. P. 560

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

DEBITO

	CR$	CR$
Custeio das Fazendas	1.646.087,50	
Administração	69.000,00	
Honorarios da Diretoria	336.000,00	
Despesas Gerais	101.727,10	
Alugueis	16.510,80	
Impostos	333.466,00	
Donativos	50.000,00	
Juros e Descontos	1.322,30	
Gratificações	36.000,00	2.590.113,70
DIVIDENDOS		
A distribuir aos Aciosistas, 10% sobre o Capital Social	500.000,00	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
A distribuir aos Acionistas, 12% sobre o lucro liquido de Cr$ 835.826,20	100.299,00	
FUNDO DE RESERVA		
5% de acordo com o art. 29 dos Estatutos da Companhia	41.791,30	
FUNDO DE PREVIDENCIA		
5% idem idem como acima ..	41.791,30	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
5% idem idem como acima ..	41.791,30	725.672,90
Saldo para o exercicio seguinte		1.123.512,00
		4.439.298,60

CREDITO

	CR$	CR$
CAFE'		
Liquido das vendas e avaliação do Estoque		1.961.159,76
RENDAS DIVERSAS		
Resultado de fornecimentos ..	106.421,00	
Arrendamento de 2 Fazendas	850.000,00	956.421,00
SEMOVENTES		508.358,70
Lucros que apresenta esta Conta ...		1.013.359,26
Saldo para o exercicio seguinte		
		4.439.298,60

São Paulo, 31 de outubro de 1953

José Franco de Camargo — Presidente

José F. de Camargo Filho — Secretario

Octaviano Franco da Silveira — Contador — Reg. CRC. S. P. 560

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO, reunidos na séde da Companhia, no Largo do Tesouro n. 36 — 5.o andar examinaram os livros de escrituração, as contas e comprovantes dos lançamentos e, tendo achado tudo em perfeita ordem e exatidão, certificam que o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de outubro de 1953, exprimem a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 22 de dezembro de 1953

URIEL DE CARVALHO
EDISON TAVARES
WALDEMAR MENDES OLIVIERA

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na séde da Companhia, à avenida Antonio Cardoso n.o 319, em Santo André neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1953.

Santo André, 15 de fevereiro de 1954.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S/A.

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, à rua do Porto Grande, n.o 846, em S. José dos Campos, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1953.

São José dos Campos, 15 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S.A.

O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDAE

Estão a disposição dos srs. Acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à rua São Francisco, n. 81 — 3.o andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE — C. S. Abreu - Diretor-Superintendente.

CIA. DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

Estão a disposição dos srs. nistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à rua São Francisco, n. 81 — 3.o andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

CIA. ELETRICIDADE SÃO SIMÃO — CAJURÚ — C. S. Abreu — Diretor-Gerente

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE — CLINICA ESPECIALIZADA — DR. LOURENÇO PAGANO — TELEFONE 31-2598

ALERGIA E PELE — ADULTOS E CRIANÇAS — Tonturas, dores de cabeça, sinusites, espirros, corrimentos nasais, bronquites, asmas, disturbios digestivos, coceiras, inchações, eczemas, espinhas, erupções em geral. Horas marcadas pelos fones: 36-7957 e 34-3252 (15-19 horas) DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA - Rua Marconi, 48 - Conj. 111

ANALISES CLINICAS — LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER — DR. R. SCHWINDT FURLANETTO — Analises Clinicas: - Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo — Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHO DIGESTIVO — DR. LEVY SODRE' — Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais. — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA — DR. GUILHERME CHRISTOFFEL — Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca) — Praça da Republica, 419 — .o andar, esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6740 — Das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas.

CANCER — DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS — Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos — Rua Marconi, 34 - 2.o andar - Fones: 34-0769 e 51-6627

CIRURGIA PLASTICA — DR. RAUL LOEB — Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, [illegible] — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CLINICA DE SENHORAS — TRATAMENTOS - OPERAÇÕES - PARTOS — DR. CARLOS F. ROCHA — Chefe de Clinica Benef. Port. e CIEB — Das 14 ás 18 horas - Praça da Sé, 96, 4.o - Tel. 32-5675 - Res.: 80-4184.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS — Prof. S. Eugenio de Camargo — Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 8.o andar — Conjunto 723 — Tel.: 36-4239. Das 16 ás 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel.: 9-2308. Das 12 ás 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO — DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA — Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo — Eletrocardiografia (a domicilio) — Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2301 — Das 14 ás 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA — DR. ARAUJO LOPES — Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 ás 19 horas

GINECOLOGIA — DRA. SARAH DO VAL — Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer) — Rua Barão de Itapetininga n. 223 — 10.o andar das 3 ás 6. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — DR. LAURO J. COURY — Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude da Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia - Cons. rua Libero Badaró, 94, 3.o andar - Das 15 ás 18 horas — Tel.: 33-4590 — Res.: rua Barão de Campinas, 34, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS — DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA — Trat. de hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 ás 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-3449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES — DR. LUIZ NOVO — Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções), Hemorroidas (sem operação), Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 ás 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR — DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL — Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7317 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CIRO DE REZENDE — Do Hospital de Berlim e Viena — Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. — Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel. 34-3819

MOLESTIAS NERVOSAS — SANATORIO JABAQUARA — Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica: Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660. Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO — ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA — Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica. Cons.: Av. Rangel Pestana, 1081, 7.o, Tel. 33-0386, das 8 ás 12 horas e Rua Marconi, 31, 2.o, Tel. 36-1218, das 3 ás 6 horas.

REUMATISMO — TIROIDE — DR. PLINIO REYS JR. — Coração. Ulcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Pça. da Sé), 7.o andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 ás 11 e das 14 ás 19 hs. Sabados, das 9 ás 12 horas. Tel. 34-9723.

UROLOGIA — DR M FUCHS — DOS HOSPITAIS DE NEW YORK — Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias Hipertrofia da Prostata. Das 14 ás 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.o andar — Tel.: 34-1774

Assinalada por especial relevo a posse da nova diretoria da Associação Comercial de S. Paulo

Como transcorreu a solenidade realizada ontem na séde social da entidade do comercio — Autoridades presentes — Analisados os problemas nacionais pelo presidente João Di Pietro — Discursos dos srs. Brasilio Machado Neto e Carlos Brandão de Oliveira — A palavra do governador do Estado — Outros pormenores

Decorreu num ambiente de grande brilho e elevado interesse social, constituindo-se mesmo num dos mais expressivos e memoraveis capitulos da historia das classes conservadoras deste Estado, o ato da posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo, eleita a 20 de janeiro ultimo para o bienio 1954-1955, realizado na tarde de ontem na séde social da entidade do comercio, à rua Boa Vista, 51.

O salão nobre — artisticamente ornamentado — e cua inauguração se verificou na ocasião, apresentava-se literalmente tomado por figuras do maior relevo na administração publica federal e estadual, clero, forças armadas, comercio, industria do Rio, desta capital e do Interior e da sociedade paulistana, numa afirmação do alto prestigio que goza em todo o país a agremiação que, em São Paulo, congrega milhares de colaboradores do nosso desenvolvimento economcio-financeiro.

A CERIMONIA

A sessão foi aberta pelo sr. Horacio de Mello, presidente da diretoria cujo mandato ontem se findou, que, em rapidas palavras, declarou, que de acordo com a art. 38 dos Estatutos da entidade, fôra convocada a assembléia geral para tomar conhecimento do relatorio e contas da diretoria e, em seguida, empossar os diretores e conselheiros eleitos para o bienio de fevereiro de 1954 a fevereiro de 1955.

Após convidar ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, para participar da Mesa e presidir aos trabalhos que se seguiram, o presidente da Associação Comercial solicitou integrassem-na tambem a eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano; general Edgard de Oliveira, comte. da II Região Militar, representando o presidente da Republica; brigadeiro do Ar, Armando Aririgboia, comandante da 4.a Zona Aérea; senadores Ezechias da Rocha, Oto Mader e Euclides Vieira; general Floriano Peixoto Keller; cap. de fragata Esio Alma, representando o ministro da Marinha; sr. Valderico Veras, pelo ministro da Viação; srs. José Ataliba Leonel, José Ferreira Kefer, Sebastião Pais de Almeida, respectivamente secretarios do Trabalho, Governo e Fazenda; sr. Renato da Costa Lima, secretario da Agricultura; deputados federais Rui de Almeida, Plinio Cavalcante e Daniel Faraco; cap. Dagoberto Veltri, pelo secretario da Segurança; a representação da Camara Municipal; sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio, sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil; sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; representante do sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil e outros elementos de projeção nos meios economicos e sociais de São Paulo.

DISCURSO DO SR. HORACIO DE MELO

Depois de agradecer a presença das altas autoridades e de outras figuras de destaque, o sr. Horacio de Mello proferiu o seguinte discurso:

"Em pleito memoravel, que emocionou toda a classe e atraiu a atenção de toda a cidade, a Associação Comercial de São Paulo vos escolheu, sr. João Di Pietro, para dirigir seus destinos no bienio 1954-1955. Mais do que poderiam falar as minhas palavras fala eloquentemente em vosso favor a expressividade de vossa vitoria num embate em que todos nos engrandecemos — os candidatos que se apresentaram ao pleito e a propria entidade, a diretoria atual e as classes produtoras de São Paulo e, enfim, a mesma comunidade paulista.

A mim especialmente — seja-me licita esta referencia pessoal — coube-se, numa idade em que já não se esperam refregas, mas se deseja o recolhimento, coube-me — ia dizendo — primeiro a gloria de presidir à Associação Comercial de São Paulo, depois a de conduzir o pleito que vos trouxe, sr. João Di Pietro, ao posto a que me levou a bondade dos amigos e que conquistastes com o vosso merito, com a vossa capacidade de trabalho e com a vossa folha de serviços que vos impuseram à preferencia dos nossos associados.

Senhor João Di Pietro. Conhecem-vos muito bem as classes produtoras de São Paulo. Não é de hoje, nem de ontem, que vos tornastes um dos seus guias mais dedicados e esclarecidos. A esta propria casa servis há dez anos. Nela ocupastes varios cargos em que vos distinguistes sempre pelo despreendimento pessoal, pela compreensão dos mandatos e pela arguicia e inteligencia com que examinastes os problemas da classe e da coletividade. As eleições, de que saistes vencedor, não representam mais do que a ratificação do alto conceito em que vos tem a produção paulista e o agradecimento pelo muito que por ela já fizestes.

Com a experiencia que vos deu o desempenho de outros cargos, estais capacitado a realizar, à testa da Associação Comercial de São Paulo, que neste ano comemora o seu sexagesimo aniversario, uma gestão em que podereis alargar a irradiação de sua influencia e ampliar os serviços de assistencia aos associados de modo que a projeção externa seja acompanhada por maior eficiencia interna. Para isto contais com uma pleiade de homens esclarecidos que integram a vossa diretoria e estarão ao vosso lado na jornada que hoje iniciais e que por certo vos darão a valiosa colaboração de que são capazes. Não formulo apenas, sr. João Di Pietro, votos de feliz gestão. Expresso a certeza de que vós e vossos companheiros a realizareis.

Chegamos hoje, meus companheiros e eu, ao fim de nosso mandato. Quanto esteve a nosso alcance, fizemos por merecer a confiança que em nós depositou o comercio. Se em mim faltam qualidades, sobejam elas em meus companheiros. Graças, por isso, à sua cooperação e ao seu trabalho, ambos eficazes e valiosos, pudemos conduzir a entidade em meio às dificuldades que nos saltearam o caminho

Nas questões em que foram postos em jogo os interesses do país, nunca deixou a Associação Comercial de São Paulo de manifestar o seu pensamento. Ouvida ou não, compreendida ou não, a Associação Comercial de São Paulo, amparada na sua tradição de bem servir e procurando inspirar-se nos mais elevados principios, saiu a campo para dizer o que pensava de problemas capitais, ou de questões imediatas.

Convicta de que a exploração do petroleo não se fará eficientemente sem a participação do capital privado — e, dada a insuficiencia do capital nacional, indispensavel se torna o concurso do capital estrangeiro — não teve ela duvida de, realizados estudos que comprovaram o acerto do seu ponto de vista, expressa-lo em documento que foi enviado ao Congresso Brasileiro. Não triunfou o seu ponto de vista. Fez ela, porem, o que lhe cumpria fazer, trazendo a publico a advertencia que lhe ditou o exame sereno e imparcial da questão

Sobre outros assuntos manifestou-se a Associação Comercial de São Paulo. Foram ainda, neste bienio de 1952-53, os problemas de comercio exterior os que mais preocupações causaram às classes produtoras. Tivemos, no começo do ano passado, a experiencia da taxa livre de cambio, com a qual o então ministro Horacio Lafer esperava promover o escoamento de nossos produtos gravosos para o exterior Não teve ela o exito que as nossas esperanças desejavam. Sancionada a lei que instituia a taxa livre, de pronto evidenciaram-se as suas falhas e logo se verificou que não se ajustaria perfeitamente ao nosso sistema de troca com o exterior. Com o proposito de cooperar e esclarecer e ao mesmo tempo acautelar os interesses da nossa produção, a Associação Comercial de São Paulo, manteve entendimentos com as autoridades, a cujo conhecimento fez chegar o pensamento das classes que representa. Não se descuidou nenhum instante, e muitos dos seus pontos de vista viu ela triunfantes, ao descuti-los com o governo da União.

Se ao principio do ano tivemos a taxa livre de cambio, ocorreu, em outubro, a mudança mais radical por que, nestes ultimos anos, passou o nosso regime de comercio exterior. Nesse mês era dada à publicidade a Instrução 70, que imprimiu diretrizes inteiramente diferentes nas nossas operações com o mercado internacional. Anunciada como primeiro passo para a restauração da liberdade de comercio, recebemo-la com a natural esperança de que haviamos realmente entrado nesse caminho. Essa perspectiva auspiciosa, toldou-a, porem, a lei n. 2.145 que, consolidando aquela portaria, continua o mesmo regime de restrições.

Confiemos, todavia, em que novos horizontes se abram para o nosso intercambio comercial com o estrangeiro. Já estão aplainadas as dificuldades que tivemos com os Estados Unidos. Exito identico obtiveram as nossas conversações com a Inglaterra e a Alemanha. Desobstruem-se, desse modo, pouco a pouco, os obices que se interpunham à expansão do nosso comercio exterior.

Dificuldades de ordem interna ainda tivemos de enfrentar nestes dois ultimos anos. Persistem as autoridades, na sua luta contra a elevação de preços, na orientação erronea de combater os efeitos sem atingir as causas. Julgando-a um fenomeno moral, quando se trata de um fato economico, toma medidas cuja ineficacia está cabalmente provada pela experiencia. Dessa politica, entre outros males, resulta o juizo popular que atribuiu a alta a uma ganancia desenfreada que se teria apoderado das classes produtoras, em especial o comercio.

Injustiça clamorosa que envolve uma classe cuja operosidade tem constituido uma das alavancas propulsoras do progresso nacional. Atividade essencial ao organismo social, o comercio, distribuindo e fazendo circular riquezas contribue com o seu aparelhamento especializado, para pô-las a facil alcance do consumidor. Faz assim, portanto, com que aumente o numero de bens disponiveis, concorrendo para a melhoria do padrão de vida e favorecendo o bem estar da população.

Não aceitemos, pois, o aleive que nos tem sido atirado. Arregimentemo-nos e trabalhemos. Mantenhamos, através da estreita colaboração que tem havido entre as entidades de classe e por certo continuará a existir, o mesmo principio de mutuo entendimento, porque, assim fazendo, podemos estar certos de que estamos trabalhando para o bem da coletividade.

Senhor João Di Pietro, reitero, ao finalizar, a certeza de que, à frente da Associação Comercial de São Paulo, vós e vossos companheiros realizareis um trabalho que estará à altura do nome e prestigio da entidade e reafirmará as qualidades de que, em tantos e diversos ensejos já destes testemunho."

ORDEM DO DIA

As ultimas palavras do orador foram entusiasticamente aplaudidas pelo auditorio.

Passando-se à Ordem do Dia, o governador Lucas Nogueira Garcez aludiu à discussão e leitura do relatorio e Contas da Diretoria, tendo, à essa altura, sido solicitada a dispensa dessa exigencia legal pelo sr. Alexandre Hornstein, diretor da entidade do comercio, sugestão recebida sob uma grande salva de palmas.

Pelo sr. Camilo Ansarah, secretario dos trabalhos, foi lido o Parecer da Comissão Fiscal, da Associação Comercial aprovando as contas do exercicio findo e consignando um voto de louvor pelos excelentes resultados alcançados.

Concluida essa leitura o sr. Camilo Ansarah passou a ler os nomes dos diretores e conselheiros eleitos para o exercicio de ...... 1954-1955 e que são os seguintes: João Di Pietro, presidente; Eduardo Saigh, Emilio Lang Junior, José Floriano de Toledo, Luiz Gonzaga de Toledo e Luiz Roberto Vidigal, vice-presidentes; Camilo Ansarah, 1.o secretario; Olimpio Rolim Loureiro, 2.o secretario; Alexandre Hornstein, 1.o tesoureiro; Alexandre Duarte, 2.o tesoureiro. Diretores: Alberto José de Carvalho, Alvaro de Sousa Lima, Breno Pacheco Borges, Caio Alcantara Machado, Carlos Eduardo de Azevedo, Carlos de Paula Pessoa, Carlos V. de Lacerda Soares, Ernesto Barbosa Tomanik, Flavio Aranha Pereira, Inacio Miguel Estefno, José Pappa, Juventino Tavares, Luiz Felippe Saldanha de Oliveira, Luiz Toni, Luiz Ulhoa Cintra, Manuel Vieira de Sousa, Mario de Almeida Braga, Max Ekstein, Miguel Pieerri Sobrinho, Nelson Dias Rangel, Orlandino A. Cappa, Paulo Uchoa de Oliveira, Raul Henrique Longo, Roberto Selmi-Dei e Rui Melo Junqueira. Conselho Consultivo: Alcides Guerreiro, Antonio Carlos de Bueno Vidigal, Caio Luis Pereira de Sousa, Raul Crespi, David Portes Monteiro, Isidro Pedro dos Santos Costa. Jair Ribeiro da Silva, Jaime Torres, João Batista Monteiro, João Fleury da Silveira, Joaquim Alves Nogueira, Jorge Germanos, José de Freitas Sobrinho, Marcos Monteiro de Barros, Mario Paciulo, Mario Wallace Simonsen, Martim Afonso Xavier da Silveira, Mauricio Laange, Noé Ribeiro, Paulo de Azevedo e Sousa e Sigefredo Magalhães.

Como ex-presidentes, continuarão a integrar, por força de dispositivos estatutarios, o Conselho Consultivo os srs. Alfredo de Aranha Miranda, Antonio Cintra Gordinho, Argemiro Couto de Barros, Brasilio Machado Neto, Decio Ferraz Novais, Ernesto Dias de Castro, Feliciano Lebre de Melo, Henrique Bastos Filho, Horacio de Melo, Horacio Rodrigues, José Carlos de Macedo Soares,

(Conclui na 2.a pagina)

Aspectos da imponente solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial, vendo-se: à esquerda, a mesa, quando falava o sr. João Di Pietro, e duas vistas parciais da assistencia. À direita, o novo presidente ao ser cumprimentado pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

SEJA CURIOSO!

Os pelicanos são os melhores produtores de guano. Em quantidade, porque os seus processos metabolicos são muito ativos. Em qualidade, porque, com o acido cloridico do estomago, transforram as espinhas e escamas dos peixes ingeridos num adubo que contem fosforo, azoto e potassio.

*

Os dinosauros eram vegetarianos.

*

Uma bala de canhão, que conservasse sua velocidade inicial, levaria sete anos para chegar ao sol.

*

O menor Estado independente do mundo é a cidade do Vaticano.

*

A Holanda é a terra dos canais, deles existem nesse pais 7.750 quilometros.

*

A palavra Venezuela quer dizer "A pequena Veneza".

*

As estatisticas indicam que nos Estados Unidos os incendios destroem um edificio por minuto.

*

As Horas eram filhas de Jupiter e de Temis, segundo a mitologia grega, e guardavam as portas do céu.

*

Santa Rita Durão publicou o seu poema "Caramuru" em 1781.

*

Amadeu Amaral ocupou na Academia Paulista de Letras a cadeira numero 33, cujo patrono é Teofilo Dias.

—O—

Os defeitos da audição, frequentemente, são progressivos. Quando descobertos no inicio, o tratamento levará à cura ou, pelo menos, ao estacionamento do processo.

ACONTECE CADA UMA...

MONTEVIDEU, 17 (Ala) — A delegação brasileira de ciclismo, que participa do sul-americano da modalidade, ora se realizando no Velodromo Municipal desta capital, foi roubada hoje, na quantia de Cr$ 80.000,00. Esta quantia, que se encontrava numa pasta, no apartamento do chefe da delegação brasileira, destinava-se aos gastos dos pedalistas do Brasil. A policia uruguaia entrou em ação, tão logo tomou conhecimento da queixa. Os gatunos não deixaram a menor pista. Em consequencia, a delegação brasileira ficou reduzida a apenas 600,00 cruzeiros.

Ponto-de-vista contrario na COAP à homologação do aumento da C.M.T.C.

Sugerida a subscrição publica de ações da empresa concessionaria dos transportes — O problema da remuneração do capital considerado como despesa — Aspectos da questão abordados em entrevista do representante dos economistas junto ao orgão de controle — Outras notas

Abordando a questão dos preços das passagens de onibus da C.M.T.C., que está sendo objeto de estudos pela COAP, o sr. Jamil Zantut, representante dos economistas junto ao orgão controlador, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, durante a qual analisou varios aspectos do problema. Inicialmente, disse osr. Jamil Zantut:

— "O serviço de transporte coletivo em São Paulo não está sendo prestado pela C.M.T.C. ao preço de custo, embora houvesse este objetivo durante a organização da companhia e ao contrario do que por ela é anunciada atualmente. Apesar de ter sido declarado pela empresa, quando solicitou homologação dos preços aumentados à COAP, que os bondes e onibus fornecem condução "pelo custo" isto não acontece. Diante disto torna-se mesmo dispensavel a majoração procedida em outubro do ano passado e que ainda não homologado em carater definitivo pela COAP".

REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

— "Isto eu afirmo pela seguinte razão: os balancetes da companhia acusam a retirada de 8% sobre o total arrecadado para a "remuneração do capital, ou seja parcela que é distribuida aos acionistas na forma de dividendos. Ora, ninguem pode negar que dividendos são lucro, o que elimina a possibilidade de considerarmos a preço de custo o serviço prestado pela empresa ao publico. O nosso Departamento de Estudos e Planejamentos estudou meticulosamente o problema e conclui afirmando que o aumento dos preços das passagens não seria necessario com a eliminação desta remuneração do capital".

SUBSCRIÇÃO PUBLICA

— "Considerando tudo isto — prosseguiu — deliberei propor ao plenario mais uma homologação a titulo precario para as tarifas adotadas, durante um certo prazo. Minha proposta inclui tambem duas recomendações que seriam feitas à C.M.T.C., ou melhor, duas medidas entre as quais a companhia escolheria uma para colocar em execução e resolve assim definitivamente o seu problema economico financeiro. São elas as seguintes: a) — A C.M.T.C. reduziria ao minimo ou eliminaria por completo o item "remuneração do capital" e procederia ao reajustamento das tarifas para um nivel mais baixo; b) — a C. M. T. C., (naturalmente que orientada pela Prefeitura) manteria a remuneração do capital mas concederia ao publico usuario de suas conduções a oportunidade para subscrição de ações: Estas ações seriam obtidas através da diferença de preço na cobrança das passagens".

"Desejo esclarecer melhor esta segunda hipotese, cuja medida eu creio ser muito indicada para solucionar definitivamente a situação da C.M.T.C. Caso fosse adotado este plano, os cobradores passariam a entregar aos passageiros, juntamente com os atuais bilhetes que são depositados nas caixas, bilhetes autenticados que constituiriam "bonus" da empresa. Os preços das passagens continuariam sendo os mesmos, mas cada "bonus" valeria alguns centavos. A diferença entre os preços antigos e os atuais, se fosse possivel. Vamos supor que cada bonus representasse cincoenta centavos, por exemplo. Assim os usuarios colecionariam os bilhetes e reunindo um certo numero deles receberiam em troca uma cautela da companhia. Mil bonus de cincoenta centavos, por exemplo, dariam direito a uma ação de quinhentos cruzeiros".

MELHORIA DOS SERVIÇOS

"Os possuidores destas ações receberiam, por sua vez, os dividendos correspondentes. Desta forma, embora o transporte coletivo não fosse efetuado pelo preço de custo o publico seria acionista de uma empresa por ele usada. Seria a mais perfeita socialização de um serviço até agora vista, obtida por um processo muito simples".

"Pensando bem, a medida solucionaria, até um grande problema de nossos dias: a falta de moedas divisionarias, abolindo o uso dos irregulares "passes". Não havendo cincoenta centavos o passageiro receberia mais um dos "bonus".

"A execução de um plano nestes moldes solucionaria o problema da C.M.T.C. pois a companhia encontra-se não propriamente em dificuldades economicas mas sim, em situação financeira dificil para poder atender ao desenvolvimento que um bom serviço de transporte coletivo requer. Comprova-se esta minha afirmação com o simples fato de que um mês após a vigencia dos preços maiores o balancete da empresa apresentar superavit. Com as importancias arrecadadas através dos "bonus" haveria realmente uma ampliação de capital, podendo a empresa adquirir veiculos novos que proporcionariam menos despesas com peças e oficinas, melhorando o serviço de transportes coletivos e permitindo ao publico o usufruto de algum lucro".

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1954 | N. 30.020

Chega amanhã a delegação norte-americana ao festival de cinema

Dedicadas à França e à Espanha as sessões oficiais do Festival, no Marrocos — Bom programa da Jornada Italiana no Arlequim — Homenagem da delegação holandesa à imprensa

Ao se cumprir a primeira semana de atividades do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, o acontecimento mais importante é a chegada da delegação norte-americana, marcada para amanhã, em Congonhas. Pela primeira vez em toda a sua historia, Hollywood compôs uma delegação onde figura o maior numero de artistas já mandados ao exterior, e isso evidencia o interesse com que o cinema norte-americano vê o Festival que ora se realiza nesta capital, comemorativo do IV Centenario de São Paulo. Da delegação norte-americana fazem parte os artistas Joan Fontaine, Jane Powell, Rhonda Fleming, June Haver, Jeanette MacDonald, Janet Gaynor, Irene Dunne, Ann Miller, Collier Young, Jeffrey Hunter, Gene Raymond, Fred MacMurray, Walter Pidgeon, Edward G. Robinson, Robert Cummings, Helmut Dantine, Barbara Rush, esperando-se, ainda, Erroi Flynn e esposa Patricia Wymore, que se encontravam na Italia quando da recepção do convite. A delegação vem chefiada pelo sr. Eric Johnston, presidente da "Motion Picture Association of America" e conta ainda com as seguintes pessoas: Harry Stone, Allan Fischer, Lew Merril, dr. Griffin Adrien, Duke Wales, Luigi Lusaschi, Merrie Smith, Robert Corkery, Morris Cafritz, Donald Nelson, Hal Hayes, Richard Cowell, Michael Butler, Elaine Sheppard Hartman, Martin Guigley Jr., Lisia Peppercorn e George Gurjam.

O PROGRAMA DE HOJE

Será cumprido hoje o seguinte programa nas diversas atividades desenvolvidas pelo Festival de Cinema:

Sessão oficial — Cine Marrocos

15,30 — Mizar — L. M. — Italia; "L'Amour D'une Femme" — França — L. M.

22,00 — The Golden Fish — C. M. — Holanda; A la Claire Fontaine — C. M. — França; Condenados — Espanha — L. M.

Sessão no Arlequim — Jornadas Nacionais — Italia

16,00 — Vita de Bordo — C. M.; Napoletani a Milano — L. M. — Eduardo de Fillipo e Anna Maria Ferrero.

20,00 — Siderurgia italiana — C. M.; Mizar — L.M.

23,00 — Nozze di Octopus; I Vitelloni — com Alberto Sordi e Leonardo Ruffo. Direção de Federico Fillini.

Retrospectiva von Stroheim

11,00 — Cine Marrocos — Foolish Wives (Loucuras de Mulheres). Direção Erich von Stroheim, com E. V. Stroheim, Maude George, Malvine Polo e Dale Fuller.

Grandes Momentos do Cinema

Na Filmoteca do Museu de Arte Moderna, às 9,30 e 19,30 horas.

"O Gabinete das Figuras de Cera" (1924) — Alemanha (Das Waschfigurenkabinet). Direção — Paul Leni, com Wilhelm Dieterle, Werner Krauss, Emil Jannings, Conrad Veidt e Lupu Pick.

"O Gabinete do Dr. Caligari" (1919) Alemanha — Direção Robert Wiene; com Lil Dagover, Conrad Weidt e Werner Krauss.

Cinema Cientifico

17,00 — Museu de Arte — Conferencia do prof. Jean Painlevé: 1. — Etudes radiocinématographiques sur la métamorphose de la Mouche (Estudos radiocinematograficos sobre a metamorfose da mosca) — França; 2.o — Die Pferde (Os Cavalos) — Rep. Democratica Alemã; 3.o — Biologie du master (Biologia do "Master" — Rep. Fed. Alemã; 4 — Feathered fishers (Pescadores peludos) — Australia.

Mostra do Cinema Infantil

9 horas — Cine São Geraldo (Penha); Cine Carlos Gomes (Lapa).

Cine São Geraldo

Ravin des aigles — "O Pastor de Renas" — Suecia; Paole, seu au monde — "O Menino que ficou sozinho no mundo" Dina; Zanzabelle à Paris — "Zanzabelle em Paris" (uma girafa) — França; L'école des facteurs "A Escola de Carteiros" — França; "Le fusil de chasse "O Fuzil de Caça" — Russia.

Cine Carlos Gomes

Les petits de la ferme "Os animaizinhos da Fazenda" — França; Berceuse — "Acalanto" — Checoslovaquia; Gazouilly, petit oissau — "Gazouilly, o Passarinho" — França; Qui Aime Pardonne — "Quem Quer Bem Perdoa" — Dinamarca; La flute Magique "A Flauta Magica" — França.

HOMENAGEM À IMPRENSA

A delegação holandesa oferecerá hoje, às 11,30 horas, na sede do Consulado da Holanda em São Paulo, à rua Anchieta, 35, um coquetel à imprensa paulista.

CHEGADA DO VICE-PRESIDENTE DA "UNITED ARTISTS"

Está marcada para hoje às 20 horas, no aeroporto de Congonhas, o desembarque do sr. Arnold Picker, vice-presidente da "United Artistas" e membro da "Motion Picture Association of America".

MESA REDONDA COM CRITICOS E PRODUTORES

Realiza-se amanhã, com inicio às 11 horas, no Palacio Trocadero, uma mesa redonda com a participação de Martin Quigley Jr., diretor da revista "Motion Picture Herald", e criticos e produtores de cinema do Brasil. A discussão versará sobre as novas tecnicas do cinema, cinemascope, terceira dimensão, cinerama etc.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ENTUSIASMADO O PREFEITO COM AS ARTISTAS ITALIANAS

Proibição da propaganda politica — Projetos de lei — Carne bovina procedente de Andradina

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. Janio Quadros teve expressões de entusiasmo pelas artistas italianas que, pela manhã, estiveram em seu gabinete. Gabou-lhes a beleza, referindo-se, em particular, à atriz Lia Amanda...

Em seguida, comentou o Festival Internacional de Cinema, que ora se realiza na capital, observando que "espera dificuldades". E explicou que se as casas de espetaculos — nas quais estão sendo realizadas sessões cinematograficas do conclave, no caso os cines Marrocos e Arlequim — não recolherem os impostos municipais a que estão sujeitos, tanto os ingressos como as permanentes, a Plefeitura tomará as medidas previstas em lei, que poderiam chegar inclusive no fechamento daquelas casas exibidoras.

Informou, ainda, o sr. Janio Quadros que o Departamento da Receita já comunicou, em oficio, aos responsaveis pelo Festival que devem ser recolhidos os impostos. Nem os ingressos-convite gosam de isenção fiscal.

Concluindo, esclareceu que essa isenção só é concedida por lei a casos especificos. Mesmo os ingressos especificamente isentos devem trazer o carimbo do Departamento de Receita, declarando o favor fiscal dentro da lei.

PROPAGANDA POLITICA

O chefe do Executivo municipal assinou portaria que proibe, expressamente, em qualquer repartição ou dependencia da Prefeitura, propaganda politica, por meio de colocação de fotografias, disticos, flamulas, cartazes e os mais de interesse de candidatos ou politicos e de partidos. Tal proibição é extensiva aos entrepostos e mercados municipais, inclusive em seus boxes, bancas ou compartimentos.

Os chefes das repartições municipais, inclusive dos entrepostos e mercados, deverão comunicar ao prefeito, no prazo de 24 horas da verificação do fato, qualquer inobservancia da proibição ora determinada, apontando os responsaveis, sejam eles servidores ou elementos estranhos aos serviços municipais. A chefia que deixar de proceder essa determinação, ficará sujeito às penalidades cabiveis, a criterio do prefeito.

Por ultimo, frisa a portaria que, tratando-se de concessionarios de banca, compartimento ou box, em mercados ou entrepostos, no caso de desrespeitar a determinação, terá a sua concessão cassada, incontinenti.

DENOMINAÇÃO

Através de dois projetos de lei enviados à Camara, o prefeito Janio Quadros propõe seja dada denominação de "General Julio Marcondes Salgado" à atual rua Comandante Salgado, que começa na avenida São João e termina na praça Olavo Bilac e fica entre aquela avenida e a rua Vitorino Camilo; e de "Nossa Senhora de Fatima" à praça situada na rua Padre João e compreendida entre as ruas Itaparica e Raul de Freitas, na Penha.

ZONA RESIDENCIAL

Foi enviado projeto de lei à Camara, pelo prefeito, dispondo que na rua Topazio, na Aclimação, só será permitido o uso residencial da propriedade, admitindo-se a construção de habitações particulares ou coletivas. As habitações coletivas (predios de apartamentos) não poderão ultrapassar a altura de 30 metros; deverão guardar recuos minimos, laterais e de fundo, de 3 metros; e terão que apresentar as fachadas laterais e de fundo com tratamento arquitetonico equivalente ao da fachada principal.

ELOGIO

Por atos do prefeito, foram elogiados o fiscal fazendario Dario Fereira dos Santos, vitima de agresão e ferimento quando em serviço, e os engenheiros Francisco Godoy Sobrinho, Helcio Ribeiro de Sousa, Werther Krause e Horacio Marassá pelos serviços prestados na execução do plano de emergencia.

ARTISTAS ITALIANOS

Com o prefeito, estiveram ontem pela manhã, artistas e diretores italianos que se encontram em nossa capital participando do I Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Na oportunidade, fizeram a entrega ao sr. Janio Quadros de uma mensagem do governo da Italia dirigida à população paulistana, cujo teor é o seguinte:

"Em nome do governo italiano e, de modo especial, dos Serviços Governamentais do Espetaculo, apresento a v. excia. e, por seu intermedio, ao povo da nobre cidade de São Paulo, a saudação mais calorosa e a expressão dos votos mais vivos para o exito do I Festival Internacional de Cinema, que dignamente se enquadra nas celebrações do IV Centenario da Fundação da Cidade, tão querida ao coração dos italianos.

"Formulo votos para esta magica e tipica expressão da arte do nosso tempo, o cinema, possa contribuir, em São Paulo, para aproximar e fazer compreender ainda mais as aspirações e os sentimentos dos povos e, particularmente, para que nossos filmes levem uma mensagem de humanidade cordial e de calorosa simpatia. a.) — prof. Giuseppe Ermini, sub-secretario do Estado à Presidencia do Conselho de Ministros."

Após agradecer a mensagem e a visita, disse o prefeito que "o cinema italiano conquistou, entre nós, plateias permanentes. Eu cumprimento os cineastas italianos pelo que conseguiram levar a todas as telas do mundo. E' um cinema humano, um cinema real realistico, que conseguiu incorporar os dramas e os sonhos dos homens da rua e dos campos".

CARNE BOVINA

Relativamente à acusação de que o Departamento de Abastecimento está facilitando a entrada de carne bovina procedente de Andradina, informou-nos o sr. Fulvio Abramo, diretor daquela uni-

(Conclui na 2.a pagina)

ORDEM EXPRESSA PARA QUE A COFAP CONTENHA A ALTA DE PREÇOS

Construção de silos e frigorificos — Exposição feita perante a COAP paulista pelo coronel Helio Braga

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizou ontem uma sessão plenaria, especialmente convocada para ouvir a exposição que seria feita pelo cel. Helio Braga, presidente da COFAP, que se encontra desde ontem em nossa capital.

REDUÇÃO DE PREÇOS

Iniciada a reunião, o presidente do orgão federal de controle declarou que tem ordem expressa do presidente da Republica para conter a alta de preços que se manifesta em todo o país. Nesse sentido, veio a São Paulo a fim de estudar com a COAP paulista a execução de um plano nacional, tendente a minorar a situação das classes menos favorecidas em virtude da elevação constante do custo de vida.

Adiantou que, como parte do plano, está em vias de execução a construção de uma cadeia de silos e frigorificos em diversas regiões do país, que exerceriam a função de reguladores do mercado nos periodos da safra e entre-safra dos principais generos alimenticios. Somente com silos e frigorificos poderão ser resolvidos com exito os problemas relativos ao abastecimento e baixos preços para os artigos de consumo obrigatorio pelas classes trabalhadoras.

O cel. Helio Braga fez ainda varias considerações em torno da economia nacional, dizendo que ela se debate com dois fatores negativos, à inflação e a carencia. O excesso do meio circulante, triplicado em relação a 1943, e nossa consequente baixa produção, criam uma serie de problemas que exigem a mais pronta intervenção dos orgãos competentes para sua solução.